SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.152 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1912 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

DOIS DEDOS DE PROSA

Fecham-se umas exposições de pintura e abrem-se outras, o que quer dizer que o Rio de Janeiro já está longe de ser uma cidade apathica, bisonha, desinteressada por coisas de espirito e de arte.

Não sei se os expositores que estão a estas horas afivelando as suas malas para a partida, deram por bem empregado o trabalho que tiveram de fazer transportar dos seus respectivos *ateliers* para os salões da nossa Escola de Bellas Artes as suas queridas telas. Supponho que, se a compensação material de tantos esforços e cuidados não foi tão avultada quanto naturalmente desejariam os seus autores, ficou-lhes todavia no animo uma impressão de sympathia pela nossa curiosidade nascente...

Mais do que aos expositores, mesmo no caso de venderem elles todas as suas collecções, aproveita á educação do nosso povo o ver com frequencia obras de arte de varios generos e vario sentimento; e é por assim entender que a minha humilde penna não deixa, sempre que se lhe offerece occasião opportuna, de attrair a attenção dos leitores para os trabalhos expostos por artistas, estrangeiros ou nacionaes. A minha idéa é que a visão, habituando-se á variedade de assumptos, de aspectos e de factura, adquire insensivelmente, por si mesma, faculdades de critica e de bom gosto. Tanto que, se me fosse dado inspirar alguma coisa no sentido da nossa educação popular, eu lembraria a vantagem de, em determinados dias, irem turmas de collegiaes visitar a nossa Pinacothéca, encontrando ahi alguem encarregado de lhes fazer notas, ou antes, de lhes *ensinar a ver* ao menos as obras principaes.

A vida dos artistas ainda é precaria no Brazil, e não é positivamente com o sentido de acordar disposições que dormem e com as quaes seria talvez mais prudente não mexer, que as meninas e os rapazinhos devessem ir visitar os nossos monumentos e as nossas telas principaes, mas com o de educar-lhes o gosto, que deve cooperar em tudo para o beneficio da nossa civilização. Por esse motivo discute agora a França, pela boca dos seus estadistas e homens de letras, se os museus de arte, como o Louvre, devem estar sempre com as suas portas franqueadas ao publico, ou se lhe deve conferir um ou dois dias na semana, sendo os outros de entrada paga. Optam alguns, creio que a maior parte, pela entrada franca, para prazer e educação do povo. Quem se acostumou a olhar para linhas harmonicas e puras, não tolerará a vista de aleijões e de torpezas antiestheticas; mas quem, á falta de instinctos naturaes, tiver a visão habituada ao grotesco ou ao monstruoso, saberá um dia comprehender o bello e associal-o ás obras que fatalmente espalhará em torno de si.

Savage Landor disse agora, na conferencia em que relatou em Londres a sua viagem pelos sertões do Brazil, que as nossas mulheres indigenas são feias, em opposição ás das cidades, que são bonitas. A raça não caldeada das mulheres dos sertões ignotos apresenta typos hirsutos de moças papudas, cujas figuras o arrepiaram. Mas se elle nunca tivesse visto outras mulheres, a sua impressão diante dessas Evas selvagens seria igualmente má? Não. A sua vista indifferente pousaria num pescoço papudo sem nem de leve pensar na graça altiva de um branco colo de cysne... Se essa incomprehensão póde ser util, numa região de bocios, é de terriveis consequencias em outras em que a civilização já cultiva e faz florir certos idéaes de belleza. Ha algumas em que esse desejo de perfeição é tão profundo que leva certas mulheres requintadas á contemplação de modelos de formosura humana, com o sentido de transmittirem ao filho em formação as suas linhas nobres e esculpturaes... Não digo que nos seja preciso ir tão longe. Deixemos á natureza as suas funcções de esculptora caprichosa, levando nós a acção da nossa vontade até onde ella se possa exercer com efficacia.

O que é facto é que a educação da vista, do gosto, influe de um modo extraordinario nos bons destinos de um paiz. Um povo sem cultura esthetica, mesmo essa cultura adquirida sem se sentir, que nos entra no espirito pelos ouvidos e pelos olhos, como os nossos amigos mais queridos nos entram em casa — sem bater á porta — é como que uma massa informe só fermentada pela idéa do dinheiro, da pança cheia e nada mais. As suas cidades, longe de se distinguirem pela architectura do seu casario; pela frescura ornamental das suas sombras verdes em ruas e praças arborizadas; pela alegria dos seus collegios publicos; pelo asseio dos trajes das gentes de trabalho que enchem de rumor as calçadas; apresentam aspectos desencontrados, desharmonicos; predios pequenos e chatos, ao lado de outros grandes e bojudos; bairros de miseria, onde formiguem crianças sujas e mulheres esfarrapadas por entre choupanas armadas com taboas velhas de caixotes e folhas de zinco sem pinturas, a cavalleiro de avenidas ajardinadas ou resplandecentes de luzes...

Ao gosto, a uma vista educada no sentimento da harmonia e da arte, repugnam os quadros aleijados, quer elles sejam artificiaes ou não.

E' por isso que eu não considero as exposições de arte como especulações commerciaes, de resto, perfeitamente legitimas e comprehensiveis, mas como assumpto de natureza educativa.

Dos expositores que nos deixarão em breve, o Sr. Mattoso da Fonseca, cujos trabalhos a pastel têm agradado tanto, e o Sr. Vila y Prades, já este cá esteve o anno passado e promette, segundo ouvi, voltar no anno que vem, procurando solidificar com essas visitas amaveis o elo de sympathia com que pretende unir a corrente artistica da Argentina, paiz em que vive, á do Brazil.

Trazendo com os seus quadros de pintores argentinos; levando com os seus quadros dos pintores brazileiros, o Sr. Vila y Prades prestaria ás duas nações ensejo de se conhecerem melhor e de se afeiçoarem mais uma á outra.

Este projecto apanhei-o no ar, em uma conversa de terceiros, e se a elle me refiro com um nadinha de indiscreção é por julgal-o merecedor de acoroçoamento, embora delle não precise o illustre pintor hespanhol, tão fantasista quanto operoso.

Acabadas as duas exposições a que alludi, emquanto não se abre a de Souza Pinto com as suas cento e cincoenta telas, com certeza admiraveis, porque são de um mestre consagrado, e consagrado pela França illustre, temos nós, agora, a exposição de Juventas, verdadeiro jardim de primavera em que os sonhos do futuro desabrocham cheios de promessas encantadoras.

Se ha festa que mereça a animação do nosso publico e o gesto que incite a ir para diante com enthusiasmo, é esta festa de estudantes para quem a arte é uma fonte de esperanças e queira Deus não appareça nunca decepções... Por engano na interpretação do convite, fui um dia antes do que deveria ir a essa exposição, surprehendendo assim a azafama dos ultimos preparativos, o enthusiasmo moço com que se davam ali os ultimos retoques.

E aquella agitação, aquelle ardor no trabalho communicaram ao meu espirito uma centelha de alegria, alguma coisa que me transportou subitamente a certos dias que jámais voltarão...

Parabens á Juventas!

Julia Lopes de Almeida.

O TAL TELEGRAMMA

Escreveu-se hontem — e esse conceito estava de accordo com a maioria das opiniões — que o digno Sr. Rivadavia Correia se verá d'aqui por diante muito embaraçado no governo, exposto a cada passo ás arrogancias do tenente Mario, reconhecidamente implacavel nos seus odios. Dessa convicção generalizada originou-se o boato de que o altivo riograndense teimava em abandonar a sua pasta, a quem se submettesse aviltadamente ás mais insensatas imposições do filho do presidente da Republica. Em assumptos desta natureza, quer dizer, no modo de satisfazer ás exigencias da dignidade que se suppõe offendida, cada um é juiz, com direito a não querer ouvir as suggestões sempre importunas de terceiros. Quando se está, porém, em face de uma occurrencia politica como esta, deve-se abrir uma excepção á regra geral e aceitar de animo sereno as ponderações dos que prezam o nome e o prestigio do affrontado.

Não vemos motivo para que, depois das manifestações de solidariedade dadas ao Dr. Rivadavia pelo marechal Hermes, S. Ex. persista em privar o governo do concurso da sua alta competencia, da sua lealdade a toda a prova. O aleive assacado a S. Ex. pelo tenente Mario só tinha valor por partir de um filho do presidente. Em outra situação, estando o marechal fóra do poder, não deixaria de ser uma insolita aggressão ao caracter do Sr. Rivadavia, mas do genero daquellas a quem se responde com uma misericordiosa indifferença, como resultado de uma morbida exaltação de genio. Reflectiria esse telegramma suspeitas que já perpassassem pelo espirito do presidente, forçado a vincular as prevenções por uma superior conveniencia politica? Caso não existisse essa desconfiança, teria a accusação o poder de provocar reflexões sobre a incidente, persuadir o chefe do Estado da realidade da denuncia e indispol-o assim contra o secretario, cujo brio injuriado reclamara em desaffronta a demissão do Sr. Jouvin? O Sr. Rivadavia verificou logo que o marechal se surprehendera e affligira com o rompante desvairado do seu filho.

Rejeitando com rigor o pedido de substituição no ministerio, S. Ex. chegou a affirmar-lhe que, por sua vez, renunciaria a presidencia se por esse motivo o seu ministro se obstinasse em deixar o cargo. A nota official, reaffirmando o apreço do chefe da Nação aos serviços que com a mais lucida intelligencia e a maior integridade moral lhe presta o Sr. Rivadavia, vale por uma ampla satisfação. Essa declaração contém, de facto, uma censura á estroinada do tenente Mario, que, reputando a demissão do Sr. Jouvin o fruto de uma intriga de traidores, a cuja frente collocava o ministro, verberava um acto de seu pai, infligia-lhe o qualificativo de inepto. O digno riograndense via assim reprovada nos termos mais calorosos a diatribe do Sr. Mario Hermes, pela pessoa que elle apontava theatralmente como victima de uma cilada do secretario do interior. Deste tristissimo episodio, quem sae de cara á banda, na expressão popular, é o insultador do ministro, levado a esse extremo de furor pelo bando sabujo que, sem merito para galgar posições, **faz da lisonja, da** abdicação do caracter, do manejo ignobil da calumnia, os instrumentos da victoria.

A que proposito vem no *Diario Official* a affirmação da absoluta confiança do governo no caracter, no zelo administrativo, na dedicação imperterrita do Sr. Rivadavia Correia? Foi o telegramma do Sr. Mario Hermes que motivou essa declaração de seu pai. O marechal condemnou, assim, do modo mais eloquente, dadas as peias impostas ao seu coração pelo amor que dedica ao filho, esse aggravo insolentissimo ao seu leal collaborador. Mas, dir-se-ha, o tenente, insufflado pela sua camarilha, cujo desregramento se afere pela audacia do ex-director da Imprensa, ha de crear-lhe novas difficuldades, vexal-o com outras e mais topetudas provocações... De certo, esses desmandos estariam na logica do seu temperamento, mas deve-se acreditar que, depois da reprovação dada á violencia do tenente Mario pelo presidente da Republica, aquelle comprehenderá a necessidade de refreiar os seus impulsos aggressivos, para não crear uma crise grave, cuja solução póde ser a renuncia do marechal, desgostado pelo espectaculo de anarchia de que o seu filho será o inepto causador.

Precisamente o que esperam os inimigos do Sr. Rivadavia é que S. Ex., para evitar ao marechal novas angustias, se retire do ministerio. Ora, é este gosto que o nobre ministro não deve dar á matilha que lhe ladra aos pés. O seu esclarecido amor á Republica deve dar-lhe forças para affrontar sem o menor abalo essa lucta em perspectiva. Se um arreganho do tenente Mario, apesar da attitude fulminadora do marechal Hermes, bastasse para determinar a retirada de um ministro, ninguem mais que prezasse a sua independencia moral se manteria no governo. O Sr. Hermes da Fonseca é o presidente da Republica. Se alguem se arroga o direito de tutorar o seu governo, de mostrar aos ministros a porta da rua, seja embora seu filho, é necessario que, para decoro do regimen e pelo credito da propria situação, se mostre a esse esturdio o limite legal e moral das suas attribuições e se ponha um cobro ás suas demasias pretensiosas.

A saida do Sr. Rivadavia, porque o filho do presidente, num telegramma, o frechou com o epitheto de traidor, reduziria todos os secretarios de Estado á posição humilhante de tolerados do tenente Mario. Só administraria quem recebesse do filho do presidente um abono de fidelidade hermista. O mais humilhado por essa interferencia escandalosa seria o chefe da Nação, titere nas mãos do agitado official, cuja influencia na politica republicana tão lamentavelmente se fez sentir na occupação da gloriosa Bahia e nos projectos de assalto ao governo de outros Estados, felizmente embargados por suggestões mais poderosas. O Sr. Rivadavia deve ficar. Se, por causa desse incidente, alguem tivesse de abandonar o seu posto, era ao Sr. Mario Hermes que cumpria sujeitar-se ao sacrificio, porque foi elle o derrotado nesse encontro infeliz. Vencesse neste choque o impulso do joven tenente e o governo estaria em franca dissolução, á mercê do mais audaz.

O tempo.

O dia amanheceu encoberto, e assim, mais ou menos nublado, se conservou, de modo que sobre ser fria a temperatura de hontem foi até certo ponto humida.

Frio e humidade são duas circumstancias que tornam um dia desagradavel. E foi assim o de hontem.

A temperatura maxima foi de 21.3 e a minima, de 17.2.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica não foi hontem ao palacio do Cattete.

S. Ex. conservou-se recolhido nos seus aposentos do palacio Guanabara.

A commissão de poderes do Senado, hontem reunida, assignou parecer reconhecendo senador pelo Estado de Santa Catharina, na vaga deixada com a renuncia do Sr. Lauro Müller, o Dr. Abdon Baptista.

Estiveram na reunião os Srs. Cassiano do Nascimento, presidente; Tavares de Lyra, Walfredo Leal, Arthur Lemos, Raymundo de Miranda e Luiz Vianna.

Ha quatro dias apenas foi o Sr. Serzedello Correia nomeado para fazer parte da commissão de finanças da Camara.

Tomando posse do seu logar, foi-lhe logo distribuido o orçamento da marinha para relator.

Pois bem, S. Ex. já elaborou brilhante parecer sobre este orçamento e entregará á commissão em sua primeira reunião.

Isto só prova a alta capacidade e grande intelligencia do illustre deputado, alliadas ao seu grande amor ao trabalho.

Fizessem assim todos os deputados e não seriam precisas as custosas prorogações das sessões.

Na Camara foram apresentados hontem os seguintes projectos:

Do Sr. Nabuco de Gouveia, creando no territorio nacional tres postos de veterinarios e autorizando o governo a mandar contratar na Europa o pessoal para dirigil-os;

Do Sr. Cunha Machado, elevando a 700$ mensaes os vencimentos dos medicos das casas de Correcção e Detenção desta capital;

Do Sr. Mauricio de Lacerda, modificando a tabela de percentagens dos collectores federaes.

O Sr. ministro da marinha vai remetter ao Tribunal de Contas o processo administrativo referente ao roubo do cofre do navio escola *Benjamin Constant*, que continha a quantia de 52:848$964 ouro, afim de poder aquelle tribunal, conforme requisitou, ultimar o processo da tomada de contas do capitão-tenente commissario Felisberto Domingos Lopes Junior.

E' preciso recordar que o Sr. Nilo Peçanha não teve a unanimidade de votos na ultima eleição convencional do P. R. C. para a vaga aberta no directorio daquelle partido com a morte de Quintino Bocayuva.

Tratando-se de uma convenção de 41 votos e na qual tomava parte o Sr. tenente Mario Hermes, a falta de um voto poderia ter uma significação especial e consequencias cuja gravidade ninguem póde prever.

O Sr. Nilo Peçanha, que é, aliás, um espirito superior e muito philosopho, não dizemos que se tenha impressionado, mas, em todo o caso, teria curiosidade de saber quem foi esse dyscolo irreverente que quebrou a unanimidade daquelle disputadissimo pleito partidario.

E como o ex-presidente da Republica tem amigos, procuram estes descobrir aquelle mysterioso voto discordante. Começaram por indagar do Sr. Mario Hermes e este declarou que votara no Sr. Nilo. O Sr. Fonseca Hermes fez identica declaração. Tinhamos assim o principe real e o condestavel do reino ao lado da boa causa e por ahi os amigos do Dr. Nilo Peçanha tranquilizaram-se e calmamente proseguiram na investigação. De exclusão em exclusão, chegaram a convencer-se, com todos os requisitos da certeza relativa, de que quem não votou no antecessor do Sr. marechal Hermes foi o Sr. Pires Ferreira.

O nobre senador e valente marechal, não tendo sido o primeiro a votar, quiz ser o primeiro a discordar, o que é, ainda assim, uma singularidade tão do feitio daquelle imperterrito guerreiro.

Em todo o caso, a gente fica a pensar que o Sr. Nilo Peçanha corre perigo, e grande, porque, quando o marechal Firmino foge de alguem, é porque o caso se tornou gravissimo.

E não nos parece que o Sr. Nilo corra perigo; e, portanto, ha equivoco da parte do marechal Pires. A perspicacia do velho senador piauhyense está em crise, pois a occasião de fugir não era a mais propria, quando o Sr. Nilo recebia uma eloquente demonstração de apreço do partido em que o glorioso marechal do exercito por signal só figura com as [illegible] divisas de cabo de esquadra.

O Sr. ministro da marinha foi hontem visitar os cruzadores *Republica* e *Tiradentes*, os cruzadores-torpedeiros *Tymbira* e *Tamoyo*, o vapor *Andrada* e o edificio da Escola Naval, na ilha das Enxadas.

Em seguida S. Ex. foi visitar os diques existentes na ilha das Cobras, não os encontrando nas condições exigidas pelo regulamento.

O Sr. ministro da marinha vai tomar as providencias necessarias afim de sanar os inconvenientes por S. Ex. ali observados.

A crise politica que ainda perdura teve uma vantagem: conseguiu reunir hontem mais de 107 deputados, numero sufficiente para se proceder ás votações de uma ordem do dia que já se vinha constituindo um volume de algumas paginas.

Os deputados esperavam que a bomba arrebentasse hontem; mas não arrebentou. O Sr. tenente Mario Hermes compareceu á Camara, da qual se retirou, apenas terminadas as votações. S. Ex. não conversou quasi e, para evitar perguntas e as competentes evasivas, não se quiz demorar no recinto, despachando com a possivel brevidade os numerosos deputados que todos os dias o aureolam por onde quer que elle se mexa. Hontem o Sr. Mario Hermes desenvencilhou-se rapidamente do circulo de seus numerosos admiradores do Congresso.

Por sua vez, o Sr. Flores da Cunha lá esteve. E esteve com a physionomia enfarruscada, com cara de poucos amigos. Tinha a barba feita, os cabellos penteados *a dégagée*, o cavaignac bem tratado. Mas as rugas da testa, a severidade do olhar, o conjunto de aspereza que recumbrava de suas attitudes revelavam bem o intuito em que se achava o bravo representante do Ceará de "estrafegar" tudo aquillo, se lhe tocassem no ministro da justiça.

Felizmente o Sr. Mauricio de Lacerda teve a habilidade de encher toda a hora do expediente, discutindo a lei do banimento da familia imperial, a guerra do Paraguay, a abolição da escravatura e as encyclicas do Sr. Teixeira Mendes.

Esses assumptos, expostos com muito enthusiasmo, provocaram grande interesse por parte do auditorio e foram um excellente derivativo para a tempestade que ameaçava do outro lado, onde finalmente os ventos do debate de questões de tamanha actualidade (guerra do Paraguay, escravidão, Pedro I, Diogo Feijó, Pedro II), lograram dissipar as nuvens negras prenunciadoras de borrasca. E esta não ficou definitivamente evitada, tivemol-a adiada, o que já é uma felicidade relativa.

Vindos do Estado de Matto Grosso, chegaram hontem 12 marinheiros grumetes promptos para o serviço da armada.

Esses marujos foram mandados apresentar ao corpo de marinheiros nacionaes pela superintendencia do pessoal.

Foi nomeado commandante do vapor de guerra *Carlos Gomes* o capitão de fragata José Martini.

O contra-almirante Kiappe Rubim, em radiogramma que expediu hontem ao chefe do estado-maior da armada, communicou que os exercicios da divisão de contra-torpedeiros, da qual é commandante, proseguem com regularidade, sendo excellente o estado sanitario a bordo dos navios.

Os avisos *Vidal de Negreiros* e *Oyapock*, que se acham no Paraguay, foram mandados regressar a Matto Grosso.

Afim de prestar as devidas continencias aos ministros de Portugal e da Bolivia, Srs. Bernardino Machado e Victor Sañez, que apresentarão as suas credenciaes ao Sr. presidente da Republica, estará formado hoje, ás 2 ½ horas da tarde, em frente ao palacio do Cattete, o 52º batalhão de caçadores, sob o commando do coronel Francisco Flarys.

O chefe do departamento central nomeou o capitão Othon Braga chefe da secção, e o 2º tenente João Rodrigues de Jesus adjunto da 1ª secção, todos do referido departamento, para procederem a um inquerito policial militar no archivo dessa repartição.

Será classificado no 6º regimento de infanteria o 2º tenente Carlos da Costa Pinheiro.

O concurso que na contabilidade da guerra estava sendo realizado para o preenchimento de uma vaga de 4º official dessa repartição, terminou hontem com a prova de escripturação mercantil.

Hoje será feita a classificação dos candidatos approvados.

Foram classificados, na arma de infanteria, os seguintes officiaes: no 11º regimento, o 1º tenente Francisco Juvenal de Medeiros Chagas; no 46º batalhão de caçadores, o 2º tenente Luiz de França Carvalho; no 6º regimento, o 2º tenente Luiz Thomaz Reis; no 14º regimento, o 1º tenente Joaquim Francisco Duarte, e na 12ª companhia isolada, o 2º tenente excedente Antonio Thomé Rodrigues.

Por despacho do Sr. ministro da guerra de ante-hontem foi nomeado o 1º tenente medico Dr. João Affonso de Souza Ferreira, para servir no hospital central do exercito.

Na noticia que demos na edição de 14 do corrente sobre o grande *raid* militar realizado pelo 7º pelotão de estafetas, aquartelado na cidade de Campos, no Estado do Rio, dissemos que no programma fôra determinado o percurso de 18 leguas, quando devia ter saido o percuso de 105 kilometros e 600 metros.

Fica assim rectificado o engano.

Será classificado no 2º regimento de cavallaria o veterinario do exercito Manoel Antonio de Andrade.

Sabemos que na parada das forças desta guarnição, a realizar-se no dia 7 de setembro proximo vindouro, a confederação do Tiro Brazileiro se fará representar por uma brigada de atiradores desta capital e de alguns Estados mais proximos.

Será excluido do quadro do serviço de estado-maior o capitão da arma de infanteria Alberto Teixeira Ribeiro, que exercia o cargo de chefe do dito serviço junto ao quartel-general do inspector da 6ª região militar, com séde em Alagoas.

O grande estado-maior do exercito remetteu aos inspectores permanentes das regiões militares diversos exemplares das instrucções para o tiro da pistola Parabellum, afim de serem distribuidos pelos corpos das respectivas regiões.

Por affluencia de materia fomos forçados a transferir para a penultima pagina os annuncios do Theatro S. Pedro e Circo Spinelli.

O general Cruz Brilhante, director da confederação do Tiro Brazileiro, submetteu á consideração do Sr. ministro da guerra o programma e regulamento do grande campeonato de tiro de guerra de 1912, que será disputado no *stand* da sociedade n. 6, na Tijuca, nos dias 8, 9, 10 e 11 de setembro proximo vindouro.

O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, acompanhado de seus ajudantes de ordens capitão Curado Fleury e 1º tenente Rego Barros, procedeu hontem, ás 2 horas da tarde, a detida visita ao Collegio Militar, tendo percorrido, seguido do coronel Alexandre Barreto, director-commandante, e officialidade, todas as dependencias do importante estabelecimento e assistido a varios trabalhos lectivos que então se effectuavam, como fossem as aulas de inglez, portuguez, francez e historia natural e os exercicios de gymnastica sueca e esgrima.

O digno titular da pasta da guerra concluiu a sua visita minuciosa ás 4 ½, hora em que se retirou, levando excellente impressão da ordem, asseio e disciplina que notou em todos os serviços do mesmo instituto, que conta actualmente o effectivo numeroso de 900 educandos.

O Dr. Francisco Salles recebeu hontem a visita do Sr. Adhemar Delcoigne, ministro da Belgica, que se fez acompanhar de seu secretario, Sr. Guy Heyndriche.

S. Ex. tambem foi visitado pelo Dr. Fontoura Xavier, ministro do Brazil na Hespanha, e pelo barão Homem de Mello.

Em resposta a um aviso do ministerio da agricultura, annexo ao qual o da fazenda recebeu o requerimento em que o Dr. Lucio José dos Santos, lente cathedratico da 7ª secção da Escola de Minas de Ouro Preto, reclama contra o acto da delegacia fiscal em Minas Geraes mandando pagar-lhe **e a um outro lente, como** substituto do lente substituto da mesma secção, sómente a gratificação, repartidamente, e não o vencimento integral do cargo de substituto, declarou o Dr. Francisco Salles ao Dr. Pedro de Toledo que o acto da delegacia fiscal está de accordo com o art. 30 do codigo do ensino, approvado pelo decreto n. 3.890, de 1 de janeiro de 1901.

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje e amanhã os juros do 1º semestre deste anno, de apolices, aos possuidores das letras A a I.

O Sr. Jovita Eloy, director geral do gabinete da fazenda, declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes que o Dr. Francisco Salles deferiu o requerimento em que o fiel do thesoureiro da delegacia Raymundo Carvalho de Araujo e Silva pediu licença para applicar na compra de uma casa o adiantamento a que tem direito pelo art. 96 da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, devendo, porém, ser o predio avaliado pelo engenheiro fiscal das obras e submettida a avaliação á approvação do delegado fiscal dentro do limite da importancia que couber ao mesmo fiel.

Durante estes ultimos tres dias e, principalmente hontem, o que predominou no espirito publico foi uma espectativa de crise séria no governo e talvez de factos mais graves ainda.

Em todas as rodas politicas, officiaes e officiosas, como tambem nas rodas jornalisticas, predominavam os boatos mais desencontrados possivel.

A razão de todos esses boatos e dessa atmosphera de mal estar que se respirava era o famoso telegramma que ao Sr. Mario Hermes aprouve passar ao Sr. ministro do interior. Ferviam os commentarios. Não precisa dizer que os commentarios bordados em torno daquellas poucas linhas eram completamente desfavoraveis á attitude imprudente do tenente Mario. Mas não era só nas rodas politicas, directamente interessadas pela solução do caso, que se tratava do *petit bleu*. Todo o publico pensante estava visivelmente incommodado, e a prova eram os chamados ao telephone por pessoas que indagavam das redacções como se havia resolvido a crise, se o Sr. Rivadavia sahia mesmo, qual seria o seu substituto, etc.

Até na Camara constou, á tarde, que o substituto do Sr. ministro do interior era um riograndense, que ainda estava lá pelos pampas e coxias do sul...

Ora, tudo isto é muito significativo.

A' noite dizia-se que a crise estava terminada, que a tempestade tinha passado e estavam conjurados todos os perigos. Praza a Deus que assim seja e os anjos que digam — amen.

A *Noite* chegou mesmo a noticiar que o Sr. ministro da guerra relaxou a promptidão em que estavam ha muitos dias varios corpos do exercito.

Entretanto, não parece que a crise esteja de todo resolvida.

Estarão mesmo serenas as nuvens do nosso firmamento politico?

E' difficil dar uma resposta positiva.

Um facto curioso.

A thesouraria da secção do papel moeda da Caixa de Amortização, examinando e conferindo uma remessa de valores da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, verificou a falta de 36 notas do valor de 200$ cada uma, isto é, de 720$. Foi constatada essa falta em face da relação de notas enviadas, a qual sommava em réis 1.977:500$000.

Communicada a differença para menos á delegacia fiscal em questão, recebeu, na 2ª quinzena de fevereiro ultimo, o thesoureiro da alludida caixa, Sr. Antonio Barbosa dos Santos, uma carta datada do Rio de Janeiro, de boa letra, toda igual, e firmada por Francisco Collatino, pessoa desconhecida, contendo 920$, constituidos por uma nota de 500$ da 9ª estampa, duas de 200$ da Caixa de Conversão e uma de 20$ da 12ª estampa.

A carta diz que esse dinheiro é para substituir a falta na remessa a que nos referimos, afim de que o thesoureiro responsavel não soffra um prejuizo, que não póde supportar pelas suas condições pecuniarias.

O missivista accrescenta que teve pressa em satisfazer o pedido de um amigo residente no Estado do Rio Grande do Sul, para que entrasse, com toda a urgencia, com a alludida importancia. Esse amigo, diz ainda a carta, deve obrigações áquelle thesoureiro.

Participado o facto á respectiva delegacia, o seu thesoureiro declarou-se surprehendido, tanto mais que não conhece a existencia de Francisco Collatino, nem de pessoa alguma que lhe deva obrigações que justifiquem tal generosidade.

O certo é que um desconhecido confiou ao correio e ao thesoureiro da Caixa de Amortização a importancia de 920$, para saldar uma differença de 720$ apenas, isto é, mais 200$ do que se diz faltar na remessa accusada.

O remettente assegura que tal differença não podia haver, visto o escrupuloso cuidado com que, sem discrepancia, são feitas naquella repartição as remessas de dinheiro.

O Sr. director da receita publica mandou juntar á sua representação ao Sr. ministro da fazenda sobre rotulagem de charutos, um memorial enviado áquella directoria pelo actual inspector, em commissão, da arrecadação dos impostos de consumo no Estado da Bahia.

Nesse memorial está largamente exposta a questão, de fórma a ver-se a conveniencia de regular-se pratica e definitivamente este assumpto, garantindo o fisco sem exigencias excessivas á industria e ao commercio, evitando tambem a confusão de marcas.

A VICE-PRESIDENCIA DO SENADO

Realizou-se hontem no Senado o preenchimento da vaga de vice-presidente dessa casa do Congresso. Para substituir nesse posto o saudoso senador Quintino Bocayuva foi eleito o illustre Sr. Pinheiro Machado, presidente da commissão executiva do P. R. C., que obteve 36 votos contra oito.

Conhecido o resultado, o Sr. Ferreira Chaves, que estava na presidencia, convidou o Sr. Pinheiro Machado a tomar posse. S. Ex., assumindo aquelle alto cargo, disse que, em obediencia á maioria dos suffragios de seus illustres collegas, occupava agora esse elevado posto. Não é a expressão de contentamento, embora honrosissima a posição que lhe acaba de ser conferida, que lhe saturava o espirito, mas a de profunda tristeza, de intensa melancolia, de maguada saudade, por sentir que esse voto representava a substituição de um vulto querido, de todos sagrado, do inolvidavel Quintino Bocayuva, que se apartou dentre nós pela morte e cujas virtudes excelsas de patriota e brazileiro illustre constituem para todos os republicanos um codigo de civismo para nortear a todos no cumprimento do dever ao serviço desta grande Patria.

Sente-se que a sombra desse augusto e magestoso vulto, pairando sobre esse recinto, instrue a todos com os exemplos que legou, como todos devem servir o regimen que elle prégou e concorreu para fundar, afastando-se das paixões individuaes, separando da acção e da trajectoria civica as preoccupações subalternas, oriundas das competições pessoaes, tendo sempre perante os olhos o amor á Patria e os interesses cardeaes deste grande paiz, no qual tivemos a felicidade e a honra de nascer.

Collocado naquella posição eminente pelo voto do Senado, na qual não poderá jámais dar o lustre que lhe deu o grande morto, póde afiançar que procurará manter nella a mesma dignidade, a mesma serenidade no cumprimento do dever e que jámais o seu espirito, á frente de tão illustre corporação, será toldado pelas paixões do partidarismo e que procurará, com a maior imparcialidade, cumprir o seu dever, para não só honrar-se a si mesmo, como tambem os votos que acabava de lhe elevar áquella posição.

Será um sereno interprete das leis que regem os trabalhos do Senado, procurará inspirar-se sempre nos conselhos e nas luzes dos seus collegas, para que mais facil lhe seja o cumprimento da sua ardua missão. Não trará para o exercicio do cargo a que acaba de ser investido outro escopo, outra intenção que não seja o de procurar, como os notaveis e dignos brazileiros que o têm exercido, manter o elevado conceito daquella distincta corporação, um dos sustentaculos da ordem e do regimen liberal que, felizmente, rege os destinos da nossa Patria.

Depois de levantada a sessão, o presidente dirigiu-se ao seu gabinete, onde recebeu cumprimentos de amigos e collegas pela sua eleição áquelle alto posto.

Entre esses cumprimentos recebeu o Sr. Pinheiro Machado o do pessoal da secretaria, que, incorporado, ali foi prestar as suas homenagens ao novo presidente da commissão de policia. Chegado ao gabinete, o Dr. Guillon Ribeiro, director da secretaria, disse que não ia apresentar a S. Ex. o pessoal, porque todos já lhe eram conhecidos; queria apenas exprimir-lhe, em seu nome e no dos funccionarios que servem sob a sua direcção, o contentamento por ver de novo S. Ex. elevado ao posto que lhe competia pelos seus innumeros serviços á Republica e pela sua legitima ascendencia politica. Queria tambem affirmar-lhe que em cada um dos empregados do Senado elle conta um amigo sincero, que não poupará esforços para auxilial-o efficazmente no desempenho da alta e honrosa missão que o Senado acabava de lhe conferir.

O Sr. Pinheiro Machado, em resposta, disse que não aspirava o logar de vice-presidente do Senado, que já occupara, não por julgal-o inferior ao seu merecimento, pois não tem aspirações superiores a esse elevado posto, porém devido ás suas multiplas occupações. Desde, porém, que os seus amigos politicos exigiram o seu esforço no cargo de vice-presidente, aceitara-o de bom grado, porque julga facil desempenhal-o, contando com o pessoal da secretaria, todo conhecido de S. Ex. e de inteira confiança, pela sua competencia comprovada.

O Sr. Jovita Eloy, director geral do gabinete da fazenda, communicou ao delegado fiscal do Thesouro no Maranhão ter sido autorizada a contagem dos juros da Caixa Economica annexa á mesma delegacia fóra das horas do expediente.

O Thesouro Nacional resgatou mais 1:000$ de apolices da divida publica, do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de 4:600$000.

O movimento de hontem da Caixa de Conversão foi este:

Entradas, £ 120, 70 francos, 20 marcos e 3:010$ ouro nacional, e saidas, £ 4.068-10, 1.510 francos e 1:000$ ouro nacional.

O ouro em deposito importava em 343.233:547$412.

NA CAMARA

Os restos mortaes do ex-imperador

O banimento da ex-familia imperial

O Sr. Mauricio de Lacerda occupou hontem toda a hora do expediente da sessão da Camara, pronunciando um brilhante discurso, justificando um projecto que apresentou, autorizando o governo a repatriar os restos mortaes de D. Pedro II.

O deputado fluminense disse que quasi vem, em nome de uma geração que não teve a ventura de combater, na gloriosa madrugada de 15 de novembro, ao lado de Deodoro, Benjamin e Quintino; em nome dessa geração, que não fez a Republica, mas que nasceu para sustental-a, quasi vem, neste instante, refazer o gesto que a necessidade politica de 1889 impoz aos governantes de então, ao banir, por ter terminado sua missão historica e politica, do territorio brazileiro, a figura veneranda do nosso ex-imperador D. Pedro II.

A geração que fez a Republica procedeu com sabedoria politica.

Os tempos, porém, transcorreram, as necessidades politicas transbordaram, a vida nacional tomou feição diversa e, no seio do paiz e no do proprio Parlamento, varias vozes voltaram-se para a figura daquelle que fôra o precursor e o verdadeiro organizador da democracia brazileira.

Até agora, na resistencia ao repatriamento dos restos mortaes do maximo dos brazileiros, temos vivido sob aquella impressão e naquelle estado de espirito que um philosopho francez, Le Bon, em obra recente, chamou *Fantasma do medo*.

Le Bonn, salientando quanto sobre o Parlamento francez o medo agia, e o medo preparava solução e determinava deliberação e fazia leis, chegou a avançar esta hypothese: o Parlamento francez vive mais do temor do que possa succeder, legislando para o que possa advir, por medo, do que de fazer leis necessarias, determinadas por necessidades organicas prementes, presentes e indispensaveis.

Pois bem; a Republica, recusando-se, por tres decennios quasi, a reparar o gesto necessario, que é o da trasladação para o Brazil dos restos mortaes de Pedro II, tem vivido espavorida e esmagada diante desse fantasma do medo.

Lê e commenta um escripto do Apostolado Positivista do Brazil, datado de 1892, sobre o repatriamento dos restos mortaes do ex-monarcha.

Diz que o Apostolado agiu bem e patrioticamente em 1892, mas não comprehende como em 1911 o Sr. Teixeira Mendes, chefe dos positivistas, espirito ponderado, profundo e respeitavel de verdadeiro philosopho, venha apresentar como argumento capital contra o repatriamento o facto de, em vida, ter tido o imperador tres grandes erros, em sessenta annos de governo, a saber: "a execranda guerra do Paraguay, ser anti-abolicionista e, finalmente, falta capital—não ter resistido ao sacerdocio catholico".

Aceitando que a guerra do Paraguay fosse um erro, erro internacional, pergunta: poderia só este unico erro internacional pesar sobre a vida desse grande brazileiro, de tal maneira, que o banisse como reprobo do paiz, a que tinha dado todas as suas luzes, todos os seus esforços, com a maior sinceridade e dedicação, por sessenta longos annos de imperio?

Podia um erro desta natureza afastar do imperador em um balanço de culpas e serviços o reconhecimento nacional?

Anti-abolicionista o imperador? Pedro II não podia ser predicador de idéas—era governador de povos; não podia ser antipathico á realização de idéas legitimas e tinha que ser realizador de causas que palpitavam na alma nacional. A escravidão era por tal fórma defendida pela nacionalidade brazileira, que aquelles que se levantavam no Parlamento para defendel-a eram enxovalhados e ameaçados pelas ruas.

O regalismo catholico!

Quando se fala na suppressão da anachronica legação junto á Santa Sé, a opinião popular unanimemente se levanta contra os livres pensadores, republicanos systematicos que proclamam a desvantagem dessa legação!

E foram estes os tres erros commettidos, em sessenta annos, por D. Pedro!

Os seus restos mortaes não podem subverter a opinião publica. Elles devem vir descansar na terra que tanto amou.

A idéa que apresenta á Camara ha de ir avante, porque, se o Congresso não quizer attendel-a, se for refractario a essa aspiração da Nação Brazileira, se elle não esposer essa idéa, não duvidará, exclama o orador, em ir pleiteal-a na praça publica, porque vê que a Nação tem grande empenho de ver junto de si o cadaver do garantidor das suas liberdades, o precursor da sua formação politica e o preparador dos seus destinos historicos, de que hoje somos os resultados, de que hoje somos os algarismos.

Os projectos do Sr. Mauricio de Lacerda são os seguintes:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. O governo repatriará os restos mortaes de Pedro de Bragança, ex-imperador do Brazil, a bordo de um navio da esquadra nacional.

Art. 2º. O corpo do ex-imperador será, a expensas do governo da Republica, depositado em um dos cemiterios da Capital Federal, sendo-lhe, no acto da trasladação, prestadas as honras de chefe de Estado.

Art. 3º. Fica o governo autorizado a abrir os necessarios creditos.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario."

O segundo projecto é assim concebido:

"Art. 1º. Fica revogado o decreto do governo provisorio da Republica que baniu a ex-familia imperial do Brazil, sem prejuizo, comtudo, dos direitos, deveres ou obrigações pela mesma contraidos em virtude de disposição expressa de direito commum publico ou privado.

Art. 2º. O repatriamento da familia de Bragança importará na sua completa renuncia a quaesquer pretensões dynasticas em todo o territorio nacional.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

Foi de 86:850$193 a renda hontem recolhida pela Recebedoria do Districto Federal, cuja arrecadação nos dias uteis do mez corrente já se eleva a 1.760:462$127.

Vai ser nomeado Argemiro Camargo Ribas para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Palmeira, no Estado do Paraná.

100:000$ — Importante plano da loteria federal, em 27 do corrente.

Na Caixa de Amortização pagam-se a 23 e 24, aos possuidores de letras A a I, os juros das apolices da divida publica relativos ao 1º semestre do corrente anno.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, fez uma viagem de inspecção ás linhas da Central, chegando até Deodoro.

S. Ex. deu providencias sobre varios serviços que estão sendo executados e que proseguem regularmente.

O Sr. ministro da viação passou, acompanhados dos necessarios documentos, ás mãos do seu collega da fazenda cópias dos decretos que concederam as seguintes aposentadorias:

A Antonio Soares Teixeira, no logar de operario da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro;

A Alfredo Rodrigues Gravato, no logar de 1º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil;

A José Candido de Mesquita Soares, no cargo de chefe de secção da Directoria Geral dos Correios;

A José Flavio Machado França, no logar de contador da administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro;

A Adelmo Alvares Guimarães, no logar de chefe de secção da administração dos correios do Estado da Bahia;

A José Maria de Vasconcellos, no logar de carteiro de 1ª classe da administração dos correios do Estado de S. Paulo;

A André José Barbosa, no logar de agente postal da agencia de 1ª classe em Cascadura, da Directoria Geral dos Correios.

O Sr. ministro da viação autorizou os seguintes pagamentos:

De £ 5.193-11-3 á Brazilian Coal Company Limited, de carvão fornecido á Estrada de Ferro Central do Brazil, em fevereiro ultimo;

De 54:000$, ao Dr. Theophilo Benedicto Ottoni, pela medição provisoria dos trabalhos executados ate 31 de março ultimo, entre as estacas 2.500-2.613 e 8.861, 12 do prolongamento da linha do centro para Montes Claros.

De 8:000$, a Enéas de Sá Freire, pela medição provisoria dos trabalhos executados em abril ultimo, entre as estacas 300 a 400 do ramal de Itacurussá;

De francos 292.195,99, á Societé Anonyme des Aciéries d'Angleur, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil no anno de 1910.

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de réis 24:743$633, para a reconstrucção do açude particular Páos Pretos, municipio de Curaçá, Estado da Bahia.

Communicam-nos a seguinte curiosa nota:

"Sabem o que dizem que está para nos succeder?

O Sr. Cunha Vasconcellos vai renunciar o mandato!

Dizem que o delegado da zona vai continuar a dar maior incremento á organização do tiro 179 da Imprensa Nacional, perpetuando naquella repartição as gloriosas tradições do Sr. Armenio Jouvin, do qual herdará o plano de militarização dos typographos e a paternidade dos operarios.

Ao Sr. Jouvin estará destinada a superintendencia da Limpeza Publica, na qual o dito Jouvin organizará a linha de tiro dos *garys*, substituindo-lhes as vassouras por espingardas pica-páos.

Teremos assim duas grandes forças ao serviço das instituições e do marechal, para garantia da ordem e do regimen.

O diabo é que os operarios da Imprensa, tendo de adoptar uma nova paternidade, se encontram em uma situação angustiosa, porque a cara inverosimil do "delegado da zona" não se afficoa muito ao delicado tratamento de *papai*, inconveniente que somos os primeiros a não reconhecer no antigo director.

Um operario de mais iniciativa naquella repartição parece que já descobriu o meio de conjurar o embaraço.

O Sr. Cunha Vasconcellos será o novo *pai* da Imprensa, mas terá o tratamento de *sogra*, de que elle possue em alta dóse o genio, as modas e o frontispicio.

O Sr. ministro da viação remetteu ao seu collega da fazenda o processo relativo á restituição pretendida pela Brazil Great Southern Raiway Company, Limited, da quantia de réis 9:896$306, por ter essa companhia direitos á alludida restituição, que deve ser feita pela delegacia do Thesouro Brazileiro em Londres, visto tratar-se de contas que são ali definitivamente liquidadas, conforme as disposições em vigor.

O Sr. ministro da viação remetteu ao seu collega da fazenda, por cópia, a informação prestada pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, relativa á acquisição de um predio situado em frente ao pateo da estação de Belem, afim de ser lavrada na respectiva directoria do contencioso do Thesouro Nacional a escriptura de cessão do referido immovel.

RED-STAR

O Sr. ministro da viação remetteu ao delegado do Thesouro em Londres os documentos relativos á tomada de contas da Estrada de Ferro de Quarahim a Itaquy, no primeiro semestre de 1910, para os effeitos da liquidação provisoria da referida estrada.

Partirá por estes dias para a Europa, em commissão da Estrada de Ferro Central do Brazil, o Dr. Carvalho de Souza, que exerce interinamente o cargo de sub-director da locomoção.

Para substituir esse engenheiro, o Dr. Paulo de Frontin designou o subdirector da 3ª divisão, Dr. Humberto Saraiva Antunes, que vem prestando muito bons serviços á estrada.

Esse engenheiro ficará, pois, no exercicio de dois importantes cargos.

O Sr. ministro da viação autorizou os seguintes pagamentos:

De 150:000$, destinado aos trabalhos do prolongamento do ramal de Araxá, Uberaba, á Villa Platina, o qual será posto á disposição do engenheiro chefe da commissão de estudos, Dr. Reinaldo von Krüger, para attender ás despezas dos serviços daquella natureza durante o corrente anno; de 461.125,638 francos, á Société de Construction du Port de Pernambuco, cessionaria do contrato das obras do porto de Recife, a que se refere o decreto n. 7.003, de 2 de julho de 1908, pelos trabalhos executados no mez de junho ultimo, e de 59:476$841, a Joaquim Reginaldo de Azevedo Werneck, pela medição provisoria dos trabalhos executados com as estacas de 1.250 a 2.500 do prolongamento da linha do centro até Montes Claros.

O Sr. ministro da viação fez-se representar no embarque do Dr. Quirno Costa, que seguiu para Buenos Aires, pelo seu official de gabinete Henrique Romaguera.

GENERAL ROCA

S. EX. VISITOU HONTEM A NOSSA REDACÇÃO E ENTRETEVE-SE EM AMAVEL PALESTRA DURANTE ALGUNS MINUTOS.

O general Roca deu-nos hontem o prazer de sua visita.

Seriam 3 horas da tarde quando o illustre ministro galgou os degráos das nossas escadas, acompanhado do seu secretario particular, do Sr. Paravicini, secretario da legação, e do coronel Gramajo.

Convidámos o amavel visitante e seus companheiros a entrarem para a nossa sala de visita.

Com aquelle seu inseparavel sorriso, S. Ex. entabolou comnosco agradavel palestra, que gradativamente se ia animando ao encanto de sua palavra.

O Sr. Julio Roca é um diplomata com quem se está á vontade, mal se hajam trocado as primeiras saudações.

Sem perder a sua linha de impeccavel fidalguia elle insensivelmente attrae o seu interlocutor, aproximando-o de si e conquistando-lhe logo toda sympathia.

E' realmente um diplomata proprio para... unir, nunca para separar.

Com encantadora volubilidade, S. Ex. falava da nossa imprensa, emittindo os mais lisonjeiros conceitos para o nosso jornalismo, elogiando o nosso progresso e a nossa vida democratica.

Convidámol-o á chegar á sacada, para apreciar os aspectos da nossa Avenida.

Era o momento em que a grande arteria começava a movimentar-se, adquirindo essa vida intensa das 4 horas da tarde.

Os automoveis subiam e desciam cheios de passeantes.

Em todas as direcções cruzavam-se os vehiculos mal dominados pelos "casse-têtes" que os guardas levantavam em signal de alto.

Os passeios começavam a formigar de homens e mulheres elegantes.

— Bella vista, disse o ministro. Tudo isto é perfeitamente européu. Estes edificios modernos, estes autos, esta vida, tudo dá uma perfeita idéa dos "boulevards". Vê-se que o Brazil progride. Aqui ha trabalho.

— Realmente, o povo vai-se esforçando para conquistar o progresso...

—E consegue-o, disse o general. O Rio é a mais "hermosa" cidade da America. "La naturaleza y el trabajo del hombre...

Agradecemos a gentileza.

Mas S. Ex. fez signal que ia retirar-se, estendendo-nos fidalgamente a mão.

O mesmo fizeram seus companheiros.

Agradecemos-lhes a gentileza, levamos o eminente estadista até a porta.

E Julio Roca partiu deixando-nos sob a grata impressão da sua palestra encantadora.

O Sr. ministro da viação passou ás mãos do seu collega da fazenda, acompanhada dos necessarios documentos, cópia do decreto de 10 do corrente, que concedeu a Guilherme Cordovil de Siqueira e Mello a aposentadoria que pediu no logar de fiel de 1ª classe da Administração Geral dos Correios.

O Sr. ministro da viação declarou ao director da Estrada de Ferro Oeste de Minas haver approvado as minutas do contrato a ser celebrado com diversas firmas, para o fornecimento de machinas de serraria e machinas-ferramentas para as novas officinas de Henrique Galvão, bem assim para as novas officinas de carros de Lavras.

Communicam-nos:

"Não tem o menor fundamento a noticia, transmittida desta capital, por telegramma, aos jornaes de S. Paulo, de uma reunião de caracter politico, havida no ministerio da agricultura, depois da qual o Dr. Pedro de Toledo teria solicitado exoneração do seu cargo, sendo igualmente fantasiosa a parte da alludida noticia que diz ter sido isso motivado pela retirada do Dr. Jouvin da Imprensa Nacional.

Nem houve tal reunião, para tratar desse ou de qualquer outro caso, nem o Dr. Pedro de Toledo pretendeu retirar-se da pasta que dirige, pois S. Ex. continúa a merecer inteira confiança do governo e do partido a que pertence."

O Sr. ministro da viação transmittiu ao 1º secretario da Camara dos Deputados cópia do requerimento em que o guarda de 1ª classe das officinas da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil João Paulo da Silva solicita um anno de licença, em prorogação, para tratamento de saude; outrosim, o em que o conductor de trem de 4ª classe da mesma estrada Renato de Lima Nogueira tambem solicita um anno de licença, em prorogação, para o mesmo fim.

O Sr. ministro da viação, em vista das informações prestadas a respeito do assumpto, autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brazil a conceder permuta de logares aos auxiliares de escripta, respectivamente da 2ª e 6ª divisões, Diogenes Gonçalves Guimarães e Euclides Pinto Gonçalves, apostillando-se devidamente as portarias de nomeação.

O Sr. ministro da viação concedeu as seguintes licenças aos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil:

De 90 dias, a Albino Gomes Tavares, operario de 2ª classe dos apparelhos Saxby da 3ª divisão; a Antonio Gonçalves Ferreira, cabineiro de 1ª classe; a Alberto Galvão, trabalhador de 2ª classe da 2ª divisão; a Agricola Archivo da Silva, operario de 2ª classe, e a Antonio de Oliveira Campos, guarda-freio de 3ª classe.

"NUTROGENOL GRANADO"
Tonico do esgotamento nervoso

O Sr. ministro da viação approvou a tomada de contas da companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande relativa ao 2º semestre de 1911, comprehendendo as linhas D. Thereza Christina, Itararé ao Uruguay, trecho entre União da Victoria e Victoria e linha de S. Francisco a Hansa.

O Sr. ministro da viação, apurando dos balancetes enviados á secretaria de Estado que a respectiva renda em 1910 foi de 400:806$261 e em 1911 de 348:114$609, pediu ao director da repartição de aguas e obras publicas se sirva informar-lhe as causas determinantes do decrescimento verificado de 114:691$652.

Foi exonerada a adjunta de 2ª classe Aline Alves da Fonseca.

Pelos dados estatisticos da respectiva repartição municipal, foram matriculados, durante o 1º semestre do corrente anno, nas agencias da Prefeitura, 500 cães de vigia, produzindo a importancia de 3:540$, sendo de matriculas 2:500$, de imposto 40$ e de chapas 1:000$000.

Foram apprehendidos na via publica 3.654 cães, dos quaes apenas foram reclamados 658.

Pelo agente do districto da Gamboa foi affixado edital no predio n. 52 da rua Cunha Barbosa, intimando Maurice Abitehoul, depositario judicial, a assistir á vistoria, sob pena de revelia, amanhã, ao meio dia.

OS ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

CORUNHA, 22.

Parece que o radiogramma recebido pelo *Cap Ortegal*, annunciando haver rebentado a revolução em Lisboa e no Porto, precede da estação radiographica de Carabanchel, na Hespanha.

LISBOA, 22.

Reina em todo o paiz socego absoluto.

O radiogramma recebido em Hespanha, dizendo haver rebentado a revolução nesta capital e no Porto, é absolutamente falso.

LISBOA, 22.

Foram restabelecidas as garantias constitucionaes em Guimarães.

MADRID, 22.

O chefe do gabinete, Sr. Canalejas, declarou esta tarde aos jornalistas que o ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Garcia Prieto, tinha recebido, ao meio dia, um telegramma do marquez de Vilalobar, ministro hespanhol em Lisboa, communicando-lhe que em todo o territorio portuguez reinava a mais absoluta tranquilidade.

LISBOA, 22.

O ministro da guerra, coronel Correia Barreto, recebeu communicações telegraphicas de todos os commandantes das divisões militares do norte e do sul do paiz, informando-o de que é absoluto o socego em todo o paiz, quer nas classes militares, quer nas civis.

LISBOA, 22.

Segundo telegrammas de Braga, é ali esperada com grande anciedade a chegada do ex-capitão João de Almeida, recentemente preso em Chaves, quando tentava atacar aquella villa, á frente de um grupo de conspiradores monarchicos.

BUENOS AIRES, 22.

Confirmou-se a noticia de que o Sr. Manoel de Arriaga, filho do Sr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica de Portugal, se acha em Montevidéo.

A legação de Portugal nesta Republica affirma que o Sr. Manoel de Arriaga Filho, depois de visitar o sul do Brazil, o que fará em breve, virá a Buenos Aires, onde se demorará alguns dias.

Ainda não se sabe ao certo qual o fim da missão diplomatica do illustre viajante.

Corre que a sua vinda ao Brazil se prende aos movimentos politicos que se têm operado no seu paiz e motivados em grande parte pelos portuguezes monarchistas residentes no Brazil, empenhados em grandes despezas, no proposito de perturbar a ordem e a boa marcha da Republica, que elles não comprehendem, esquecidos dos elevados interesses nacionaes e arrastados pelos deslumbramentos da monarchia improductiva e que não voltará mais, a despeito dos mesquinhos interesses de titulos sem valor.

O *Diario de Noticias*, tendo de transferir as suas officinas e redacção para outro predio, suspende por algum tempo a sua publicação, para em breve reapparecer completamente remodelado.

RED-STAR

A Sociedade de Psychotherapia e Psychologia, em Paris, de que é director o Dr. Berillon, acaba de render merecida homenagem a uma das personalidades mais em evidencia do corpo medico brazileiro.

Durante a sua ultima sessão, sob a presidencia do Dr. Lucas Championniére, a 18 de junho, no edificio das Sociedades Sabias, propoz o Dr. Berillon que o jantar para que naquelle dia se iam reunir os membros da sociedade fosse offerecido ao Dr. Domingos Jaguaribe, que fez interessantes communicações naquella sessão e que fundou em S. Paulo um instituto correspondente do de Paris. A proposta foi approvada unanimemente e o Dr. Jaguaribe muito felicitado durante o jantar, a que assistiram, entre outras pessoas, os Srs. Dr. Gory Voisin, medico da Salpetriere; senador Beauvisage, professor Lionel Dauriac, Drs. Paulo Joire, Magalhães, P. Farez, Berillon, Bony, Bastier, Loo Ching Trai, Grelet e Drs. De la Fouchardiere, Moret e outros.

Levantaram-se diversos brindes, agradecendo o Dr. Jaguaribe, em eloquente improviso, as provas de estima que lhe davam os membros da sociedade.

A pedido do Dr. Broda, director-fundador da revista *Les Documents du Progrés*, o Dr. Jaguaribe vai escrever um estudo acerca da valorização do café, que será publicado nessa revista.

Dará grande alcance a esse estudo a competencia do Dr. Jaguaribe.

THEATRO MUNICIPAL — Conchita, quatro actos, cinco quadros, de Zandonai.

Em regra os frequentadores do nosso theatro lyrico desejam "ver" operas ou "ouvir" bons cantores, neste ou naquelle drama lyrico, pouco importa, e nisto consiste o erro de quasi todos. No entanto aquelles que se deleitam vendo operas novas, tiveram hontem boa occasião de satisfazer esse desejo, sem comtudo ficarem conhecendo, como é preciso, a partitura, porque numa unica audição de um trabalho completamente novo em rigor só póde ser apreciada a acção dramatica, a qual, na "Conchita" é simples.

Em uma fabrica de charutos, entre varias caçoadas, brincam as operarias, e uma dellas, "Conchita", narra o que lhe succedera quando, abordada por tres cavalheiros, um delles ousou beijar-lhe a mão, com violento protesto daquelle que silencioso ficara até então.

Ficara gostando desse que se revoltara com a galanteria sofrega.

Nessa mesma fabrica entra o rapaz e ella dá-se a conhecer, promettendo recebel-o em casa de sua mãi, o que se combina durante o "entre acto" orchestral.

Ao chegar á casa, pede licença para apresentar o rapaz, Mateo, e sua mãi accede; e durante a visita narra imprudentemente as necessidades da sua pobreza, sensibilizando o moço.

Mateo quando a sós com Conchita procura captar-lhe as boas graças; a rapariga negaceia um pouco, mas por fim declara-se amorosa, cedendo-lhe um beijo e declarando ser elle a primeira pessoa que ouve as suas juras de amor.

Mas Mateo ao sair dá á velha um maço de notas; Conchita vendo aquelle dinheiro revolta-se, e, quando sua mãi declara que não deve prescindir delle, por causa da miseria, Conchita declara que se vai embora, cantar e dansar, mas que nunca mais verá Mateo, e chegando á janela descobre o moço e dirige-lhe uma injuria.

No 2º acto estamos num "cabaret". Num tablado dansam os bailarinos ao som das guitarras; Mateo encontra-se com Conchita e não esconde a sua contrariedade, e ella, que ama verdadeiramente, quer vingar-se do rapaz, provocando-lhe o ciume, o que consegue.

Quando terminam os folguedos do café concerto, Conchita, que abraçara um dos guitarristas, a quem déra um charuto, vai ensaiar uma dansa, no meio da qual entra em furias o rapaz apaixonado.

—Tu não me amas; quizeste comprar o meu amor e quanto ao teu ciume—não és meu pai, nem meu marido, nem meu irmão.

Mas acabam fazendo as pazes, entre beijos e abraços, terminando com a combinação de um encontro no dia seguinte.

Mas Conchita quer ainda pôr em prova o amor de Mateo e castigal-o ao mesmo tempo inda uma vez, e por isso arranja as coisas de modo que elle veja uma scena amorosa entre ella e Morenito, o guitarrista do "cabaret".

Mateo exaspera-se e apaixona-se. Em casa, depois de algum tempo, soffre e tem os cabellos enbranquecidos pelos desgostos. Entra Conchita, provocadora; Mateo subjuga a rapariga, esbordoando-a, espesinhando-a, mas arrepende-se de sua brutalidade, e diante dessa submissão Conchita confessa o seu amor e relata que a scena com Morenito era um pretexto para enfurecel-o, nada havendo de real entre elles, e acaba entregando-se amorosamente a Mateo.

Um resumo mais bem feito, que não esse que ahi fica traçado ás pressas, daria melhor impressão da comedia que é humana e bem urdida, afastando-se do commum, creando scenas interessantes e boas situações musicaes para o compositor.

Mas a época, a actualidade musical é completamente indecisa, talvez desorientada mesmo, andando os modernos compositores em busca de uma estrada que não encontram, esperando-se a todo o momento o surgir de uma tendencia nova, originada pela dolorosa e incerta evolução em que se debatem todos aquelles que perderam a esperança de acompanhar os vôos de Ricardo Wagner e que buscam um outro rumo completamente novo, baseando-se em processos que repousam no exaggero, no abuso, na tortura da verdadeira technica musical, entre mil extravagancias orchestraes, baralhadas com mil fórmas de orchestração, bellas e doidas, originaes e diabolicas, completamente novas na sua difficil percepção, apresentando-se-nos ao espirito como nebulosas que pouco a pouco e difficilmente se vão condensando dentro de um cahos, para d'ahi surgirem lampejos melodicos, torturados com a harmonia de tonalidades incertas, de difficil determinação; dissonancias sem preparo nem resolução, modulações de que não se percebem o plano, baseadas em enharmonias occultas, evitando acrobaticamente a cadencia vulgar para modular mais pela melodia do que harmonicamente, com abuso constante dos "retardos" e das "apogiaturas" prolongadas, creando um deserto de idéas para fazer sobresair os raros oasis melodicos, que repousam a attenção indagadora de uma verdadeira esthetica que só existe sob a fórma mathematica, e, portanto, dependendo de analyse, calculo e demonstração.

E' admiravel a partitura do maestro Zandonai, e custa a crer que seja esse o seu primeiro trabalho de folego, e quem começa assim onde irá parar?

Não se filia a nenhum dos compositores conhecidos, porque se aqui manifesta ligeira tendencia para Massenet, pelas preoccupação dos rythmos, desliga-se delle rapido para lembrar os processos de Charpentier. Não pára, no entanto, entre os dois citados mestres da moderna escola franceza, porque lá surgem as tendencias do Debussy, lembrando ao mesmo tempo Paul Dukas, sob o temperamento latino de um italiano moderno, impressionado por Straus.

Paginas grandiosas, timbres orchestraes rebuscados, uma cor local bem determinada, desatinos e ternuras, drama e sorriso, flores e tempestade, revoltas e caricias, tudo apparece em turbilhões, como um canto de sereia no meio de tempestade, de borrasca, cyclone e bonança, odio e amor, cantos populares, gritos de populacho, gargalhadas de levianas, e não pára, segue, segue sempre, dando idéa de que aquillo tudo é uma partitura de musico genial que endoideceu.

Foi essa a nossa impressão de conjunto, de impossivel analyse que so feita por demorada leitura antes de ouvil-a em scena.

E doido seriamos nós se tentassemos persuadir a quem quer que seja que tenhamos apprehendido todas as bellezas dessa estranha opera, tão bem feita quanto desordenada sob o ponto de vista academico.

Zandonai é um revoltoso. Insurge-se contra uma lei estabelcida e respeitada durante seculos e engrossa a fileira dos revolucionarios, que no fim de alguns annos mais será formidavel legião—**Oscar Guanabarino.**

THEATRO S. PEDRO — O diabo que o carregue, revista fantastica, em tres actos, por João Phoca e André Brum.

O theatro S. Pedro teve hontem duas esplendidas casas.

Levou-se a revista "O diabo que o carregue", fantasia muito bem arranjada, por André Brum e pelo popularissimo João Phoca.

A musica é o que ha de melhor no genero apreciado pelo nosso povo.

Zazá, como sempre, brilhou, tendo de repetir algumas vezes o maxixe.

Olympio Nogueira não podia fazer rir mais do que fez.

Elvira Mendes, Herminia Mattos, Amelia Reis, Raul Soares, Carvalho, todos estiveram á altura dos seus papeis.

O corpo de coristas houve-se muito bem e a orchestra, corrigindo alguns senões, agradará mais o publico.

Os scenarios estão magnificamente pintados e o guarda-roupa, irreprehensivel.

Mas, francamente, a revista perde completamente o seu effeito no final.

A maneira de terminar, feia e sem significação, transforma a revista num genuino e incoercivel ponto de interrogação.

Um quadro não ficaria mal para finalizar ruidosamente o espectaculo e isto, estamos certos, depende exclusivamente do querer dos autores e de um poucochinho de boa vontade da empreza.

Em todo caso a revista, no seu conjunto, agradou muito e a prova foram os applausos que conquistou e as tremendas gargalhadas que provocou.

O barytono Abreu de Souza.

O Rio de Janeiro hospeda actualmente o Sr. Abreu de Souza, chegado ha poucos dias da Europa pelo *Arlanza*.

Abreu de Souza é um artista brazileiro, pois nasceu nesta cidade em 1890.

Fez os seus estudos em Portugal, para onde seguiu criança ainda.

Terminado o seu bacharelato em Coimbra, matriculou-se no Real Conservatorio de Lisboa, onde estudou musica e elementos de canto.

A sua pronunciada e irresistivel vocação para a divina arte de Verdi fez com que abraçasse definitivamente a profissão artistica que lhe tem dado as horas mais agradaveis, as mais puras emoções da sua vida.

Terminado o seu curso musical, deu Abreu de Souza o seu primeiro concerto na Escola Cantorum de Lisboa, dando depois um giro artistico por diversas cidades do ex-velho reino.

Cantou tambem em Vigo, Madrid, Barcelona, Geroneta e Saragoça, onde teve um bello successo na Academia de Musica.

Da Hespanha foi á Italia, onde ouviu lições de abalizados mestres de canto, indo depois para Paris, onde foi discipulo dos professores Roier e Frebegen e do celebre tenor Arnaud.

Fez tambem o seu curso de physiologia e biologia da voz na Faculdade de Sciencias da grande capital.

Tal é o artista que pretende por estes dias dar um concerto nesta capital.

Os applausos que elle tem colhido em platéas e salões cultos da velha Europa permittem augurar-lhe o mais franco successo, e é o que desejamos.

Imprensa musical.

Recebêmos do estabelecimento musical dos Srs. Vieira Machado & C., um bem impresso exemplar para piano e canto, da allegoria-ballado "As flores de Maio", delicados versos do conhecido escriptor Francisco Telles, primorosamente musicados pelo insigne maestro Agostinho Gouveia.

Este trabalho, dedicado aos alumnos da escola Barão de Macahubas, foi, com apparatoso gosto, não só cantado, quando em original, nesta escola, como na escola modelo Benjamin Constant e outras escolas publicas e particulares, em festivaes.

Gratos pelo exemplar recebido.

Companhia Lyrica.

Canta-se hoje em 6ª récita de assignatura a opera "La Africana", com a qual se despede o applaudido barytono Stracciari.

Amanhã, "Mefistofele", em récita, do maestro Gino Marinuzzi.

"Tournée" Guitry.

Annunciam-se para sabbado, 27 e segunda-feira 29, duas récitas extraordinarias da companhia franceza, de que faz parte e é director o celebre artista Guitry.

Guitry brindará o publico com as suas magistraes interpretações que dá nos papeis que desempenha nas peças "Sanson", de Bernstein, e L'énigré, de Bourget.

Cinema-theatro Rio Branco.

Prosegue na sua carreira triumphal a burleta "Sempre no antigo!", peça que faz o publico rir gostosamente, desde o primeiro ao ultimo acto e o que é mais com acompanhamento de musica...

Hoje, mais tres sessões com a hilariante peça de Candido Costa, musicada pelo professor Raul Martins.

Theatro Recreio.

Vai hoje á scena a bella opereta "Princeza dos dollars", cujo principal papel é desempenhado pela graciosa artista Sra. Palmyra Bastos, que o tem como um dos melhores do seu repertorio.

Theatro Apollo.

O "Botequim do Felisberto" está fazendo as delicias do publico.

A Sra. Angela Pinto e o Chaby, o extraordinario Chaby, trazem os frequetadores em franca hilaridade, sem recorrerem a processos chocantes... Isso explica as formidaveis enchentes que tem apanhado o Apollo.

Palace-Theatre.

Hoje, esplendida e variada funcção. Tomam parte as applaudidas artistas Sidney, Sada Yacco, a graciosa Mercedes, Affonso, os Sola, etc.

Não esquecer que o macaco "Consul 1º", continúa a ser a notavel serie de trabalhos.

Circo Spinelli.

Magnifica a funcção de hoje, em que o publico terá os incomparaveis trabalhos dos Witerleys, eximios acrobatas; dos Therezas e outros artistas.

O espectaculo terminará com a revista "Por baixo!..."

Polytheama.

"A Morgadinha de Val-Flor", uma das peças mais bellas do antigo theatho romantico, composição de Pinheiro Chagas, será representada hoje pela ultima vez, neste theatro.

Vai ser um successo para o Polytheama.

Theatro Maison Moderne.

A Maisou Moderne, como café-concerto, está em plena prosperidade, porque os espectaculos d'ali são outras tantas enchentes.

Agora então que a bella Olympia, e a cantora Chefinette cairam no agrado do publico, o theatro fica litteralmente cheio.

Hoje, programma novo e surprehendente.

Theatro S. José.

O "Forrobodó" está resistindo valentemente e tem tido a sorte de levar ao S. José, depois de 100 representações successivas, tanta concurrencia como nas primeiras.

E quanto mais corre a fama do "Forrobodó" mais se enche o São José, de espectadores.

Pavilhão Internacional.

Vai ainda hoje, em duas sessões, a engraçada revista "Perdeu a fala!", que ali está fazendo successo.

Só duas sessões por noite — é a exclamação dos retardatarios que ficam sem bilhetes, porque a revista dá ao Pavilhão enchentes á cunha... que se apressem!

Cinema-Theatro Chantecler.

A bella opereta de Leo Fall vai a caminho do meio centenario e com facilidade attingirá ao centenario.

E' que a "Princeza dos dollars" tem deliciosa musica e outros attractivos que a tornam querida do publico.

Acaba a nossa cidade de ser dotada de mais um laboratorio de analyses e pesquizas chimicas e microbiologicas.

O novo estabelecimento está installado com todo o conforto, possuindo os mais modernos apparelhos, de modo a poder attender promptamente a qualquer das muitas pesquizas a que a classe medica se vê diariamente na necessidade para a elucidação de diagnosticos.

Além disso, os dignos medicos que estão á testa desse estabelecimento respondem perfeitamente pela sua honestidade, em materia de tão alta importancia para a elucidação de um diagnostico com varias hypotheses, como seja a prova da pesquiza de elementos elucidativos. São elles os Drs. Jayme Perdigão, João Christino Cruz e Civis Galvão.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 22.

Noticias vindas de Misurata dizem que a offensiva tomada no ultimo combate pelas forças italianas contra os turcos e arabes augmentou grandemente o prestigio italiano nos oasis e fez desapparecer a audacia até então mantida pelos turcos.

No referido combate os turcos e arabes tiveram mais de trezentos mortos.

ROMA, 22.

O rei Victor Manoel telegraphou ao contra-almirante Viale, pedindo-lhe que communicasse aos officiaes e equipagens dos navios que tomaram parte no recente *raid* dos Dardanellos a sua admiração pelo modo heroico e brilhante por que se conduziram durante tão arriscada empreza.

O contra-almirante Viale communicou na integra o telegramma do soberano ao capitão de mar e guerra Millo, commandante interino da esquadrilha de torpedeiros.

ROMA, 22.

O ministro da guerra, general Spingardi, recebeu uma communicação telegraphica de Derna, noticiando que durante a tarde de hontem a artilheria turca, encoberta pelas sinuosidades do terreno, fez vivissimo fogo sobre o fortim *Lombardia*, ao que os italianos responderam bombardeando as posições do inimigo, que, ao anoitecer, cessou fogo.

(Serviço do *Paiz*.)

Foram julgados e condemnados pelo juiz dos feitos da fazenda municipal, em audiencia de 20 do corrente, os contraventores de posturas municipaes Carlos Augusto de Araujo (2), Marieta Rocha Marques Carvalho, Victorino de Barros e Abilio dos Santos Simões, o primeiro á multa de 200$ e os demais á de 100$ cada um, por abrirem negocio sem licença; Antonio Mendes, em 500$, por desrespeitar o edital affixado; Sophia Zepil Carvalho e Francisco Chrispim, em 30$ cada um, por falta de aferição; Pedro Sancinato, em 100$, por não ter pago a licença do exercicio, e João Manso, em 100$, por ter feito concertos sem licença.

Festas.

O Centro Gallego realiza a 27 do corrente um grande festival em honra do patrono de Hespanha — o apostolo Santiago de Compostella.

Recepções.

A recepção do Club Militar, transferida por motivo do fallecimento de Quintino Bocayuva, realizar-se-ha quinta-feira proxima, ás 8 horas da noite.

*

Assistiram á encantadora recepção da legação do Chile, domingo ultimo, as Sras. DD. Enéas Martins, Barros Moreira, Lady Haggard, de Lalande, Guillobel, condessa Candido Mendes de Almeida, Lampreia, C. de Souza Leão, Elvira de Godin, Maria Luiza de Gracie, Carolina de Souza Leão, Elvira Matte de Cruchaga, Chiquita de Ribeiro, Emma de Ozorio, Luiza da Paz de Salles Pinto, Antonieta de Almeida Godinho, Mme. Paul Adam, Annita de Moraes, Hernani Nepomuceno, Sylvia de Betim Paes Leme, André Betim Paes Leme, Mariquita de Barbosa, Regina de Gracie, Anna Luiza de Edye, Vicentina da Costa Leite e Cecilia de Souza, as senhoritas H. Cavalcanti de Albuquerque, Fleury Dulce Gracie, Stella y Belê da Costa Motta, Aucizar Adelaide Moniz, Herminga de [illegible], Carmen de Carvalho, Dulce Lisbôa, Bebê Godinho, Astréa [illegible], Higina de Souza Leão, Henriette [illegible], Helena Bahiana, Helena Gracie e Raquel Echaurren Herboso e os Srs. S. E. Dr. Enéas Martins, sub-secretario de Estado das relações exteriores; Dr. Miguel Cruchaga Tocornal, ministro do Chile na Republica Argentina e delegado ao Congresso de Jurisconsultos; Dr. Alejandro Alvarez, delegado do Chile; Dr. Marcial Martinez, Dr. Norberto Quirno Costa, delegado da Republica Argentina; Dr. John Basset, delegado dos Estados Unidos da America; Dr. José Maria Uricoechea, ministro da Colombia; Dr. Matias Alonso Criado, delegado do Equador; Dr. Juan Zorrilla de San Martin, delegado do Uruguay; Dr. Helio Lobo, Dr. Cecilio Baez, delegado do Paraguay; J. Advocaat, ministro da Hollanda; Lalande, ministro da França; Sir William Haggard, ministro da Grã-Bretanha; Dr. Eduardo Acevedo Diaz, ministro do Uruguay; Dr. Gonçalves Pereira, ministro do Brazil no Japão; Dr. Aniceto Valdivia, ministro de Cuba; Dr. J. Costa Motta, Dr. Carlos Gutierrez, encarregado de negocios da Bolivia; Dr. Elmano Vieira, secretario do Uruguay; desembargador Ataulpho Paiva, conde Candido Mendes de Almeida, M. J. de Oliveira Rocha, Dr. Humberto Gotuzzo, Dr. Caetano Gotuzzo, coronel Pedro Caminha, H. de Santos Lobos, coronel [illegible], Pedro de Alcos Godinho, coronel Samuel Gracie, consul do Chile; Dr. Placido Barbosa, Henry Edye, Joaquim de Souza Leão, Mario Ribeiro, Joaquim Luiz Ozorio, Dr. Francisco Passos, André B. Paes Leme, Paul Adam, Frederico Moraes, Jorge da Costa Leite, Francisco Lampreia, Octavio de Souza Leão, Paulo Soares, José Frias, Carlos Lix Klett, Fontenelle Mello Vieira, Dr. Guillermo Medina, Carlos Latorre Lisboa e Raul Cousiño Talavera, secretario da legação do Chile.

Conferencias.

Realizou-se hontem, no salão nobre da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, a conferencia do Sr. John Basset Moore.

Entre os presentes, notámos as seguintes pessoas:

Dr. Epitacio Pessoa, Dr. Alexandre Alvares, conselheiro Ruy Barbosa, Dr. J. de S. Alvares Borgerth, Dr. Ataulpho Napoles de Paiva, Dr. Amaro Cavalcanti, Dr. Inglez de Souza, Dr. Eduardo Ramos, Dr. Sancho de Barros Pimentel, Dr. Justo de Moraes, Edwin Morgan, embaixador americano; Dr. Barros Moreira, representando o ministro das relações exteriores; Dr. Levi Carneiro, Dr. Araujo Jorge, Dr. Herbert Moses, Dr. Antonio Maria Teixeira, Dr. Sá Vianna, Baptista Pereira, Dr. Souza Bandeira e todo o corpo de alumnos de ambas as faculdades de direito do Rio de Janeiro.

Terminada a conferencia, produziu um breve discurso o conde de Affonso Celso, que foi muito applaudido.

O professor Basset Moore, quer na saida, quer na entrada foi alvo de estrondosa manifestação por parte dos alumnos.

O Sr. Basset Moore escolheu para thema da sua conferencia — *A constituição na theoria e na pratica.*

Foram estas as palavras do illustre jurisconsulto norte-americano:

"Adoptando este titulo para as minhas observações de hoje, eu não entendo discutir a extensão do principio, cuja primeira impressão recebi nos estudos de John Stuart Mill, de que entre uma verdadeira theoria e uma verdadeira pratica não pode haver divergencia, e de que qualquer suggestão contraria deve ser severamente afastada. Meu titulo não diverge deste ponto de vista, porque o meu proposito não é o de comparar a theoria á pratica, no sentido scientifico, mas apenas no sentido historico, simplesmente com o intuito de mostrar, como, mesmo a despeito do que se acreditou ser a força conservadora e preservadora de uma constituição escripta, a theoria original e a pratica posterior têm-se afastado gradualmente em certas questões importantes, predominando a segunda sobre a primeira.

A constituição dos Estados Unidos foi formulada em 1787, e o governo que ella creou foi installado dois annos depois. Os Estados Unidos têm, portanto, uma experiencia de mais de cento e vinte annos de governo sobre uma constituição escripta, e os resultados são, tanto de interesse geral, como local.

Considerando o desenvolvimento constitucional dos Estados Unidos, é importante desde logo chamar a attenção para a constante repugnancia que tem havido para mudar a Constituição Federal por meio de reformas. A propria constituição estabelece que as reformas podem ser propostas por dous terços de ambas as casas do Congresso, ou por uma convenção convocada pelas legislaturas de dous terços dos Estados, e que taes reformas serão validas, quando ratificadas pelas legislaturas de tres quartas partes dos Estados, ou por convenções em que se tratará a mesma proposição. Não obstante, até hoje só têm sido adoptadas 15 reformas (*amendments*) 10 das quaes [illegible] contemporaneas da ratificação da constituição e comprehendem certas medidas geraes indispensaveis para assegurar a sua execução, e podem ser consideradas como parte integrante do estatuto original. A undecima e duodecima reformas foram adoptadas em 1798 e 1804. A decima terceira, decima quarta e decima quinta reformas foram adoptadas [illegible] nos cinco annos que succederam á conclusão da guerra civil e tiveram por fim preciso consagrar um certo numero de resultados reaes ou imaginarios daquelle grande conflicto. Exceptuadas as alterações de que tratam estas tres reformas, as modificações importantes nas condições constitucionaes dos Estados Unidos têm sido obtidas por mudanças na pratica.

Consideremos em primeiro logar a fórma de eleição de presidente e vice-presidente. Estabelece a Constituição, art. 2°, que o presidente e vice-presidente devem ser eleitos por eleitores nomeados por cada Estado, conforme o que estabelecer a respectiva legislatura, cada Estado tendo o direito de nomear o numero de eleitores, igual ao de seus senadores e representantes no Congresso. E a theoria desta disposição, segundo indica o seu texto, era que o presidente deveria ser escolhido por um corpo pequeno e selecto. Quando se alterou a constituição, fervia no povo o fermento da democracia, mas os membros mais influentes da convenção constitucional não estavam saturados deste espirito.

A tendencia predominante era pelo contrario restricta e conservadora. Não obstante, no decurso do tempo, a maré crescente da democracia destruiu todos os obstaculos ao seu fluxo. Não como resultado de uma reforma constitucional, porém simplesmente como resultante de [illegible] uma acção popular, os eleitores presidenciaes foram reduzidos á posição de simples registros mathematicos da vontade popular. Aconteceu que, antes dos votos serem tomados, os grandes partidos politicos começaram a convocar convenções para nomear candidatos á presidencia e vice-presidencia, e para isto effectuaram-se as eleições para os candidatos assim indicados, elegendo cada partido em cada Estado os seus proprios eleitores e suffragando seus nomes nas urnas. No momento actual está se realizando uma nova mudança. As convenções nacionaes eram compostas de delegados escolhidos pelas convenções dos partidos em cada Estado. Recentemente alguns Estados crearam por lei eleições primarias, em que cada partido escolha directamente por voto popular os delegados á convenção nacional. Notamos [illegible] a tendencia de uma fiscalização popular na escolha dos funccionarios [illegible].

Uma mudança igual teve logar em muitos casos no modo de eleger os senadores. O Senado dos Estados Unidos é composto de dois membros, eleitos por cada Estado, designados pela legislatura estadual, por seis annos. Exactamente como no caso do presidente e vice-presidente, [illegible] desta disposição constitucional uma applicação do principio da escolha por um pequeno grupo representativo de pessoas experientes e qualificadas; mas, por este methodo que, estrictamente falando, é o caminho constitucional, o methodo popular foi gradualmente substituindo. Os candidatos ao Senado annunciam as suas candidaturas aos seus partidos respectivos e apresentam programmas, da mesma fórma que os outros candidatos aos cargos publicos, e a sua sorte é decidida pelo voto directo do povo. Quando se reune a legislatura, os membros de cada partido dão os seus votos ao candidato previamente designado. Não é necessario acrescentar que estas coisas, se bem que fazem, [illegible] por espirito de opposição ou desrespeito á Constituição, mas na convicção de que o systema constitucional será mais bem executado por uma conveniente adaptação á mudança das aspirações nacionaes.

Existem numerosos exemplos de resultados imprevistos de disposições constitucionaes. Um delles é a celebração de tratados. [illegible] a competencia de celebrar tratados com a approvação do Senado, sendo necessario o voto de dois terços do Senado. A intenção original parece ter sido que o presidente consultasse o Senado e obtivesse o seu consentimento antes de autorizar o agente diplomatico a negociar os tratados. A primeira applicação deste methodo pelo primeiro presidente Washington produziu o seu immediato abandono no que diz respeito á audiencia do Senado. Depois de ter perdido inutilmente muitas horas com uma consulta ao Senado, relativamente a um tratado com uma tribu india, o presidente declarou que o methodo era impraticavel e nunca mais consultou previamente o Senado. Desde o começo do ultimo seculo, cada vez são mais raros os casos de consulta prévia. Muitos arranjos internacionaes têm-se feito sem que se consulte o Senado antes da assignatura. Um dos mais notaveis delles é o protocollo de 1901, de que os Estados Unidos fizeram parte, para o fim de ajustar as relações da China com as potencias estrangeiras.

Taes accordos não seriam chamados nos Estados Unidos *tratados*, desde que um tratado necessita ser approvado pelo Senado. Muitas convenções para decidir, por arbitramento ou de outro modo, as reclamações de cidadãos americanos contra governos estrangeiros incidem na categoria ora mencionada, assim como diversos accordos de reciprocidade commercial que fazem parte de algumas leis de tarifas.

Não ha duvida que o poder do presidente cresceu, não sómente em negocios estrangeiros como em questões nacionaes. Póde-se affirmar, sem receio de contestação, que nada inspirou mais receio nos primeiros annos da historia americana que a existencia de um poder executivo com demasiada força. Pensava-se geralmente que todos os males das colonias tinham sido provenientes dos actos arbitrarios do soberano inglez. Apesar disto, como resultado pratico, observamos que não existe um chefe de Estado que exerça mais poder real que o presidente dos Estados Unidos, no desempenho de suas multiplices funcções como chefe do ramo administrativo do governo, como commandante em chefe do exercito e armada, e participando na legislação por meio do direito de veto e por meio da nomeação dos empregados publicos. Existiu muito tempo a tendencia especialmente manifesta em épocas em que homens de fortes individualidades exerceram influencia sobre o publico, de considerar o presidente como uma especie de tribuno do povo. Esta tendencia [illegible] de certo modo no que se chama o *neo-nacionalismo.*

O exercicio dos poderes constitucionaes do Senado tambem produziu resultados imprevistos. As nomeações feitas pelo presidente para certos cargos estão sujeitas á approvação do Senado. Por uma interpretação extensiva, entendeu-se que as nomeações deviam ser feitas de pessoas [illegible] dos Estados [illegible] tivessem objecções. O mais notavel talvez desses desenvolvimentos imprevistos da Constituição é o que diz respeito á igualdade de representação dos Estados no Senado. Os treze Estados que formaram primitivamente a [illegible] achavam ao longo da costa do Atlantico, e, se bem que existam entre elles diversidades de interesses sociaes e commerciaes, não existiam as vastas [illegible] que ainda hoje prevalecem, no tocante á população e interesses locaes. Hoje, em consequencia da igual representação dos Estados no Senado, o cidadão do Estado de Nevada [illegible] o cidadão do Estado de Nova York. [illegible] dos Estados [illegible] uma legislação nacional [illegible] a vontade popular em certos assumptos [illegible] Senado [illegible] humanas [illegible] o poder judi[illegible] desenvolvi[illegible] sido pre[illegible] na Constituição. Quero referir-me ao augmento da influencia dos tribunaes, no tocante ao poder de declarar inconstitucionaes actos da legislatura, ou, em outras palavras, annullar aquellas leis que lhes parecem contrarias aos termos da Constituição. Eu não trato aqui da declaração de inconstitucionalidade das leis estadoaes pelos tribunaes federaes, pois que taes leis são, no ponto de vista federal, actos de autoridades subordinadas. A Constituição dos Estados Unidos declara expressamente que são nullas as leis e constituições estadoaes que estiverem em conflicto com a Constituição, as leis, e os tratados dos Estados Unidos. Como não estou agora discutindo a Constituição e as leis dos diversos Estados, refiro-me sómente aos actos do Congresso Federal e á faculdade que têm os tribunaes federaes de declaral-os inconstitucionaes. E' superfluo observar que, comquanto a Constituição e as leis dos Estados Unidos se originem do systema legal inglez, nenhum tribunal na Inglaterra jámais declarou nullo um acto do Parlamento. Nos Estados Unidos, entretanto, prevaleceram concepções tendentes a augmentar o poder judiciario. Sob a influencia de theorias politicas, com as quaes a revolução estava mais ou menos identificada, concebeu-se a existencia de *direitos naturaes* que o poder governamental não podia invadir; e manteve-se a opinião de que, se a legislatura tentasse offender taes direitos, seria o dever dos tribunaes annullar qualquer acto legislativo com semelhante tendencia. Uma theoria tão extrema como esta, que se propõe a fazer de cada juiz o repositorio final e o protector dos direitos que se suppõe naturaes, não se póde comprehender nas previsões da Constituição dos Estados Unidos, têm-se, porém, verificado que, entre os legisladores, prevalecia a opinião que os actos de legislação federal que os tribunaes verificassem estar em conflicto com os termos da Constituição, deviam ser declarados nullos. Nada se preveniu a este respeito na Constituição, mas o principio foi quinze annos mais tarde proclamado por Marshall, na celebre causa de Marbury V. Madison. Nenhuma outra applicação deste principio se encontra nas decisões da Suprema Côrte, até a decisão proferida depois de um intervalo de mais de cincoenta annos na questão Dred Scott, em 1857.

Esta questão era de natureza essencialmente politica. A decisão do tribunal produziu grave descontentamento. Depois da guerra civil, a referida faculdade tem sido mais frequentemente exercida muitas vezes em materia da maior importancia como a lei dos direitos civis e o imposto sobre a renda. Com effeito, como os tribunaes estadoaes e federaes se habituaram ao exercicio desta faculdade, a frequencia com que elles são invocados, especialmente para protecção dos direitos privados de pessoa ou de propriedade, tornou-se tão grande, que começou a parecer que todas as leis importantes deveriam passar pelos tramites de uma acção judicial, para que se soubesse com certeza se eram validas ou nullas. Taes condições tomaram tamanho desenvolvimento, que deu logar a varios projectos, em que se procura regular e restringir o exercicio do poder judiciario.

Com o desenvolvimento nos Estados Unidos de diversas e complexas fórmas de actividade, e a creação de novas repartições de governo para regulal-as e fiscalizal-as, veiu a prevalecer um conhecimento mais claro e mais geral da distincção entre os processos judiciaes e administrativos e a tendencia para os consideral-os pertencentes ás espheras, que, se bem que, mais ou menos, relacionadas, devem ser tratadas diversamente. A primeira solução foi confiar aos tribunaes a fiscalização das funcções administrativas, excepto as de caracter puramente executivas. Um exemplo disto se encontra no processo de naturalização de estrangeiros. Este processo era confiado aos tribunaes, os quaes o tratavam como um julgamento. Mas, isto não tinha razão de ser. Não havia litigio contensioso e, até 1906, o processo era inteiramente *ex-parte.* Na fórma e na essencia, o processo era administrativo. No caso, porém, de um cidadão naturalizado se achar em complicações no estrangeiro, e as circumstancias provarem que a naturalização tinha sido obtida fraudulentamente, respondia-se ao departamento de Estado ser ella um julgamento que não podia ser annullado.

A inconsistencia deste ponto de vista tornou-se cada vez mais evidente, até que o departamento de Estado deixou de applical-a.

Nos ultimos annos augmentaram muito as repartições de caracter administrativo, como a commissão de commercio interestadoal, os commissarios de imigração, a repartição de avaliadores da Alfandega no governo federal, bem como as repartições de taxação, commissarios de obras publicas, commissões de serviço publico e muitas outras repartições administrativas dos varios Estados.

Por uma grande extensão, a decisão final sobre a validade dos actos contestados destas agencias administrativas pertence ainda aos tribunaes, mas, por outro lado, não se póde deixar de observar a tendencia crescente de investir taes repartições de maiores poderes e deixar-lhes a exclusiva decisão sobre a conveniencia de seus actos e a extensão de seus poderes. Esta tendencia pode ser attribuida, não sómente ao facto de estarem os tribunaes com grande excesso de trabalho, mas tambem á circumstancia de haver uma exigencia popular para resultados mais rapidos que os obtidos em litigios contensiosos, diante de tribunaes judiciarios. Mas, talvez a mais comprehensiva divergencia da acção administrativa da fiscalização judicial foi o que teve logar na questão da emigração. As leis dos Estados Unidos, como é sabido, excluem do paiz varias classes de estrangeiros, mas, a despeito das circumstancias, o numero de immigrantes augmenta de volume. Antigamente cada immigrante, querido pelas autoridades administrativas podia obter de um tribunal a revisão da ordem de exclusão pelo *habeas-corpus.* Os tribunaes vieram a ser sobrecarregados com questões desta natureza, especialmente na costa do Pacifico, onde foram grandes as exclusões dos trabalhadores chinezes. Para prover este estado de coisas, o Congresso dos Estados Unidos ha alguns annos votou uma lei declarando definitivas as decisões dos tribunaes administrativos e prohibindo, para taes casos o *habeas-corpus.* Este estatuto se applica aos estrangeiros, e o publico admirou-se quando a Côrte Suprema declarou uma vez que um pedido de *habeas-corpus* tinha sido justamente denegado por um tribunal inferior a uma pessoa, que, comquanto descendente de chinezes, allegava ser cidadão americano. Esta decisão da côrte póde ser considerada como dando a fórma definitiva da questão.

Estes exemplos podem ser multiplicados de concessões de theoria constitucional á pratica constitucional e têm uma dupla importancia. Elles nos ensinam como o desenvolvimento das forças populares podem e devem transformar o texto escripto e nos instrue sobre a necessidade de um profundo e intelligente estudo dos negocios publicos no exercicio de uma constante vigilancia, afim de que os esforços do povo para executar sua immediata vontade não se tornem dispersivos, mas que trabalhem dentro de sadios limites e no espirito do progresso conservador.

*

E' hoje que se realiza a conferencia de Coelho Netto, em beneficio das obras de caridade de que se encarregou benemeritamente a Associação das Servas do Senhor.

O brilho da palavra do eminente escriptor e os generosos intuitos dessa festa de arte promovida por distinctissimas senhoras, são uma completa garantia de exito.

A conferencia realiza-se ás 4 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

Lá estará o mundo *chic* e intellectual.

Almoços.

Realizou-se hontem, no palacio Itamaraty, o almoço intimo que o Dr. Lauro Müller, ministro de Estado das relações exteriores, offereceu ao Dr. John Basset Moore, consultor juridico do departamento de Estado dos Estados Unidos da America e delegado desse paiz á commissão internacional de jurisconsultos.

A' mesa, sentaram-se o Dr. Lauro Müller, John Bassett Moore, Dr. Enéas Martins, sub-secretario das relações exteriores; commendador Frederico Affonso de Carvalho, director geral da secretaria das relações exteriores; M. C. Gonçalves Pereira, ministro do Brazil no Japão; J. R. de Lorena Ferreira, ministro do Brazil no Paraguay; A. da Fontoura Xavier, ministro do Brazil na Hespanha; A. de Barros Moreira, ministro do Brazil no Equador; A. J. de Paula Fonseca, consul geral do Brazil em Paris; Dr. Zacarias de Góes Carvalho, 1° official da secretaria das relações exteriores; Lafayette de Carvalho e Silva, secretario de legação e Helio Lobo, 3° official da secretaria das relações exteriores.

Foi servido o seguinte *menu*:

Huitres d'Icarahy, madrilène aux croutons, merlans á la brésilienne, petits filets Chauteaubriand, cailles de Minas á la carioca, céleri Saint-Malo, gateau de savye au Zabayon et bacury du Pará.

*

Ao nosso collega Julio Barbosa, do *Jornal do Commercio*, que parte amanhã para a Europa, e á sua Exma. familia, os seus amigos e companheiros offereceram um almoço de despedida, no restaurante da Quinta da Boa Vista.

Tomaram parte nessa festa, de caracter intimo, as seguintes pessoas:

Julio Barbosa e senhora, commendador Antonio Ferreira Botelho, deputado Felix Pacheco e senhora, D. Marcolina Barbosa, D. Leocadia M. Lisboa, D. Rosa M. Lisboa Pereira das Neves, Carlos Americo dos Santos, Anatolio Valladares e senhora, João Luso e senhora, Octavio Fialho, capitão-tenente Jorge Dodsworth, M. Pereira Borges, Baldomero C. Fuentes, senhora e filha, Francisco Souto e senhorita Alice Souto, Oswaldo Souto, José Francisco de Oliveira Vallim, Dr. Samuel P. Neves, D. Eulalia M. Lisboa, D. Marina M. Lisboa, D. Maria X. M. Lisboa, D. Guilhermina M. Lisboa da Silva Leal, Decio Figueiró, Dr. Mario Marques Lisboa, José Pacheco, Raul de Carvalho, Antenor Barbosa de Mattos Correia, Dr. Azurem Furtado, Roberto Tarlé, Salvador G. Sereno, Plinio Cardim, Elmano Cardim, Lindolpho Collor, Gustavo Barroso, G. Fegliani, Octavio Guimarães, A. Gasparoni, Joaquim Vianna, Dr. Humberto Gottuzo e Julio Medeiros.

Escusaram-se por não poder comparecer, associando-se á festa os Srs. senador Pinheiro Machado, senador Ferreira Chaves, senador Ernando Mendes, João Mello, coronel Ernesto Senna, Joaquim Lacerda, Oscar Dardeau, J. B. Fontoura Xavier, Custodio de Almeida e Dr. Castro Nunes.

Foi servido o seguinte *menu*:

Hors deuvres, salade tourangelle, vatapá á bahiana, tournedos á la chatelaine, asperges d'Argenteuil sauce, Saint-Malo, macuco á la theresopolitaine, bavaroise á la [illegible], bombe brésilienne; fruts; vins: Sauternes, Saint-Emilion, champagne [illegible]; café et liqueurs.

Ao champagne, trocaram-se brindes muito cordiaes pela feliz viagem de Julio Barbosa e sua Exma. familia, sendo a saudação de honra feita ao Dr. José Carlos Rodrigues, ausente por motivo de força maior.

Jantares.

Com o nosso illustre collega Dr. José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*, os Srs. E. Morgan, embaixador dos Estados Unidos; A. Lalande, ministro da França, e senhora; Paul Adam e senhora; professor John Basset Moore, Dr. Amaro Cavalcanti, consul geral Lay e senhora, Dr. Souza Bandeira, senhora e senhorita Fennell Morgan Schuster, Cann e João Luso, jantaram hontem.

Viajantes.

Reina grande satisfação em todo o nosso mundo artistico pela estadia entre nós do notavel pintor portuguez Souza Pinto.

Artista de expecional merecimento, laureado em varios certamens a que ha concorrido com as producções do seu pincel magico, é incontestavelmente Souza Pinto uma das maiores glorias da arte contemporanea. Ninguem lhe excede presentemente na reproducção exacta dos costumes e das paizagens portuguezas, desses costumes simples e bons e dessas paizagens suaves e bellissimas do glorioso Portugal. Por outro lado, tendo vivido na Bretanha, com um temperamento fortemente impressionista, Souza Pinto tem fixado na tela, com uma verdade precisa, as coisas daquella terra da França, tão curiosa e tão bizarra.

Os trabalhos de Souza Pinto muito merecem a quem conhece e estima a arte: têm figurado em concursos e exposições e, mesmo entre nós, em 1908, davam elles ao pavilhão Manuelino, de representação portugueza annexa á nossa ultima exposição nacional, uma nota de verdadeiro fulgor artistico, significando o valor extraordinario da moderna pintura de Portugal.

Quadros de Souza Pinto são disputados pelos amadores e pelos profissionaes, que bem conhecem os segredos e os encantos da arte. No *Salon* figuram, por vezes, sempre apreciados e sempre fazendo jús ás melhores recompensas. Muitos delles estão em museus da Europa e a nossa pinacotheca os possue tambem. Em toda a parte a disputa ás obras primas é grande.

Souza Pinto visita-nos agora e traz comsigo mais de cento e cincoenta esplendidas telas, que vai expôr ao nosso meio. Esse vai apreciar a alma da Bretanha e a alma de Portugal através do temperamento do extraordinario artista portuguez vai sentir pelas suas telas, a exacta impressão do real que as moveu.

Com o justo renome que goza no mundo das artes e já conhecido do nosso publico, que rende sinceras homenagens ao seu merito, auguramos um optimo exito á exposição Souza Pinto, que deverá ser um dos mais assignalados successos, fazendo época nos fastos artisticos desta capital.

*

Vindo do Estado de Alagoas, em cujo meio industrial e commercial é uma figura de real destaque pelas suas elevadas qualidades pessoaes, acha-se nesta capital o Sr. João Licio de Almeida Marques.

O distincto cavalheiro partirá amanhã para Campos, de onde regressará em companhia de sua Exma. esposa.

*

O conhecido e estimado industrial Sr. José Prestes, presidente do Gremio Republicano, parte amanhã para a Europa, a bordo do *Arlanza.*

Vai com sua Exma. esposa e embarcará no cáes Pharoux, ás 9 horas.

*

Parte amanhã para a Europa, a bordo do paquete *Arlanza*, o capitão de corveta Olavo Vianna, lente substituto da Escola Naval.

O distincto official teve a gentileza de nos enviar as suas despedidas.

*

Chegou hontem a esta capital o illustre poeta João de Barros, uma das mais brilhantes organizações literarias de Portugal contemporaneo.

O sympathico escriptor foi recebido por diversos homens de letras, membros da colonia portugueza, representante do ministro de Portugal e amigos, que o foram buscar a bordo do *Amazon.*

Estava encantado com a nossa bahia e deslumbrado pelos esplendores da nossa natureza.

Apesar de ser hora ainda matinal, os amigos lhe propuzeram um passeio de automovel, antes mesmo que elle se recolhesse ao hotel Central.

Aceitou logo a idéa. Percorreu diversas avenidas da capital, foi á quinta da Boa Vista e declarou-se agradavelmente impressionado pelo nosso progresso.

João de Barros tem sido muito visitado, pois, antes de contar amisades pessoaes, tem no Rio grande numero de admiradores do seu bello talento.

*

Parte amanhã para a Europa, em viagem de recreio, o professor Antonio de Noronha, director do Collegio Luso-Brazileiro, importante instituto de ensino, ha annos installado em Petropolis.

O professor Noronha vai acompanhado de sua Exma. familia e espera regressar ao Brazil em dezembro proximo.

*

A bordo do *Arlanza*, segue amanhã para a Belgica, onde vai continuar os seus estudos na Escola de Engenharia de Liege, o joven Godofredo Loreti, filho do Dr. Leonel Loreti, estimado advogado do fôro de Petropolis.

*

A Exma. familia do major Euclides de Moura, secretario do Sr. ministro da viação, que viaja a bordo do *Syrio*, vinda do Rio Grande do Sul, deve chegar a esta capital sexta-feira proxima.

*

Acompanhado de sua Exma. esposa, regressou hontem da Europa, a bordo do paquete *Amazon*, o Sr. Eugenio Honold, estimado industrial desta praça.

*

A bordo do *Amazon*, chegaram hontem da Europa os engenheiros inglezes Kenneth With, Thomas Maxwell Thomas Henry Filton, William Peto Walker, John Alexander Menderson, Bertram Henry Hodgson e Arthur Bailey, os advogados inglezes Thomas Rolph e James Robert Strathy, o Sr. Leitão da Cunha Junior, o Dr. Octavio da Rocha Miranda, o Sr. Domingos Braga, o engenheiro francez Gabriel Lemercier, o Sr. Salvador Alto Menrim, o Dr. Solidonio Leite e familia e o Dr. Pedro Nolasco.

*

Torna hoje ao seio de sua digna familia, residente nesta capital, o capitalista Sr. Carlos de Castro Figueiredo, presidente do Banco Amazonense da praça de Manáos.

S. S. viaja a bordo do paquete *Acre*, esperado hoje.

A' noite, a Sra. Castro Figueiredo abre os salões de sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 41, ás pessoas de suas relações.

*

Parte amanhã para Lisboa o actor Humberto do Amaral, que teve a gentileza de nos mandar um cartão de despedidas.

*

Chegou hontem, pela manhã, de São Paulo, o Dr. Affonso A. Camargo, vice-governador do Paraná, que desde ha alguns dias se achava na capital paulista.

O Dr. Affonso Camargo, que pretende se demorar algumas semanas nesta capital, hospedou-se na residencia do Dr. Didimo da Veiga Filho, inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, em Copacabana.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida as seguintes pessoas:

Samuel Meyer, Harry J. Barcker, Thomas Goodovim, Armando Ferreira da Rosa, Gabriel Carbesier, Dario Alvim, Adalberto Aranha, E. Carrilho, A. J. Antoine e familia, Emmanuel Palluel, Casimiro Dias Rosa, Luiz Arthur Varella e familia, coronel Maia Filho, Nicoláo Samule, J. M. Pereira Soares, Mario Amazonas, Otto Stehle, Joaquim de Azevedo Domingues, Herbert S. Peack, Epiphanio Guimarães e Pedro Mostardeiro e senhora.

*

A bordo do *Amazon*, chegou hontem da Europa o Sr. Domingos A. Braga, distincto cavalheiro residente em Paris.

*

Estão hospedados no America Hotel os Srs. senador Luiz Vianna, Dr. A. da Fontoura Xavier, ministro do Brazil na Hespanha, e familia, deputado Manoel Borba, commendador José A. Ferreira Chaves e familia, senador Joaquim Ribeiro Gonçalves, commendador Gabriel Carregal e familia, Dr. J. P. de Siqueira Campos e familia, Dr. Pedro Vianna e senhora, Raul C. Talavera, secretario da legação do Chile; Joaquim Lobo Montenegro, Mme. Ignez Ozorio, senhorita Maria Mascarenhas, Dr. Lourival M. de Souza, Mme. Henrique de Sá, H. Sully de Souza e senhora, Horacio Alcobenda e familia, Mme. Salles Pinto, deputado Eloy Chaves e Manoel Carneiro Leal e familia.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. Epiphanio de Freitas, A. Ribeiro Ferreira, M. da Silva Ribeiro, M. Perret, Dr. Manoel Pereira Ribeiro, Pedro Gil Pimentel, Arnaldo de Almeida, major João de Lacerda e senhora e Dr. Fabio David.

*

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Amazon*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Renneth With, Henry Roode, J. Robert Renneth With, Henry Roode, J. Robert Strathy, Leitão da Cunha, Thomas Henry Sitton, Saldanha Monteiro de Barros, Eulalia Monteiro de Barros, Bertran Henry Rodson, Rundolph Agnes, Ada Souchon, Rosa Souchon, Alfred Cary, Elias Lima, Nortimer Henry Boloman, Arthur Barthey e senhora, Americo Hugo, José Salles Souza Lima e senhora, Maria Brava, Charles Bresseg e familia, Eugenio Honold e senhora, Octavio Rocha Miranda e familia, barão de Nioac e senhora, Domingos Braga, Gabriel Gemerlier, Miguel Martins, Marieta Mariz, Joaquim Antonio Dias Amorim, Germano Martins, Salvador Alto Mirim, Dr. Solidonio Leite e familia, João de Barros, Maria Jordão, Mariz da Camara Gomes e familia, Pedro Nolasco, Louise Labosne, C. de Nioac, José S. Ferreira de Souza, Joanna Pessoa, Alfredo Marahesira e senhora, Noel Rangel de Barros, Ernesto Della Garcia, Erasmo de Macedo e familia, João L. Marques, Bastos Albuquerque, Lourenço de Sá, José Candido Dias e familia, Manoel Leal e familia, Francisco Ribeiro Moreira, João Barbosa Junior, Amalia de Carvalho Barbosa, Harry Wood, Alice Torcomo, Joaquim Leite de Oliveira, Joaquim Pires de Carvalho e familia, Guilherme Felippe, João Machado Borges, Eduardo Pinto, Deoclides Paes de Azevedo, Charles Werd, Amalia Miranda e familia, Maria Torres, Antonio Marques Porto, Arthur das Neves Monteiro, Arturo Lottargo e Albino Alves Filho.

*

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaperuna*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Capitão Epiphanio Guimarães e senhora, capitão D. Fabio David e familia, major João Lacerda e senhora, Donato Moreira, tenente Antonio Lins e familia, J. C. Cotrim, J. Pereira Camargo, Benjamin Avelino, Raul Monteiro e familia, Carlos Marques, Arthur Hugo e Hermelinda Mattos.

*

Para Paysandú e escalas, pelo paquete nacional *S. Paulo*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Durval de Oliveira, tenente Antonio P. de Souza, Dr. Roquette Pinto, Mario Pestana de Aguiar, Mario da Cunha Godinho, tenente-coronel Correia da Camara e sobrinho, tenente Lucio Palma e senhora, coronel Gasparino C. Correia Leão, Luiza Prestes, Trajano Brandão e filho e Pedro Magalhães.

*

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Amazon*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Benedicto Alves e familia, Prudente Xavier e senhora, Annita Soares Reis, Dr. P. da Costa e familia, Clovis Glycerio e familia, João Lourenço Figueiredo, Dr. Antonio Penido, J. A. Pilling, Estanislão Sampaio Junior, Dr. Oscar de Castro Loureiro, Guilhermina Alves e filha, Dr. Abel Vasconcellos e senhora, Dr. Aristoteles Pereira, Blanche Laurena, Rodolphino del Pino e senhora, Antonio Pinto de Carvalho, F. C. Belline e senhora, Nathalina Forrest, A. Pozzi, Eugenio Correia, Eugenio Cunha e senhora, Mario Mendes, Monteiro de Barros e filha, José Joaquim da Silva e senhora, Dr. Alfredo Rozendo, Gilberto Vidal e Egberto Penido.

Anniversarios.

Festejou hontem o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Carmen Rodrigues de Barros, esposa do commendador Antonio Rodrigues de Barros.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o galante menino Herondino de Oliveira Bastos (o Dino), filhinho do capitão Carlos Bastos e sobrinho do Sr. Eurico de Oliveira Bastos, porteiro do grande estado-maior do exercito.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Marcellino Teixeira Ribeiro, auxiliar da conceituada firma desta praça Guimarães, Irmão & C.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Manoela Fernandes da Costa, esposa do capitão Antonio da Costa, negociante em nossa praça.

*

Faz annos hoje a senhorita Ilara Soares Pinto, filha do capitão J. W. Soares Pinto, guarda-livros da nossa praça.

*

Faz annos hoje o coronel José Rodrigues de Almeida Novaes, 1° official do ministerio da justiça.

*

Faz annos hoje o Sr. Luiz Cardoso de Almeida.

*

Passou hontem a data natalicia de miss Armada, a encarregada do serviço telephonico da Light and Power.

As telephonistas fizeram-lhe carinhosa manifestação de apreço por esse motivo.

*

Faz annos hoje o capitão de fragata Apollinario Gomes de Carvalho, thesoureiro do Derby Club.

*

Festejando a data de seu anniversario natalicio, D. Alice Lafourcades Vasques terá occasião de ver hoje o quanto é estimada, recebendo saudações das pessoas de suas relações e das de seu esposo, data esta dupla, porque completam mais um anniversario de casamento.

Aproveitando esta data, a anniversariante fará baptizar sua innocente filha Yolanda, ás 5 horas, na matriz da Candelaria, servindo de padrinhos o Sr. José Antonio Rodrigues, conceituado capitalista desta praça, e D. Maria José Lobo Rodrigues.

A' noite, será servido em sua aprazivel vivenda um banquete, havendo tambem dansas.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. viuva do marechal Pego Junior.

*

Fazem annos hoje os filhos do general Thomé Cordeiro senhorita Hylda Thomé Cordeiro e Isnard Thomé Cordeiro, alumno do Collegio Militar.

*

Passou hontem a data natalicia do Sr. Manoel Cavalcanti Porto, ajudante do porteiro da secretaria de marinha.

Esse funccionario foi alvo de uma delicada demonstração de amisade por parte de seus companheiros de repartição, que lhe ornamentaram a mesa de trabalho com bellissimas flores naturaes, surprehendendo-o assim, á sua chegada áquella secretaria.

O Sr. Cavalcanti Porto, que commemorou o seu 50° anniversario natalicio, recebeu muitas felicitações de seus superiores, de seus amigos e de todos os representantes da imprensa junto ao ministerio da marinha.

*

Tendo completado no dia 15 do corrente mais um anniversario natalicio a senhorita Laura Vianna, filha do capitão Henrique de Castro Vianna, affluiu á sua residencia grande numero de pessoas, que a foram felicitar por aquella data.

Dentre os telegrammas de felicitações recebidos pela anniversariante, conseguimos destacar os das seguintes pessoas: senhorita Judith Carvalho, Srs. Alvaro Guimarães, Ernani Santos, Fonseca, Benedicto Novaes, Marques, Germano, Francisco da Cunha Martins e Arthur e Candida.

Após as dansas, que correram com grande animação, serviu-se lauta ceia, durante a qual foram trocados amistosos brindes, sendo estes correspondidos pelo progenitor da anniversariante.

Entre os presentes notámos as senhoritas Laura Vianna, Nair Vianna, Aida Vianna, Hortencia Taveira, Henriqueta Taveira, Ermelinda Taveira, Felizarda Santos, Henriqueta Amaral, Engracia Guimarães, Wolfanga Paranhos, Vera Paranhos, Laura Alves, Celeste Alves, Margarida Cabral Velho, Julieta Coelho, Cecilia Carneiro, Claucia da Silva e Amelia Vianna, DD. Maria Porto, Deolinda Silva e Placida Taveira e Srs. Rodolpho dos Santos, Adriano Taveira, Germano Guimarães, Joaquim Vieira Alexandre Fonseca, capitão Julio de Oliveira, Abelardo Cabral, Manoel Marques Abranches, A. Joaquim Vieira, Frederico Vianna Sobrinho, Dionysio Araujo, Baptista Gonzaga, Ernani Braga, Heitor Bittencourt, Diogenes de Andrade Nunes e Pedro da Silva Porto.

Casamentos.

A senhorita Josephina Andrade uniu-se hontem matrimonialmente ao Sr. Antonio Ignacio da Costa.

O acto teve logar na igreja presbyteriana e na 2ª pretoria.

Foram padrinhos o Sr. Myron Clark e Exma. esposa, o Sr. Porfirio Martins e o Dr. Lobo Vianna.

*

Realizou-se hontem, na 11ª pretoria, ás 3 horas, o casamento do illustre homem de letras Sr. Alberto Vieira Nuñez com a gentillissima senhorita Alice Cardoni.

Foram testemunhas, da noiva, o seu pai, professor Henrique Cardoni, e, do noivo, os Srs. Arthur Reis Teixeira, director da *Vida Moderna*, e Theodorico de Brito.

*

Deve realizar-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Livia Fortes com o Sr. Abilio de Oliveira.

*

Consorciou-se sabbado ultimo o Sr. Pedro Ignacio do Carmo com a senhorita Angelina do Sacramento, sendo padrinhos em ambos os actos civil e religioso os Srs. Braz da Cunha e sua digna esposa e Augusto Azevedo dos Santos.

Em sua residencia offereceram os nubentes ás innumeras familias de suas relações uma *soirée* que esteve concorridissima.

Algumas meninas fizeram-se applaudir em lindas cançonetas e monologos, assim como os Srs. Manoel dos Santos Costa, exímio flautista, que a todos encantou, executando trechos do pranteado Patapio, e Constantino Pereira, habil pianista, que fez os acompanhamentos.

Os salões foram ornamentados pelo armador João Dutra do Espirito Santo, cujo bom gosto a todos agradou.

As dansas, que correram com o maior enthusiasmo, se prolongaram até o romper do dia de domingo, estando os salões repletos de cavalheiros, senhoras e senhoritas, dentre as quaes conseguimos tomar nota das seguintes pessoas:

Jacintha Sanã, Sara e Horonia Duarte, Alzira da Silva, Adalgisa de Paula, Celecina de Oliveira, Isaura Mendonça, Maria A. Guimarães, Octavia e Nair da Silva, Noemia e Alice Borges, Rufina e Jacy de Castro, Edith Sacramento, Herotides Lucas, Maria de Jesus, Francisca de Paiva, Corina, Maria e Alzira Galhão, Avelina da Motta, Djanira Ferreira, Altina Porfirio, Alice de Oliveira, Maria de Freitas, Margarida Velloso, Leopoldina Dias, Esther Ribeiro, Ernelinda Reis, Alice e Adalgisa Negreiros, Jesuina e Julia Carregal, Marieta Tonineli, Astelia e Haydée Holtz, Cecilia de Oliveira, Zilda e Odette Machado, Domicilia Campos, Zilda Melchiades, Saphira Rollemberg, Noemia de Oliveira, Judith Sampaio, Aidée Pereira, Leonidia Chenaid, Emilia Campos, Ilda Machado, Almerinda Alves e Gertrudes Peçanha.

Enfermos.

Tem apresentado algumas melhoras o commendador Mello Franco, que enfermara ha dias, em Petropolis, onde reside ha longos annos.

O conceituado capitalista soffreu uma intervenção cirurgica, sendo seus medicos assistentes os Drs. J. Moreira e Figueira de Mello, que ouviram, em conferencia, o professor Dr. Cypriano de Freitas.

Fallecimentos.

A's 2 horas da madrugada de hontem falleceu o Sr. Alexandre Martins de Noronha, da "Republica", e irmão do Sr. Matheus Martins, director do mesmo jornal.

O seu enterro realizou-se hontem á tarde, saindo o feretro da rua Alice n. 40, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Em Barbacena, de onde era natural, falleceu, ante-hontem, a senhorita Nair Paes, distincta filha do Sr. Alfredo Paes, professor da Escola Normal local e collector das rendas daquelle municipio.

Tendo feito com muita distincção o curso normal, a joven Nair conquistou brilhantemente o diploma de normalista e posteriormente fundou o Curso Infantil, annexo á Escola Normal de Barbacena.

Em signal de pesar pelo fallecimento da inditosa senhorita, foram suspensas por tres dias as aulas da Escola Normal, que compareceu, incorporada, ao seu enterramento.

Este triste acontecimento causou grande magua á população daquella cidade mineira, onde era justamente querida a senhorita Nair Paes.

*

Em Nitheroy, falleceu hontem a Exma. Sra. D. Margarida de Castro, esposa do capitão Jonathas de Miranda Castro, e cunhada do coronel Romão de Castro.

O seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Novidades n. 51, para o cemiterio de Maruby.

*

Falleceu hontem o Sr. Felicio de Souza e Almeida. Seu enterro realiza-se hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Vinte e Quatro de Maio numero 113, estação do Rocha, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Na matriz de S. João Baptista, em Nitheroy, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa em suffragio da alma do inolvidavel parlamentar brazileiro Dr. Belisario Augusto Soares de Souza, mandada rezar pelo major Guilherme Maria Pinto de Vasconcellos.

*

Commemorando o 30° dia do fallecimento de D. Francisca Luiza de Souza Almeida, será celebrada amanhã, missa em suffragio de sua alma, ás 9 1|2 horas, na capela de Nossa Senhora da Penha, de Irajá.

*

Por alma de D. Carlinda Fialho da Cunha será celebrada amanhã, missa de 2° anniversario, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

*

Na igreja de Nossa Senhora da Conceição, do Realengo, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa de 1° anniversario por alma de D. Evarintha Maranhão de Abreu e Silva.

*

Por alma de D. Hermelinda Pereira Porto será celebrada amanhã, missa de 7° dia, ás 10 horas na matriz da Candelaria.

*

Por alma de George Brune rezam-se hoje missas de 7° dia, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

*

Em suffragio da alma do desembargador Pedro Cavalcanti de Albuquerque Maranhão reza-se hoje missa de 7° dia, ás 9 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado.

*

Commemorando o 30° dia do fallecimento do Dr. Manoel Brancante, será celebrada amanhã, missa em suffragio da sua alma, ás 8 1|2 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado.

*

Na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, será celebrada, amanhã, ás 9 horas, missa de 3° anniversario do fallecimento do tenente-coronel Antonio Francisco Moreira de Queiroz, pai dos 2os officiaes da secretaria da guerra, capitão Ignacio Antonio Moreira de Queiroz e 1os tenentes Raul Francisco Moreira de Queiroz, e Eduardo Francisco Moreira de Queiroz.

Pelas escolas.

Reunem-se hoje, ás 2 horas, á rua Machado Coelho n. 166, os membros do Gremio Academico Leoncio de Carvalho.

MOVIMENTO DE PROPRIEDADES

Adquiriram immoveis:

Dr. Francisco Papaterra Limongi Filho terreno á rua Assis Bueno, por 20:000$; D. Custodia Maria Coelho, predio á rua Paula Brito n. 96, por 10:000$; Mme. Eugenie Labat, predio e terreno á rua Conde de Irajá n. 162, por 22:000$; Miguel Papaterra, predio á rua do Acre n. 34, por 16:000$; José Marques, predio á rua Monte Alegre n. 356, por 15:000$; Julião Francisco Gonçalves, predio á rua Gonçalves Dias n. 89, por 70:000$, e Francisco Sattamini, predio e terreno á rua Conde de Bomfim n. 118, por 50:000$000.

SUCCESSOS DO PARÁ'

Para o Estado do Pará embarcou hontem de Manáos o 47° batalhão de caçadores, sob o commando do coronel Carlos Jorge Calheiros de Lima, conforme consta de um telegramma remettido pelo inspector da 1ª região militar ao Sr. ministro da guerra.

O embarque desse corpo obedeceu á ordem nesse sentido transmittida pelo referido ministro no sabbado ultimo.

O senador Lauro Sodré recebeu do Dr. João Coelho, governador do Pará, o seguinte telegramma:

"Belém, 22—a 1h. e 5m da tarde—A's dez horas de hoje, reuniu-se a junta apuradora, estando presentes sete dos dez vogaes e supplentes convocados. Os trabalhos correram na maior calma. A ordem publica está perfeitamente mantida. Cordiaes saudações—*João Coelho.*"

BELÉM, 20 (retardado.)

Cansou enorme sensação a noticia de que hoje em Breves continúa formação de processos iniquos contra os amigos do Dr. Lauro Sodré, pelo chefe coelhista Souza Filho, pedindo a attenção do governador.

Realmente, é admiravel que a *Folha* peça a intervenção do governador para seus amigos, quando sabe que em outros municipios os lauristas e coelhistas forgicam processos contra os conservadores, como em Vizeu, Oeiras, Anajás e outros municipios.

Tambem maravilhou a noticia da *Folha do Norte* de que Manoel Carmo, candidato laurista á intendencia de Cametá, protestou perante o juizo ali, contra irregularidades e vicios havidos na eleição e contra actos illegaes da junta apuradora ali.

Diz mais a *Provincia* que a capangagem virgiliana é composta de arruaceiros constantes, uns criminosos de morte, outros aqui e em Pernambuco, bebedos inveterados e turbulentos, alguns até gatunos com retrato na policia e largo cadastro de delictos graves, mas o Sr. Eloy para estes retoma vista grossa, porque lhe não convém fazer administração e sim politica.

Accrescenta a *Provincia* que Eloy Simões está indefensavel; é réo julgado pela opinião publica e por ella condemnado á pena de execração, como cidadão, como juiz, como autoridade e como politico.

A *Provincia do Pará* estampa o retrato de Alcindo Guanabara, acompanhado de artigo elogioso ao seu natal. A mesmo orgão publica carta vinda do municipio de Anajás, relatando scenas de vandalismo a mando do chefe laurista Vicente Bravo, collector federal, de parceria com Emilio Chaves, que illegalmente se diz intendente dali.

No dia 8 foi cercado por 200 homens armados de rifles, tendo á frente o laurista Leonidas Malcher, o coronel Belmiro Cardoso, com mais dois amigos, sendo coagido a renunciar o cargo de vice-presidente do conselho municipal, tendo os arruaceiros disparado mais de 1.500 tiros.

Depois conduziram o coronel Belmiro para o igarapé Purú, onde soffreu até fome.

Na manhã de 9, o sub-prefeito pretendeu atirar com rifle naquelle, sendo obstado pelo sub-prefeito Mello.

Acha-se refugiado na capital, resolvido a demitir-se tambem, o prefeito Paiva, desgostoso com seus correligionarios.

Estas questões são entre os proprios lauristas. Ainda os arruaceiros arrombaram as portas do chalet do coronel Rezende, intendente de Anajás e senador eleito pelo partido conservador; roubaram livros, roupas, joias e dinheiro. As familias estão refugiadas; o grupo escolar fechado. O Dr. Demosthenes Mello, juiz substituto e o coronel Rezende, ameaçados de morte, estão refugiados na capital, visto Anajás estar em pé de guerra, chefiado pelo collector federal Vicente Brabo.

BELÉM, 20 (*retardado*).

A Provincia do Pará, sob a epigraphe "Convocação fraudulenta", publica hoje brilhante artigo em que patenteia a incorrecção do intendente Virgilio Mendonça, que para constituir uma junta apuradora, á feição dos seus interesses, não hesitou em violar despudoradamente a legislação que regula a apuração das eleições estadoaes. Esse artigo é concebido nos termos seguintes:

"O que vai fazendo o Sr. Virgilio Mendonça, a respeito das juntas apuradoras das eleições de 22 do passado, excede tudo quanto se poderia esperar da já assás documentada falta de escrupulos com que esse impenitente corypheu dos desmandos da politica coelhista abusa do cargo de que o investiu um dos habituaes passes da magica traiçoeira do seu chefe para pisar a lei e attentar os direitos mais inconcussos dos seus adversarios, sempre que o exijam as necessidades do seu grupo desorientado que, batido nas urnas e repellido pela opinião do Estado, quer a todo transe, á custa de violencias e perseguições e crimes contra a segurança pessoal e a inviolabilidade do lar, deposições, deportações, incendios, dynamitização da imprensa, sangue já derramado e que ainda planeja derramar, com postergação de todas as garantias, até a do *habeas-corpus*, agarrar-se ás posições officiaes e usurpar os cargos da representação popular, para manter a sua affrontosa dominação no Estado.

Para o Sr. Virgilio Mendonça a lei escripta é trapo como os do lixo que elle incinera no forno crematorio municipal; o direito é a sua vontade absoluta, compressora e tyrannica, amparada pela irresponsabilidade governamental, pela cumplicidade de um chefe de policia que vai conflagrando o interior, onde impera a chacina dos adversarios, e pela sanha sem freio dos seus pretorianos do corpo de bombeiros.

Para compor uma maioria á feição da sua gente na junta apuradora das eleições municipaes que devia funccionar a 7, elle passou por cima de membros legitimos da mesma, que não acompanhavam as suas manobras fraudulentas, para convocar quem nella não podia funccionar, tornando assim possivel a contagem de votos fantasticos de falsas authenticas que na secretaria da intendencia substituiram as verdadeiras.

Verificando, depois, que com as illegalidades da primeira convocação os seus amigos convocados estavam em minoria ante os conservadores, ficando na proporção de sete para dez, o Sr. Virgilio Mendonça recorreu a um estratagema de indecorosa chicana politica e publicou um edital de substituição de vogaes e supplentes para apuração da eleição, pelo qual fazia na composição da junta novos enxertos arbitrarios e illegaes.

Como apesar de tudo comprehendesse que o funccionamento desses membros illegitimos não seria possivel regularmente uma vez que a maioria da junta decidindo preliminarmente essa questão de ordem faria prevalecer a prescripção da lei e annullaria os seus manejos de politicagem, o Sr. Virgilio Mendonça appellou para as violencias, occupou militarmente o paço municipal e com os seus bombeiros e a sua capangagem desenfreiada e sanguinaria fechou á maioria da junta o accesso ao recinto onde devia funccionar.

Prepara agora o detentor do cargo de intendente a reproducção dos escandalos os successos do dia 7. Ordenando a lei que a junta apuradora das eleições estadoaes seja composta dos cinco vogaes mais votados e dos cinco supplentes tambem mais votados, o intendente já publicou um edital de convocação que é uma burla e uma infracção a esse preceito pela votação os vogaes presentes estão na seguinte ordem: Sabino da Luz 3.301 votos, Danin dos Santos 1.781, Sabino Elva 1.731, Juvenal Cordeiro 1.234, Virgilio Sampaio 1.233. Desses são conservadores os dois primeiros e o quinto e coelhistas o terceiro e o quarto. O Sr. Virgilio Mendonça audazmente poz de parte o vogal Virgilio Sampanio, com os seus 1.233 votos, e convocou o Sr. Thiago de Souza, ex-supplente, hoje substituindo o Dr. Azeredo Ribeiro, resignatario, e que não teve mais de 537 votos!

E certo é que a lei organica dos municipios dispõe que o supplente que passar a preencher a vaga de um vogal servirá pelo tempo que a este faltava para terminar o mandato. Isto, porém, está longe de significar que o substitua na votação.

Nem disto careceria o Sr. Arnaldo, que já serviu varias vezes e já prestou affirmação entrando desde logo na substituição por força da lei e não se comprehenderia que o Sr. Virgilio Mendonça pudesse deixar de convocal-o para a vaga aberta, contra o que a lei manda, e tivesse o direito de convocal-o como supplente dos restantes supplentes.

Cabia convocar na ordem legal os Srs. Severo Vieira, Guido Leão, Carmelino Miranda, Eliezer Leite e Carlos Azevedo; mas a audacia criminosa do Sr. Virgilio Mendonça levou-o a convocar dois vogaes como se ainda fossem supplentes, isto é, o Sr. Romão e Arnaldto, afim de excluir os legitimos supplentes conservadores Carmelino e Elieser, convocando ainda o Sr. Jayme David em logar do Sr. Carlos de Azevedo, que no anterior edital figurava acima delles.

Eis por que abusivos processos chegou o intendente a compor essa junta illegal, que quer fazer reunir a 22 para fraudar a apuração da verdade eleitoral. Mas essas machinações despudoradas não pódem prevalecer. Não pódem ser excluidos da junta legitima os vogaes Sabino da Luz, Danin, Virgilio Sampaio e supplentes Carmelino e Eliezer, que com Guido Leão formam seis membros conservadores contra quatro coelhistas, que são Sabino Sélve, Juvenal, Severo Cerveira e Carlos Azevedo.

Os excluidos pela prepotencia do intendente certamente farão valer os seus direitos e os Srs. Eloy Mendonça e Coelho precisarão de repetir a façanha do dia 7 para espesinhando a lei attingirem os seus fins, obtidos com preterição dos vogaes de numero, tanto assim que no edital de convocação para a junta de 7 o Sr. Thiago de Souza foi pelo Sr. Virgilio Mendonça collocado em ultimo logar entre os doze chamados.

Dando a 17 noticia da convocação, que no dia seguinte seria feita, a *Folha do Norte* mencionou os Srs. Sabino da Luz, Vieira de Miranda, ausente na Europa, Danin dos Santos, Sabino Silva e Juvenal Cordeiro; não incluiu, é certo, o Sr. Virgilio Sampaio, como deveria incluir, estando ausente o Sr. Miranda; mas tambem não se lembrou do Sr. Thiago, que é supplente de 537 votos e que o Sr. Virgilio poz acima dos que têm mais de mil. No que respeita aos supplentes a convocação do Virgilio não é menos escandalosa.

BELÉM, 20 (retardado.)

A *Provincia do Pará* publica hoje o seguinte edital:

O tenente coronel Sabino Henrique da Luz, mais votado do conselho municipal de Belém, etc., faço saber aos que o presente edital virem que, attendendo a que o art. 35 da lei n. 962, de 7 de novembro de 1905, estabeleceu a constituição da junta apuradora das eleições para membros do congresso legislativo do Estado pelos cinco vogaes mais votados e os cinco immediatos em votos ao vogal menos votado; attendendo a que os cinco mais votados deste conselho em effectivo exercicio são actulamente Sabino Henrique da Luz com 2.301 votos, Joaquim Danin dos pioSantos com 1.781 votos Sabino Silva com 1.781 votos, Dr. Pedro Juvenal Cordeiro com 1.234 votos e Dr. Virgilio de Bohemia Sampaio com 1.233 votos, attendendo a que os logares dos sete vogaes restantes estão occupados pelo tenente-coronel Joaquim Vieira de Miranda, ausente, capitão de fragata Antonio Delfim da Silva Guimarães, coronel Ignacio Gonçalves Nogueira, Dr. José Luiz Gomes, Augusto Thiago de Souza, Romão Paes de Siqueira e João Arnaldo de Souza Tavares, sendo que estes quatro amigos votados estão todos no exercicio effectivo de vogaes, o Sr. José Luiz Gomes substitue o Sr. Pereira de Queiroz fallecido, o Sr. Thiago substitue o Dr. Azevedo Ribeiro resignaram, o Sr. Virgilio Mendonça, actualmente intendente e o Sr. Arnaldo Tavares pasosu para o logar de monsenhor Maltez, que renunciou como substituto do Sr. Mendonça; o Sr. Romão vem servindo desde ha muito e ainda para a junta de 7 foi convocado como um dos vogaes em tal qualidade, quanto á substituição de monsenhor Maltez, pelo Sr. Arnaldo, ella é obrigatoria ante o art. 69, da lei organica do municipio que impõe dentro de tres dias a convocação do supplente mais votado para preencher uma vaga aberta, autorizando até o supplente em falta de convocação a apresentar-se para prestar affirmação na hypothese, com Severo Mariano de Araujo Cerqueira, Guido Verfhagem de Castro Leão, Carmelino Floresa de Miranda, Eliezer Francisco Leite e Jayme David Pereira de Castro; attendendo a que está eivada de illegalidade a convocação feita pelo intendente Dr. Virgilio Martins Lopes de Mendonça, a qual abrange o vogal Augusto Thiago de Souza, que só conta 537 votos, e dá como sendo ainda suplentes Romão Paes de Siqueira e João Arnaldo de Souza Tavares, actulamente investidos da qualidade de vogaes; attendendo a que a illegal convocação desses tres vogaes deve ser considerada como inexistnete, ficando asim incompleta a convocação feita pelo intendente, e cabendo completal-a com os nomes do vogal Dr. Virgilio da Bohemia Sampaio e immediatos em votos Carmelino Floresta de Miranda e Eliezer Francisco Leite. Os quatro ultimos supplentes que substituem os vogaes tenente-coronel Joaquim Pereira de Queiroz, fallecido, Dr. Isidoro de Azevedo Ribeiro resignatario, Dr. Virgilio Martins Lopes de Mendonça, no exercicio do cargo de intendente e monsenhor Domingos Maltez Henriques, attendendo a que os immediatos em votos são Roberto Hesketh Cavalleiro de Macedo, que está impedido de comparecer; Severo Mariano de Araujo Cerqueira, Guido Vernhagem de Castro, Leão Antonio de Belém, tambem impedido, Carmelino Floresta de Miranda, Eliezer Francisco Leite e Jayme David Pereira de Castro; attendendo portanto, a que não devem constituir a junta apuradora a reunir-se a 22 do corrente, os vogaes Sabino Henrique da Luz, Jonquim Danin dos Santos, Sabino Silva, Dr. Pedro Juvenal Cordeiro, Dr. Virgilio da Bohemia Sampaio e os immediatos em votos,; attendendo a que até hoje o intendente não legalizou a convocação feita, excluindo-os indevidamente incluidos, e chamando os que a lei quer que funccionem; attendendo a que pelo art. 54 da citada lei n. 962, cabe ao vogal mais votado fazer as convocações que o intendente não tenha feito devidamente dessa attribuição, convoco para servirem junta apuradora o dito vogal Virgilio da Bohemia Sampaio e os immediatos em votos Carmelino Floresta de Miranda e Eliezer Leite, completado assim o edital de convocação publicado pelo intendente e pela substituição dos illegalmente convocados Augusto Thiago de Souza, Romão Paes de Siqueira e João Arnaldo de Souza Tavares. Belém, 19 de julho de 1912. —(Asisgnado) *Sabino Henrique da Luz.*"

BELEM, 22.

A' hora em que telegrápho, 9 da manhã, a Intendencia está cercada pelo 1° e 2° corpos de infanteria e pelo corpo de artilheria da brigada militar do Estado, além do corpo de bombeiros e numerosa malta de capangas, creando uma atmosphera oppressora, para impedir o comparecimento dos vogaes conservadores, que contam com a maioria.

No litoral desembarcaram agora mesmo, vindos do Mosqueiro, 100 caangas, armados de cacetes e revólvers e facas, seguindo para a Intendencia, onde penetraram, sob as ordens de Raymundo Piani, conhecido desordeiro.

Os vogaes e proceres conservadores correm serio perigo.

—O *Estado do Pará*, em telegramma d'ahi, affirma que o Sr. Rivadavia será demittido, accrescentando que facto causou grande desanimo nas fileiras dos conservadores d'ahi.

A *Provincia* estampa na integra a nota do *Diario Official*, dizendo que o Dr. Rivadavia continúa a merecer inteira confiança do Sr. presidente da Republica.

—Causou a melhor impressão e grande alegria a noticia da eleição do senador Pinheiro Machado para presidente da commissão executiva do partido conservador.

(Serviço do *Paiz.*)

BELEM, 22.

A intendencia amanheceu cercada por praças do corpo de bombeiros. Depois, chegaram as forças estadoaes que se postaram no flanco esquerdo do edificio e os scelerados em frente aguardavam a chegada da opposição, não podendo por isso os vogaes entrarem na intendencia, resolveram, então, formar uma junta sob a presidencia do Sr. Sabino Luz, vogal mais votado, funccionando na sessão de veterinaria.

Os funccionarios percorreram as ruas da cidade exhibindo armas.

A cidade está sob uma atmosphera de terror.

A cidade está cheia de individuos suspeitos vindos dos suburbios.

A liga de resistencia traz distinctivos no braço esquerdo, formado de fitas verde, encarnada e amarela e no centro um retrato do Dr. João Coelho. Tambem os bombeiros trazem no peito o retrato do Dr. Virgilio de Mendonça.

A intendencia permanece guarnecida por bombeiros, com sentinelas dobradas.

No quartel fazem trincheiras de alfafa. Sob estrepitoso apparato os desordeiros passeiam ostensivamente, manejando cada um duas pistolas *mausers*, revólvers e facas.

Funccionam duas juntas de vogaes.

Amanhã os opposicionistas continuarão os trabalhos de apuração na repartição de veterinaria, e consta que serão atacados quando se dirigirem para aquella repartição.

A situação é asphixiante.

—Falleceu o Sr. Nilo Rocha, ferido no joelho, no dia da apuração municipal, na travessa Campos Salles, em frente ao correio, onde está estabelecido o jornal *O Criterio*.

—Hoje foi vaiada o senador José Porphirio e aggrediram a faca o Sr. Augusto Correia, empregado do commercio.

(Agencia Americana.)

IMPRUDENCIA

FERIDO COM UMA CARGA DE CHUMBO

Flausino José S. Bento, residente na estação de Jeronymo de Mesquita, sob a jurisdição do 23° districto, é amador de caçadas, e dizem que tem sempre muita sorte, principalmente quando faz as suas armadilhas contra as pacas.

Mas, desta vez, Flausino foi infeliz e victima de sua imprudencia.

Tendo feito uma armadilha com duas espingardas e ficando á distancia, esperando pelo resultado da mesma, ouviu um estampido.

Correu, para suspender a caça, mas tão precipitadamente, que pisou em um dos cordeis da armadilha, o que motivou o disparo da outra espingarda, cuja carga alcançou a perna esquerda de Flausino S. Bento, ferindo-o bastante.

Aos gritos do infeliz, acudiu um seu filho, que o trouxe até a cidade, onde foi medicado no posto central de assistencia e depois removido para a Santa Casa.

CENTRO INDUSTRIAL

O Centro Industrial do Brazil recebeu o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 20 de julio de 1912—Exmo. Sr. presidente del Centro Industrial do Brazil—Ruego á VE. quiera indicarme dia y hora oportuna para visitar a esa asociación.

Deseo retribuir personalmente el atento saludo de la comision que vino á verme el dia de mi cumpleaños, y tambien, hacerles presente mi agradecimiento por el hermoso jarrón adornado con espléndidas horquideas que tuvieron la fineza de enviarme.

He de conservalo siempre como grato recuerdo de mi estadia en Rio Janeiro.

Lo saluda con toda consideracion—*Julio A. Roca.*"

Foi nomeado secretario do conceituado Instituto Universitario do Rio de Janeiro o Sr. Antenor Maciel.

Tendo sido solicitada pelo Sr. Antonio Constantino Barbosa, de Dores da Boa Esperança, em Minas, a intervenção da Sociedade Nacional de Agricultura afim de conseguir providencias para a extincção da epizootia que ali grassa intensamente, causando grandes prejuizos á industria pecuaria, empregou a sociedade os seus bons officios nesse sentido e teve a satisfação de ver attendidos pelo ministerio da agricultura os justos reclamos dos criadores daquella região, para onde teve ordem de seguir um veterinario com instrucções especiaes a respeito.

O Sr. ministro, em solução á carta do secretario da Sociedade Brazileira para Animação da Agricultura, com séde em Paris, solicitando uma collocação para o Sr. Guy de Lipthay, antigo director dos Haras da Hungria, declarou que o interessado aguarde opportunidade.

— O Sr. ministro, afim de solicitar do seu collega da viação as terras adequadas á criação de uma dependencia do Jardim Botanico, na Tijuca, determinou que o director desse estabelecimento proceda a estudos em uma área de cinco a 10 hectares de matto virgem, no ponto daquella região que melhores condições reuna para o fim em vista e de maneira a ser conservada como testemunho da vegetação predominante nesta parte do paiz.

— O Sr. ministro autorizou o director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria a ceder ao chefe do Laboratorio de Chimica Geral Analytica do Museu Nacional tres bacias e tres columnas para agua.

— De ordem do Sr. ministro, o Serviço do Povoamento organizou as informações e instrucções solicitadas pelo Sr. Henrique Schuler, afim de poder oppor uma refutação ás accusações feitas por jornaes allemães contra a emigração para o Estado de Santa Catharina.

— O Sr. ministro, em solução á proposta do desembargador Antero Francisco de Assis, de venda ao ministerio de 12.280 hectares de terras para ampliação do nucleo colonial Senador Esteves Junior, em Santa Catharina, declarou que sómente póde ser attendido desde que o preço por hectare não exceda de 10$000.

— O Sr. ministro determinou que o director do Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas mande examinar o estabelecimento agricola denominado Fazenda Agricola de Santo Antonio, no municipio de Codó, no Estado do Maranhão, pertencente ao Dr. Deoclydes Correia Guedelha Mourão, que pediu premio de animação para desenvolvimento das culturas ensaiadas.

— Para o Serviço da Pesca, que acaba de ser creado no ministerio da agricultura, foram feitas as seguintes nomeações:

Dr. Alipio de Miranda Ribeiro, inspector, em commissão; bacharel Hugo A. Braga, 1° official; bachareis Gilbert Goubert de Andrade e José de Paiva Magalhães Calvet, 2°s officiaes; Arthur Silva, Luiz de Toledo e Mario Pereira de Almeida, 3°s officiaes, e Jayme de Araujo Guimarães e Victorino da Silva, dactylographos.

— Estiveram hontem no ministerio da agricultura, em conferencia com o Dr. Pedro de Toledo, os ministros da Allemanha e da Italia.

— Ao Sr. ministro informou o director do Povoamento do Solo que, pelo trem SP 1, seguiram para a estação de Rezende duas familias allemãs, comprehendendo 16 immigrantes, destinadas ao nucleo colonial Visconde Mauá; e, para o norte de S. Paulo, seis familias da mesma nacionalidade, com um total de 39 immigrantes, que se vão localizar na colonia Monção.

O paquete allemão *Cab Arcona*, entrado ante-hontem de Hamburgo e escalas, trouxe cinco familias allemãs para este porto, com um total de 22 immigrantes, destinados ás colonias do Estado do Rio Grande do Sul.

A existencia na hospedaria da Ilha das Flores era hontem de 326 immigrantes.

— O Sr. ministro determinou que o Laboratorio Chimico do Jardim Botanico proceda a exame nas amostras de cacáo, colhidas no municipio de S. Pedro da Aldeia pelo Sr. Arthur Lopes da Costa, afim de resolver se os agricultores daquelle municipio podem ou não se dedicar áquella cultura.

— Ao Sr. ministro informou o Dr. Amandio Sobral, director do Horto Florestal, haver distribuido gratuitamente, no dia 20 do corrente, 2.091 mudas de arvores frutiferas, de arborização e florestaes, assim discriminadas:

Hospedaria de immigrantes, 300; Joaquim Serrado Pereira da Silva, em Alcantara, Estrada de Ferro Leopoldina, 100; Camara Municipal de Guaranezia, Minas, 200; Dr. E. P. de Carvalho Aragão, Nitheroy, 200; Dr. Ramon Benito Alonso, ponte das barcas, 45; Candido Gaffrée, 10; Casa dos Expostos, rua Abrantes, Rio, 236, e Joaquim S. Pereira, Porto da Madama, Estrada de Ferro Leopoldina, 1.000.

UM CAIXÃO MYSTERIOSO

O monumento Affonso Penna, trabalho do Sr. Belmiro de Almeida, veiu da Europa em varios caixotes, que foram removidos para o cemiterio.

Ahi verificou-se que um era muito leve, e as suspeitas do administrador se accentuaram.

E os trabalhadores não o quizeram abrir, sem que a policia tomasse conhecimento do facto.

Feita a communicação ao Dr. Ferreira de Almeida, 2° delegado auxiliar, essa autoridade resolveu proceder a abertura do caixão mysterioso.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Ferreira Chaves e Pinheiro Machado, tendo comparecido 46 senadores.

No expediente foram lidos telegramma do Conselho Municipal de Cannavieiras, na Bahia, enviando condolencias pelo fallecimento de Quintino Bocayuva, e requerimento de Abigail A. de Albuquerque, irmã do piloto escrivão Aristides Albuquerque, pedindo uma pensão.

O Sr. Pires Ferreira, occupando a tribuna, faz um protesto a proposito dos orgãos de imprensa que, tratando dos effeitos da lei de vencimentos militares, o attribuem como sendo o seu principal responsavel. Vai, por isso, solicitar da mesa que publique o projecto tal qual apresentou, para mostrar que á Camara é que cabe a sua responsabilidade.

O Sr. Victorino Monteiro, em aparte, diz que as alterações que soffreu o projecto tiveram o concurso do Sr. Pires Ferreira.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a eleição de vice-presidente do Senado, sendo recolhidas 45 cedulas, das quaes 36 com o nome do Sr. Pinheiro Machado, oito com o do Sr. Ruy Barbosa e uma com o do Sr. Ferreira Chaves.

Conhecido o resultado, o Sr. Pinheiro Machado assumiu a presidencia, agradecendo, em seguida, a honra por que acabava de ser distinguido pelos seus pares.

Continuando a ordem do dia, foram approvados:

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 9, de 1911, regulando a emissão de cheques ou ordens de pagamento á vista, com parecer da commissão de justiça e legislação, offerecendo emendas, e da de finanças, favoravel á proposição e contrario ás emendas.

O Sr. Coelho e Campos, pedindo a palavra pela ordem, disse estar convencido de que a adopção das modificações propostas pela commissão de legislação e justiça melhoraria a pratica do instituto de cheques; mas, tendo em vista que ellas são sob um ponto de vista secundario e effectivamente é necessario que esse projecto seja approvado sem demora, retira as emendas, pedindo que para isso seja consultado o Senado. Assim, pois, foi approvada apenas a proposição.

Em 2ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a conceder ao capitão João Lopes de Oliveira Lyrio um anno de licença, com soldo simples, para tratamento de saude onde lhe convier;

O parecer da commissão de finanças opinando pelo indeferimento do requerimento em que DD. Hercyna Ferreira Cavalcanti e Laura Sophia Cavalcanti, filhas solteiras do major Antonio José Teixeira Cavalcanti, pedem ao Congresso a reversão em seu favor da pensão de 35$ que percebia sua finada progenitora;

O parecer da commissão de finanças opinando que seja indeferido o requerimento dirigido ao Congresso por D. Emilia do Nascimento Pereira, viuva do cirurgião-mór de brigada Dr. José Lino Pereira Junior, no qual pede lhe seja concedida uma pensão de 50$ mensaes;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado concedendo direito de aposentadoria aos funccionarios aos quaes se applica a disposição do art. 1°, § 6°, 2ª parte, do decreto n. 1.151, de 5 de janeiro de 1904, com as vantagens de que gozam os da União, e dando outras providencias;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado concedendo licença por um anno, com todos os vencimentos, ao bacharel Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, para tratamento de saude;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da agricultura, industria e commercio o credito extraordinario de 72:228$987 para pagamento de fornecimentos e serviços feitos no Jardim Botanico durante o anno de 1911.

Em seguida, nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 127 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Mauricio de Lacerda justificou dois projectos de lei.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os seguintes projectos, tendo antes falado, pela ordem, os Srs. Irineu, Nogueira, Sergio Saboia e Pandiá Calogeras:

Dispensando até 31 de dezembro deste anno a clausula de embarque para a promoção dos officiaes da armada e classes annexas, a que se refere o decreto n. 64 B, de 31 de outubro de 1912;

Fixando a força naval para o exercicio de 1913;

Autorizando a abrir, pelo ministerio da viação e obras publicas, o credito extraordinario de 200:000$, para conservação e custeio das linhas telegraphicas e telephonicas do Estado do Rio Grande do Sul (2ª discussão);

Autorizando a abertura do credito extraordinario ao ministerio da viação e obras publicas de 91:219$443, para restituição ao engenheiro Austricliano Honorio de Carvalho de igual quantia adiantada para obras na Estrada de Ferro de Timbó a Propriá (2ª discussão);

Autorizando a abrir, pelo ministerio do interior, o credito de 40:000$, para a acquisição de uma embarcação destinada á conducção de enfermo de bordo dos navios para os hospitaes desta capital (2ª discussão);

Autorizando a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito extraordinario de réis 533$300, para pagamento de custas a Antonio Alves do Valle, em virtude de sentença judiciaria (2ª discussão);

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da marinha o credito supplementar de 6.989:701$, ouro, para occorrer ao pagamento das prestações do ultimo couraçado em construcção, submersiveis, monitores e material encommendados na Europa; com substitutivo da commissão de marinha e guerra e parecer da de finanças, favoravel ao substitutivo (2ª discussão);

Autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, a Antonio Marcondes, guarda-chaves da Estrada de Ferro Central do Brazil (discussão unica);

Autorizando a conceder um anno de licença, com ordenado, a Francisco Xavier da Costa, conferente da Alfandega de Manáos (discussão unica);

Autorizando a concessão de licença de um anno, com ordenado, a Hugo Martins Ferreira (discussão unica);

Redacção para nova discussão da emenda approvada e destacada em 3ª discussão do projecto n. 211, de 1911, mandando declarar de utilidade publica a escola agricola pratica Luiz de Queiroz, de Piracicaba, Estado de S. Paulo (discussão especial);

Redacção para nova discussão da emenda approvada e destacada em 3ª discussão do projecto n. 211, de 1911, declarando de utilidade publica o Lyceu de Agronomia e Veterinaria de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul (discussão especial);

Autorizando o presidente da Republica a despender até 1.000:000$ com o monumento á memoria do barão do Rio Branco; com parecer e emenda da commissão de finanças (1ª discussão);

Autorizando a conceder seis mezes de licença, com todos os vencimentos, ao Dr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, ministro do Supremo Tribunal Federal (discussão unica);

Autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, ao praticante de 1ª classe dos correios de S. Paulo Fernando Martins da Fonseca; com parecer favoravel da commissão de finanças (discussão unica);

Approvando a convenção complementar do tratado de limites de 6 de outubro de 1898, entre o Brazil e a Republica Argentina, assignada em Buenos Aires a 4 de outubro de 1910 (discussão unica);

Mandando entregar á Municipalidade do Districto Federal, para logradouro publico, o parque da Boa Vista, mediante as condições que estabelece; com parecer da commissão de finanças (3ª discussão);

Concedendo licença aos deputados Alaor Prata Soares, João Maximiano de Figueiredo, Adolpho da Silva Gordo, Pedro Gonçalves Moacyr e Alvaro da Costa Carvalho, para se ausentarem do paiz (discussão unica);

Indeferindo o requerimento do sargento ajudante Francisco de Salles Lima, solicitando promoção ao posto de 2° tenente (discussão unica);

Autorizando a concessão de dois annos de licença, sem vencimentos, ao 1° tenente de engenharia do exercito Antonio Mendes Teixeira; com parecer contrario da commissão de marinha e guerra sobre a emenda (discussão unica);

Concedendo nove mezes de licença, com ordenado, a João Gomes Rebello Horta (discussão unica);

Autorizando a concessão de um anno de licença, sem vencimentos, ao Dr. João Nery, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica (discussão unica);

Autorizando a conceder a Tancredo Gonçalves Ferreira, collector federal da Torre, em Pernambuco, um anno de licença (discussão unica);

Concedendo aos empregados da Repartição Geral dos Telegraphos a permissão constante do decreto n. 2.124, de 25 de outubro de 1909; com substitutivo da commissão de constituição e justiça (2ª discussão);

Autorizando a abrir aos ministerios da marinha e da guerra varios creditos na importancia de 30:365$565, para pagar ao auditor geral da marinha e aos auditores da guerra, como estabelece (discussão unica);

Autorizando a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito supplementar afim de attender ao pagamento de juros e mais despezas do emprestimo de 60.000.000 de francos, ou £ 2.400.000, de que trata o decreto n. 9.168, de 30 de novembro de 1911 (3ª discussão);

Autorizando a abrir, pelo ministerio do interior, o credito extraordinario de réis 40:000$, para acquisição de uma lancha a vapor destinada ao serviço da inspectoria do porto de Santo (3ª discussão);

Autorizando a abrir, pelo ministerio do interior, o credito extraordinario de réis 81:924$546, para occorrer ás despezas com as modificações indispensaveis á installação sanitaria do Hospicio Nacional de Alienados (3ª discussão);

Autorizando a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito supplementar de réis 100:000$, para occorrer ao pagamento dos funccionarios aposentados (3ª discussão);

Autorizando a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito extraordinario de réis 4:195$362, para pagamento ao Dr. Joaquim de Carvalho Bettamio, em virtude de sentença judiciaria (3ª discussão);

Autorizando a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de réis 2:367$870, para pagamento devido a D. Ernestina de Souza Carrascosa, em virtude do decreto n. 2.403, de 11 de janeiro do corrente anno (3ª discussão);

Autorizando a abrir, pelo ministerio da viação e obras publicas, o credito especial de 19:304$610, para indemnizar Roberto Pereira Reis, encarregado do serviço de abertura de poços no Estado do Rio Grande do Norte (2ª discussão);

Concedendo licença ao deputado Arthur Quadros Collares Moreira para deixar de comparecer ás sessões da Camara (discussão unica).

A's 3 horas, foi levantada a sessão.

COBRANÇA A TIROS

O DEVEDOR FERIDO E O COBRADOR PRESO—NO 20° DISTRICTO

O processo para cobrar contas aos freguezes, inaugurado hontem por Santiago de Castro, taverneiro á rua Dois de Fevereiro, no Engenho de Dentro, embora não seja positivamente novo, ainda não está nos habitos do nosso povo, e, talvez por isso, concorra para que a sua freguezia vá desertando, até que Santiago, depois de forçado a fechar as portas, reconheça, além da sua inefficacia, o grande mal que lhe causou.

Santiago, quando cobra, vai ás do cabo: ou o dinheiro ou a vida.

Assim foi hontem com Raul dos Santos Maciel, morador á rua acima n. 225.

Raul deve 80$ a Santiago.

Este procurou-o hontem para cobrar e, como não fosse satisfeito, puxou de um revólver, detonando-o duas vezes.

Uma bala attingiu Raul no rosto e outra na perna direita. Raul, depois de medicado em uma pharmacia proxima, foi recolhido á sua residencia, em estado grave.

O feroz cobrador foi preso e contra elle procede a policia do 20° districto.

Os senadores Antonio Lemos e Indio do Brazil receberam o seguinte telegramma:

"PARA', 21 — Tenho grande prazer enviar saudações inclytos chefes victoria partido conservador ultimo pleito, hypothecando-vos minha solidariedade vossa acção politica— *Flexa Ribeiro*, intendente de Faro."

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

O caso dos caixotes — O Dr. Leitão da Cunha, juiz federal substituto, denegou o pedido de prisão preventiva de Celestino Simões, thesoureiro do Lloyd Brazileiro, requerida pelo ministerio publico.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara, sob a presidencia do desembargador Miranda Montenegro, presentes os Srs. desembargador Celso Guimarães e o juiz de direito Lamounier Junior.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 69 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power; appellado, João Fernandes Thomaz — Negou-se provimento, intervindo o presidente no impedimento occasional do Sr. Enéas Galvão.

N. 116 — Relator, o Sr. Lamounier Junior; appellante, Damião de Oliveira Costa; appellado, José Martins Cardoso — Negou-se provimento, intervindo o presidente no impedimento occasional do Sr. Enéas Galvão.

N. 996 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, Francisco de Xerez; appellado, João Fernandes da Silva Braga — Deu-se provimento para, reformando em parte a sentença appellada, para condemnar o appellado no pagamento da quantia de 1:280$, intervindo o presidente no impedimento occasional do Sr. Enéas Galvão.

Prestação de contas — Augusto Pedro Simões, negociante á rua Bella de S. João n. 131, requereu ao juiz da 2ª vara civel a intimação de Antonio Tavares da Rocha para que preste contas da sua querencia no referido estabelecimento, sob pena de serem alludidas contas tomadas á sua revelia.

O juiz deferiu o pedido, marcando o prazo de 10 dias para a prestação de contas desejada.

Cabineiro processado — Denuncia —Descarrilado um trem de suburbios, em 22 de janeiro ultimo, de que resultou a morte de Francisco Rodrigues de Oliveira, verificou-se que a responsabilidade do desastre coubera ao cabineiro Julinet de Souza Carmian, que abrira a respectiva chave antes que todos os carros do trem tivessem passado.

A respeito foi aberto inquerito na delegacia do 14° districto, e enviados os autos a juizo, o 3° promotor publico, que delle teve vista, offereceu denuncia contra Julinet, como incurso nas penas do art. 297 do Codigo Penal.

Desacato — O 3° promotor publico offereceu denuncia contra Manoel Chrispim da Silva, processado por desacato á autoridade.

Habeas-corpus — Joaquim Francisco Pereira, allegando estar ameaçado de soffrer violencia por parte da policia do 20° districto, impetrou ao juiz da 5ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus" preventivo.

O pedido será julgado no proximo dia 26.

PORTUGAL

LISBOA, 22.

No dia 24 do corrente começará no Banco de Portugal o leilão de 367 lotes de joias, que pertenceram á fallecida rainha Maria Pia.

LISBOA, 22.

Encontra-se doente o deputado republicano hespanhol Rodrigo Soriano, que se acha desde hontem nesta capital.

Por esse motivo, o deputado hespanhol tem sido muito visitado pelos seus numerosos amigos.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 22.

Informam de Zaragoza que se deu ali um conflicto entre os radicaes e os partidarios do pretendente Dom Jayme.

A policia conseguiu restabelecer a ordem, effectuando varias prisões.

MADRID, 22.

O rei Affonso XIII veiu a esta capital para presidir á reunião do conselho de ministros, regressando, á noite, a San Sebastian.

BURGOS, 22.

Um automovel, que seguia pela estrada de Aranda, ao descer uma ladeira, não podendo ser contido pelos freios, foi de encontro a uma arvore, deixando feridas 11 pessoas, das quaes seis em estado grave e cinco com ferimentos leves.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 22.

Telegramma de Cabo Cerbere annuncia que naquella localidade se receberam noticias de que se estão dando em Barcelona serios motins populares.

Segundo a mesma communicação, a força publica tem carregado sobre a multidão, sendo já avultado o numero de feridos.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 22.

Telegramma de Nova York para o *Standard* diz que o general Madero, presidente da Republica Mexicana, em uma *interview* concedida a um jornalista daquella cidade, declarou estar terminada a ultima revolução do Mexico, cujo governo se acha mais do que nunca forte e senhor da confiança do povo, sendo bom o credito de que goza o paiz no estrangeiro.

LONDRES, 22.

O Sr. Winston Churchill, primeiro lord do almirantado, apresentou, na sessão de hoje da Camara dos Communs, o projecto de lei que autoriza o governo a abrir diversos creditos supplementares destinados ao augmento da marinha de guerra.

Justificando esse projecto, o Sr. Churchill pronunciou um longo discurso, que a Camara ouviu com a maior attenção. Declarou o primeiro lord do almirantado que os motivos principaes que tinha o governo para pedir a votação desses creditos eram o novo programma naval allemão e o augmento, sem precedentes, da marinha de guerra da Allemanha. Por esse programma, e até a sua conclusão, devem annualmente sair dos estaleiros allemães, promptas para entrar em combate, quatro a cinco unidades de guerra.

"Devemos imitar a politica naval allemã — disse o Sr. Churchill — tendo uma larga reserva de forças navaes sempre promptas para entrar em combate ou substituir as que se inutilizarem. Reorganizemos, portanto, as nossas forças, creando as reservas sufficientes para manter a segurança do paiz. Augmentaremos o numero de submarinos, elevaremos a trinta e tres o numero de couraçados promptos para combate e crearemos uma segunda esquadra com oito navios. A nossa posição naval no Mediterraneo soffrerá brevemente modificação importantissima, em virtude da construcção de *dreadnoughts* pela Italia e pela Austria. Substituiremos, com a maior urgencia, seis dos mais antigos couraçados da esquadra por quatro cruzadores-couraçados do typo do *Invincible*.

E' possivel que reforcemos a esquadra do Mediterraneo em 1915; mas o governo, em tempo opportuno e quando o julgar preciso, tomará as medidas necessarias para assegurar ali á Inglaterra o papel que de direito lhe pertence."

Depois de fazer ainda largas considerações, expondo todo o programma naval do governo, o Sr. Winston Churchill terminou o seu discurso dizendo que o governo tinha conhecimento exacto de que uma das principaes potencias mundiaes preparava um programma naval consideravel e que brevemente deve ser conhecido.

Falou tambem sobre o assumpto o Sr. Herbert Asquith, primeiro ministro, affirmando que o governo terá em conta, no orçamento do proximo anno, as necessidades da politica naval, augmentando, se preciso for, os recursos para o augmento da esquadra. O Sr. Asquith terminou o seu discurso promettendo attender á observação feita pelo Sr. Arthur Balfour que tinha dito, num discurso anterior, que, no caso de uma guerra universal, a esquadra da *triple-entente* deveria estar á altura do seu importante papel.

LONDRES, 22.

A Camara dos Communs approvou por 291 votos contra 42 o projecto que autoriza um credito supplementar ao ministerio da marinha o contrato de mais mil e quinhentos homens, que irão fazer parte do activo da esquadra.

(Serviço do *Paiz.*)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 22.

Ficou hoje constituido o novo ministerio.

O grão-vizir é o presidente do Senado, Ghazi Ahmed Mukhtar, e os outros membros são: exterior, Kiamil-Pachá; marinha, Mahmud Mukhtar; obras publicas, Norad Unghian; guerra, general Nazim-Pachá; justiça, Kusseinhilmi; interior, Ferid-Pachá; finanças, Zia-Pachá, e "sheikh-ul-islam", Jemallodin Effendi.

CONSTANTINOPLA, 22.

A' ultima hora foram feitas importantes alterações no gabinete ministerial.

Kiamil-Pachá, que tinha sido nomeado para a pasta das relações exteriores, passou á presidencia do conselho de Estado, sendo nomeado ministro dos estrangeiros Morad Unghian Pachá.

(Serviço do *Paiz.*)

MARROCOS

FEZ, 22.

Durante o combate travado ao norte de Sefrou, no dia 20 do corrente, a columna do general Mazillier teve dois officiaes e um soldado mortos e sete feridos.

Calcula-se em duzentos o numero de mortos, da parte dos rebeldes.

(Serviço do *Paiz.*)

AZIA

JAPÃO

TOKIO, 22.

Realizou-se hoje, ao meio dia, uma reunião do conselho de Estado, a que assistiram todos os ministros, os antigos homens de Estado, medicos e especialistas.

Tratou-se longamente do estado de saude do imperador Mutsuhito, sendo apresentado o ultimo boletim medico, assim concebido: temperatura, 100.45; pulso, 96, e respiração, 38.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22.

Os medicos que hoje, de manhã, visitaram e examinaram o commandante Astorga ficaram surprehendidos com a reacção favoravel que se nota no seu organismo.

O commandante Astorga declarou que está disposto a inocular em si mesmo os bacillos de outras molestias contagiosas, porque continúa a acreditar na absoluta immunidade dos vegetarianos, cujo sangue é de extraordinaria pureza.

—O deputado socialista, Sr. Alfredo Palacios, interpellará hoje o ministro do exterior, Sr. Ernesto Bosch, a respeito das despezas feitas com o ultimo baile offerecido pelo presidente da Republica Sr. Saenz Peña.

O jornal *La Nacion* censura essa interpellação, que reputa absolutamente inopportuna, aconselhando silencio.

Se o mesmo deputado interpellar o ministro da fazenda, como já annunciou ser sua intenção, o Dr. José Maria Rosa exporá os motivos do actual encarecimento da vida.

—Tendo fallecido ultimamente, nesta capital, diversos artistas e emprezarios conhecidos, alguns em extrema pobreza, os emprezarios, actores e directores de orchestra resolveram mandar erigir um Pantheon, onde serão inhumados os artistas já fallecidos e os que de futuro falleçam aqui.

—Diversas commissões de professores das escolas publicas irão hoje, exigir do ministro da instrucção publica, Sr. Juan Garro, o immediato pagamento dos seus ordenados atrazados. Como já informámos em despachos anteriores, os professores publicos desta capital e da provincia de Buenos Aires, caso não lhes sejam pagos os ordenados em atrazo, estão dispostos a declarar-se em parede. Estranha-se este atrazo injustificado.

BUENOS AIRES, 22.

Os jornaes transcrevem a mensagem que os estudantes de direito do Rio de Janeiro enviaram ao general Julio Roca, ministro da Argentina nessa capital, fazendo-lhe referencias muito lisonjeiras.

—Está convocada uma reunião de todos os directores de jornaes e correspondentes da imprensa italiana, para deliberarem sobre a organização de uma manifestação em honra ao jornalista francez Sr. Jean Carrére, que dentro de poucos dias chegará a esta capital, onde realizará uma serie de conferencias a respeito da guerra na Tripolitania.

—Está produzindo pessima impressão o exodo das familias de colonos russos e allemães, que abandonam as colonias de Entre Rios para ir localizar-se na Republica Oriental do Uruguay.

—O Dr. Adriano Escobar negou-se a acompanhar o ex-presidente da Republica, Sr. José Figueroa Alcorta, como membro da embaixada que irá a Cadiz representar a Republica Argentina nas festas do centenario da reunião das côrtes, e da qual é chefe o mesmo Sr. Alcorta.

BUENOS AIRES, 22.

A imprensa publica em sua edição de hoje, em traços geraes, uma palestra intima do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, com pessoa de suas relações de amisade.

Nessa palestra, S. Ex. manifesta o desejo de fazer pelo interior do paiz uma excursão, visitando as cidades principaes e as villas mais importantes, no proposito de melhormente conhecel-as, estudar-lhes as aspirações e, desse modo, poder attendel-as no que for preciso, auxiliando-as como puder, dentro das normas constitucionaes e na medida da capacidade que o estado financeiro e economico permittir.

Diz ainda o Dr. Saenz Peña, que o seu desejo seria executado, se soubesse que com essa excursão não iria prejudicar os interesses geraes, sendo recebido por onde andasse, com festas acima das posses de cada uma das localidades visitadas como succedeu com Tucuman, onde muitos dos seus habitantes fizeram gastos extraordinarios e sem necessidade. S. Ex. queria visitar todas essas unidades da Republica, sendo, porém, em vez de recebido como um hospede ruinoso, acolhido como um amigo sympathico.

A imprensa que noticia essa palestra applaude as boas intenções do Dr. Saenz Peña, dizendo que seria uma medida de grande alcance para os interesses nacionaes.

Aproveitando a opportunidade, faz commentarios acerca das manifestações usuaes em occasiões taes, por parte das localidades que recebem no seu seio a mais elevada autoridade da Republica. Condemna esses processos de demonstrações de sympathias, muitas vezes duvidosas.

Incita a S. Ex. a por em pratica o seu intento e accrescenta que attitudes destas só podem merecer da nação elogios.

A divulgação desta noticia produziu, como era de esperar, geral contentamento.

Espera-se que o Dr. Saenz Peña não deixe ficar o seu desejo de visitar as cidades e villas da Republica no esquecimento.

BUENOS AIRES, 22.

Falleceram hoje nesta cidade a distincta educacionista Josefa Otamendi, o capitalista Luiz Albert e dona Celine Godoy.

—A idéa aventada, ha pouco, por um grupo de pessoas altamente collocadas no nosso meio social, no proposito de arranjar meios para se conseguir o barateamento dos viveres e a diminuição dos alugueis dos predios, tão caros um como a outra, sem causas conhecidas, vai tomando proporções animadoras.

Em torno da idéa vão-se agrupando todas as associações mais importantes da cidade, esperando-se que dentro em breve sejam tomadas medidas acertadas nesse sentido.

—*El Diario* publicou hoje detalhadamente a conferencia realizada ahi pelo conhecido homem de letras Leoncio Correia, fazendo commentarios sobre a personalidade do distincto conferencista.

—Os *comités* republicanos preparam uma grande manifestação de apreço ao Dr. Quirno Costa, delegado argentino ao Congresso de Jurisconsultos, ultimamente realizado ahi, por occasião do seu regresso ao seu paiz.

Outras festas em homenagem ao mesmo jurisconsulto são projectadas pelos alumnos da Universidade e da Escola de Engenharia, tomando parte nellas o corpo docente de um e outro instituto.

BUENOS AIRES, 22.

O Dr. Souza Dantas, ministro do Brazil, teve hoje uma outra conferencia com o Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores.

A imprensa vespertina diz que se trata de assumptos importantes, sem comtudo affirmar qual sejam.

—Foi transmittido hoje um telegramma para esta capital, informando haver naufragado, em alto mar, o vapor *Cabo Polonio*, da marinha mercante argentina e que se achava em viagem da Austria para o Rio Grande.

Ainda não houve confirmação. Corre, porém, como certa a noticia.

—Na proxima quinta-feira o artista Helhoff, pintor e delegado da Sociedade dos Artistas de Berlim, iniciará na exposição de arte allemã uma serie de conferencias sobre pintura.

—A commissão administrativa do Colon vai arrendal-o, por espaço de cinco annos, aos emprezarios Ciacchi, Mocchi e Schiffner, com melhores vantagens para a Municipalidade, do que as que anteriormente lhe advinham.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 22.

A commissão promotora do *meeting* que hontem se realizou nesta capital irá entregar hoje ao presidente da Republica, para ser immediatamente assignado, o decreto que promulga a lei de residencia e manda expulsar os anarchistas actualmente domiciliados em territorio chileno.

(Agencia Americana.)

SANTIAGO, 22.

No proximo domingo se iniciará o concurso hippico militar.

Das provincias têm chegado muitos officiaes destacados ali, afim de tomarem parte no certamen.

Ao que parece, será uma festa de grande realce.

—Serão deportados do Chile os anarchistas que hontem se oppuzeram á realização de um *meeting* popular, em que se pedia ao Congresso fosse creada uma lei de residencia.

PERÚ

LIMA, 22.

Está despertando grande enthusiasmo o congresso de estudantes, reunidos nesta capital.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 22.

As legações do Paraguay no Brazil, Republica Argentina, Uruguay e Bolivia serão occupadas por membros notaveis dos principaes partidos politicos.

—O Sr. Eduardo Schaerer, presidente eleito do Paraguay, partiu de Villa Encarnacion para Misiones.

ASSUMPÇÃO, 22.

A policia e os amigos dos jornalistas Eugenio Garay e Virgilio Barrios conseguiram por fim demovel-os do proposito de se baterem em duelo.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 20 (*retardado*).

Embarcaram hoje para Parnahyba os coroneis Correia e Thomaz Rabello, presidente e vice-presidente da Camara Legislativa Estadoal. Grande numero de amigos foi ao porto de embarque levar-lhes as suas despedidas.

—Seguiu hoje para essa capital o Dr. Mathias Olympio, administrador dos correios, a chamado do director geral, para objecto de serviço publico.

—Os alumnos das escolas Normal e Modelo foram hoje ao palacio do governo cumprimentar o Dr. Miguel Rosa, outr'ora lente desse estabelecimento, pela sua elevação ao governo do Estado.

Em nome dos alumnos, falou a terceiranista Alice Couto, saudando o Dr. Miguel Rosa, que respondeu agradecendo os cumprimentos e reaffirmando os seus desvelos pela diffusão do ensino.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 22.

A cidade ainda não está calma e, para amostra, transcrevemos o que diz o *Unitario*:

"E' insupportavel a liberdade que tem tomado uma parte menos grada da população, de promover assuadas na praça Ferreira. Aquillo tem se convertido num *rendez-vous* de todos os desoccupados da cidade e de muita gente desclassificada que, longe de divertir-se, incommoda os que queiram fazel-o.

Como já seja tempo, pedimos ao coronel Franco Rabello que mande pôr termo a tanto tumulto e indisciplina."

—A proposito da chegada do Sr. João Correia Lima, negociante em Humaytá, assim se expressa: "Sua senhoria vem a esta capital solicitar dos altos poderes do Estado remedio contra o estado de anarchia em que se acha aquella cidade.

—Ante-hontem, ás 5 ½ horas da tarde, desabou todo o tecto da agencia commercial Mozart Barroso. Só houve prejuizos materiaes, pois, foi fechada ás 5 horas.

A *Imprensa*, jornal acciolysta, tem atacado fortemente os deputados Frederico Borges e Eduardo Saboya.

(Serviço do *Paiz.*)

PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

E' esperado amanhã, pelo vapor *Tapajoz*, o material destinado ao serviço de viação electrica desta capital, procedente de Nova York.

—As missas mandadas rezar pelo Dr. Pedro Correia e familia, em suffragio da alma da Sra. D. Antonia Lins Correia de Oliveira, na matriz da Boa Vista, estiveram muito concorridas, comparecendo numerosos amigos das familias João Alfredo e visconde do Rio Formoso. Em muitos municipios, amigos e parentes da fallecida tambem mandaram celebrar missas com o mesmo piedoso fim.

—Está sendo discutido na imprensa o caso do ex-delegado de policia, Dr. Trajano Chacon, accusado de ter recebido quatro contos de réis para dar um parecer favoravel a respeito do incendio do armarinho Lyrio, cujos proprietarios declaram hoje nos jornaes d'aqui que nada deram áquelle ex-delegado.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 22.

O arcebispo está disposto a pedir á Santa Sé a creação de um novo bispado na Bahia, não se achando, porém, assentada a cidade que será a nova diocese.

—Falleceu o Sr. Duarte de Oliveira, pai do deputado estadoal coronel Manoel Duarte.

Falleceu tambem, no convento de S. Bento, o religioso Fabiano Brochard, natural da Allemanha.

—Na igreja de S. Francisco rezaram-se hoje missas pelo 1º anniversario do fallecimento de D. Leopoldina Seabra, mãi do Dr. Seabra, governador do Estado.

A missa foi assistida por S. Ex.

—A mesa da Camara dos Deputados enviou ao Dr. Seabra, governador do Estado, o seguinte officio:

"A mesa da Camara dos Deputados, considerando que o Dr. Aurelio Rodrigues Vianna, deputado estadoal pelo 1º districto, deixara de comparecer ás sessões extraordinarias e ordinarias desta Camara, e nenhuma escusa lhe mandara, sendo assim de presumir que renunciou o mandato, *ex-vi* do art. 9º, § 3º da Constituição de 2 de julho de 1891, leva o facto ao conhecimento de V. Ex. para os devidos fins. Aproveita mais este ensejo para apresentar a V. Ex. os protestos da mais distincta consideração e particular estima."

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 22.

O Dr. Jeronymo Monteiro insistiu com o seu partido na exclusão do seu nome da chapa de deputados.

Consta que será indicado, em substituição, o do coronel Antonio Monteiro, abastado agricultor de Cachoeiro de Itapemirim.

—Amanhã assumirá o cargo de director fiscal do Banco Hypothecario o Dr. José Monteiro.

O Dr. Alfredo Monteiro assumirá amanhã o logar de ajudante da inspectoria agricola.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 22.

Vão ser atacadas as obras da construcção das linhas telegraphicas de Bello Horizonte a Bomfim, em uma extensão de 72 kilometros, e de Itinga, municipio de Jequitinhonha, na extensão de 100 kilometros. Serão concluidas ainda este anno.

O serviço da estação aqui é sempre crescente e o pessoal optimo, porém, muito deficiente, estando os escriptorios do districto em predios muito acanhados. Será necessario um predio proprio para os telegraphos, no terreno da avenida Affonso Penna, cedido pela Prefeitura.

E' engenheiro-chefe deste districto o Sr. José Barcellos de Carvalho.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 22.

Durante o semestre findo entraram na hospedaria de immigrantes 36.876 individuos, destinados a propriedades agricolas situadas neste Estado. Daquelles, 23.134 foram subvencionados pelo governo do Estado; 1.813 pelo governo federal e 6.625 vieram a expensas proprias.

—O secretario da fazenda parte amanhã para Santos, em visita á recebedoria do Estado, afim de examinar *de visu* as condições em que deve projectar a reforma daquella repartição.

—Chegaram os illustres viajantes japonezes Srs. G. Tanabé e Jeizo Yahaji, aquelle membro do Speies Bank of Iokoama, e este, professor da cadeira de economia politica da Universidade de Tokio.

Os excursionistas visitaram varios nucleos coloniaes e diversas fazendas, sendo acompanhados por um funccionario da secretaria de agricultura.

—O presidente do Estado, Sr. Rodrigues Alves, mandou visitar o Dr. Jeronymo Monteiro, ex-presidente do Estado do Espirito Santo, que se acha hospedado em casa de uma familia das suas relações.

—A Associação Commercial de Santos officiou ao secretario da fazenda, pedindo que seja alterada para segunda-feira, 5 de agosto, a data fixada para elevação da pauta sobre o café, a $800.

A associação funda o seu pedido em que a data fixada para essa elevação, pelo governo, foi 1 de agosto, quinta-feira, e convir que as alterações comecem a vigorar a partir da segunda-feira de cada semana.

O secretario da fazenda vai estudar o pedido, parecendo que o attenderá.

—Hoje deram-se sete novos casos de variola.

Como a epidemia augmenta de intensidade, as autoridades redobram de esforços, vaccinando as pessoas residentes nas proximidades dos focos.

—O deputado federal Cardoso de Almeida segue amanhã para a Europa, acompanhado de sua familia.

—Devido á reducção de seus salarios, declararam-se em greve os carroceiros e *chauffeurs* das cocheiras e *garages* de Santos.

Os paredistas mantêm-se em attitude pacifica.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTOS, 22.

Hoje, nas primeiras horas da manhã, declararam-se em parede geral os carroceiros e *chauffeurs* dos automoveis de carga.

A completa paralysação do serviço de transporte foi motivada pelas condições impostas aos carroceiros pela Companhia União de Transportes, recem-organizada, e que são as seguintes: obrigatoriedade de compra dos generos alimenticios nos armazens da companhia e de formarem as carroças grupos de dez vehiculos para se ajudarem na carga, acontecendo que o ultimo a ajudar os nove primeiros fica obrigado a carregar sósinho o seu vehiculo.

A parede tem caracter pacifico. O delegado de policia offereceu garantias aos que quizessem trabalhar, mas a recusa foi geral, allegando todos a sua solidariedade.

O serviço interno das Docas continúa a ser feito com toda a normalidade, apesar dos boatos correntes, em sentido contrario.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 22.

O secretario da justiça tem organizado os dados relativos á fixação da força publica, augmentando para mil homens o actual effectivo.

—O Dr. Altino Arantes pretende ir a França, sexta-feira.

—A congregação do Gymnasio de Campinas mandará uma commissão tratar pessoalmente com o secretario do interior, sobre o augmento dos respectivos vencimentos.

—Na semana finda a Bolsa vendeu 6.942 titulos diversos, no valor de 1.005:584$000.

—Chegou o Dr. Brazilio Machado, presidente do conselho superior da instrucção publica.

—O Dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3ª vara criminal, pronunciou o advogado Levino Fernandes Ribeiro, autor dos telegrammas apocryphos, em nome do deputado estadoal Accacio Piedade, expedidos em 23 de junho de 1911, d'aqui para Faxina, no intuito de impedir a manifestação de apreço preparada áquelle deputado.

—O Dr. Cardoso de Almeida, deputado federal, despediu-se do Dr. Rodrigues Alves e dos secretarios do Estado, por ter de partir amanhã para a Europa.

S. PAULO, 22.

O Dr. Washington Luiz mostrou ao secretario da agricultura as amostras de café brazileiro vendido em Buenos Aires.

Uma lata de 250 grammas tem o seguinte rotulo: "Café torrado com assucar abrilhantado. Café por excellencia *nec plus ultra*. Cuidado com as imitações."

—Está gravemente enfermo o ministro do Superior Tribunal de Justiça desembargador Cunha Canto.

SANTOS, 22.

A greve dos carroceiros modificou a sua feição, tendo augmentado a reclamação, exigindo diminuição das horas de trabalho e augmento de ordenado para mais 50$ mensaes.

PARANA'

CORITIBA, 22.

A Camara Municipal elevou a dez contos os vencimentos do prefeito, creou o cargo de director do contencioso, que será exercido por um advogado, e melhorou os vencimentos dos demais funccionarios.

—Coritiba está ameaçada da falta de carne verde. Os campos do Tibagy, que eram os que forneciam mais gado, estão exhaustos. Palmas e Guarapuava não fornecem, devido á estação invernosa.

—Falleceu o coronel João Ribeiro de Macedo, pai dos Drs. Flavio e Francisco de Macedo, chefe de numerosa familia e muito estimado aqui.

Falleceu tambem o negociante Braz Grisolin.

—Guarda o leito, ligeiramente enfermo, o Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado.

—O presidente da Associação Commercial e os representantes da imprensa visitaram as fabricas de phosphoros da firma Hurlimann e a sapataria Favorita.

—Foi publicado o regulamento do corpo de bombeiros.

(Agencia Americana.)

HORA CERTA

A AVIAÇÃO E O AERO CLUB BRAZILEIRO

A grande subscripção popular completará a defesa nacional

O QUE A RESPEITO NOS DISSE O DR. RICARDO KIRK

O Dr. Ricardo Kirke, secretario do Aero-Club Brazileiro, está prestes a embarcar para Europa.

Vai a serviço da aviação?

O Aero-Club Brazileiro está organizando uma grande subscripção nacional com o intuito de fomentar entre nós a aviação, formando aviadores, fabricando aeroplanos, etc., num momento em que alguns officiaes do exercito se batem em favor das despezas formidaveis da cultura incompleta nas commissões na Europa.

Fomos procural-o. O tenente Ricardo Kirk está quasi que de malas promptas: deve embarcar em breves dias.

—Sabemos que V. Ex. se preoccupa a sério com os assumptos relativos á aero-navegação. Não é um dilletante. Aqui mesmo, no Rio, acompanhámos os seus trabalhos a esse respeito e as ascensões realizadas do Parque Militar de Aerostação... Além disso, V. Ex., segundo ouvimos dizer, vai á Europa, incumbido pelo Aero-Club Brazileiro de estudar a organização das escolas de aviação e adquirir os aeroplanos, caso a subscripção nacional dê os resultados esperados.

—Quanto á competencias, tenho a dizer-lhe que outros companheiros meus, de reconhecida competencia technica e scientifica, têm brilhantemente abordado o assumpto e, na Europa, onde estacionaram demoradamente, entregaram-se á pratica dos novos vehiculos do ar e os estudaram detalhadamente. Esses sim, esses lhe poderão dar idéas definitivas e informações valiosas, que de fórma alguma lhe poderei ministrar.

Sobre o Aero-Club posso lhe dar detalhes. O Aero-Club tem um programma a desenvolver: creou para si uma funcção que, embora se relacione intimamente com o problema da defesa nacional, é independente do serviço privado das pastas militares.

O Aero-Club pretende nacionalizar a aviação, estabelecendo entre nós as escolas proprias, onde se orientarão os futuros aviadores. Terá ainda os seus campos de experimentação, mantendo ainda um curso theorico-pratico onde sejam rigorosamente ministrados aos alumnos os conhecimentos necessarios á technica do apparelhos.

Esse é o projecto do Aero-Club Brazileiro, em linhas geraes, quanto ao governo...

—Quanto ao governo?

—O governo, pelo que deprehendi do relatorio do Exmo. Sr. general Souza Aguiar, pretende entregar o assumpto a uma commissão de officiaes, acompanhados de inferiores, os quaes se especializarão na Europa, acompanhando os trabalhos mais adiantados que lá se fazem. Logo que a commissão regresse, naturalmente com o material que adquirir, uma outra commissão partirá, com o mesmo destino, terá na Europa o mesmo estagio que teve a primeira commissão; ao tempo de seu regresso, uma outra commissão partirá e assim successivamente. Por essa fórma, existirá constantemente na Europa uma commissão estudando tudo quanto de novo surgir na progressiva evolução da aero-navegação.

— Julga essa a melhor solução do problema?

— O Sr. general Souza Aguiar é um espirito profundamente analytico. Seu bello passado militar é um attestado seguro da sua competencia administrativa; dotado de uma brilhante intelligencia e de um preparo de escol, abordou, certamente, o assumpto com a sua habitual sagacidade, escolhendo as soluções que melhor nos possam convir.

— Sim, de accordo. Mas, queriamos que nos désse sua propria opinião sobre a organização dessas commissões.

— Que mais quer que lhe diga? Não tenho idéas definitivas sobre o serviço de aviação militar; se as tivesse, não teria solicitado do Sr. ministro da guerra permissão para estudar o assumpto na Europa. Penso, entretanto, que as commissões successivas trazem dois inconvenientes: acarretarão uma despeza importante, permanente, e, ficará prejudicada a unidade de direcção.

— Em que ficará prejudicada a unidade de direcção?

— A primeira commissão que daqui partir terá necessariamente um chefe; a esse caberá o direito de todos os trabalhos que os seus auxiliares emprehenderem; terminado o periodo de praticagem, uma segunda commissão terá o mesmo destino, conduzida tambem por um chefe, que será o seguindo, porque, as mesmas razões que militaram para a nomeação de um chefe na primeira commissão, permanecerão, determinando a necessidade de um chefe para a segunda. Com a terceira commissão o mesmo facto se reproduzirá e, quando todas as commissões regressarem, haverá entre os chefes respectivos um conflicto de competencias que perturbará, provavelmente, a boa ordem, que deve existir, num serviço de tal natureza.

Póde tambem dar-se que o chefe seja permanente e assim, para presidir constantemente os trabalhos das commissões successivas se installará definitivamente na Europa, e os officiaes, preparados nas especialidades, quando regressarem, terão um outro chefe differente dos que os orientaram nos trabalhos europeus; ou não terão nenhum chefe e assim, não se justifica a permanencia definitiva, na Europa, do chefe das commissões successivas, até que a nostalgia dos ares patrios lhe desperte o desejo de ensaiar alguns voos na atmosphera nacional...

— A iniciativa do Aero Club Brazileiro removerá esses inconvenientes?

— O Aero Club, recem-creado por iniciativa da "Noite", não tem a preoccupação de proceder a estudos experimentaes comparativos de todos os apparelhos e de todos os motores bem classificados, que na Europa disputam os primeiros logares nos frequentes concursos de aviação, elaborando sobre taes estudos extensos relatorios, redigidos por uma commissão technica, com toda a burocracia de uma installação semi-permanente. Os recursos do Aero Club não lhe facultariam semelhante luxo, mesmo para nós, o tempo representa valor; é preciso utilizal-o bem. Por isso, o Aero Club confiando exaggeradamente na minha capacidade de trabalho, incumbe-me de organizar a sua escola de aviação, de modo que, ainda este anno, possamos iniciar os nossos trabalhos.

— Como procederá para, com tão pouco tempo, conseguir esse resultado?

— Se, como já disso, tivesse a preoccupação de intrigar-me, meticulosamente, ao estudo detalhado de todos os apparelhos, e de todos os motores, bem classificados, seria obrigado a uma longa permanencia na Europa, porque os typos de apparelhos são numerosos e todos apresentam qualidades proprias consagradas em privilegios.

Os motores são ainda mais numerosos e cada um dotado de qualidades especiaes, conforme a natureza dos apparelhos e as applicações a que se destinam. Accresce que eu não seria capaz de julgar por mim mesmo, antes teria de assistir ás provas feitas pelos aviadores dos fabricantes, e cada um diria maravilhas do seu apparelho, exibindo as vantagens que tivesse, e occultando cuidadosamente as imperfeições que pudesse ter. Uma tal difficuldade, porém, removerei facilmente, apresentando-me dos adiantados trabalhos já realizados no exercito francez, onde a minha condição de militar facilitará o accesso.

A França, quando pretendeu adquirir os melhores modelos de aeroplanos para o seu exercito, submetteu os concurrentes, em 1911, ás exigencias de um concurso onde os apparelhos foram obrigados ás mais duras provas e os que satisfizeram as rigorosas condições impostas foram consagrados typos militares. Assim não tem que occupar-me com os numerosos modelos existentes cujo estudo demoraria um tempo excessivo. Não tenho a menor duvida que os typos regulamentares no exercito francez são os que melhores condições militares e aviatrizes possuem por isso que, representam o escól de uma selecção rigorosamente feita entre os melhores apparelhos francezes, e são dos melhores typos militares que o Aero Club necessita, afim de concorrer efficazmente para a defeza nacional.

— E os motores? Terá tempo para estudal-os?

— E' corrente entre nós que sómente um longo tirocinio nas usinas onde são fabricados os motores aereos, habilitará ao seu manejo. Assim o contará quando o individuo designado para proceder a taes estudos for completamente ignorante da technica dos motores de combustão interna, não conhecendo nada de electricidade, não dispondo do preparo propedeutico necessario para abordar os assumptos de mecanica applicada e resistencia dos materiaes, não maneja convenientemente o instrumento para a exploração dos assumptos de tal natureza, que é o calculo. Então tudo será necessario aprender, até mesmo o calculo dos valores, systema de numeração e o tempo se esgotará em adquirir conhecimentos preparatorios, que já deve possuir quem pretende especializar-se nos methodos recentes da navegação aerea. Desde, porém, que o individuo esteja convenientemente familiarizado com a theoria dos motores, uma pequena permanencia nas usinas lhe dará os coefficientes praticos de que necessita para os modelos escolhidos.

—O Aero Club conseguirá os recursos de que necessita para adquirir apparelhos militares, fundar a Escola de Aeração Nacional com as installações necessarias?

— Estou certo que sim. Todo o brazileiro tem uma idéa nitida sobre a grandeza do paiz em que nasceu e tambem a precisão dos perigos que podem assaltar e defragar o mais rico e bello territorio do planeta, e os menos cultos se arrecêam por instincto, e assim, tudo quanto póde concorrer para reforçar a defeza nacional provoca a sympathia popular.

Foram os brazileiros que ensaiaram as primeiras tentativas para a conquista do ar, e se presentemente nos achamos distanciados da idéa patricia, apprehendida e amppliada pelo genio gaulez, nada impede que reconquistemos o nosso logar.

O povo pelos orgãos legitimos de seus representantes nunca regateou sacrificios, quando reclamados em nome da defeza nacional. Os governos republicanos sempre se interessaram pelo magno problema em cuja resolução se empenharam porfiadamente.

O barão do Rio Branco, o expoente da nossa grandeza, cuja memoria veneramos como um oraculo, foi o maior paladino da defeza nacional. Nos contornos mal defendidos e confusamente ensombrados por duvidas seculares, traçou firmemente o perimetro do paiz, mostrou a cada brazileiro o legado immenso que reconquistára, expulsando os vendilhões do templo, com a inflexivel logica do direito, que manejou com saber nunca excedido.

O barão integrando o territorio patrio, acordou na alma nacional o sentimento da sua grandeza, porém, fez-lhe sentir que era mister acautelar as suas riquezas, enrijar-se de forças defensivas para que este paiz que elle entregára coheso, rico e amplo, não perdesse nos azares da guerra, nos revezes das armas, as victorias que o barão alcançara nas incruentas pugnas do direito. Ao Exm. Sr. marechal Hermes, quando ministro da guerra, coube a ardua missão de consolidar o gigantesco trabalho do grande chanceller. Para conseguil-o, enfrentou resolutamente arraigados preconceitos, sacudiu a Nação despertando-a do morbido torpor que há decenios embotava-lhe o patriotismo.

Luctou como lidador, sem fadigas, sem desalentos, lembrando a cada uma a propria responsabilidade na defeza nacional. A modorrenta inercia das casernas foi transformada na instrucção agitada dos campos de manobras. O quartel, onde os bandidos da sociedade, os transfugas da moral, os presidiarios do vicio se homiciavam na protecção dos uniformes transformava-se dia a dia em uma escola onde o povo aprenderia a defender a sua soberania, em um templo onde se praticava o culto dos symbolos nacionaes.

Ao seu appello, a mocidade, generosa acudiu em legiões, disputando nas fileiras os logares que os cidadãos devem occupar para que a soberania nacional seja intangivel.

No mar, sob a inspiração arrojada do almirante Alexandrino, surgiram os monstros de aço, as formidaveis gra-

ças de guerra onde os marinheiros velam incansaveis; para adquiril-os, a fortuna publica soffreu cavadas depressões sem que um protesto se quer se fizesse ouvir. Assim pareciam ultimados os trabalhos relativos á nossa defesa, acenselhados e praticados pelos nomes mais laureados da vida publica, enthusiasticamente consagrados pelo patriotismo popular.

O Brazil, poderoso em terra com a instituição do serviço militar obrigatorio, tinha os seus portos velados por numerosa frota. Mas a guerra, que outr'ora era terrestre ou maritima, hoje se alteou aos ares; já não bastam as grandes mobilizações para defender a terra, as esquadras, onde se acham conjugadas forças espantosas; é preciso, ainda, que os ares sejam defesos, para que, ao armar inimigos, alçando rodas entre nuvens, não se abatam impunemente sobre a nação.

O Sr. marechal Bormann, quando ministro da guerra, com o largo discurtinio da sua previlegiada intelligencia, exercitada na meditação e no estudo, surprehendeu a solução de continuidade no cyclo que encerrava os elementos da defesa nacional; na cadeia formada pelo sarilho das armas de mar e terra, um élo não existia; a rêde de segurança estendida das grandes capitaes ás fronteiras mais remotas, era incompleta: faltava um escalão nos postos avançados. O marechal Bormann comprehendeu a necessidade, de serem estacionados na atmosphera orgãos de vigilancia, que era a defesa dos ares com a mesma solicitude com que se organisara a defesa terrestre e maritima. Apontadas ao povo as lacunas da sua organização defensiva uma apprehensão a todos assaltou: —Não temos defesa aerea! Um periodo de vehementes paixões politicas afastou as attenções do povo dos assumptos relativos á sua propria conservação e a idéa do marechal Bormann foi relegada para um plano inferior até que a "Noite", o intemerato paladino da aero-navegação, a golpes de audacia, sem fadigar, sem desalentos, com uma perseverança sobrehumana, fundou o Aero-Club Brazileiro.

O digno marechal Bormann afastado da actividade do exercito, veiu conjugar o seu esforço com as supremas energias da "Noite", outros elementos concorreram á idéa do jornal nocturno, propagada pela penna de Victorino de Oliveira, que medrou, cresceu, corporificou-se e hoje, concretizada num programma, se propaga como um tóque de rebate acordando sentimentos patrioticos no coração do povo.

O Sr. presidente da Republica, sob cujas vistas todas as actividades se exercitam, acolheu com sympathia o programma do Aero-Club para a nacionalização da aero-navegação. E para a installação da futura escola cedeu-lhes os magnificos campos da fazenda dos Affonsos. A subscripção nacional fará o resto.

—Depois de fundada a escola de aviação, de exercitados os aviadores civis no manejo dos apparelhos militares, qual será a situação do Aero-Club ?

—Elle será para aeronautica militar o que são as tropas territoriaes para o exercito de primeira linha, o que são as tripulações mercantes para as guarnições da armada.

O Aero-Club Brazileiro será o élo que faltava na corrente da defesa militar, o forte deposito o governo encontrará sempre, nas crises internacionaes, tudo quanto preciso fôr para que o Brazil não estremeça, se, porventura a guerra, revolvendo os tres elementos, trovejar entre as nuvens desencadeadas com um cyclone.

Prevenindo tudo isso, é que o Aero-Club Brazileiro appellou para o patriotismo nacional com a sua subscripção, compromettendo-se a solucionar o completo problema da defesa nacional.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Foi extraordinariamente apreciado o programma novo de hontem, que será substituido amanhã, por exigencias de variedade das funcções.

Por isso, quem não viu hontem as admiraveis fitas "O coração dos pobres", "O velho professor", "Na escuridão da noite", e outras, que não perca a occasião de as ver hoje, que é a unica.

Cinema Avenida.

As fitas do dia são, entre outras, "A macula", soberbo trabalho da casa Gaumont, que tanto tem de extenso quanto de bello, e a "Tragedia da tinta encarnada", um engraçado arranjo da fabrica Vitagraph, que desperta gostosas gargalhadas, provocando um dos mais ruidosos successos de riso em cinemas. Imagine-se de quanto é capaz um gordo americano quando dá para fazer rir!

Cinema Odeon.

Exhibem-se, mais uma vez, o ultimo grande trabalho de Pathé Frères, "Metamorphoses", magica de surprehendente effeitos; "Olho que não dorme", comédia policial americana, da acreditada fabrica Essanay, o drama historico, "Sob o dominio de Robespierre", etc.

Como extra, "As mulheres", do impagavel Max Linder.

Cinema Idéal.

Um programma completo: "Metamorphoses", magica de Pathé Frères; "A macula", grande drama de Gaumont; "A tragedia da tinta encarnada", hilariante fita de Vitagraph; "Pelo mar afóra", emocionante scena da fabrica Edison; "Sob Robespiérre", episodio memoravel da revolução franceza.

Não basta isto, para satisfazer aos mais exigentes ?

Cinema Ouvidor.

Os factos da guerra italo-turca constituem uma grande fita, tirada do natural, que se exhibe no Ouvidor. E' um trabalho digno de ser visto.

Para completar o programma acrescentou a empreza outros magnificos "films", como: "A missão do padre", "Namorado galante", "Coração de Nechette", e "Cinmatographo revelador".

E' um programma convidativo.

Cinema Edison.

Varia o seu programma, este cinema, sito no Meyer.

A notar: "O primeiro violino", "Interesse decidido", "Julieta e Romeu", etc.

Cinema-Theatro Carlos Gomes.

Exhibem-se hoje: "O coração dos pobres", "Guilhermina", "Metamorphoses", bella magica de Pathé; "As calças do coronel", impagavel comédia; "Cortiça queimada", etc.

Cinema Paris.

Offerece a empreza, ao seu publico, um admiravel trabalho, "O theatro e a vida", drama empolgante, quer pela esplendida successão de quadros como pela admiravel composição dramatica.

Notam-se mais no programa: "Primeira noite", "A culpa do droguista", "Aventura do cowboy".

Cinema Chic.

Neste cinema, de Villa Isabel, attrahiu as preferencias do publico a bella composição "Conduz-me, luz bondosa", de grande elevação moral.

Outras boas fitas constituem aquelle excellente programma de hoje.

Cinema Central.

O cinema elegante, da rua Haddock Lobo apresenta hoje duas series de episodios da guerra italo-turca; "Camaradas no brincar"; "Burgos", "O charlatão", e outros apreciaveis trabalhos.

Colyseu Cinema.

"O collegio militar de West Point"; "O moinho de Val-fleur", drama emocionante; "Idyllio selvagem", etc., formam um bello programa que dará, sem duvida, grande prazer aos frequentadores deste cinema de Cascadura.

Cinema Piedade.

"Nelly", um commovente drama em tres partes, attrahirá grande concurrencia a esse cinema, onde outras bellas fitas completam um interessante e variado programma.

A entrevista de Malta e a visita á França, do principe de Galles

A esquadra franceza equilibra as forças navaes no Mediterraneo

Em maio foi publicado um telegramma de Paris, affirmando, segundo informações de Londres, que não tivera importancia, sob o ponto de vista de politica internacional, a entrevista realizada, na vespera, em Malta, entre lords Asquith, Haldane e Kitchner.

Mesmo para aquelles a quem pouco interessam os assumptos de politica internacional, um desmentido desta ordem equivale quasi sempre a uma confirmação. E, tal pratica não foi, ainda desta vez, alterada, pois vai ver-se que, precisamente, teve um alto significado, sob o ponto de vista de politica internacional, a entrevista em questão.

Assim insere, sobre ella, ou antes, sobre as condições em que ella se produziu, e os seus fins e intuitos, o "Excelsior", um curioso artigo que reproduzimos, e em que, com essa entrevista, se liga a recente revista passada pelo principe de Gales á esquadra franceza do Mediterraneo, como se taes factos propositadamente fossem conjugados num intencional gesto de transparente significação politica, quanto á attitude da Inglaterra para com a Allemanha, no preciso movimento em que ainda ha quem acalente esperanças de uma aproximação desses dois paizes.

Damos, pois a palavra ao "Excelsior":

A Inglaterra confia a guarda do Mediterraneo á França

A esquadra ingleza de Malta retirou-se para Gibraltar e a esquadra do Atlantico regressou aos portos inglezes.

A Gran-Bretanha está procedendo á concentração no mar do norte, em frente á Allemanha, de todas as suas forças de primeira linha. Renuncia, assim, ao tradicional systema da vigilancia das vias maritimas, que uma paciente politica havia guarnecido de pontos de apoio para as suas divisões.

Nos mares longinquos, a Inglaterra não conserva mais do que navios de cruzeiro de fraco valor militar.

Todo o seu esforço tende para accumular, no mar do norte, os formidaveis meios de ataque e de defesa da primeira marinha do mundo. E' uma mudança de fronteira estrategica, uma grande manifestação que presagiam uma inflexivel resolução.

Considerando nestes preparativos, ninguem póde esquivar-se a um tal ou qual septicismo com respeito ás garantias que parecem vir das formalidades diplomaticas, cujo lento e solemne desenvolvimento não logra, de fórma alguma, mascarar uma outra mobilização: a dos espiritos.

Não ha, em Inglaterra, um só homem politico, um unico chefe de partido, que tenha qualquer responsabilidade na orientação da opinião que não sinta a necessidade de preparar essa mesma opinião e encarar a eventualidade do conflicto allemão.

A prudencia e a ponderação das condições em que esse campanha de preparo vai seguindo denotam bem com que fingida energia ella se organiza.

Mas nada melhor attesta a disciplina dos espiritos do que as condições em que acaba de ser levada a effeito a retirada do Mediterraneo.

Por espaço de muitos annos, o primeiro objectivo da politica naval ingleza foi ter nas mãos a chave de Suez e dos Dardanellos e exercer a supremacia do Mediterraneo. Duas enormes esquadras, apoiadas em dois dos mais poderosos arsenaes maritimos do mundo, Malta e Gibraltar, conservaram-se sempre de atalaia. Em 1906 era reduzida a esquadra de Malta e a de Gibraltar tornara-se a esquadra do Atlantico.

Mas, ao presente, a velha esquadra de Malta, representa em Gibraltar a mais moderna esquadra oceanica. O Mediterraneo foi evacuado.

E para que a opinião ingleza convenha nisso, forçoso é que a domine a convicção da urgencia que tem de preparar a acção no mar no norte, com todos os meios disponiveis.

E foi neste ensejo que o governo inglez mandou o herdeiro do throno, o joven principe de Galles, passar revista ás forças do Mediterraneo... forças todas ellas francezas.

Não representará, isto, uma verdadeira investidura ? Não será o mesmo que dizer, de um modo bastante claro, á armada franceza, que operou a concentração inversa, indo postar-se no Mediterraneo:

"Deixando-a agora de quarto, exprimimos a absoluta certeza de que saberá haver-se, com a firmeza que convém ? "

O MORAL DA MARINHA FRANCEZA

O embarque do conde de Chester na nossa armada não passa de um gesto symbolico, e é por isso que tem valor. Razão alguma, de instrucção ou curiosidade, poderia dar ensejo a um tal deslocamento, apenas velado com o pretexto de excursões meridionaes. Nada que melhor pudesse parecer-se com uma investigação.

Por escrupulo de discreção, o governo inglez não fizera acompanhar o principe de nenhum ajudante de campo, e durante a sua permanencia a bordo do "Danton", o serviço pessoal do moço principe de Galles ficou a cargo de um official francez — o capitão de fragata Mercier de Lostende.

Por outro lado, é mais do que evidente que um rapaz ainda tão moço, uma criança a bem dizer, por mais distincto e arguto de espirito que fosse, não podia recolher, quanto á verdadeira aptidão militar da frota que visitava, documento algum de valor.

A significação politica desta viagem não é de certo para desprezar, mas é principalmente o seu significado militar que hoje interessa todas as nações.

Em França, mal se calcula a que ponto pesa, no moral dos marinheiros, a noção de que, no Mediterraneo, onde a "double entente" lhes cedeu o logar de honra, jámais chegarão a bater-se. As frequentes relações produzidas, ha alguns mezes a esta parte, entre as esquadras francezas e inglezas, têm, sem duvida, revelado este mal-estar no governo inglez, que confiou á esquadra franceza a guarda do Mediterraneo. Recordar semelhante papel, levantal-o aos olhos da marinha franceza, tal parece ter sido o verdadeiro fito da visita do principe de Galles. Não passou despercebido aos marinheiros de França que essa visita era em especial para elles; e foi com enthusiasmo e boa disposição de espirito que todos capricharam em executar, a primor, o programma da semana de exercicio, que o novo principe entre elles passou.

A pericia, disciplina e magnifico treino da esquadra franceza

Esses exercicios não offereceram interesse que não fosse o das manobras diarias do exercito naval francez.

Bastaram, no entanto, para mostrar, ainda aos menos experientes, a disponibilidade permanente daquella poderosa armada, bem como o treino em que se encontra.

Durante um exercicio de combate, no momento em que uma divisão de cruzadores rompia o todo o panno contra a bravura do mar, pela frente da linha inimiga, succedeu cair ao mar um homem do "Waldeck-Rousseau". Foi salvo, e o facto demonstra, em uma divisão que vai de corrida, a maior rapidez e precisão que possa dar-se em questão de manobras navaes.

Os ataques de submarinos, as evoluções, etc., mostraram tambem estar tudo prestes no caso de sobrevir a guerra.

Em frente de Nice, por occasião da revista que poz termo ao cruzeiro, o principe de Galles assistiu ao desfile de uma linha de batalha 16 navios; no horizonte, uma interminavel fita de mais de 30 contra-torpedeiros, destrançava-se em rapidas sinuosidades. Na costa destacavam-se as extensas silhuetas da esquadrilha de submarinos de alto mar, que acompanhavam a frota desde Marselha. Taes forças representavam quasi o duplo das actualmente disponiveis contra ellas no Mediterraneo e eram extramamente superiores ás que pudessem entrar em collisão no momento de um conflicto.

A entrevista de Malta

A superioridade material da França no Mediterraneo está garantida até o anno de 1915, epoca em que os programmas italianos e austriacos terão finalmente chegado ao seu pleno desenvolvimento.

As construcções que devem sair dos estaleiros francezes em 1913, poderão, além disso, conservar ao paiz a situação alcançada. Por outro lado, nos meios navaes, considera-se a junção das esquadras italianas e austriacas como uma combinação militar bastante fragil.

O futuro do Mediterraneo podia, portanto, ser encarado sem cuidados, se os recentes successos do mar Egeu, não trouxessem comsigo a necessidade de uma nova interferencia.

Ao tempo em que o principe de Galles estava a bordo da esquadra franceza, lord Kitchener, lord Asquith e lord Haldane reuniam-se em Malta, em uma conferencia militar, afim de examinarem a questão do reforço das guarnições inglezas do Mediterraneo. O cuidado que o governo britannico mostrou em obter uma comprehensão bastante nitida daquella situação militar é pois perfeitamente visivel.

O objecto de taes preoccupações é facil de aperceber.

A obtenção pela Allemanha de uma base naval nas ilhas do mar Egeu pode vir a modificar, de subito, as condições do equilibrio actual.

O estabelecimento da triplice-alliança, em qualquer ponto fortificado do Mediterraneo médio, não só ameaçaria o caminho de transporte para os trigos que vão dos Dardanellos á Gibraltar para Inglaterra, como tambem tornaria susceptivel a aglomeração, em um conjunto corrente, das forças navaes da Italia, da Austria e da Allemanha.

A incompatibilidade de fusão entre as esquadras austriacas e italianas, podia, então, desapparecer ante a ferula prussiana, e a unidade de commando, que, por agora, parece irrealizavel, deixaria emfim de ser um mitho nas mãos de um estado-maior allemão.

A questão acha-se, pois, entregue aos diplomatas, mas não encontra por seu lado os bons officios da Inglaterra, e a França tambem não acha que seja do seu interesse transigir com a solução. Tal a razão destes rumores de combate, praticados sem summa discreção e com bem minucioso afinco.

Os acontecimentos não estão que se possa dizer eminentes, mas parece que, quando mesmo surgissem de improviso, não surprehenderiam a "Double-Entente".

CHRONICA DOS FACTOS

Ao saltar de um bond em movimento, á rua Visconde de Itauna, Manoel Francisco dos Santos, residente á ladeira João Homem n. 61, caiu e foi colhido por uma das rodas, ficando com a mão direita esmagada.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

O ferido foi soccorrido pela assistencia, recolhendo-se á sua residencia.

O automovel do ministerio da guerra, guiado pelo motorista Manoel Rodrigues de Souza, ao passar hontem em vertiginosa carreira pela avenida do Mangue, atropelou Cyriaco Camprone, ferindo-o em varias partes do corpo.

Felizmente a policia do 14º districto prendeu o motorista em flagrante.

Camprone foi soccorrido pela assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua de Sant'Anna n. 105.

O carregador Joaquim Martins, quando empilhava saccos no Moinho Inglez, á rua da Saude, hontem, pela manhã, foi victima de um desastre.

Um dos saccos caiu sobre elle, ferindo-o na cabeça.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois se recolheu á sua residencia.

A policia do 11º districto foi scientificada do occorrido.

O Sr. Leonardo Brandão é estabelecido com botequim á rua Santo Christo n. 192.

De ha muito que elle é perseguido por inimigos, que se divertem sujando-lhe as portas do estabelecimento com pixe.

E o Sr. Leonardo não tem socego.

Limpa as portas em um dia. Passa-se uma semana e, um bello dia, lá apparecem os seus inimigos.

O Sr. Leonardo já está fatigado e, por isso, procurou hontem a policia do 8º districto, a quem apresentou queixa do facto.

Um tijolo mal jogado pelo servente de pedreiro Francisco José Mourão, quando elle trabalhava nas obras do Moinho Inglez, caiu sobre elle proprio, ferindo-o na cabeça.

Francisco medicou-se na assistencia, communicou o facto á policia do 11º districto e recolheu-se depois á sua residencia, á rua da Gamboa n. 47.

A zona do 23º districto policial, já celebre pela evidencia em que se acha sempre no noticiario dos jornaes, que diariamente registram as bravatas de um sem numero de individuos desoccupados e perniciosos, que lá residem e *operam*, como ladrões ou facinoras, foi hontem, pela madrugada, despertada por uma grande desordem, praticada pelo conhecido *José Grande*, antonomasia de um ebrio e vagabundo da estação de D. Clara.

José Grande com difficuldade foi preso e levado para a delegacia, onde se atracou com o commissario.

Subjugado e recolhido ao xadrez, fez elle novo *sarilho*, aggredindo o preso Theophilo de Magalhães e ferindo-o na cabeça.

Desta vez elle dava motivo para um processo regular, e, por isso, foi autoado em flagrante, sendo novamente recolhido ao xadrez.

Seguiu para Montevidéo o extraditado Martim Aquino, que foi conduzido a bordo do *Amazon* pelo Sr. Mario Mendes, sub-inspector da policia maritima daquella capital.

A policia maritima foi informada de que no paquete *Amazon*, da Royal Mail, viajavam cinco familias de ciganos com 23 crianças, que pretendiam desembarcar neste porto.

Hontem, chegou o *Amazon* e o sub-inspector João Pessoa, ao visitar o paquete, verificou a exactidão da denuncia, sabendo tambem que chefiava o bando Nicoláo Schrou, que, interrogado, disse possuir 50:000$, que pretendia empregar na montagem de uma officina de caldeireiro, no interior do Brazil.

Mas a autoridade soube mais a bordo que esses ciganos vinham fugidos da ilha da Madeira, onde foram accusados como autores do furto de uma criança.

Levado o facto ao conhecimento da chefatura de policia, foi resolvido o impedimento do desembarque dos ciganos.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 70 guias, no total de 1:641$500, sendo: da Gloria, 120$ de multas; Lagoa, réis 30 de multas e 7$ de matricula de cães; Gamboa, 500$ de impostos; Espirito Santo, 72$ de multas e réis 30$ de impostos; S. Christovão, 50$ de multas; Tijuca, 30$ de multas, 190$500 de praça, 37$ de impostos e 21$ de matriculas de cães; Engenho Novo, 30$ de multas e réis 21$ de matriculas de cães; Meyer, 186$ de impostos e 30$ de enterramentos; Jacarépaguá, 40$ de impostos e 40$ de enterramentos; Campo Grande, 21$ de impostos e 50$ de enterramentos; Santa Cruz, 26$ de multas e 40$ de enterramentos, e ilhas, 70$ de enterramentos.

QUINTINO BOCAYUVA

O SEU INESPERADO FALLECIMENTO

O "Diario del Plata", de Montevidéo, publica a 12 de julho:

"O telegrapho nos surprehendeu á noite, dolorosamente, com a noticia do fallecimento do illustre estadista brazileiro Quintino Bocayuva, que occorreu hontem, no Rio de Janeiro, ás ultimas horas da tarde.

Bocayuva era uma das mais distinctas personalidades do Brazil, e a sua influencia, que se prolongou até os dias actuaes, fez-se sentir, durante quasi meio seculo, nas actividades politicas, intellectuaes e economicas, que transformaram a vida daquella grande nação, e teve tambem as suas repercussões historicas sob sympathicos aspectos, nas relações internacionaes, especialmente, com o do Rio da Prata, a cujos povos o vinculava uma velha tradição de sympathia e amisade.

Foi, com effeito, um constante propagandista da cordialidade internacional, mantendo em momentos difficeis, — com a collaboração amistosa e igualmente influente do general Mitre — o programma de equilibrio e de paz. Foi o iniciador das aproximações praticas entre o Brazil e estas republicas; e a sua embaixada extraordinaria a Montevidéo e a Buenos Aires, em 1889, marcou o começo daquella nobre e proveitosa politica internacional.

Jornalista, tribuno, diplomata, homem de acção, estadista e philosopho, Quintino Bocayuva possuia todas as seducções do talento, da cultura e do cavalheirismo. Tinha a sinceridade e a espontaneidade dos espiritos superiores. Era affavel, modesto, de humorismo mundano, sempre inclinado ao bem, com a generosidade e abnegação de um velho cavalheiro, escondendo sob o seu aspecto grave, quasi humilde, a fibra de uma vontade inquebrantavel e de um caracter a toda prova, que foi forjado nas grandes luctas pelo ideal republicano. Foi o fundador do diario "O Paiz", uma das primeiras folhas do Brazil, e ainda se recorda o brilho e a transcendencia de suas campanhas, assim como o vigor de seus debates e polemicas.

Para consolo de sua gloriosa velhice, Quintino Bocayuva chegou a ver, em seus dias posteros, a esse filho de seu talento, o "Paiz", em mãos dignas, prospero e influente, do mesmo modo que o destino quiz permittir, tambem, nestas ultimas horas de sua vida, o espectaculo da confraternização argentino-brazileira, como a realização victoriosa de um dos seus mais nobres idéaes.

O nosso diario se associa, com profunda sinceridade, ao legitimo lucto do Brazil.

Na directoria geral de obras e viação municipal foi assignado o termo de contrato pelos Srs. Macedo & Irmão para a construcção de uma canalização de aguas pluviaes na avenida Beira-Mar, em Santa Luzia.

Está aberta concurrencia, a encerrar-se ás 2 horas da tarde de 30 do corrente, na directoria geral de obras e viação municipal, para o fornecimento e assentamento de meios fios na rua Araujo Lima.

O CASO DOS 1.400 CONTOS

E' NEGADA A PRISÃO PREVENTIVA DE CELESTINO SIMÕES

O INQUERITO POLICIAL CONTINUA

O Dr. Eulalio Monteiro, 3º delegado auxiliar, deve ter tido hontem um grande desapontamento, com o despacho do juiz substituto federal, negando a ordem de prisão preventiva contra o Sr. Celestino Simões, caixa do Lloyd Brazileiro, requerida por S. S., por julgal-o o autor do desvio dos caixotes dos 1.400 contos e respectiva importancia.

Aliás, do despacho do juiz transparece a impressão que todos têm recebido do atropelo com que vai agindo a policia, nesse importante caso.

O processo é fraco e não contem provas sufficientes contra Celestino Simões, que é o unico dos suspeitados que a policia julga, não com mais responsabilidades no caso, mas com menos responsabilidades sociaes e que, por isso, pode responder pela culpabilidade que é commum a muita gente.

E' francamente o que se deduz do facto de não occultar a autoridade as suas desconfianças contra varias pessoas, algumas das quaes têm sido apenas convidadas para depôr e tratadas apparentemente com toda a deferencia pela policia que, aliás, não esconde as suas suspeitas sobre ellas.

Ora, não se comprehendo que a policia proceda com essa parcialidade, sacrificando um dos accusados, que, a seu juizo, tem tanta culpa como os demais.

O Dr. Eulalio Monteiro proseguirá hoje o inquerito.

Certamente vai ouvir de novo a preta Leonor, ex-empregada do Sr. Celestino Simões, que está recolhida em uma casa, ao que nos informam, por conta da policia, que julga importantes as suas declarações.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, para tratamento de saude, á professora elementar Maria Rita Vieira Ferreira; de quatro mezes, á adjunta Olympia Campos da Luz; de 60 dias, ao professor da Escola Normal Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães, á professora elementar Alzira dos Santos de Souza e ás adjuntas Francisca Caldeira de Alvarenga e Oliveira Pimentel Coelho; de 45 dias, á adjunta Maria Loretti de Mattos; de 30 dias, á adjunta Maria Rachylla Carneiro Lavome, e de seis mezes, com todos os vencimentos e de accordo com a lei n. 1.395, de 10 do corrente, ao auxiliar da directoria geral de obras e viação municipal Rubem Maia.

Factos e documentos

(LIVROS E IDÉAS — SCIENCIAS E INVENÇÕES — LETRAS E ARTES — A VIDA SOCIAL).

O papel do povo na revolução franceza

Na "Revue Hebdomadaire" publicou o illustre psychologo Gustavo Lebon um artigo muito notavel, em que procura fazer a psychologia da revolução franceza.

A revolução de 1789 occupava-se pouco do povo; o seu fim real era substituir o poder da burguezia ao da nobreza; mas tendo-se suscitado dissentimentos entre o rei a assembléa nacional constituinte, o povo, cada vez mais esclarecido — e ao qual se não tinha cessado de repetir ser elle igual aos seus antigos senhores — considerou-se logo como uma victima e, tomando a sua desforra, pôz-se logo a saquear, a incendiar e a massacrar sem mercê.

Foi como uma torrente que, sahida do seu leito, vai por toda a parte lançando a devastação e a ruina.

"Ai de quem revolver o fundo de uma nação! dizia Rivasol, logo no começo da revolução. Não ha seculo de luz para a populaça."

A revolução burgueza tornou-se pois, na revolução popular.

"O actor principal, dizia Michelet, é o povo..."

O povo soberano era o blóco perigoso, a turba rugidora, anonyma e malfaseja que vocifera e se insurge sem dar-se conta dos seus actos.

Era delle que Thiers escrevia: — "Desde esses tempos em que Tacito a viu applaudir os crimes dos imperadores, a vil populaça não mudou. Esses barbaros pullulando do fundo das sociedades, estão sempre promptos a manchal-as com todos os crimes, ao appello de todos os poderes, e para deshonra de todas as causas..."

Tambem desde os primeiros tempos da revolução, scenas de inaudita ferocidade ensanguentaram a historia.

Durante os massacres de setembro, os prisioneiros eram lentamente golpeados a golpes de sabre para prolongar o seu supplicio e divertir a galeria de espectadores; o "maire" de Troyes, depois de lhe terem vasado os olhos, só foi morto ao termo de algumas horas de supplicio; o coronel de dragões Belzunce, foi esquartejado vivo; finalmente, arrancam o coração a outras victimas, passeando-o na ponta de um chuço. Quanto a incendios, são elles innumeros.

O terror reinava então sobre a França, o phantasma do medo opprimia os membros da assembléa, sobretudo na época omnipotente de Robespierre. Dizia-se que um olhar só do senhor os fazia emmagrecer de pavôr e que, nos seus rostos "se lia a palidez do receio ou o abandono do desespero".

A mortalidade infantil em França

Um relatorio apresentado ao Congresso de Copenhague estabelece que morrem annualmente em França, 100.000 a 150.000 crianças abaixo de um anno e, sobre 1.000, só 840 sobrevivem ao fim de um anno.

A mortalidade é, pois, de 20 a 30 o/o, proporção enorme e superior á da maior parte das nações da Europa. Fazendo a parte da metade dos casos são incontaveis, calculou-se terem morrido n'um seculo 17 milhões de crianças de um anno, e o relator affirma que 9 milhões dellas, poderiam ter sido salvas. A assistencia das mães e das crianças de tenra idade, bem como o melhoramento das moradias, é que só poderão trazer um remedio a esta terrivel mortalidade infantil.

A telegraphia sem fios

A catastrophe do "Titanic" deu logar a numerosos commentarios e, bem ou mal, attribuiu-se á telegraphia sem fios a responsabilidade de uma parte do desastre.

O que se disse a este respeito é muito inexacto. Suppõe-se, geralmente, que basta sêr-se bom telegraphista para se ter logo a pratica da marconigraphia. E' um erro. O operador encarregado de receber e expedir radiotelegrammas, a despeito da experiencia e dos progressos effectuados, tacteia muitas vezes ás cégas. Tem elle na sua frente um apparelho que frequentemente se conduz do modo mais estranho. Um sabio vêr-se-hia embaraçado em muitas circumstancias; em um simples empregado, perde logo a cabeça. Na telegraphia ordinaria e tambem a telegraphia submarina, quando o receptor ou o transmissôr, não marcharem, quem está encarregado de fazêl-os funcionar, não tarda a descobrir onde está o mal, e a dar-lhe remedio.

Com os apparelhos radiotelegraphicos, pelo contrario; fica-se em duvida, quatro vezes ou cinco, e tirar-se de difficuldades, adivinhando, e adivinha-se algumas vezes bem, mas tambem se adivinha muitas vezes mal. Transmitte-se a mensagem n'uma direcção opposta, interpreta-se erradamente a que se recebe. Ou, então, não se consegue decifral-a. E' uma confusão em que é impossivel entender-se nada de preciso. O transmissor não recebe resposta á interrogação, ou a resposta é absolutamente desprovida de senso.

Assim, eu, com effeito, até certos ultimos tempos, mas foi-se conseguindo pouco a pouco esses inconvenientes, sendo agora os resultados mais raramente defeituosos. Os apparelhos funccionam com a mais estricta regularidade.

Os grandes transatlanticos possuem-nos poderosos e que se mantêm em communicação constante com as estações marconigraphicas do littoral, durante toda a travessia de um continente ao outro.

Em cada navio, no curso da derrota, ha como "équipe" de radio-telegraphistas ao serviço do commandante e dos officiaes, bem como dos passageiros. Os operadores estão permanentemente em funcção. Expedem-se e recebem-se numerosos telegrammas a todas as horas. A expedição faz-se do navio para a estação terrestre mais visinha que, depois, faz seguir as communicações ao seu destino pela via telegraphica ordinaria. Os operadores nas estações em terra firme têm uma tarefa mais monstruosa que os dos serviços no mar, sobretudo quando a estação se encontra longe de um centro habitado, o que é o caso ordinario. O seu principal trabalho é o de recepção e de re-expedição. Em um apparelho Morse avisa a chegada de uma mensagem á estação, e um operador exercitado póde, pelo numero de toques, saber de antemão o conteúdo da communicação. Mas succede muitas vezes que os agentes atmosphericos exercem uma influencia de incommodo sobre a marcha do apparelho.

Algumas vezes tambem é preciso fazer passagem de um navio ao largo para outro navio em travessia, e corre-se então o risco de haver engano, o que póde occasionar incidentes e mesmo accidentes.

As companhias maritimas, a da White Star entre outras, tomaram medidas para obviar a todas as irregularidades na radio-telegraphia com os navios entre si. E' permittido crer que ellas satisfarão plenamente os interessados.

O museu do Trocadéro

O museu de esculptura comparada, no Trocadéro, enriqueceu agora a sua collecção de moldagens notaveis com um tympano do seculo XIII, arte romanica fina, proveniente do posagostoles e de uma trintena de attrital da cathedral de Bayeux, de dois bustes diversos vindos da igreja de Brou e de Tours; e finalmente de seis grandes janelas de uma casa de Chartres do fim do seculo XII. Estas janelas, de 3m.20 de altura e de 1m.40 de largura, formam um panneau comico e constituem um "specimen" admiravel e do melhor estylo de arte civil da cidade-media.

Mirabeau escriptor

De Mirabeau só eram conhecidos os seus discursos que destruiram os Estados Geraes. Os seus escriptos, obra de quinze annos anteriores á retumbante gloria do orador, tinham ficado despercebidos a muitos dos seus contemporaneos e das gerações seguintes. M. Louis Lumet, em edição da casa Farquelle, trouxe-os agora a lume, o que permitte julgar em toda a sua fecundidade o poder do seu genio. Mirabeau era um espirito encyclopedista, que abarcava todos os problemas do seu tempo, dando-lhes soluções ditadas por uma convicção resolutamente hostil aos preconceitos e ás oppressões. Apaixonado de muito novo pelos estudos e pela leitura, foi elle um auto-didactor incansavel, não desdenhando occasião nenhuma de haurir nas obras dos classicos e dos escriptores celebres os conhecimentos e as idéas proprias a ampliar o campo das suas reflexões.

Armazenava elle assim numerosos materiaes que ao diante lhe serviram e de que tirava partido com muitos collaboradores voluntarios ou retribuidos, entre os quaes figuraram Chamfort, Target, Brissot, Clavière e Dupont de Nemours. Finanças, politica, economia politica, tudo abraçou elle com o mesmo fogo que era peculiar do seu temperamento, sendo uma verdadeira surpresa a multiplicidade dos assumptos que elle abordou: organização da franco-maçonaria, cartas de prego, prisão de Estado, caixas de descontos, bancos, agiotagem, aguas de Paris, liberdade de imprensa, imposto, physiognomica de Lavater, thaumaturgia de Cagliostro, stathondeuto dos batavos, monarchia prussiana, tolerancia, despotismo. A sua individualidade reconhece-se no desenvolvimento destas questões, sobre as quae sexerce o seu parecer.

Realmente, os seus escriptos não cheiram a ranço, posto que o seu verdadeiro valor seja esclarecer os seus concidadãos ou o governo. O seu fim principal é demonstrar, convencer, agir. A acção prima o estylo, mas esta freima na producção nada tira ao merito de documentação.

Mirabeau é mais que tudo um mestre de energia, fórma almas, tempera-as solidamente e prepara-as para as reformas e para a revolução, cujo genero se encontra nestes trabalhos esparsos.

A medicina em Ninive

As escavações a que se procedeu ultimamente na localização da antiga Ninive permittiram verificar-se que a sciencia e a pratica medica tinham feito já importantes progressos na Assyria, 600 annos antes da nossa éra. Dos 20.000 tijolos recolhidos e que faziam parte da bibliotheca de Assurbanipal (o grande conquistador do Egypto e da Babylonia e que transportou os seus subditos ás cidades da Samaria), alguns referem-se á therapeutica e são receitas de medicos. E' assim que prescrevem contra as colicas fazer andar o doente de gatas e deitar-lhe agua fria pela cabeça abaixo. Alguns destes tratamentos são simples e mesmo ingenuos conselhos. Aos que se entregam habitualmente ás bebidas recommenda-se, por exemplo, abstenção de todos os liquidos, como aos que comerem de mais um jejum absoluto. Os remedios mais usuaes eram o azeite, o oleo de ricino, o xarope de tamaras, o mel e o sal. As massagens eram empregadas com frequencia. Contra a bilis eram julgadas soberanas as fricções com uma cebola.

O commercio das Philippinas

N'um artigo de C. B. Elliott, na "American Review of Reviews" nota elle que, apezar de só ha dois annos terem sido franqueadas as Philippinas ao mercado americano, já a influencia dessas transacções se repercute na situação geral do archipelago. A população indigena, que comprehende não estar já entregue a si mesma, reforma a actividade economica. O movimento das exportações augmentou consideravelmente, bem como o das importações. As relações entre os Estados-Unidos e as suas ilhas têm-se desenvolvido de uma maneira crescente. Em 1909, as Philippinas enviavam aos americanos uns..... 34.995.140 francos de productos diversos. Esta exportação elevou-se em 1911, a 65.835.590 francos. A importação americana, que era em 1909 de 39.679.955 francos, foi cifrada em 78.745.115 francos.

As receitas do thesouro colonial, soffreram um accrescimo de 35 o/o sobre o anno de 1910 e durante este mesmo periodo, os depositos bancarios accusaram uma super-elevação de 30 o/o. A venda das estampilhas fornece uma prova desta prosperidade geral. Em 1911, foram empregados mais 27 o/o do que em 1909. O augmento do consumo nas Philippinas, é accusado, principalmente, pelas farinhas (300 o/o), pelos couros (25 o/o), pelas provisões (400 o/o), pelos oleos illuminantes (275 o/o)...

O archipelago, naturalmente, só exporta productos agricolas, assucar, tabaco, canhamo e coprah. Este ultimo, que dantes nada representava no valor das ilhas, é cultivado agora com uma verdadeira paixão, que se poderia qualificar de romanesca; exporta-se agora, nada menos do que 100.000 toneladas, que equivalem a 45 milhões de francos.

O coprah, que é uma amendoa de côco, desembaraçada da sua casca e sêcca e depois moida para se lhe extrair o oleo, é um artigo popular do commercio philippino. Toda a gente se occupa delle e o seu rendimento, mais que qualquer outro, duplicará seguramente, dentro de dez annos. A cultura do tabaco dá igualmente, brilhantes vantagens. Antes de 1908 só se exportava uma quantidade restricta de charutos de Manilha. Agora envia-se para os Estados-Unidos, uns 14.868.150 francos. O fabrico de charutos e cigarros no archipelago, proporciona trabalho a milhões de operarios, sendo fiscalizado pelo serviço de hygiene publica, que prescreve condições rigorosas de saneamento nas officinas.

O canhamo é que occupa o primeiro logar na exportação. Já em 1910 eram enviados para o estrangeiro uns 7 milhões e meio a mais que em 1908. Os methodos relativos a este textil são ainda muito imperfeitos e as boas qualidades mantêm a elevação dos preços. Todavia o mercado deste producto é muito seguro, porque nenhum se póde encontrar de melhor qualidade.

Tambem, quando os cultivadores do canhamo souberem proceder com mais intelligencia, e fôrem mais instruidos, a producção e os productos entrarão numa éra brilhante de prosperidade.

O assucar denota os mesmos inconvenientes de inexperiencia agricola. Hoje, a mão de obra é tambem mais cara que d'antes. Em 1910, foram exportadas 128.000 toneladas de assucar philippino, no valor de 35 milhões. Em 1911, a exportação foi de 149.000 toneladas equivalentes a 40 milhões de francos.

O augmento foi, portanto, relativamente minimo. O que falta ainda ás Philippinas, consideradas em globo, é o espirito dos negocios; a população ainda não comprehende, bastantemente, o papel do capital na riqueza industrial e commercial. Quando d'isso tiver a verdadeira noção, então o seu commercio tomará uma poderosa expansão.

O Parthénon em perigo

Ha mais noticias do Parthénon. O augusto templo de Minerva, arrasta uma velhice lamentavel.

Devastado pelas guerras antigas e pela cupidez dos modernos collecionadores, parece que o seu fim está proximo.

As possantes columnas de marmore panthélico que o sol da Grecia ainda doura, mas despojadas do seu entablamento, inclinam-se para o interior, tendem para o desabamento definitivo, feridas pela mão sacrilega de Demetrio, pelas bombas dos turcos e dos venezianos, desvestidas do grande friso, desmembradas e dispersas nos museus do mundo pelos barbaros inconscientes que todos somos.

Não ha dia em que a cobiça dos archeologos não faça estalar sob o martello algum bocado do monumento sublime, para o levar e etiquetar em alguma sombria galeria da Europa, tristonho exilio dos marmores que não mais serão aquecidos pelo sorriso de Athenas.

O poeta Corbière

Na "Revue Hebdomadaire", Ch. Le Goffic occupa-se de Tristan Corbière, esse poeta que fallecido em 1875, com trinta annos de idade, só nove annos mais tarde chamou a attenção do publico, quando Verlaine, que se enthusiasmara com a sua unica obra "Les amours jaunes", lhe consagrou o estudo por que começa a sua série dos "Poetas malditos".

Cumpre reconhecer, diz Le Goffic, que "por todo um lado do seu genio estranho e morbido" Corbière exerceu sobre o autor de "Lagesse" uma acção incontestavel que se repercutiu ao mesmo tempo sobre toda a escola decadente e symbolista. Com effeito encontra-se entre os differentes poetas da época umas vezes "a sua "blague" garota e feroz", outras "as suas censuras libertinas, os seus hiatos, as suas illusões, o seu desdem pelas regras", outros finalmente "os seus langoures de rythmo, as suas assonancias mysteriosas, as suas phrases bruscas, estremecentes... Hwysmans que faz importantes restricções sobre o valor do conjuncto da sua producção, concede-lhe todavia essencial — "a espontaneidade, a energia, a belleza do grito..."

Sem duvida que muitas reservas se impõem ao juizo imparcial ante esta obra.

Ha em Corbière uma necessidade invencivel de aturdir o leitor e, talvez, de se aturdir a elle mesmo.

"As allianças de palavras as mais extravagantes, a "charabia" romantica e o "argot" das barreiras, blasphemias e calemburgos" abundam na primeira parte do recolho.

Todavia ahi mesmo explicam estrophes de uma surprehendente belleza.

E que dizer dos trechos bretões e maritimos, do fogo e do colorido que tanto as caracterisam, de amplitude de expressão, e do sentimento inteiramente novo que revelam!

Ninguem melhor que Corbière comprehendeu a poesia pathetica de uma certa Bretanha condemnada á sua angustia intima, "dura, rugosa, despida das suas graças de ecloga".

Essa Bretanha "que os Chateaubriand e os Brizeux não suspeitaram... pinta-a elle com uma magnifica força de evocação, postando-a "sobre a sua rocha de miseria, na grande immensidade hostil, com os seus andrajos, as suas chagas, a sua piolhada e os seus "cremes!".

Tivesse escripto apenas a "Rapsode foraine" onde elle a mostra na sua estranha belleza, e já mereceria sobreviver. Mas, a par desta estupenda obra-prima, deixou elle outros poemas quasi equivalentes.

Tambem, quaesquer que sejam as suas desigualdades, a posteridade não poderá esquecer este "grande poeta de temperal" que soube traduzir as suas impressões com lyrismo tão pessoal e tão potente.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, á professora D. Abigail Dias de Azevedo; de dois mezes, á professora D. Antonietta Ferreira da Silva; de dois mezes á professora D. Carlota Lopes de Figueiredo; de dois mezes, em prorogação, á professora D. Eugenia da Costa Ramos, e de 30 dias ao sargento da força militar do Estado, João Antonio Marcondes de Oliveira.

A FURIA DOS AUTOMOVEIS

Hontem, pouco antes das 8 horas da noite, o automovel n. 619, guiado pelo motorista João de Souza Lamego, ao passar pela praça Onze de Junho, proximo á esquina da rua Marquez de Pombal, atropelou o menor Alberto Vicente Cardoso, de 10 annos, residente á rua Dr. Ezequiel n. 55.

O menor recebeu graves ferimentos pelo corpo e foi removido em estado de coma para a Santa Casa, depois de soccorrido pela assistencia.

O motorista foi preso em flagrante pela policia do 14º districto.

Foi affixado edital no predio n. 87 da rua da Misericordia pelo agente do districto de S. José, intimando Leonidia Carolina de Carvalho Bastos a demolir o mesmo predio até a altura do primeiro pavimento superior, no prazo de oito dias.

A FITA

Apparecerá brevemente, nesta capital, com o titulo acima, um novo semanario humoristico, critico, illustrado e literario, dirigido e redigido por um grupo de rapazes, actualmente em evidencia em nosso meio literario.

Attendendo ao excellente conjunto de que dispõe, é de se augurar um magnifico successo ao novo periodico.

UM VIAJANTE ESQUECE-SE DA MALA

O "chauffeur" do auto-taxi n. 1.582 que conduziu hontem, á estação Central um cavalheiro que deve ter viajado no comboio das 9 horas da noite, trouxe-nos uma mala que o referido viajante deixou, por esquecimento, em seu vehiculo.

Esta mala acha-se em nosso poder, á disposição do seu legitimo dono, que deverá procural-a nesta folha.

Foram designados: para exercer, em commissão, o logar de auxiliar do inspector escolar do 14º districto o professor adjunto Durval Ribeiro de Pinho, e para terem exercicio na 3ª escola mixta elementar do 7º districto, a adjunta Zilá Duarte de Souza Aguiar, e na 5ª mixta do 7º, Brazilissa de Mello.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Pelo conselho director do Tiro Brazileiro do Leme, foi adquirida uma rica taça de prata de lei, para o importante concurso de tiro de guerra que esta sociedade promoveu para commemoração do 4º anniversario, o qual será em 11 e 18 de agosto proximo.

Brevemente serão expostos em logar designado, os valiosos premios que serão conferidos aos vencedores das diversas provas deste certamen.

—O Tiro do Leme far-se-ha representar amanhã, na solemnidade da entrega dos premios dos ultimos concursos realizados no Tiro Federal.

Segundo communicação recebida pelo Tiro Federal, esta entrega será ás 8 1/2 horas da noite, e deverão comparecer os seguintes atiradores: 2º tenente Mario Lago, vencedor de uma prova de fuzil de 1ª classe, e 2º tenente Gabriel Niklaus, 1º logar, prova de revólvers, 3ª classe, medalha de bronze; capitão Dr. Dionysio Cerqueira, 1º logar, prova de fuzil para mestres, um relogio de ouro com dedicatoria; coronel Cesar Pannain, 2º logar, prova de fuzil, 2ª classe, premio, medalha de prata.

—Continuam abertas as inscripções para os atiradores que pretendem disputar o concurso do Tiro da Pavuna, em 4 de agosto proximo.

Estas inscripções deverão ser sollicitadas ao secretario Niklaus, na séde social.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 2 de julho

Ultimos écos da greve dos electricos — A attitude do partido socialista — No Parlamento — Reforços do governo para collocar os grevistas não acceitos

Dissipada a apprehensiva perspectiva da greve dos ferroviarios, com que os grevistas contavam, por promessas formaes de alguns operarios "meneurs", mas tornada impossivel por desaccordo entre as varias categorias, e, consequentemente, tanto os operarios corticeiros retomarão o trabalho (folgavam em solidariedade na segunda-feira), a situação estava plenamente normalizada na terça-feira: circularam os carros.

E todas as carreiras, em cheio, e quasi em nada a vigilancia junto da fabrica de geração de electricidade. A maior parte dos ferroviarios residentes em Lisboa estavam com os paredistas, não já assim os dos differentes pontos, como, por exemplo, os do entroncamento, que se pronunciavam contra.

Esse forte nucleo de operarios teve uma acção importante sobre a innovação commum. Ainda se agitavam alguns "meneurs", isto no Porto e outros sitios, mas a atmosphera era hostil. Parece que estava um tanto presente o facto dos aredistas não haverem acompanhado no seu ultimo movimento.

O governo, honra lhe seja! tomou todas as precauções para obviar aos inconvenientes da população dos comboios, começando por mandar guardar as estações do Rocio e de Santa Apolonia, para evitar desmandos.

•

O partido socialista, na reunião do seu conselho federal, approvou uma moção de protesto contra a companhia e contra o governo e resolveu solicitar do Sr. presidente da Republica a soltura dos presos da greve e a carteira das associações.

Para este effeito, reuniram-se na tarde da terça-feira, na praça Luiz de Camões, perto do palacete presidencial, em grande numero, os membros do Centro e outros operarios, e, quando se dispunham a partir para a casa do chefe do Estado, appareceu-lhes um agente policial que, em nome do seu commandante, os informou de que o Dr. Manoel de Arriaga tinha saido e aconselhou-os a que, visto procurassem o Sr. presidente do ministerio.

Com effeito, a commissão e manifestantes encaminharam-se então para o ministerio do interior e entregaram ao chefe do governo a representação que queriam entregar ao chefe do Estado.

Como, porém, a representação fosse perfeitamente entregavel e os homens fizessem gosto em a depôr nas mãos do Sr. presidente da Republica, o Dr. Duarte Leite prometteu-lhes que o Dr. Manoel de Arriaga os receberia quando isso lhe fosse possivel. Foi essa possibilidade na quinta-feira.

O chefe do Estado recebeu os operarios com aquella sua affavel cordialidade, ouvindo-ler, com attenção delicada a representação, respondeu que a recommendaria ao governo e fossem descançados, que a benevolencia se ligaria com a justiça.

Mesmo antes da entrega desta representação, foram soltos os grevistas contra os quaes não havia queixa grave.

•

Na sessão dos Deputados, de terça-feira, é debatida a questão da greve, no tocante, manifesto é, ás medidas do governo para a solucionar.

O Sr. Manoel Bravo pergunta como é que o governo interveiu na greve, as condições em que o fez e as medidas que adoptou para evitar a repetição desses conflictos. Perguntou ainda se a companhia dos electricos fez algumas concessões tendentes a evitar que dentro em pouco haja nova greve.

O Sr. Alfredo Ladeira, requereu a generalização do debate.

O Sr. presidente, disse que consultaria a Camara sobre o requerimento do Sr. Alfredo Ladeira, mas deve dizer que ainda senão levantou nenhum debate, e apenas o deputado Manoel Bravo formulou uma pergunta ao Sr. presidente do ministerio.

O Sr. Alfredo Ladeira, não desistiu do seu requerimento.

O Sr. Sá Pereira—E' sempre a eterna cobardia do capital perante o trabalho! Causa nojo isto!

O Sr. presidente do ministerio, em resposta ao Sr. Manoel Bravo, começou por dizer que a Camara tem a inteira liberdade de generalizar a questão, e elle, orador, declarava desde já que estava prompto a aceitar todas as interpellações sobre a questão da greve.

O governo ao assumir o seu logar encontrou o conflicto, para o qual se impunham duas soluções: a solução conciliatoria e a solução imposta ao governo para garantir a liberdade de trabalho.

Procurou o governo entender-se com a companhia, e apesar dos seus esforços, não lhe foi possivel chegar a uma conciliação, em virtude da intransigencia daquella que declarou peremptoriamente que não aceitava a exigencia das reclamações do pessoal que diziam respeito á readmissão dos operarios demittidos e ao reconhecimento da sua associação de classe.

Perguntou, ainda, a companhia ao governo, se este garantia a liberdade de trabalho, porquanto possuia os elementos necessarios para restabelecer o serviço da circulação de carros.

Em vista d'isto, o governo, sem tomar o partido pela companhia ou pelos grevistas, resolveu-se a tomar precauções de ordem preventiva e de outros meios que a autoridade dispõe para tornar effectiva a liberdade de trabalho reclamada, restabelecendo-se o serviço de circulação sem violencias para o pessoal, sem damno para a companhia e sem prejuizo para o publico. De resto, o governo não abusou da autoridade e até mostrou a sua boa vontade em dirimir o litigo.

Crê o orador que a imprensa tem o melhor desejo de informar o publico com toda a exactidão, mas como não tinha elementos seguros para dar noticias dos acontecimentos taes quaes se passavam, proveiu que a veracidade dessas noticias não podiam ser garantidas.

Respondendo ao deputado Manoel Bravo, tem a dizer que o desejo do governo é evitar que deste conflicto o menor fermento que possa levantar, em um reduzido numero de dias, novamente o conflicto. Póde, o orador, assegurar á camara que a companhia não tem nenhum proposito de vindicta contra o pessoal readmittido, a não ser contra aquelles que são cumplices das violencias praticadas ou incitadores á greve.

O governo, tendo reconhecido que deve proceder contra aquelles que tentam contra o mais legitimo direito de trabalho, entende que deve garantir este direito. A companhia tem todo o desejo de que o antigo pessoal entre ao serviço e cessem todas as desintelligencias.

O governo reconhece que se deve modificar a legislação que regula aquelles conflictos, de modo a que se prevejam as consequencias, mas carece para isso do auxilio do parlamento.

Não ha duvida que a acção syndicalista póde exercer-se dentro das leis e da ordem publica, desde que essas leis indiquem o caminho da conciliação. A tendencia manifesta de todos os povos é procurar as formulas dessa conciliação, por fórma que déo garantia aos dois interessados. Realmente importa procurar essas formulas entre nós.

Disse entender, portanto, conveniente chamar a attenção do poder legislativo para a urgente e instante necessidade de reformar a legislação que regulariza essa materia. Consigna essa legislação o principio da arbitragem, mas não lhe dá o caracter de obrigatoriedade.

Por ultimo, affirmou que o governo jámais procurou collocar-se ao lado do capital ou ao lado dos operarios; simplesmente procurou estabelecer uma conciliação entre as duas partes litigantes o que, aliás, não conseguiu. De resto, accrescentou, já reina por toda a parte a serenidade.

O Sr. presidente do ministerio foi muito cumprimentado.

Em seguida o Sr. presidente communicou que ia submetter á consideração da Camara o requerimento do deputado Alfredo Ladeira. Deve, porém, declarar ao Sr. Sá Pereira que a mesa da Camara dos Deputados da Republica Portugueza, emquanto dirigir os trabalhos parlamentares, não praticará actos de cobardia. E quando alguem se dirigir á mesa, invocando direitos que a lei e Constituição garantem, esta não quererá saber de quem pede esses direitos. No caso actual, a mesa não procura onde mora o capital ou onde habita o trabalho; quer saber só onde existe a justiça.

O Sr. Sá Pereira — Peço a palavra para antes de se encerrar a sessão, estando presente o Sr. presidente do ministerio e ministro do interior.

Como, porém, o presidente do governo teve de sair do Parlamento, por motivo urgente de serviço, ficou o Sr. Sá Pereira com a palavra para a sessão do dia seguinte.

Effectivamente, na quarta-feira, antes da ordem, o Sr. Sá Pereira começou por atacar o Sr. Duarte Leite, dizendo que elle guarda a benevolencia para a companhia e a rispidez para os operarios, o que provocou varios não apoiados.

Além disso, o governo mandou prender grevistas que tinham commettido como unico crime dar vivas á greve ou dirigir o movimento com toda a ordem e até captural-os em sua propria casa. Isto é illegal e violento!

Pediu o governo explicações do facto deprimente da companhia ter arvorado a bandeira ingleza? Não. E, entretanto, mandava assaltar associações, fechar as cozinhas communistas e praticar outros actos que classificou de violencias.

O Sr. presidente do ministerio, respondendo ao deputado interpelante, assegurou que o governo usara da maxima imparcialidade e que ouvira primeiro os operarios que lhe affirmaram a sua intransigencia, não obstante fosse o seu maior desejo encontrar o caminho da conciliação.

O Sr. Sá Pereira queixou-se do governo não ter procedido por a companhia ter içado a bandeira ingleza.

Não tem nada de que se estranhar, porquanto fez o que costuma, que foi içal-a juntamente com a nacional e o que faria uma companhia portugueza com séde na Inglaterra.

De resto, não é tal facto que póde manifestar a parcialidade do governo.

Quanto ao apparato de forças, foi necessario porque os grevistas mesmo lhe tinham dito que se os carros saissem, elles não responderiam pelo que pudesse acontecer.

Além disso, a força não commetteu excessos, mas tambem se não podia manter impassivel quando fosse apedrejada ou alvejada por armas de fogo, porque isso implicava mesmo o seu prestigio.

Quanto ás associações ellas não foram encerradas, mas simplesmente se lhes passou uma busca e se commetteram excessos, elles foram motivados pela agitação do momento. O governo cumpriu, pois, o seu dever.

O Sr. presidente do ministerio foi muito cumprimentado e apoiado.

Antes, porém, de fecharmos esta parte da presente noticia, diremos que o Sr. Sá Pereira, referindo-se ás suas phrases da vespera (é sempre a cobardia do capital, etc.), fez sentir que ellas foram o resultado de uma irreprimivel exaltação e não a expressão calculada de somenos cortezia para quem quer que fosse.

•

Ao ser normalizada a situação, eram 130 os grevistas não admittidos. Graças ás diligencias do governo, esse numero foi reduzido, não admittindo a companhia unicamente aquelles que considera como grevicultores e que praticavam excessos.

O Sr. governador civil, condoido com a sorte dos que lhe foram impetrar protecção para serem readmittidos, chegou a soccorrel-os de seu bolso.

O governo, na impossibilidade de lhes arranjar collocação no paiz, offereceu-lhes viagem para Africa, mas parece que o Sr. ministro das colonias não está de accordo, por entender que esses homens vão desasocegar as nossas possessões.

"Disse-lhes já que foram soltos muitos dos presos da greve dos electricos, restando só detidos aquelles contra os quaes ha vestigios de delictos ou crimes, a cuja responsabilidade não podem fugir, e sobre cujos delictos ou crimes a justiça está investigando.

Dois destes, dos de crime, e grande, estão provados, por confissão dos proprios réos, a saber: o servente de machinista do Arsenal de Marinha, Raul de Magalhães Coutinho, que arremessou uma bomba contra um electrico, em Alcantara, e o grevista Antonio Rodrigues Coimbra, por lançar outra, na avenida Fontes Pereira de Mello, nas condições que, na ultima correspondencia, lhes tornei conhecidas.

Ambos declararam, como por uma só boca, que as guardavam do tempo da revolução.

Perdão! perdão! O Coutinho não confessou que tivesse arremessado a bomba; que, se as trazia comsigo, era para defender a Republica, pois lhe tinham dito que a greve era contra as instituições. Que remendão!

O jantar em homenagem ao Dr. Bernardino Machado — A sua partida.

Eis os extractos dos principaes brindes feitos no jantar das associações commerciaes, industriaes e agricolas do paiz em honra do ministro de Portugal no Rio de Janeiro:

Do Sr. Alberto Macieira, que levantou o primeiro brinde, pelo commercio:

"Terminou por encarar a difficuldade dessa missão, por desejar que o Dr. Bernardino Machado, no seu regresso, receba um amplexo de ternura, que será a evidencia da satisfação de todos pelo alto serviço que S. Ex. terá prestado ás duas Republicas irmãs."

Do Sr. ministro dos estrangeiros:

"Tudo ha a esperar do exito da sua missão: a pacificação da nossa colonia, o estreitamento das relações politicas com o Brazil, felizmente já tão intimas, o desenvolvimento em largas e amplas bases das nossas relações commerciaes pelo accordo commercial, que urge negociar e que ninguem melhor do que o Dr. Bernardino Machado, que foi o orientador da nova politica commercial do ministerio dos negocios estrangeiros, saberá realizar.

Brindo, pois, ás prosperidades da grande nação brazileira, ao estreitamento de todas as nossas relações com a florescente Republica da nossa raça, consubstanciando estes brindes na pessoa do illustre chefe do Estado, o marechal Hermes da Fonseca."

Depois do Sr. Ramiro Leão brindar pela industria, ou, melhor, em nome da industria, brinda o encarregado de negocios do Brazil:

"As relações entre Portugal e Brazil não são simplesmente cordiaes, são relações de familia.

V. Ex., Sr. ministro, não vai ao Brazil para só estreitar relações de amisade, que são o fim principal das missões diplomaticas em tempo de paz, mas para acultivar, com a sua immensa superioridade, as relações intimas existentes entre dois povos, cujo symbolo de fraternidade é a sua alliança intellectual.

Das grandes creações com que Portugal dotou o mundo **sabemos bem que o Brazil é a maior.**

A nossa historia nacional antiga é a vossa e a nossa alma nacional ainda é um pouco a vossa, apesar das muitas influencias que agiram sobre a minha raça depois da nossa separação.

Esta foi apenas o resultado da lei da formação de um mundo novo, socialmente independente, mas as tradições não desappareceram, porque a isso se opporia a lingua que falamos, e porque as raças intellectuaes não abandonam facilmente as suas tradições.

Agora mesmo, no momento em que no cerebro do mundo surgiu immortalizada no bronze a cabeça de Camões, levantando-se esse bello monumento com tanta justiça para representar em Paris a historia da litteratura portugueza, como já lá representavam a da literatura italiana a de Dante e a da literatura franceza do seculo XVIII a de Voltaire, posso affirmar-vos que o nosso orgulho foi igual ao vosso.

O Brazil teve de Portugal o ministro que merece.

Pelo que me toca pessoalmente, levantando a minha taça para saudar a V. Ex., venho tambem prestar um tributo de reconhecimento pela maneira bondosa porque fui sempre acolhido por tão alta figura dominante na politica portugueza, e affirmar a V. Ex. qu a impressão que mais funda me ha de ficar será a da saudade."

"Mas hei de restringir-me e, assim, salto por cima dos discursos, aliás muito dignos, dos Srs. João José da Costa, em nome da Associação Commercial dos Logistas; Carlos Gomes em nome do Centro Commercial do Porto, e Victor Perez, pela agricultura, para recordar esta passagem do brinde do Dr. Bernardino Machado:

S. Ex. começou por saudar o governo portuguez e o governo brazileiro nas pessoas dos seus representantes, lembrando que foi a Republica brazileira a primeira nação que reconheceu a Republica potugueza, e a esse respeito significando a sua gratidão á nação brazileira, exprimindo a sua saudade para com a memoria do barão do Rio Branco, citou os serviços prestados pelo actual ministro dos negocios estrangeiros, como nosso representante em Hespanha, desde os tempos do governo provisorio.

Agradecia ás associações que se achavam representadas a honra que lhe faziam, dedicando-lhe aquelle banquete, que é uma admiração das forças da democracia portugueza.

Em Portugal não havia só uma democracia politica que reivindicava os direitos populares da nação, havia tambem uma democracia economica que defendia e pugnava pelos interesses nacionaes.

Ao passo que os governantes dissipavam a fortuna publica, havia entre nós um povo que trabalhava e poupava. Bastava ver o desenvolvimento que nos ultimos annos la tomando a cidade de Lisboa, e como era o proprio povo portuguez que comprava e entheourava os titulos de divida que o Estado contrahia.

Não foram só os populares que patrioticamente se prestaram, nos dias da revolução, a guardar as instituições bancarias; tambem os homens que estavam á frente destas abriram desde logo rasgadamente as suas portas ao publico, cheios de confiança no novo regimen, e a esse proposito não pode esquecer entre esses homens os que superintendiam no Banco de Portugal e no Banco Ultramarino.

Esses deram o exemplo do seu nobre civismo, franqueando esses bancos de transacção.

Após elles, todas as outras casas commerciaes fizeram outro tanto com uma continuidade tal, que mal se diria ter havido uma revolução.

E' que de facto ella se fizera para se restabelecer a ordem em todos os campos da vida nacional.

....

No posto que vai occupar no Brazil, procurará porr todos os meios estreitar as relações entre os dois paizes, a que tanto quer porque, filho de portuguez e de brazileira, elle, identificado em todas as suas aspirações com o seu Portugal, terá sempre o Brazil no seu coração.

Para o desempenho da sua missão, conta com o concurso das classes que alí estão bem representadas, e para dizer-lhes, agradecendo o seu concurso servir da expressão do presidente daquella festa, espera, quando voltar, so: "Aqui está o que fizemos."

•

Escusado será dizer-lhes que a partida do Dr. Bernardino Machado foi excepcionalmente concorrida, misturando-se aos elementos diplomaticos e officiaes na grande representação as classes populares.

O Dr. Bernardino Machado seguiu para bordo do "Arlanza" acompanhado de muitos amigos, no rebocador "Patria", erguendo-se nessa occasião muitos vivas á Patria e á Republica e tocando a banda nas catraias do porto de Lisboa, que seguiam no rebocador.

Ministro em Berlim

Asseguraram-me que o é ou que o vai ser o Dr. Sidonio o Paes, ministro das finanças no gabinete transacto.

João de Barros

Este inspirado poeta e illustre professor do Lyceu, tão dedicado a assumptos de instrucção, obteve licença de seis mezes, independente de qualquer remuneração, para ir visitar os estabelecimentos de ensino do Brazil e Argentina.

O autor do "Anteu" foi convidado a fazer algumas conferencias em Pernambuco.

A syndicancia á Agencia Financial do Rio de Janeiro

Do "Seculo", de sexta-feira:

"O Sr. José Maria Pereira deve brevemente apresentar ao governo o relatorio da syndicancia que foi fazer á Agencia Financial do Rio de Janeiro.

Consta-nos que nesse documento o Sr. José Maria Pereira é de parecer que se deve conservar aquella agencia e alargar a esphera da sua acção, tanto quanto possivel, afim de se reconquistar o terreno que se perdeu, mercê de diversos factores. A percentagem das remessas de ouro para Portugal está hoje reduzida a tres quartos. Semanalmente a agencia financial envia, em média, para Portugal, 15.000 a 20.000 libras em cada mala."

Novo conflicto entre os senadores Souza Junior e João de Freitas.

Do "Mundo", de terça-feira:

"Hontem, á tarde, á saida do Senado, deu-se mais um conflicto entre os Srs. Dr. Souza Junior e João de Freitas. Sahia o primeiro descuidadamente do edificio quando o seguido, que estava junto á guarita, se lhe dirigiu com uma grossa bengala. O Sr. Souza Junior viu-o a tempo de lhe segurar a bengala, e socou-o depois, intervindo varios senadores a pôr termo ao conflicto."

Os Srs. Souza Junior e João de Freitas, cada qual por seu lado, têm, a proposito, publicado cartas nos jornaes.

Os conspiradores de Castello Branco

Estes conspiradores, por causa de quem occorreram aquelles tumultos de que opportunamente lhes falei, e cujo julgamento foi por mais de uma vez adiado, foram julgados, afinal, na terça-feira. De 15 que eram, só dois foram absolvidos, sendo os restantes, na maioria padres, condemnados a penas de quatro e seis annos de prisão maior cellular contra 20 annos de degredo.

O delegado e advogados da defesa appellaram.

Não occorreu nenhum incidente.

Instituto de Aviação Militar

O deputado Dr. Antonio José de Almeida, em sessão de segunda-feira, a outra, apresentou um projecto de lei creando um Instituto de Aviação Militar. Segundo o proponente o declarou á Capital, farão parte do instituto "os majores-generaes do exercito e da armada, os commandantes das Escolas de Guerra e Navl, commandantes do corpo de engenharia e escola de torpedos, engenheiro naval chefe e os officias de terra e mar, artifices e machinistas necessarios."

Interrogado acerca dos encargos, respondeu o Dr. Antonio José de Almeida:

"Nisso consiste toda a difficuldade, mas eu entendo que haverá meio de se effectuar qualquer transferencia de verbas, de modo a poder inscrever-se 100 contos de réis destinados ás despezas essenciaes para o lançamento da idéa. Essa quantia seria dividida pelo orçamento dos ministerios da guerra e da marinha, e já assim poderiamos mandar alguns officiaes ao estrangeiro, afim de se habilitarem nas escolas de aviação.

Precisamos de cuidar a valer no problema da defesa nacional e não será demais repetir que o aeroplano é a arma dos paizes pobres."

Roubos na Bibliotheca Nacional

Já aqui lhes fallei no desvio de livros e manuscriptos da Bibliotheca Nacional, por emprestimo.

Havia-os de 1880, muitos dos detentores falleceram já, pelo que vão ser convidados os seus herdeiros a fazer a restituição.

Tem sido consideravel o numero das restituições Mas só desvio de livros valiosos, por emprestimo? Isso sim! Desvio por ladroeira, insigne ladroeira.

O actual inspector, Dr. Julio Dantas, empenhado em zelar o que lhe cumpre zelar, descobriu que esses roubos tinham sido espalhados, na innocencia dos compradores, aliás, porque os exemplares não tinham vestigios da instituição a que pertenciam, por varios alfarrabistas, em cujas livrarias foram apprehendidos.

Os alfarrabistas apressaram-se a entregar os livros e a significar que de modo algum eram encobridores.

Não obstante, foram todos processados. Nos roubos fôra toda uma collecção de 25 volumes de "Philosophia Scientifica" de Gustave Le Bon.

Parece que o principal gatuno é um fiel, Joaquim Carlos Simões, ou Joaquim Carlos Salles, que, parece tambem, se ausentou para o estrangeiro.

O jogo do "golf" em Lisboa

A Repartição do Turismo vai installar em Lisboa, em uns terrenos pertencentes á Casa Pia, em um alto, de onde se desfructa um magnifico panorama, um jogo de "golf", tão cultivado e querido pelos norte-americanos, na esperança de que esse divertimento será uma isca magnifica para os estrangeiros ricos e viajeiros.

O Sr. ministro americano, convidado a ver e examinar o local, achou-o não só excellente, como ainda ficou encantado.

Esse diplomata, ouvido sobre o caso, pela "Capital", descreve-nos esse jogo:

Amavelmente, o meu interlocutor levanta-se e vai a uma outra sala buscar os apetrechos do jogo, arrumados em estojo de lona.

Começa por tirar uma pequena bola de gutapercha vulcanizada, branca, com o diametro de quatro centimetros aproximadamente.

A seguir, extrai uma collecção de ferramentas. Uma dellas é uma haste de madeira, das dimensões de uma bengala, terminada por um alargamento em fórma de moca, mas escavado por um dos lados; as outras são tambem em dimensões de bengalas, mas, em logar de terminarem em moca, terminam em uma pequena pá de ferro formando angulo recto com a haste.

E ao esmo tempo vai-nos explicando o jogo na sua essencia e simplicidade.

Em um campo, extenso de um kilometro ou mais, arrelvado, são abertas, com intervalos que, segundo as dimensões do campo, variam de 80 a 450 metros, pequenas covas de oito decimetros de largura, em linhas horizontaes.

Um jogador colloca-se em um dos extremos do campo e, pondo a bola no terreno, põe-se em posição de, com a massa, atirar a bola a uma cova determinada, d'essa para uma outra, e para outra, e para outra, de modo que a bola percorra todas as covas do campo.

Claro que, só por uma coincidencia extraordinaria, a bola cairá na cova a que é destinada. E' então que todos os jogadores correm e, com as pás, buscam fazer entrar a bola na cova escolhida.

E' facil de imaginar a actividade que os jogadores têm que desenvolver, percorrendo kilometros durante uma partida. E' por isso que todos os "clubman" americanos e inglezes apreciam este jogo que, sem ter a brutalidade do "foot-ball", é no entanto um maravilhoso exercicio hygienico como todos os executados ao ar livre.

— Mas para que é então a exigencia da relva?

— E' para que a bola ficando afastada do terreno possa facilmente ser impellida pelos instrumentos de que nos servimos.

— O jogo é de origem americana?

— Não senhor. O "golf" é um jogo antiquissimo, originario da Escossia. Não se conhece ao certo a sua antiguidade, no emtanto existe um documento do parlamento escossez, datado de 1457, em que se fala nesse jogo a proposito de prohibir o seu estabelecimento nos campos pertencentes aos lords.

— Parece-lhe que a abertura do canal de Panamá tenha influencia para o estabelecimento de uma corrente de turistes americanos para Portugal?

— Por certo. Lisboa está geographicamente indicada para cães de desembarque dos americanos na Europa, formosa como é; e além disso, por ser o porto europeu que mais perto fica do Panamá."

Alcindo Guanabara

Desde quartafeira que é nosso hospede este illustre jornalista brazileiro. Para o transportar de bordo do "Asturias" á terra, foi posto á sua disposição um rebocador do Arsenal de Marinha.

O Sr. Alcindo Guanabara veiu consultar algumas summidades medicas.

Acquisição de material naval de guerra

A commissão de finanças da Camara dos Deputados autorizou o governo a dispender a quantia de 5.830.000 escudos (cada escudo mil réis) com acquisição de material naval de guerra, nos termos do seguinte projecto:

"Art. 1º. E' o governo autorizado a despender até á quantia de 5.830.000 escudos para acquisição dos navios designados na tabeja junta.

Art. 2º. A acquisição do material completar-se-ha no prazo de 15 mezes, excepto para os cruzadores, que será de 20 mezes, podendo o seu pagamento ser feito em um certo numero de prestações.

Art. 3º. Caso não seja feito o contrato directo com as casas constructoras, como preceitua o art. 4º do decreto de 13 de janeiro de 1911, o ministerio das finanças fornecerá ao fundo de defesa naval as sommas necessarias para a execução dos dois artigos antecedentes podendo obtel-as no todo ou em parte por emprestimo, comtanto que o juro não exceda a cinco por cento e as amortizações 15 annos, e sem que a tal emprestimo se possam affectar quaesquer garantias especiaes.

Art. 4º. No orçamento da despeza ordinaria do ministerio da marinha é inscripta durante o periodo de 15 annos, em capitulo proprio e sob a rubrica "Acquisição directa de navios", até a somma de 558.378 escudos.

Art. 5º. O governo dará conta ao Congresso do uso que fizer desta autorização.

Tabela:

6 "destroyers" de cerca de 800 toneladas;

3 submersiveis de cerca de 245|300 toneladas.

1 navio apoio de submersiveis de cerca de 800 toneladas.

2 cruzadores de cerca de 2.500 toneladas.

A nova residencia do chefe do Estado

A datar de hontem, é nos annexos do palacio de Belem. Louvados, encarregados de avaliar o aluguel a pagar, foram de opinião de cem mil réis por mez. O chefe do Estado é um funccionario muito e muito especial para não ter moradia propria e onde tenha de exercer todas as suas funcções. Não faz sentido metter-se no carro do "Chora", por mais representante que seja de uma Republica o mais possivel tambem democratica, para ir de casa para a repartição! Mas na Suissa, allegam. Ora adeus, as suissas não são o bigode...

Sobre crimes de vadiagem e creação de casas de trabalho e colonias penaes agricolas.

O Dr. Antonio Macieira fez, este sabbado, no theatro da Trindade, uma conferencia sobre o projecto que apresentou ao Parlamento, como ministro da justiça, para o explicar, para lhe encarecer o alcance e, assim, para interessar nelle a opinião publica.

O Dr. Affonso Costa agradeceu, julgando interpretar o sentimento do povo, o serviço que ao mesmo acabava de prestar o ultimo ministro da justiça.

Violento incendio no entreposto de Alcantara

Grandes, enormes medas de pinho, numa extensão de umas centenas de metros, ahi e na simmediações se erguem. Pois no começo da tarde de sabbado, puxado por vento sul, manifestou-se o fogo que, mercê da natureza do material e da forja do vento, vertiginosamente alastrou numa área de 600 metros. Tão intenso era o calor, que as embarcações atracadas a esse caes, fizeram-se ao largo. Os soccorros foram acertados, do contrario teriam sido devoradas pelo fogo mais contenas de medas de pinho e de outras madeiras, que se levantam ao longo do aterro.

A regulamentação do jogo

A commissão parlamentar de legislação civil e commercial modificou o projecto apresentado ao Senado pelo Sr. Thomaz Cabreira e que lhe foi submettido, ácerca da regulamentação do jogo no nosso paiz, tendo já elaborado o respectivo parecer, que talvez ainda hoje seja entregue ao Parlamento. Assim, em vez do Estado receber uma percentagem da receita proveniente do jogo, como estava determinado no referido decreto, receberá dos concessionaris uma renda fixa.

A entrega da penna de ouro ao Dr. Antonio Macieira

Noutro logar lhes noticiei já que foi, no domingo, no theatro Republica, que se realizou a sessão solemne para a entrega de uma penna de ouro ao Dr. Antonio Macieira, pela sua energica attitude contra os prelados desacatadores da lei da separação, homenagem essa promovida pela Associação do Registro Civil.

Da descripção desse objecto de arte, e da mais fina, fala o seu autor, o eminente esculptor Teixeira Lopes:

"O meu principal cuidado, compondo o desenho da penna, era tornal-a caracteristica e expressiva; sem estas duas qualidades primaciaes não ha obra de arte. Bello assumpto, mas difficilimo de resumir numa penna de escrever, que, além de tudo tem de attender ao lado pratico e logico.

Como symbolo da justiça, nada melhor que a espada e uma espada forte, em que ha duas pedras, rubi e esmeralda que significam as cores nacionaes. A perola é symbolo de pureza e verdade. A serpente ferida de morte, é a reacção, a terrivel inimiga da Republica. Na cruz da espada ha os louros da victoria e o ramo de oliveira — Gloria e prosperidade."

"A execução não deixou ficar mal a modelação, pois foi a muito conhecida e famosa casa portuense Rosas & Comp. quem se occupou do seu trabalho.

Magnifica foi a festa. A casa á cunha e muitas senhoras enfeitando-a.

Com a penna foi entregue uma ramagem.

Fallaram um representante da commissão promotora, um representante dos subscriptores, o Dr. Alexandre Braga, o Dr. Moraes Manchego, o Sr. Gonçalves Neves e o Dr. Affonso Costa, nos termos que em outra parte indiquei, com a mais, claro é, as palavras de louvor á obra do emerito ministro da justiça da Republica.

Agradeceu o Dr. Antonio Macieira, dizendo que, procedendo como procedera, obedecera tanto ás indicações da historia como ás da opinião publica.

Uma fita ecoativa da Sociedade Protectora dos Animaes

Ha tempos teve esta associação a boa lembrança de espalhar um questionario pelas escolas primarias do paiz, para que as crianças dessem a sua opinião sobre o tratamento a haver com os irracionaes que nos rodeiam e sobre a sua utilidade.

Receberam-se muitas respostas. Pois este domingo realizou-se uma sessão solemne, no Colyseu, para a distribuição dos premios (um de 5$, um de 2$, um de objectos e uns poucos de 2$000).

Presidiu-a o Dr Magalhães Lima. Fallaram varios dos que são amigos dos animaes e lhe reconhecem a utilidade e recitaram-se poesias adequadas.

Cursos de férias

O deputado Dr. Innocencio Camacho apresentou, na sessão de hontem, um projecto de lei creando nas faculdades de sciencias das tres universidades do Estado cursos praticos de férias para a realização exclusiva de trabalhos praticos de sciencias physico-chimicas e de sciencias historico-naturaes, com o fim de serem frequentadas por professores de instrucção secundaria, electivos e interinos de candidatos a logares de professores.

Esses cursos são regidos pelos professores assistentes sob a direcção dos professores ordinarios ou extraordinarios das universidades.

Uma acção que representa cerca de cinco mil contos

Falei-lhes aqui, ha tempos, que a Sra. D. Claudina de Freitas Chamiço, com que hoje se accumula a grande fortuna da familia deste appellido, retinha, em S. Thomé, terrenos no valor de 5.000 contos. Pois um dia destes o delegado da 1ª vara civel, na qualidade de representante da fazenda nacional, apresentou ao respectivo juiz um requerimento para ser dmandada a mesma senhora.

Uma aventura amorosa cara

O Sr. Augusto de Souza, recentemente chegado do Brazil, foi tentado pelos encantos de uma italiana, famosa gitana de forasteiros, que dá pelo nome de Marguerite. Tentação foi ella que lhe custou para cima de 15 contos em cheques, dinheiro e papel de credito. E a policia anda-lhe no encalço. Suppõe-se que fugisse para o estrangeiro com o amante.

Mercado cambial

Melhoraram um pouco os cambios, que nas ultimas semanas, mercê de causas varias, a que não foi alheia a especulação, se tinham sensivelmente aggravado.

São as seguintes as ultimas cotações:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque....	48 1/2	48 3/8
Londres, 90 dias....	48 7/8	.
Paris, cheque........	588	591
Madrid, cheque.....	925	935
Berlim, cheque.....	242	243
Amsterdam	414	412
Nova York.........	1$010	1$020
Italia	581	589
Libras	4$920	5$970
Ouro portuguez.....	9 %	11 %
Rio s/Londres.......	16 15/61	
Belgica	584	690

F. C.

O BRAZIL MODERNO

Com esta epigraphe e os subtitulos—*Rio de Janeiro—S. Paulo — Uma residencia encantadora—Notas de viagem—Para o "Diario do Prata"* —escreve distincto jornalista uruguayo, sob o pseudonymo J. Wolff, interessante chronica sobre coisas nossas, que, *data venia*, traduzimos para as nossas columnas:

"O viajante que deixou de visitar durante os dois ultimos annos as cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, cujas transformações foram desde o começo portentosas, fica abysmado apreciando o esforço ultimamente realizado.

Na primeira das cidades enumeradas, está se executando o plano de engrandecimento que concebeu o illustre prefeito Passos. Dois novos bairros, quasi duas cidades, surgiram como por encanto — um a avenida Atlantica, com mais de cinco kilometros de extensão, unindo as duas praias do Leme e de Copacabana, avenida construida sobre a areia da praia, perfeitamente asphaltada e feericamente illuminada. Casas têm surgido ali aos milhares, construidas em sua maioria com pedra tirada dos morros vizinhos e que em nada desmereceu aos lindos *cottages* de Dinnard, a mais moderna e aristocratica das praias da Bretanha. Esta esplendida avenida, construida em ferradura, começa no morro da Babylonia, em cujo pé se construiu um *stand* de tiro, onde está a seguinte inscripção, que vale por um programma: "*Aqui se aprende a defender a Patria*", e vai morrer em Copacabana, tendo-se instalado em seu ponto terminal a *mère Louise* com o seu restaurante francez, *rendez-vous* da mocidade noctambula do Rio de Janeiro, que ahi vai apreciar a excellente cozinha da *mère* referida ou, simplesmente, tomar o classico *champagne and potatoes*, servido á moda dos aristocraticos *bars* de Londres e Paris.

Durante o dia, em um extremo, resoam as descargas dos que vão aprender a defender a patria e durante a noite resoa no outro o espoucar do champagne, que vão beber os que gozam a sua belleza e o seu clima privilegiados; ao mesmo tempo uma multidão de automoveis circula durante dia e noite, pela avenida Atlantica.

O outro bairro a que me referi é o que se levanta nas circumvizinhanças das avenidas Haddock Lobo e Conde de Bomfim e da praça Saenz Peña, e que ligou a Muda da Tijuca á cidade, como quem diz: Maroñas a Montevidéo—bairro moderno, formado por alegres vivendas, construidas entre jardins, é um novo expoente dos adiantamentos da encantadora cidade.

Não se limita, entretanto, a isso só o trabalho dos ultimos annos. A Quinta da Boa Vista, que pertenceu ao imperador, foi transformada em um estupendo parque, cuja ornamentação artistica está em relação com a esplendida vegetação e a natural belleza do local.

No proprio centro da cidade, á Avenida Rio Branco, não permaneceu inactiva a iniciativa particular; está terminada a construcção de um edificio, que a familia Guinle, possuidora de cerca de trinta milhões de pesos, fez edificar para hotel, que será explorado por uma companhia ingleza; tem cerca de 300 compartimentos e é um verdadeiro modelo de conforto. Quasi em frente, no historico predio do Convento da Ajuda, a companhia dos hoteis Ritz-Carlton's fez as bases para um colossal edificio, que será um dos melhores hoteis do mundo e que, com o que a mesma companhia constroe em S. Paulo e o já prompto na praia do Guarujá (Santos), completam o programma dessa empreza no Brazil.

Inaugurados esses hoteis, o Rio será uma cidade completa, que as hostes de Cook Sons se encarregarão de pôr em moda na Europa, como estação de turismo, desse turismo enfermo, que, cansado de perambular pelo continente, vai ao Cairo, onde já não encontra prazeres, e que, indubitavelmente acariciado com uma travessia de doze dias sobre um transatlantico, se lançará a contemplar as bellezas deste privilegiado pedaço da America.

* * *

Quanto a S. Paulo, tudo o que se diga sobre o seu adiantamento será palido. Basta lembrar que durante o anno findo bateu o *record* da edificação mundial, que até então cabia á cidade de S. Francisco, Estados Unidos, e que construiu mais de seis mil casas e um theatro municipal, que é, com justiça, o orgulho dos paulistas.

O esplendido clima do alto planalto, que o Tieté banha, o vigor da raça e a perfeita organização da sua administração têm estimulado todas as iniciativas nascidas ao calor de uma situação economica cujo florescimento escapa a qualquer calculo. A valorização dos bens de raiz é surprehendente; casas, que ha dois annos valiam sessenta mil pesos, foram vendidas por duzentos mil. São os resultados da agricultura, que agora se estende por todos os lados do rico Estado, aproveitando as regiões até ha pouco inexploradas, que a via ferrea incorpora á civilização.

Não quero terminar esta correspondencia sem referir-me a uma nota amavel de minha estadia no Rio e que é, ao mesmo tempo, uma manifestação da optima cultura e do conforto com que vivem algumas familias distinctas—assim é que, contrariando a excessiva modestia do dono da casa, farei, ao correr da penna, uma descripção da chacara dos Lynch, situada em um dos bairros elegantes da cidade, á rua de S. Clemente, mesmo ao pé do Corcovado; trata-se de um terreno de mais ou menos cem metros de frente por trezentos e tantos de fundo, onde se construiu um parque, que é um conto das mil e uma noites, aproveitando as arvores seculares: gigantescas mangueiras, bambuaes e bananeiras, a cujo abrigo se construiram canteiros floridos, grammados e roseiraes, que podem ser comparados aos de Bagatelle, no Bois de Boulogne.

Uma decoração artistica e uma illuminação intelligentemente estudada completam aquella maravilha, e, para que nada falte, o Sr. Lynch, que é um estheta, fez construir uma esplendida piscina, que recebe directamente as frescas aguas da vertente do Corcovado; piscina que se illumina electricamente de tal fórma, que a luz se diffunde em seu fundo, dando-lhe uma apparencia fantastica e encantadora, um bosque de roseiras, laranjeiras e bambús, a occultar a vista do parque e o convertem em mysterioso retiro, de onde os habitantes da esplendida morada podem se entregar tranquilamente aos prazeres da natação.

No meio daquellas maravilhas, levanta-se o *home* que habita o Sr. Henrique Lynch, com a senhora sua mãi, e cujo conforto e bom gosto o mostram um *gentleman* de pura raça.

Fui recebido ali com a distincta cortezia que caracteriza aquella familia anglo-brazileira, vinculada a tudo quanto de mais distincto tem a sociedade do Rio e cujos antepassados, como são agora os que lhes guardam a fiel tradição, cooperaram efficazmente, nas espheras financeiras e commerciaes, para o desenvolvimento do paiz. Entrar em detalhes sobre o interior do *home* da familia Lynch seria indiscreto; basta dizer que a impressão que produz o ambiente que se respira ali é das que deixam gravadas as suas recordações de tal fórma, que será muito difficil esquecel-as."

O AERO-CLUB

UMA DECLARAÇÃO EM RESPOSTA Á CAMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO.

O Aero-Club Brazileiro, que agora dirigiu um appello a todas as camaras municipaes do Brazil solicitando o apoio de todas para a subscripção nacional que instituirá entre nós a aviação, foi accusado pela Camara Municipal de Ribeirão Preto de "elemento politico adverso á Nação".

Entretanto, a iniciativa visada pelo appello, tendo como vehiculo a subscripção nacional, tem um fim patriotico.

A attitude assumida pela Camara Municipal de Ribeirão Preto provocou uma declaração do Aero-Club Brazileiro.

Essa declaração é a seguinte:

"A direcção do Aero-Club Brazileiro ficou profundamente surprehendida com a orientação que os Srs. Drs. Macedo Bittencourt e Renato Jardim, intendentes da Camara Municipal de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo, deram ao seu proceder sobre a circular do Aero-Club Brazileiro, pedindo o auxilio daquelle municipio para a obra patriotica da aviação entre nós.

Segundo os jornaes que se têm referido á orientação daquelles cavalheiros, a circular do Aero-Club serviu para que se fizesse, na Camara Municipal de Ribeirão Preto, um ataque ao exercito brazileiro, considerado pelos Srs. Drs. Macedo Bittencourt e Renato Jardim "como uma instituição perigosa, divorciada da Nação e politica".

Vê-se por ahi que, impatrioticamente, a Camara de Ribeirão Preto pretende fazer politica com a iniciativa do Aero Club Brazileiro, alheio inteiramente ao movimento de partidos e ambições pessoaes.

A prova do alheamento ao actual momento politico é que o Aero-Club Brazileiro ha cerca de um anno solicita ao governo, por emprestimo, um terreno sufficiente para a instalação da escola de aviação, e até hoje, apesar de se tratar de uma iniciativa de ordem publica bem clara e bem patente, ainda não teve a influencia necessaria para obtel-o, como o teria já obtido se fosse considerado como uma força eleitoral.

O Aero-Club Brazileiro tem uma base civil e é uma instituição civil; entretanto, não olvida que ao exercito e á armada está entregue a defesa da integridade do territorio nacional e que é um dever de todos os cidadãos concorrer para o engrandecimento e força dessas duas instituições basicas da nossa nacionalidade. Os erros passageiros não devem servir para se praticar um erro maior.

O Aero-Club Brazileiro, trabalhando para a obra colossal da aviação no Brazil, propõe-se apenas a concorrer para a defesa nacional no instavel e inconsistente elemento aereo, arregimentando-se de fórma a concorrer para que o exercito e marinha possam ampliar os meios de defesa de que dispõem, se porventura os azares da guerra, os dias tenebrosos surgirem, exigindo que as fronteiras sejam acauteladas e garantidas para a segurança de vidas e fortunas da maioria dos brazileiros!"

CASA DA MOEDA

Foi hontem o seguinte o movimento da thesouraria desse estabelecimento:

Remetteu, por intermedio do Correio Geral, 4:915$, em sellos adhesivos, para a collectoria das rendas federaes de Petropolis, e, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, 18:000$ para a de Magé, 100$ para a de Pirahy, 300$ para a de Barra Mansa e 29:926$ para a de Petropolis, todas no Estado do Rio de Janeiro;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 3.774.860 formulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiros e sellos adhesivos na importancia de 324:196$, e da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul 152:868$240, em sellos adhesivos do antigo padrão, para serem conferidos, vindos pelo vapor *Itaperuna*;

Entregou uma barra de ouro, pesando 1.844 grammas, recebendo 4$ pelos trabalhos de ensaios, a um particular, e á officina de fundição uma barra de ouro, pesando 4.979 grammas, para amoedar, pertencente ao British Bank, e outra, tambem de ouro, pesando 4.105 grammas, titulo 959,5, no valor metalico de réis 4:059$225, para amoedar, pertencente ao mesmo banco;

Pagou a um particular uma barra de ouro, em moedas nacionaes de 10$ e 20$ do mesmo metal, no valor metalico de 2:806$838, sendo as fracções em prata, nickel e bronze;

Incinerou uma devolução da Alfandega de Santos, no valor de 194:800$, em formulas dos impostos de consumo nacional e estrangeiro;

Trocou para esta praça 100$ em moedas de nickel do antigo pelas do novo cunho.

Pelo Dr. Paulo de Frontin foram despachados os requerimentos seguintes:

Joaquim Angelo da Silva — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 24 de maio ultimo;

Joaquim Vaz — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 28 de maio ultimo;

José Dias Ribeiro — Indeferido;

José Alves Barbosa — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro deste anno;

José da Silva Lomba — Concedo 30 dias, com ordenado, na fórma da lei;

José Ribeiro de Souza — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 12 de abril ultimo;

José Rodrigues Pinto — Concedo 90 dias, com ordenado, a contar de 18 de junho ultimo;

José Francisco — Indeferido;

José Carlos Cabral — Mediante recibo, seja restituido o documento;

Lucio Ferreira — Concedo 21 dias, com dois terços da diaria, a contar de 5 de maio ultimo;

Luiz Ribeiro de Avellar — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 18 de junho ultimo;

Mario Pereira Nunes — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro deste anno;

Manoel Rodrigues Machado — Concedo 90 dias, com dois terços da diaria, a contar de 1º de maio ultimo;

Manoel Marques de Souza — Indeferido;

Manoel João dos Santos — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 18 de junho ultimo;

Manoel Joaquim Alves — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 26 de maio ultimo;

José da Silva Gomes — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 27 de abril ultimo;

Manoel Joaquim Alves — Idem 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 26 de maio ultimo;

Manoel Antonio da Silva Queiroz — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 18 de abril ultimo;

Acacio Pegado Goulart — Ao intendente para attender, salvo inconveniente para o serviço;

Armando Bacellar — Deferido, á vista da informação da 6ª divisão;

Carolina Guimarães — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Euclides Baptista da Silva — Declare o fim da certidão;

Fonseca Machado & C. — Sellem devidamente;

Fernando de Oliveira Abreu — Concedo;

Honorio Teixeira — Os requerimentos a que se refere não foram recebidos, como se verifica das informações;

José Carlos Cabral — Mediante recibo, seja restituido o documento;

Oscar Meirelles da Rosa — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro deste anno;

Olindo de Oliveira — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, em prorogação;

Oremar Coutinho — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 19 de junho ultimo;

Oscar de Barros — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, em prorogação;

Pedro Ribeiro da Silva — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, em prorogação;

Pedro Marinho da Silva — Concedo 90 dias, com dois terços da diaria, a contar de 11 de junho ultimo;

Pedro Francisco do Sacramento — Indeferido;

Pedro Ferreira de Sá — Proceda-se de accordo com o art. 8º do regulamento;

Pedro Ferreira de Sá — Idem idem;

Roque Jacintho Acosta — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 15 de maio ultimo;

Serafim Duarte — Concedo 90 dias, sem vencimentos;

Sebastião Antunes Soares — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro deste anno;

Virgilio Nobrega — Concedo com 75 o|o a bagagem e os passes com 50 o|o de abatimento.

— Foi o seguinte hontem o movimento do gado nas diversas estações dessa via-ferrea:

Santa Cruz, recebidas, 650 rezes; Matadouro, abatidas, 551, e Cruzeiro, embarcadas, 416, e a embarcar, 240.

— Regressou a S. José o telegraphista Basilio Batalha.

— Está com parte de doente o telegraphista de Juiz de Fóra Alberto Fernandes Torres.

— Vão servir: em Buarque, o telegraphista Eloy dos Santos Rosa; em Pirapora, o praticante Humberto Cesar Correia Pinto; em Creosotagem, o praticante Humberto Martinho de Moraes; em Alliança, o praticante João José da Cruz Sobral Junior, e em Chapéo d'Uvas, o praticante Orlando Lopes de Faria.

— Vão servir: em S. Francisco, o praticante Antonio Rocha; em Santa Cruz, o praticante Isaias Minervino dos Santos; em Mangueira (linha auxiliar), o praticante Alberto Farinha; em Honorio Gurgel, o praticante Moysés Rangel; em Morsing, o praticante Oliveira Camargo; em Lageado, o praticante Godofredo Novaes; em Thomaz Coelho, o conferente Luiz da Costa Barros; em Entre Rios, o praticante Pedro Nunes; em Santa Ignacia, o praticante Amarilio Silva, e em Vargem Alegre, o praticante Orlando Araujo.

— Ante-hontem o *stock* de café na estação Maritima foi de 4.362 saccas, com o peso de 263.296 kilogrammas.

O rendimento do dia 19 do corrente foi de 22:443$000.

— A importação da estação de S. Diogo ante-hontem foi de 7.822 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 365.218 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 495.119 kilogrammas.

A renda do dia 18 do corrente foi de 4:307$200.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 12 intendentes.

Foram lidas as redacções finaes dos projectos ns. 8 C, 36 e 43, deste anno.

Annunciada a continuação da 1ª discussão do projecto n. 147, de 1909, autorizando o prefeito a abrir o necessario credito para pagamento da differença de vencimentos a que tem direito o escripturario da directoria de fazenda João Augusto Godoy, no periodo de tempo que menciona, falaram os Srs. Eduardo Raboeira e Leite Ribeiro, sendo o projecto rejeitado.

Em seguida, foi rejeitado, em 2ª discussão, o projecto n. 73, de 1909, autorizando o prefeito a fazer, como entender conveniente, as operações de credito necessarias á execução do contrato celebrado em 9 de novembro de 1906 entre a Prefeitura e Lourenço da Silva e Oliveira e dando outras providencias.

Annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 12, de 1912, creando, na secção competente da directoria geral de obras e viação da Prefeitura, gratuitamente, o registro geral de automoveis de passageiros ou cargas e dando outras providencias, o Sr. Fonseca Telles apresentou um projecto substitutivo, que foi a imprimir, ficando adiada a discussão.

Passando-se á continuação da 3ª discussão do projecto n. 29, de 1909, autorizando o prefeito a restituir á Irmandade da Santa Cruz dos Militares o imposto predial que lhe foi cobrado, em virtude do decreto n. 1.021, de 17 de maio de 1905 (*com substitutivo n. 29 A, de 1909, e sub-emenda n. 29 B, de 1909*), o Sr. Arthur Menezes apresentou mais uma sub-emenda.

Os Srs. Leite Ribeiro, Alberico de Moraes e Honorio Pimentel fizeram varias considerações sobre o projecto.

Foram rejeitadas a sub-emenda do Sr. Arthur Menezes e a apresentada pelo Sr. Tertuliano Coelho, em 1909.

Posto a votos o substitutivo n. 29 B e annunciada a sua rejeição, o Sr. Zoroastro Cunha pediu verificação, o que não se fez, por falta de numero, ficando adiada a votação do projecto.

Levantou-se a sessão ás 3 horas e 30 minutos.

O Sr. Narciso O. Maia, representante da fabrica de biscoitos Confiança, teve a amabilidade de nos enviar algumas amostras de biscoitos daquella acreditada fabrica.

Provámol-os e são realmente deliciosos.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 22:

Foi exonerada a professora adjunta de 2ª classe Aline Alves da Fonseca.

—Foram concedidas as seguintes licenças:

Na fórma da lei, para tratamento de saude:

De seis mezes, á professora elementar Maria Rita Vieira Ferreira;

De quatro mezes, á professora adjunta de 1ª classe Olympia Campos da Luz;

De sessenta dias, ao professor da Escola Normal Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães e á professora elementar Alzira Santos de Souza;

De quarenta e cinco dias, á professora adjunta de 2ª classe Maria Loretti de Mattos;

De trinta dias, á professora adjunta de 2ª classe Maria Rachylla Carneiro Lavome.

Nos termos do art. 178 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911:

De sessenta dias, á professora adjunta de 1ª classe Francisca Caldeira de Alvarenga e á adjunta de 2ª classe Olivia Pimentel Coelho.

Nos termos da lei n. 1.395, de 10 de julho corrente:

De seis mezes, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao auxiliar da Directoria Geral de Obras e Viação Ruben Maia.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Gebruder Goedhart A. G.—Paguem o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 22 de julho de 1912

Despacho pelo Sr. director geral:

Ferdinando Albertazzi—Compareça nesta directoria.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

F. N. Malheiros, estabelecido á rua Marechal Floriano n. 96, multado em 500$, por infracção do art. 1º, combinado com o art. 2º do decreto numero 1.327, de 26 de junho de 1911 (ter mandado distribuir, sem licença, annuncios-reclames de seu negocio nas ruas do districto);

J. P. de Andrade, estabelecido á rua Marechal Floriano n. 129, multado em 50$, por infracção do art. 1º, combinado com o art. 2º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (ter amostras de artigos do seu negocio expostos nas humbreiras e vãos das portas).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Souza Queiroz & C., representados por Abilio Augusto de Souza, estabelecidos no largo da Carioca n. 8, e Domingos Teixeira, no mesmo largo n. 6, multados, este, em 100$, por ser reincidente, e aquelle, em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (terem exposto queijo, fruta, etc., nos vãos das portas que dão para a via publica);

Castanheira & Pinto, representados por João Castanheira Peres, estabelecidos á rua X ns. 98 e 100 do Mercado Municipal, multados em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (terem leite desnatado á venda sem a devida declaração no recipiente).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Manoel Ferreira dos Santos, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido sem licença um barracão, no terreno existente nos fundos do predio á rua D. Anna Nery n. 398);

Gonçalves & Moreira, multados em 500$, por infracção do art. 7º do decreto n. 1.351, de 4 de novembro de 1911 (estarem explorando sem licença o negocio de olaria á rua do Bomfim n. 250);

Machado & Silveira, estabelecidos á rua da Carioca n. 41, multados em 100$, por infracção do § 32 do art. 14, do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (depositarem material de construcção na via publica, em frente ao predio em construcção á rua General Bruce n. 61);

Cardoso & Motta e Alves & Cardoso, estabelecidos á rua S. Luiz Gonzaga ns. 160 e 38, respectivamente, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 36 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (terem leite desnatado á venda sem a devida declaração no recipiente).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Pereira & Fernandes, representados por Antonio José Pereira, com botequim á rua da Boa Vista n. 97, onde já são estabelecidos com liquidos e comestiveis, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o botequim sem a respectiva licença).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Manoel Ferreira dos Santos, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um barracão no terreno existente nos fundos do predio n. 398 da rua D. Anna Nery, sem licença).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Pereira & Gomes, estabelecidos á rua Dr. Archias Cordeiro n. 444, e José Symphronio Pereira, estabelecidos á rua Dr. Dias da Cruz n. 147, multados em 100$ cada um, por infracção do art. 36 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (venderem leite desnatado sem a devida declaração no recipiente).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Martins & Bordallo, representados por Galdino Bordallo Alves, estabelecidos á rua Domingos Lopes n. 64 antigo, multados em 20$, por infracção do art. 107 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (venda e entrega de pão a domicilio nas ruas do districto, sem estar acompanhado da licença de volante com cesto);

Os mesmos, multados em 20$, por infracção do paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 1.156, de 28 de novembro de 1907 (entrega de pão a domicilio sem estar convenientemente acondicionado, como manda a lei).

EDITAES

(Resumo)

DEMOLIÇÃO DE BARRACÃO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a proceder á demolição do barracão construido no terreno abaixo, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Manoel Ferreira dos Santos, proprietario do barracão construido no terreno existente nos fundos do predio n. 398 da rua D. Anna Nery.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 24

Pelo agente do 11º districto, **Gambôa**:

Maurice Abitcoul, depositario judicial do predio n. 52 da rua Cunha Barbosa, ao meio dia.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no seu predio:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Leonidia Carolina de Carvalho Bastos, curadora do proprietario do predio n. 87 da rua da Misericordia.

EMBARGO DE EXPLORAÇÃO

Foram intimados, na conformidade do art. 7º do decreto n. 1.351, de 4 de novembro de 1911, e editaes affixados:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Gonçalves & Moreira, com olaria á rua do Bomfim n. 250, a cessarem com a exploração da mesma, a qual fica desde já embargada.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 25 do corrente, será vendido em leilão, no deposito da agencia da Prefeitura abaixo indicado, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Tenente-Coronel Agostinho n. 21 (deposito municipal):

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um caprino.

Do mesmo districto, **no largo da Conceição, Realengo (deposito municipal)**:

Um cavallo castanho.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Publicação	Preço
Memorandum (alphabetico) destinado á indicação de qualquer acto da legislação da União, referente ao Districto Federal e das posturas, leis, circulares e editaes, sobre Policia Administrativa e outros assumptos municipaes, 1905-1912 (26 de abril), ao preço de	1$000
Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de	6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 4º trimestre do anno findo	5$000
Lei orçamentaria para o exercicio corrente, ao preço de	3$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de	2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de	3$000
Apontamentos para o Indicador do Districto Federal, ao preço de	3$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de	5$000
Contratos e concessões, ao preço de	10$000

1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 13 de julho de 1912—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico do movimento de matriculas e de apprehensões de cães no Districto Federal, durante o 1º semestre de 1912

DISTRICTOS	NUMERO DE ANIMAES MATRICULADOS				RENDA ARRECADADA				NUMERO DE ANIMAES APPREHENDIDOS		
	De caça	De regia	De estimação	TOTAL	Matricula	Imposto	Chapas	TOTAL	Reclamados	Não reclamados	TOTAL
Candelaria	..	4	..	4	20$000	....	8$000	28$000	9	37	46
Santa Rita	..	33	..	33	165$000	....	66$000	231$000	42	139	181
Sacramento	..	7	..	7	35$000	....	14$000	49$000	7	28	35
S. José	.	35	..	35	175$000	....	70$000	245$000	48	162	210
Santo Antonio	.	36	.	36	180$000	....	72$000	252$000	56	140	196
Santa Thereza	.	12	.	12	60$000	....	24$000	84$000	16	93	109
Gloria	.	45	.	45	225$000	....	90$000	315$000	81	176	257
Lagoa	.	71	.	71	355$000	....	142$000	497$000	103	303	406
Gavea	.	12	.	12	60$000	....	24$000	84$000	17	97	114
Sant'Anna	.	15	.	15	75$000	....	30$000	105$000	14	101	115
Gamboa	.	7	.	7	35$000	....	14$000	49$000	10	31	41
Espirito Santo	.	48	.	48	240$000	....	96$000	336$000	75	357	432
S. Christovão	.	50	.	50	250$000	....	100$000	350$000	52	269	321
Engenho Velho	.	38	.	38	190$000	....	76$000	266$000	47	296	343
Andarahy	.	13	.	13	65$000	40$000	26$000	131$000	20	175	195
Tijuca	.	10	.	10	50$000	....	20$000	70$000	19	58	77
Engenho Novo	.	21	.	21	105$000	....	42$000	147$000	19	151	170
Meyer	.	10	.	10	50$000	....	20$000	70$000	13	83	96
Inhaúma	.	33	.	33	165$000	....	66$000	231$000	10	300	310
Irajá	.	..	.	..	....	....	....	....	..	....	....
Jacarépaguá	.	..	.	..	....	....	....	....	..	....	....
Campo Grande	.	..	.	..	....	....	....	....	..	....	....
Guaratiba	.	..	.	..	....	....	....	....	..	....	....
Santa Cruz	.	..	.	..	....	....	....	....	..	....	....
Ilhas	.	..	.	..	....	....	....	....	..	....	....
Somma	.	500	..	500	2:500$000	40$000	1:000$000	3:540$000	658	2.996	3.654

Sub-directoria de Estatistica Municipal, 22 de julho de 1912 — *Adherbal Equadola*, extranumerario — Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª Secção — Está conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despacho do Sr. Prefeito:

Antonia do Valle Oliveira Santos—Deferido de accordo com as informações.

Despachos do Sr. director geral:

Adosinda Guilherme Coelho—Pague-se a quem de direito.

Zulmira Pereira Castro & Filhos — Sim, ficando archivada a certidão junta.

Manoel Gonçalves dos Santos (quatro requerimentos)—Certifique-se.

Despacho do Sr. sub-director:

Luiz José Correia—Pague o debito.

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1908

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 7 (1º semestre de 1912), das referidas apolices.

3ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 22 de julho de 1912

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Carlos Christino Lobo, João Affonso Ferreira e almirante Manoel Lopes da Cruz.

Antonio Couto Sobrinho—Pague a multa.

Antonio Couto Sobrinho—Não póde ser attendido.

Luciano Augusto Rodrigues—Mantidos o lançamento e a multa.

Dario F. de Albuquerque Fróes—Inscreva-se por 1:680$; Guilherme V. Noronha Menezes—Idem por 3:120$; Antonio Candido Salazar—Idem por 1:920$; João Antonio da Costa—Idem por 1:320$; Francisco Alves de Almeida—Idem por 600$; Adelina da Conceição Mesquita—Idem por 360$; Henrietta Josephina Dameri—Idem por 1:200$; Jeronymo M. Borba—Idem por 720$; Carlota Joaquina Amado de Vasconcellos—Idem por 1:680$; Manoel José de Azevedo—Idem por 2:784$; Manoel Marques da Costa Braga Junior—Idem por 4:500$; Manoel Gonçalves Duarte—Idem por 3:000$; Manoel dos Reis—Idem por 1:800$; Leocadia de Faria Leuzinger—Idem por 4:200$; Antonio Francisco da Silva—Idem por 6:054$; Manoel Marques da Costa Braga Junior—Idem, discriminadamente, por 5:040$, para 1913.

Marcellino Francisco da Cruz, Manoel Esteves Medeiros, Rita Gomes Teixeira, Paschoal Chrispim, Francisco Alves Temeroso, Heitor Correia da Silva Filho, José Gonçalves Teixeira, João José de Andrade Pinto Junior, João Ribeiro de Almeida, Francisco da Rocha Garcia, Alfredo Ignacio Pinna Ramalho, Francisco M. da Costa Pereira, Juvencio N. de Moraes, Azevedo Alves, Carvalho & C., Dr. Alberto da Costa Menezes, Augusta C. Nunes Fleury, Francisco Alves de Oliveira, Costa Bastos & Fernandes, Companhia Calçado Clark Limited, Bernardino M. de Souza (2), Francisco Soares de Lima, Elisa de Faria Garcia, general Carlos de Oliveira Soares, Religiosos do Carmo, Rita Isabel Ferreira da Costa, Boaventura Pereira Serrez (2), Antonio Bernardino de Carvalho, José Coelho Moreira, Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro, Maria Amelia d'Athayde Soares de Vasconcellos, Luiza Rosa Gurgel, Rita Isabel Ferreira da Costa (2) e Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia do Rio de Janeiro—Attendidos.

João M. Gonçalves de Miranda—Não ha direito á exoneração.

Frederico Bokel e João José de Freitas—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Anna Gomes da Silva, Luiz Robim, Francisca Olympia de Albuquerque, José Caetano de Almeida, Alvaro E. Gonçalves dos Reis e Manoel Marques da Costa Braga Junior—Transfiram-se.

Juvencio N. de Moraes, Ernesto Graf, Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, Francisco Gomes, Alvaro Felix Barbosa, Raymundo de Almeida Leite Rezende, Manoel da Cunha, Dr. Affonso Monteiro de Barros, Benedicto de Almeida Rebello, Francisco de Paula Soeiro Guarany e Salim Salibe — Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foram multados os proprietarios dos predios seguintes:

1º DISTRICTO

Ruas: Cotovello ns., 29 (sobrado); 79 (loja) e 82; Misericordia, 75; Castello, ns., 16 (sobrado e loja frente) 36, (oito quartos); dos Collegios, numeros, 14 e 44 (Paquetá); Capim Mellado, ns., 16, 33 e 42 (Paquetá). Beco do Theatro n. 5 (loja). Ladeira da Misericordia n. 30.

Travessas: S. Sebastião, n. 46; Costa Velho n. 14, 2º sobrado e loja. Praças: do Castello, ns., 22 (sobrado e loja, fundos) e 26.

Praias: do Flamengo, n. 68; Comprida n. 3; Ribeiro ns. 75 e 79 (Paquetá); Estaleiro s|n., (Paquetá).

2º DISTRICTO

Ruas: do Hospicio, ns., 88 e 90; 225 (collecta), 232, 333, 234 e 290; Coronel Moreira Cesar, n. 122; Senhor dos Passos, ns., 116 e 149; General Camara n. 353.

3º DISTRICTO

Ruas: da Quitanda, ns., 99, 109 e 176; Sete de Setembro n. 132 e São José n. 120.

4º DISTRICTO

Ruas: dos Andradas, ns., 72 e 73. Avenida Rio Branco n. 116.

5º DISTRICTO

Ruas: União, ns., 36 e 44; Commendador Leonardo n. 44; Gamboa numeros 31 e 39; Harmonia n. 77; Conselheiro Zacarias, ns., 94 e 152; Leonidio de Albuquerque n. 55; Santo Christo n. 33, 71 e 97; Camerino ns. 24 e 108; Proposito n. 82; Livramento n. 80.

6º DISTRICTO

Ruas: Menezes Vieira n. 186; Lavradio n. 36.

9º DISTRICTO

Ruas: D. Marciana n. 165; Barata Ribeiro n. 263; Belfort Roxo n. 54; General Severiano n. 28 (2ª loja) General Polydoro ns. 91 (II) 95, 122 e 199.

10º DISTRICTO

Ruas: Pinheiro Guimarães, ns. 29, 49, 59 (I), (ch. X), 63 e 70 e 96; Visconde Silva ns. 101 e 119; S. João Baptista ns., 15, 19 (III a IV) [illegible] (X, XI, XII, XIII, XIV e XXI; [illegible]triz ns., 24 e 28, 36 e 61; Almirante Wandenkolck ns. 49, 104 e 282; Palmeiras ns. 51, 65 e 78. Travessas: Oliveira, n. 20 A e 23.

11º DISTRICTO

Ruas: Senador Pompeu n. 66; Dr. Nabuco de Freitas n. 182 I; Barão de S. Felix n. 179; Vidal Negreiros n. 36; Noemia n. 3; Major Pinto Sayão ns. 4 e 8. Morros: da Providencia n. 51.

14º DISTRICTO

Rua Navarro n. 99. Travessa Navarro n. 52.

16º DISTRICTO

Ruas: General Argollo n. 43 e 110; Tres Bocas n. 15; Matto Grosso numero 88; Senador Alencar ns. 76, 84 e 105 (I a III) Tuyuty n. 31; Dr. Ferreira de Araujo ns., 18, 120 e 142; Bahia n. 93; José Clemente ns. 73 e 75; S. Luiz Gonzaga n. 139.

18º DISTRICTO

Rua Zulmira n. 118, (I e IX).

19º DISTRICTO

Ruas: Alice de Figueiredo n. 69; Bittencourt da Silva ns. 29 e 64; Souto Carvalho s|n., e 47; Matriz n. 118; Alzira Valdetaro n. 58; Antunes Garcia n. 13.

20º DISTRICTO

Ruas: Angelica ns. 62 e 88; Miguel Fernandes ns. 81 e 104; Aurelio n. 51; Imperial n. 124; Lucidio Lago n. 82; Figueiredo n. 10. Travessas: Maia s|n.; Silva Guimarães numero 26.

22º DISTRICTO

Ruas: Gomes Serpa n. 32, antigo; 96, moderno, 36 A antigo; 108 moderno e 37 A, antigo; 73 moderno; Martins Costa ns. 22, antigo; 96 moderno e 25 antigo; 35 moderno; Assis Carneiro ns. 60 antigo; 132 moderno e 127 antigo; 289 moderno; Goyaz ns. 224, 230, 324 384, 448 (terreo, fundos), e 422; Dr. Manoel Victorino ns. 152 e 264. Botafogo ns. 18, 79, 99 e 104; Muriquipary n. 59 A, antigo; 175 moderno; Capela ns. 51 moderno; 9 B, antigo; 65 moderno; 87 e 105; Moura n. 83 e 95.

Sub-directoria de Rendas, em 22 de julho de 1912— FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento para o exercicio de 1913

Relação dos predios cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio de 1913:

1º DISTRICTO

Praia Grossa (Paquetá) ns.: 4, réis 1:944$000.

Praia da Guarda n.: 71, 1:596$; 73, 396$; 191, 720$, e 199, 1:080$000.

Praia da Ribeira ns.: 9, 2:400$; 43, 3:600$; 75, 300$; 79, 240$; 87, 1:800$; e 10, 720$000.

Praia Comprida ns.: 3, 840$, e 5, 540$000.

Praia dos Frades n.: 43, 1:080$000.

Rua dos Frades n. 7, 600$000.

Rua de Santo Antonio ns.: 19, 840$; 97, 600$; 105, 840$; 107, 840$, e 28, 720$000 — O lançador, LEOPOLDINO AMARAL.

2º DISTRICTO

Rua da Alfandega ns.: 32, 14:400$; 94, 4:758$; 116, 12:000$; 120, 11:400$; 126, 5:640$; 132, 5:760$; 136, 3:294$; 258, 3:600$; 264, 4:800$; 294, 4:800$; 316, 6:000$, e 358, 6:720$000 — O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Rua da Uruguayana ns.: 95, antigo 67, sobrado, 3:600$, e loja, 3:846$; 133, antigo 103, sobrado, 2:400$; e loja, 3:000$, e 135, antigo 105, sobrado, 2:400$, e loja, 3:000$000 — O lançador, JOSE' ANTONIO GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Rua Padre José Mauricio ns.: 115, 1º sobrado, 2:400$; 2º sobrado, réis 1:200$; 1ª loja, 4:680$; a 2ª loja, réis 2:400$; 119, 1º sobrado, 2:880$; 2º sobrado, 2:640$; e loja, 3:360$; 125, 1º sobrado, 2:400$; 2º sobrado, réis 2:400$; loja, incluido, no valor do predio, 129; 48, sobrado e loja, réis 4:080$; 54, sobrado, 3:600$; loja de frente, 2:400$; e loja, fundos, 2:400$; 64 e 66, sobrado, 3:840$; e loja, réis 3:000$, e 52 antigo, sobrado, 3:600$, e loja, 4:320$000 — O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

5º DISTRICTO

Rua Commendador Leonardo numeros: 33, terreo, 2:160$; 57, sobrado, 1:440$; loja, 1:200$; 20 terreo, 1:200$; 26, terreo, 1:200$; 44, terreo, 1:320$000.

Rua Santo Christo ns.: 33, terreo, 1:440$; 53, terreo, 1:560$; 71, assobradado, 1:920$; 79, sobrado, 2:400$; loja, 1:320$; 95, dois sobrados, réis 4:800$; loja, 1:440$; 97, sobrado réis 840$; loja, 840$; 99, 1:560$; 147, terreo, 3:000$; 171, 1º e 2º sobrados, réis 4:860$; 10 commodos, loja, 1:200$; 2ª loja, 720$; 215, terreo, frente, réis 1:560$; terreo II, 1:200$; sobrado, 1:440$; loja, 1:440$; cocheira, réis 2:160$; 217, assobradado, 3:600$; 261, sobrado, 1:440$; loja, 1:320$; 267, sobrado, 1:800$; loja, 1:440$; 279, sobrado, 1:800$; loja, 1:800$; 281, sobrado, 1:740$; loja, 1:860$; 307, sobrado, 1:800$; loja, 1:800$; 204, terreo, 1:494$000.

Praça Coronel Pedro Alvares ns.: 9, assobradado, 1:536$; 11, assobradado, 1:536$000.

Beco do Mendonça n. 9, terreo, réis 8:400$; 1º lançamento.

Ladeira do Mendonça n. 15, terreo, 1:800$000.

Rua Cardoso Marinho ns.: 9, assobradado, 1:440$; 11, terreos de I a X, 9:600$; 13, assobradado, 1:440$; 15, assobradado, 1:440$; 28, terreo, 600$; 30, terreo IX, 1:020$; terreo, T XI, 1:020$; terreo XII, 1:020$; terreo XIV, 1:020$; terreo XV, 1:020$; terreo XVI, 600$; terreo XVII, 600$; terreo XVIII, 600$; terreo XIX, 600$; terreo XX, 600$; terreo XXI, 600$, e terreo XXII, 600$000 — O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Rua Prefeito Barata ns.: 39, 2:640$; 41, 4:320$; 16, 4:200$; s|n., de Avelino Coelho da Costa, 2:400$, sobrado, e loja, vaga.

Travessa do Torres ns.: 3, antigo 1, 2:040$; 11, antigo 9, 3:600$; 13, antigo 11, 3:600$; 19, antigo 17, réis 6:000$; 21, antigo 19, 2:400$; 23, antigo 21, 2:400$; 16, antigo 8, 520$; 20, antigo 12, 2:400$000.

Praça dos Governadores ns.: 6, réis 8:400$; e 8, 2º sobrado, 2:784$000.

Avenida Mem de Sá ns.: 17, antigo 11, sobrado, 4:800$; loja, 3:600$; 19, antigo 13, sobrado, 3:900$; 21, antigo 15, sobrado, 4:200$; 27, antigo 21, 6:000$; 35, antigo 29, sobrado, 3:600$; loja, 2:760$; 41, antigo 35, sobrado, 4:200$; 67, antigo 61, sobrado, réis 3:000$; loja, 2:400$; 71, antigo 65, sobrado, 3:960$; loja, 3:600$; 89, sobrado, 2:616$; loja, 2:400$; 93, sobrado, 3:120$; loja, 3:000$; 121 e 121 A, sobrado, 1:920$; loja, 1:920$; 123 e 133 A, sobrado, 1:920$; loja, 1:920$; 125 e 125 A, sobrado, 1:920$; loja, 1:920$; 127 e 127 A, sobrado, 1:920$; loja, 1:920$; 129 e 129 A, sobrado, 1:920$; loja, 1:920$; 131 e 131 A, sobrado, 1:920$; loja, 1:680$; 175, 3:480$; 8, antigo 2, 15:600$; 12, antigo 6, loja, 4:200$; 14, antigo 8, 4:800$; 20, antigo 14, sobrado, réis 3:600$; 96, moderno, 7:200$; 104, moderno, 6:102$; 132, moderno, 6:720$; 134 moderno, 5:040$; 144, moderno, 6:360$; e 190 moderno, 4:320$000 — THEDIM COSTA, lançador.

7º DISTRICTO

Rua do Cattete ns.: 26, assobradado, 12:000$; 38, assobradado, 4:800$; 82, sobrado, 2:400$; loja, 2:160$; 106, sobrado, 3:360$; loja, 3:840$; 112, 1º sobrado, 2:880$; 122, casa X, 840$; 140, sobrado, 3:420$; loja, 2:400$; 142, terreo, 3:000$; 164, sobrado, réis 3:840$; loja, 2:568$300; 172, sobrado, 4:200$; loja, 3:600$; 174, sobrado e loja, 6:000$; 178, sobrado, dois andares e loja, 5:215$200; 198 e 200, 2 sobrados e 2 lojas, 17:400$; 214, terreno, 3:414$; terreo, 7, 1:080$; terreo, 9, 1:080$; terreo, 10, 1:080$; 13, réis 1:080$; 14, 960$; 15, 960$; 16, 960$; 17, 1:080$; 18, 960$; 19, 1:080$; 20, 960$; 242, sobrado, 7:080$; loja, réis 4:800$; 24, sobrado, 7:080$; loja, réis 4:800$; 286, sobrado e loja, 4:798$; 320, sobrado e loja, 9:000$; arbitrado até apresentar rescisão de contrato — ALFREDO COELHO, lançador.

8º DISTRICTO

Rua das Laranjeiras ns.: 1, 8:040$; 5, 18:000$; 13, 3:360$; 15, 10:212$; 45, 12:800$; 49, 9:600$; 51, 23:856$; 61|63, 3:000$; 111, 5:040$; 133, réis 5:790$; 139, 18:000$; 147, 9:600$; 203, 3:600$; sem numero, de Maria Henriqueta da Costa Pinna, 3:600$; 285, 8:760$; 443, 4:200$; 455, 7:440$; 549, 9:600$; 565, 7:200$; 577, 4:800$; 583, 4:560$000 — PEDRO ROCHA, lançador.

9º DISTRICTO

Ladeira do Leme ns.: 33, da Santa Casa da Misericordia, I, 360$; II, 360$; III, 360$; V, 360$; 20, 1:440$; 29, 1:560$; 118, 240$; 166, 540$000.

Rua Santa Clara ns.: 83, 1:800$; 34, 3:000$; 112, 1:440$000.

Rua Ipanema ns.: 17, 7:200$; 59, 2:760$; 61, 3:600$; 63, 3:600$; 67, 3:000$, primeiro lançamento; 71, réis 3:120$, primeiro lançamento; 83, réis 2:760$; 89, 3:120$; 30, 3:360$; 60, 2:580$; 96, 2:640$, primeiro lançamento; 100, 3:960$, primeiro lançamento; 102, 3:600$, primeiro lançamento — O lançador, ANDRE' MIGUEZ.

10º DISTRICTO

Rua Visconde de Caravellas ns.: 51, 960$; 15 A, antigo, de Ernestina da Conceição Faria e outro, 720$; 92, 2:454$000.

Rua Conde de Irajá ns.: 19, 2:760$; 15, 3:600$; 21, 2:760$; 23, 2:760$; 25, 2:760$; 31, 2:760$; 59, 1:800$; 61, 3:000$; 65, 2:400$; 67, 2:040$; 117, 3:600$; 161, 1:860$; 163, 1:800$; 171, 1:129$200; 42, 3:240$; 46, réis 2:160$; 48, 2:100$; 50, 2:100$; 52, 3:660$; 58, 2:400$; 66, 3:696$; 98, 4:800$; 128, 3:600$; 172, 2:132$400;

Travessa Honorina ns. 29, 4:200$; 43, 2:400$; 44, 2:640$000—O lançador, JULIO J. PINHEIRO.

11º DISTRICTO

Rua Senador Pompeu ns.: 7, réis 1:680$; 9, 4:200$; 11, 6:000$; 13, 6:000$; 15, 6:000$; 45, 12:000$; 101, 4:200$; 101 A, 4:800$; 111, 7:080$; 119, 10:800$; 123, 3:000$; 129, 4:800$; 143, 2:196$; 179, 4:920$; 22 e 24, 7:220$; 34, 11:666$; 42, 4:800$; 66, 2:880$; 103 a 112, 2:760$; 124, réis 4:440$; 144, 4:260$; 156, 3:784$002; 158, 3:784$002; 182, 7:860$; 228, réis 3:000$; 234, 5:640$; 280, 2:700$000— O lançador, O. MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Rua Senhor de Mattosinhos ns.: 11, 1:260$; 21, 1:260$; 35, 1:080$; 41, 7:392$; 83, 2:400$; 87, 1:200$; 93, 1:320$; 22, sobrado, 1:800$; loja, 1:200$; 26, 1:440$; 32, 1:800$; 38|40, 2:640$; 42, 2:640$; 44, 1:320$; 48, 1:470$; 64|66, 3:380$; 68, 960$; 70, 1:500$; 90, 1:920$; 98, 1:200$; 100, 1:200$; 122, 1:560$; 124, 1:560$; 126, 1:560$000.

Travessa Senhor de Mattosinhos ns.: 17, 1:140$; 12, 1:140$; 14, réis 1:140$; 22, 1:140$000 — O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua Viscondessa de Pirassinunga ns.: 7, 1:560$; 17, 1:440$; 19, 2:400$; 21, 1:560$; 31, 1:320$; 47, 2:400$; 53, 1:320$; 55, 1:440$; 75, 1:680$; 77, 1:680$; 2, 1:560$; 26, 1:320$; 38, de I a III, 2:640$; 84, de I a XVII, réis 8:745$600.

Rua do Faria ns.: 9, 1:596$; 13, 2:472$; 19, 3:000$; 79, 2:040$; 16, 2:400$; 20, 3:000$; 30, 1:800$; 46, 1:560$000.

Travessa Bastos ns.: 21, 1:320$; 23, 1:320$000— O lançador, AMANCIO TORRES.

14º DISTRICTO

Rua Navarro ns.: 87, 1:680$; 103, 1:200$; 117, 1:200$; 119, 1:200$; 204, 1:080$000.

Travessa Navarro ns.: 27 antigo, 1:560$; 4, 1:560$; 6, 1:440$; 20, réis 1:560$; 34, II, 1:440$; 46, 1:800$; 48, 1:680$; 52, 1:440$; 134 e 136, réis 2:742$; 226, 1:200$000.

Rua Nova de S. Luiz ns. 37, 1:080$; 39, 1:080$; 82, 900$000—O lançador, GUILHERME VELLOSO.

15º DISTRICTO

Rua Escobar ns. 9, 3 T, e cocheira, 6:400$; 31, 1:440$; 43, 1:860$; 45, 1:860$; 83, 1:800$; 89, 1:440$; 97, 1:560$; 38, 3:600$; 42, 4:200$; 46, 4:200$; 50, 2:760$; 86, terreo e fundos, 3:600$000 — O lançador, GREGORIO SILVA.

16º DISTRICTO

Rua General Bruce: ns. 59, 2:160$; 117, 2:400$; 237, 1:680$; 281, 2:880$; 12, 2:400$; 34, 7:200$; 48, 1:440$; 284, 3:120$; 286, 3:600$; 87, 1:440$000.

Rua S. Januario: ns. 101, 1:920$; 201, 1:800$; 205, 1:560$; 253, 1:560$; 275, 1:200$; 141, 8:000$000.

Rua Dr. Pereira Lopes: ns. 15, 960$; 17, 840$000 — O lançador, JOÃO GUIMARÃES MONIZ.

17º DISTRICTO

Rua do Uruguay: ns. 211, 1:800$; 213, 1:800$; 215, 1:800$; 217, 1:800$; 219, 3:000$; 233, 2:160$; 251, 3:000$; 259, 3:060$; 299, 4:200$; 333, 1:560$; 349, 3:000$; 367, fundos (barracão), 960$; 375, 4:200$; 381, 3:000$; 449, 1:800$; 449 A, 3:360$; s|n (olaria).

Rua Barão de Itacurussá: ns. 1, 200$; 78, 1:920$; 82, 2:400$; 88, 3:000$; 138, 2:400$; 158, 3:000$; 160, 3:600$; 218, 2:724$; 324, 2:640$; 253, 1:476$; 260, 1:500$; 304, 6:432$; 308, 2:640$; 332, 1:680$000.

Rua Maria Amalia: ns. 16, 1:920$; 26, 1:680$; 28, 1:680$; 30, 1:680$000.

Travessa Carvalho Alvim: ns. 23, 1:200$; 20, 1:800$; 22, 1:800$; 69, 11:136$000.

Rua Dezoito de Outubro: ns. 47, 3:600$; 111, 3:000$; 100, 2:520$000.

Rua Leite de Abreu n. 21, 1:560$000.

Rua Nathalina: ns. 15, 1:800$; 17, 3:000$; 19, 3:000$; 21, 3:000$; 25, 1:200$ — O lançador, LUIZ SANTOS.

18º DISTRICTO

Rua Visconde de Itamaraty: ns. 9, 1:680$; 27, 3:000$; 69, 1:800$; 85, 3:000$; 105 fundos, terreo, 840$; 109, 2:220$; 111, 3:000$; 107, 960$; 123, 1:320$; 125, 1:200$; 165, 1:320$; 167, 2:400$; 58, 1:080$; T VII, 1:080$; VIII, 1:080$; 90, 1:680$; 92, 1:560$; 108, 1:920$; 128, 600$; 142, 1:560$; 154, 3:600$; 168, 1:200$000.

Rua Jorge Rudge: ns. 23, 1:440$; 43, B, 960$; 51 e 57, VI, 780$; VII, 780$; X, 780$; XXVI, 780$; XXVIII, 780$; 59, 2:640$; 75, 1:200$; 77, 1:800$; 81, 1:440$; 129, V, 660$; 20 e 14, 1:320$; 15, 1:320$; 16º, 1:320$; 17º, 1:320$; 18º, 1:320$; 19º, 1:320$; 20º, 1:320$; 21º, 1:320$; 22º, 1:320$; 50, 1:560$; 84 a 90, 1º terreo frente, 1:080$; VX, 1:200$; X, 1:200$; XVI, 1:200$; 108 a 112, 1º terreo, frente, 1:200$; 120, 2:400$; 124, seis terreos, 4:240$; 174, 1:860$ — O lançador, AMERICO CARDOSO.

19º DISTRICTO

Rua D. Anna Nery: ns. 588, 1:200$; 594, 2:400$; 600, 1:200$; 662, 1:200$; 612, 2:664$; 646, 2:040$; 650, 1:920$000.

Rua Dr. Garnier: ns. 11, 1:200$; 17, 1:500$; 19, 4:680$; 51, 1:560$; 61, 1:680$; 67, 1:656$; 125, 2:600$; 121, 1:320$; 213, 1:260$; 219, 3:000$000.

Rua D. Anna Guimarães: ns. 25, 1:080$; 61, 840$; 73, 1:200$; 77, 4:260$; 80, 2:640$000.

Rua do Rocha: ns. 29, 1:560$; 31, 1:560$; 43, 1:068$; 47, 2:400$; 87, 1:320$; 10, 1:680$; 12, 1:440$; 14, 1:680$; 56, 1:680$; 66, 1:920$; 68, 2:040$; 70, 2:040$; 78, 1:200$000.

Rua Tavares Ferreira: ns. 27, 1:980$; 33, 2:400$; 35, 2:400$; 39, 1:880$; 12, 1:440$; 24, 1:440$; 34, 1:560$ — O lançador, ANTONIO DA SILVA FREIRE.

20º DISTRICTO

Rua Zeferino: ns. 15, 720$; 21, 1:080$; 27, 720$; 33, 1:800$; 118, 1:200$; 141, 960$; 14, 1:932$; 76, 840$; 142, 840$; 130, 1:440$; 132, 1:320$000.

Praça Marquez do Herval: ns. 1, 1:320$; 31, 480$; 33, 420$; 35, 360$; 28, 480$000.

Rua Moura: ns. 21, 2:400$; 57, 1:800$; 103, 960$000.

Rua do Livramento: ns. 9, 2:160$; 84, 540$; 70, 960$000.

Rua Dona Clara: ns. 19, 960$; 12, 960$; 52, 720$; 58, 1:200$000.

Rua Senador José Bonifacio: ns. 27, 1:500$; 29, 1:500$; 33, 1:680$; 156, 1:560$; 171, 1:200$; 212, frente, 780$ — O lançador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

21º DISTRICTO

Rua Dr. Padilha, ns.: 20 e 22, réis 1:800$; 50, 960$; 56, 2:760$; 58, réis 1:080$; 60, 1:200$; 90, 960$, e 118, 1:200$000.

Rua Treze de Maio, ns.: 17 840$; 67, 600$; 75, 960$; 109, 600$; 145, 1:680$; 120, 960$; 144, 600$, e 178, 1:080$000.

Rua Affonso Ferreira, ns.: 29, 600$; 35, 600$; 37, 840$; 81, 360$; 14, 600$; 18, 2:916$; 20, 1:500$; 22, 720$; 24, 780$; 30, 1:080$; 32, 960$; 48, 1:200$; e 50, 1:200$ — O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

22º DISTRICTO

Rua Dr. Manoel Victorino, ns.: 259, 1:200$; 331, 2:400$; 405, 1:920$; 415, 1:200$; 417, 4:320$; 433, 1:140$; 441, 1:200$; 467, 1:800$; 477, 900$; 483 (avenida), 9:190$; 515, 2:160$; 521, 2:160$; 555, 1:440$; 563, 1:800$; 587, 4:800$; 152, 1:440$; 240, 1:800$; 264, 1:080$; 288, 2:880$, e 308, 1:080$000.

Rua Goyaz, ns.: 220, 2:380$; 224, 1:200$; 230, 720$; 234, 1:080$; 258, 840$, e 260, 1:320$ — O lançador, ARTHUR DE CALASANS.

23º DISTRICTO

Rua Itaquaty, ns.: 31, 600$; 33, réis 600$; 35, 1:200$; 37, 840$; 47, 360$; 49, 480$; 67, 480$; 87, 960$; 207, réis 2:604$; 217, 720$; 32, 780$; 36, 720$; 44, 1:200$; 80, 780$; 96, 960$, e 168, 600$000.

Rua Barbosa, ns.: 21, 1:380$; 12, 1:200$, e 70, 480$000.

Rua Ambrozina, ns.: 43, 480$, e 45, 240$000.

Rua Florentina, ns.: 69, 300$; 2, 600$, e 68, 480$000.

Rua Capitulino, ns.: 15, 360$; 19, 600$; 65, 336$; 67, 336$; 69, 396$; 71, 396$; 73, 396$; e 44, 1:080$000.

Rua Itamaraty, ns.: 50, 300$; 58, 240$, e 128, 396$000.

Rua Dr. Silva Gomes, ns.: 15, réis 4:440$; 57, 1:200$; 97, 1:200$; 105, 1:200$; 24, 720$; 46, 1:560$; 52, réis 960$, e 94, 1:140$000.

Rua Coronel Magalhães, ns.: 15, 960$, e 29, 1:080$000.

Rua Candido Bastos, ns.: 11, réis 780$; 2, 1:200$; 12, 1:320$, e 16, réis 960$000.

Rua Dr. Miguel Rangel, ns.: 115, 480$, e 186, 1:080$ — O lançador, ROCHA PORTO.

24º DISTRICTO

Travessa Araujo, s|n., Manoel Ferreira Leal, terreo, 960$, 1º lançamento; s|n., de Manoel Amorim Machado, dois terreos, 360$; s|n., de Clementino Almeida Cruz, terreo, 480$, 1º lançamento; s|n., de Matheus Cruz, barracão, 240$, 1º lançamento; s|n., de Manoel Antonio Arantes, terreo, 600$, 1º lançamento, e s|n., de Thomaz Pires Gonçalves, terreo, 480$; até 1912 foi lançado pela estrada da Penha sem numero.

Rua João Romariz, s|n., de Venancio dos Santos Valle, frente, 660$; fundos, 240$; n. 41, 840$; s|n., de Antenor Claudio Garcia Tavares, barracão, 480$; ns.: 139, 1º terreo, réis 240$; 2º terreo, 180$; s|n., de Manoel Ferreira, 720$; ns.: 50, 780$; 66, réis 1:660$; 84, 1:740$; 88, 780$; 98, réis 960$, e 104, 480$000.

Travessa Romariz n. 15, 1:500$000.

Travessa projectada, n. 10, 420$000.

Rua Victoria, ns.: 206, 780$; 326, 600$; s|n., de Manoel Gomes Pinto, dois terreos, 360$, 1º lançamento; s|n., do mesmo, 720$, 1º lançamento, s|n., do mesmo, 780$, 1º lançamento.

Rua Castro Mendes, ns.: 35, 300$; 69, 720$; 38, 240$; 68, 300$; 74, 420$; 76, 420$; 14 D antigo, 240$; 16 antigo passou a ser lançado pela rua Dr. Miguel Ferreira n. 199; 18, antigo, passou a ser lançado pela rua Dr. Miguel Ferreira n. 202.

Rua Viuva Garcia, ns.: 21, 480$; 71, 720$; 38, 600$, e 70, 960$000.

Rua Projectada (estação de Ramos), s|n., de Joaquim Felix, 480$, 1º lançamento; s|n., de Paschoal Saboya, 720$, 1º lançamento, e s|n., de Fernando Macedo, 600$, 1º lançamento — O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Rua João Vicente (numeração moderna): 11, 1:838$400; 13, 2:880$; 27, 720$; 53, 2:400$; 61, 3:000$; 63, réis 1:200$; 91, 600$; 155, 840$; 169, réis 900$; 185, 480$; 187, 720$; 221, 600$; s|n., de Leonardo Pereira dos Santos, 504$; 209, 780$; 221, 156$; 325, 600$; 423, 300$, e 481, 960$000.

Beco do Moura (numeração moderna): 53, 300$; 55, 360$; 57, 300$; s|n., de João Belmiro, 240$; 75, 600$; 75, II, 480$; 115, 300$; 48, 480$; 66, 300$; e s|n., de Bellarmino Alves da Silva, 600$000.

Estrada da Fontinha (numeração moderna): 24, 600$; 23, 600$; 77, réis 300$; 45, 480$; 408, 360$; 412, 300$, e 576, 300$000.

Estrada Intendente Magalhães, ns.: 7 A, 480$; 13, 480$; 13 A, 300$; 21, 720$; 25, 848$; 27, 300$; 39, 360$; 41, 2:400$, arbitrado por falta de informações; 43, 360$; 45, 360$; 47, 360$; A 2, 360$; 8, 300$; 20, 1:080; 26 A, 360$; 32, 1:200$; 40, 360$; 42, 240$; 76, 600$; 78, 600$, e 92, 300$ — O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

M. Ferrari, Francisca Ferreira Fernandes, Caridade Barros, Francisco Rodrigues da Silva, José Rodrigues & Alvaro, João Mendes Duarte, João da Costa Leite, Domingos Lopes, Victorino José Monteiro Mangualda, Humberto Lima & C., Lauriano Fernandes Vidal, João Baptista Ferrini, Augusto Catharino, M. Brum de Avila, Antenor Torres da Silveira, Arthur José Salgado Guimarães e Aguiar & Fritz.

Antonio Joaquim Ferreira e A. Pinheiro—Deferidos de accordo com as informações.

Exigencias:

Nuno Luiz Ferreira, Miranda & Oliveira, M. Buarque & C., Oliveira Pontes, Oscar José Correia, Pires & Peixoto, José dos Santos Mendonça, João Ramos & C., Joaquim Martins Ferreira, Luiz & C., Francisco Honorato, Francisco Fraga Junior, Francisco Simões, Caetano Monteiro e outro, Casimiro de Faria, Abilio Amaro Nunes, Antonio Toste Parreiro, Abilio da Conceição F. Brandão Coelho, Manoel José de Azevedo, Manoel Frias, Raphael Calucci, Ferreira & C. (3), Lobo & Costa, Luiz Santarelli, Manoel Fernandes Pires, Companhia Nacional de Armazens Geraes, João Cardoso da Silva, Antonio Fortunato da Silva, Antonio Martins de Carvalho & Costa, Carolina Arcozellos Lima e Jorge & Gomes.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 22 de julho de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando o professor adjunto Durval Ribeiro de Pinho para exercer, em commissão, como auxiliar do inspector escolar do 14º districto.

Designando as adjuntas:

Zilá Duarte de Souza Aguiar, para a 3ª escola mixta elementar do 7º districto, a cargo da professora Ottilia da Cunha Pinto Seidl;

Brazilica de Mello, para a 5ª escola mixta do 7º districto, a cargo da professora Alzira Claraz de Souza Guimarães.

Requerimento despachado:

Clara Azurara Alves da Fonseca — Requeira á Directoria de Hygiene.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 5º DISTRICTO

Tendo assumido nesta data a inspectoria escolar do 5º districto desta capital, communico aos Srs. professores que toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua Buarque de Macedo n. 13.

Rio de Janeiro, em 22 de julho de 1912—CARLOS AYRES DE CERQUEIRA LIMA.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, os funccionarios abaixo mencionados:

Venancia de Carvalho Reis.
Anna Larqué.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de designação:

Helena Brand.
Maria Isabel Duarte Moreira.
Alice Altina de Oliveira.
Hortencia Pyrrho.

Titulos de licença:

Petronilha Martins Maia.
Fernando da Silva Santos (3).
Anna Augusta da Costa.
Maria Terra Blois.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Relação dos livros e mappas adoptados nas escolas publicas do Districto Federal

Livros:

1—Puiggari Barreto—1º livro.
2—Puiggari Barreto—2º livro.
3—Puiggari Barreto—3º livro.
4—Vianna—1º livro.
5—Vianna—2º livro.
6—Vianna—3º livro.
7—Vianna e Carneiro—Leitura preparatoria.
8—Sylvio Teixeira—Cartilha moderna.
9—Sabino e Costa e Cunha—Expositor da lingua materna.
10—Sabino e Costa e Cunha—2º livro de leitura.
11—Bilac e Bomfim—Livro de leitura para o curso complementar.
12—Bilac e Bomfim—Livro de composição para o curso complementar.
13—Galhardo—Cartilha da infancia.
14—Galhardo—2º livro.
15—Galhardo—3º livro.
17—Lima e Silva—Cartilha progressiva.
18—Olavo Freire—Arithmetica (curso medio).
19—Olavo Freire—Arithmetica comparativa (curso complementar).
20—José Eulalio—Arithmetica—1ª e 2ª partes.
21—José Eulalio—Postillas de arithmetica—1ª e 2ª partes.
23—Trajano—Arithmetica primaria.
24—Themistocles Savio—Curso elementar de geographia.
25—Noronha Santos—Chorographia do Districto Federal.
26—Oliveira Menezes—Compendio de physica.
27—Saffray—Noções de coisas.
28—Felix Ferreira—Vida pratica.
29—J. Kopke—1º livro.
30—J. Kopke—2º livro.
31—J. Kopke—3º livro.
32—J. Kopke—4º livro.
34—Ennes Bandeira—Grammatica.
35—C. Novaes—Geographia primaria.
36—C. Novaes—Physica.
37—A. Cardoso—Chimica.
38—G. Fialho—Sciencias physicas.
39—Historia do Brazil—João Ribeiro—Curso elementar.
40—Idem—Curso medio.
41—Geographia Atlas, do barão Homem de Mello.
42—Cours de Pedagogie de Compayré (um exemplar para cada escola).
43—Calculo arithmetico—Alfredo do Rego Soares.
44—Passeios pela cidade do Rio de Janeiro, por alumnos do Collegio Militar.
45—Breves noções de historia natural, pelo Dr. Carlos de Novaes.
46—Contos Infantis, de Adelina Amelia Lopes Vieira.
47—Historia da Nossa Terra, de Adelina A. Lopes Vieira e Julia Lopes de Almeida.

Mappas:

Ol. Freire—Districto Federal.
Ol. Freire—Brazil.
Ol. Freire—Planispherio.
Niox—America do Sul.
Niox—America do Norte.
Niox—Europa.
Niox—Asia.
Niox—Africa.
Niox—Oceania.
Atlas, do curso medio, de J. Monteiro e F. de Oliveira.
Anonymo—Mappa Mundi.
Anonymo—Panorama geographico.
Mappa do Brazil, recortado—Aristides Lemos.
Mappa do Districto Federal—Aristides Lemos.
Fabio Luz—Leituras de Ilka e Alba (para o curso complementar).

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 22 de julho de 1912

Requerimento despachado:

Thereza Pimentel do Amaral—Certifique-se.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 22 de julho de 1912

Remetteram-se á Directoria Geral de Instrucção, devidamente informados, os requerimentos de Adelia Lisboa Manzano e Haydéa Ferreira, solicitando designação para adjuntas internas de 3ª classe.

Requerimentos despachados:

Laura da Cunha Bastos e Maria Guiomar de Almeida—Sim, mediante recibo.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 22 de julho de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

José Luiz Pereira—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Eduardo Guinle, Antonio Themistocles Simonetti, Antonio Delfim Simoens da Silva, Manoel José da Silva, Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, Mucio Serra de Almeida, Cesar Augusto Bordallo, Carlos Alberto Alves, Bernardino Xavier Russos, Antonio Gonçalves de Carvalho e Joaquim Pinto Ribeiro Porto—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Ivonne S. Mendes, Albertina Moreira Pires, João Alves Affonso, Alfredo Dutra Macedo, José Gonçalves Guimarães (2), Agostinho Teixeira de Novaes, José Perneta, Paulo Theodoro Fritz, Sociedade Anonyma "Casa Raunier" e Venancio Teixeira de Carvalho—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Luiz Ferreira Marques de Abreu—Complete o pagamento do sello e do imposto de expediente.

Custodio Pereira Loureiro—Compareça para explicações.

José Joaquim Ribeiro—Junte o attestado na fórma da lei.

Empreza de Construcções Civis—Faça reconhecer a firma do signatario.

Ernesto Caetano Franz Diederichs—Complete o pagamento do imposto de expediente.

Antonio Themistocles Simonetti—Rectifique o requerimento.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 22 de julho de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (n. 7.014)—Deferido; Henrique Moreira—Restitua-se; Pavão & Oliveira—Indeferido; Antonio Rodrigues dos Santos, Francisco de Paiva Bolén e Luiz Cravo—Deferidos de accordo com as informações; João Nazareth de Souza Coelho, Costa Braga & C., Luiz Rodrigues Teixeira, The Neuchatel Asphalte Company, Limited (n. 6.856), Antonio Cid Loureiro & C. e João Domingos de Moura—Deferidos.

Despachos do Sr. director:

D. Paula Brandão de Sá—Indeferido; Francisco da Costa Lima—Dê aos commodos a cubação da lei.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Société Anonyme du Gaz du Rio de Janeiro (conta n. 2.095)—Declare a rua em que se achavam os postes.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Franklin e outros—Compareçam para explicações.

5ª circumscripção:

Hime & C.—Compareçam para explicações, pois o material não está de accordo com a conta.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Franz Mentgs—Sim, de accordo com a lei; Bernardo Bartholomeu Machado, Antonio Jannuzzi & Filhos, Malaque Buchola e J. P. Cunha & C.—Deferidos; Jesusa Ribeiro, Enéas Terreão Franco de Sá, Raul de Freitas Crissiuma (2), Manoel Rodrigues Carneiro, Luiz Joaquim Coelho, Joaquim Gomes dos Santos, Ernesto Ferreira, Almiro Carlos Alberto, Arnaldo Teixeira Soares e Osmar Leon de Castro—Compareçam; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (contas ns. 2.040 e 2.045)—Apresente conta, de accordo com o contrato; José Ferreira da Silva, Manoel Dias da Costa, Paschoal Segreto, Sebastião Brito Jorge, Simão Thiago Alves, Elias Antonio da Silva, Francisco Castro Eglesias, G. Soares & C., Jesusa Ribeiro, João Antunes, José A. de Rezende, Joaquim José de Oliveira, Lilly Alttraller, Albertino Souza, Antonio Luiz de Souza, Antonio P. de Souza, Tavares & Amaral e Carlos Schlasser—Compareçam; João Baptista Ferrini—Deferido.

Resultado dos exames para conductores de automoveis effectuados em 19 do corrente

Approvados—Antonio Ribeiro Cabral, Armenio da Rocha Miranda e Aristides Fernandes de Souza.

Reprovados—Antonio Alves da Silva, Joaquim Soares Pereira, Manoel Dias da Costa, Leandro Pietro, Antonio da Rocha, Alberto Rodrigues Correia e Gil Pereira.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Joaquim Fernandes da Fonseca—Indeferido; José Alves de Souza—Apresente projecto de accordo com a lei; Joaquim Pedro do Couto Pereira—Junte planta do cadastro para a construcção no alinhamento da rua; Joaquim Pedro do Couto Pereira—Mantenho o despacho da circumscripção; Dr. Passos de Miranda e viuva Maria do Carmo—Passem-se alvarás, nos termos das informações; Antonio dos Santos, Francisco Lopes, Antonio Pinto Monteiro, Companhia de Usinas Nacionaes, Jesuino Gomes de Carvalho, João Francisco Pinto de Magalhães, engenheiro Firmo Alves Pereira, Joaquim Ferreira da Costa, João Pereira Pinto Carvalhal, e Companhia Cervejaria Brahma — Passem-se alvarás; Antonio Rodrigues—Deferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Joaquim do Pazo y Soto e José Nogueira Henrique—Juntem planta do cadastro; Brazilia Ferreira de Moraes Grey—Junte talão do imposto predial; Joaquim Soares—Dê ar e luz ao vestibulo do 2º pavimento; Joaquim Marques & Ribeiro—Compareçam para esclarecimentos; baroneza de S. Francisco—Declare o numero da casa; Bernardino Luiz Teixeira—Declare o prazo de que carece para executar as obras; Paschoal Segreto—Complete o sello de uma das plantas; Maria N. Pereira—Junte procuração do proprietario e indique no projecto a situação dos predios existentes; Rosa Branca J. Machado e Guiomar Maria de Sá Fontes—Podem habitar; Francisco José de Sá e Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico—Abram os predios para serem examinados; Antonio Maria de Oliveira—Tenha o projecto na obra.

4ª circumscripção:

Feliciano Ferreira da Costa—Satisfaça as exigencias; José Julio Chaves—Póde habitar; Domingos Nunes—Conserve a planta nas obras.

5ª circumscripção:

Lauro Bulcão—Figure no projecto o muro pela rua Thomaz Coelho; Alberto José de Lima e Dr. Abelardo Saraiva da Cunha Lobo—Podem habitar; Octavio de Castro—Colloque placa de numeração; Benedicto Caldeira Jannot—Póde habitar; Domingos Marques de Oliveira (Dr.)—Nada ha que deferir; Dr. Linneu de Paula Machado—Deixe a licença e o projecto no local das obras; Manoel da Cunha Simas—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Companhia America Fabril e Octavio (menor)—Passem-se guias; major José Modesto Bezerra Cavalcanti—Apresente planta do cadastro; Joaquim Gomes Martins—Compareça para explicações; Dr. Agostinho da Silva Oliveira—Habite-se; Maria Adelaide Bustamante Veiga—Junte a licença que não foi registrada; José Rodrigues da Costa—Junte a licença que não foi registrada.

7ª circumscripção:

Francisco da Fonseca Araujo—Passe-se guia; Camillo Correia Cruz e Luiz Carlos Palhares—Deferidos; Julieta da Cunha Bastos—Figure as construcções na planta do cadastro; Maria Rita da Silva—Cumpra a exigencia; Joaquim da Silva Almeida—Declare a rua onde quer construir; João Ferreira da Silva e José Lopes Pereira do Lago—Podem habitar; José Alves dos Reis—A lei não permitte reconstrucção de fachada em predios que não tenham o pé direito da lei; Joaquim Leandro da Motta e Joaquim Pedro do Couto Pereira—Juntem planta do cadastro; Benedicto Esteves Villa—Passe-se guia de numeração; Amelia de Magalhães Couto — Diga como fecha o terreno.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Miguel Augusto Ponce, Jacintho Joaquim Pires de Araujo, Pedro Castello Branco, Joaquim Oliveira Guimarães, Bernardino de Souza Moreira, R. Alves & C., Luiz Pereira da Silveira, Isidro Dias Pinto Aleixo, barão de Werneck, Marcello Genesio, José Pacheco da Rocha, Bento da Silva e Antonio Magalhães—Deferidos; Joaquim Alves—Não ha modificação de alinhamento a marcar; Albino Magalhães—Compareça para explicações.

EDITAL

Fornecimento e assentamento de meios fios na rua Araujo Lima

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 30 do corrente, ás 2 horas, com o preço por metro corrente de meios fios fornecidos e assentados, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

As propostas deverão estar devidamente fechadas e selladas.

No acto da assignatura do contracto, provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

Os meios fios serão de pedra de boa qualidade e terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento e serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento para duas de areia.

O serviço será iniciado no prazo de cinco dias e terminado no de dois mezes, contados da data da assignatura do contracto.

O contractante conservará o serviço que executar, em perfeito estado, pelo prazo de um anno, contado da data da sua conclusão. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante, se deduzirá a quota de dez por cento.

O contractante fica sujeito a multas de 50$000 a 200$000 pelas faltas que commetter na execução dos trabalhos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de julho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram os Srs. Macedo & Irmão, para a construcção de uma canalização de aguas pluviaes na avenida Beira-Mar, em Santa Luzia.

Aos seis dias do mez de julho do anno de 1912, presente na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Macedo & Irmão, para firmar o presente termo de contracto e declaram que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica effectuada em 11 de abril e aceita por despacho do Sr. Prefeito de 20 de maio, tudo do corrente anno, se compromettiam a executar a obra acima mencionada, cumprindo as seguintes clausulas: **Primeira** — Os contractantes executarão as obras de inteiro accordo com o projecto approvado e a juizo do engenheiro fiscal. **Segunda**—Os ralos a empregar pelos contractantes serão de ferro fundido, no typo usado pela Prefeitura do Districto Federal, com 0m,30X1m,00. As caixas dos ralos serão de alvenaria de tijolo com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia, revestidas internamente com a mesma argamassa. A espessura das paredes será de 0m,22 e as dimensões internas das caixas serão de 1m,00X0m,30 por 0m,50. A caixa de areia será de alvenaria de tijolo com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia e revestida internamente com a mesma argamassa. A espessura das paredes dessa caixa será de 0m,45 e as dimensões serão de 2m,00X2m,50X1m,50. A caixa terá um tampão de ferro fundido de 0m,70X0m,70, igual aos já empregados pela Prefeitura do Districto Federal. **Terceira**— Os contractantes obrigam-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de tres mezes, contados esses prazos da data da assignatura deste contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderão os contractantes, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito feito, ficando desde logo rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excessos do prazo para conclusão das obras, serão os contractantes multados em 50$000 por dia, até cinco e, d'ahi por diante, no dobro, até que a importancia dessas multas attinjam ao valor do deposito, caso em que será este contracto rescindido, perdendo os contractantes direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local da obra. **Quarta** — Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução das obras, serão os contractantes multados de 100$000 a 500$000, além de desmanchar e refazer as obras mal feitas ou em que tenham empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhes for determinado pelo engenheiro fiscal da obra, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura por conta dos contractantes. Iguaes multas soffrerão os contractantes pela falta de cumprimento de qualquer clausula deste contracto. Todas as multas serão impostas aos contractantes administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras e viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito. **Quinta** — As importancias das multas impostas aos contractantes e não pagas no prazo de 48 horas serão descontadas da caução e do deposito. O mesmo se fará em as despezas feitas por conta dos contractantes. O deposito ou a caução dessa fórma desfalcados serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito. **Sexta**—As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades serão impostos e tornados effectivos aos contractantes pela Prefeitura, não lhes cabendo o direito de recursos, acção ou interpellação judicial, do qual abrem mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para os contractantes defluem do presente contracto. **Setima**—Verificado que os contractantes não dão andamento aos serviços de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender os trabalhos e concluil-os por administração. **Oitava** —Os contractantes conservarão toda a obra que executar em perfeito estado, pelo prazo de um anno, contado do dia em que for a obra aceita, em virtude de sua conclusão final, fazendo os contractantes durante esse prazo todas as obras que se tornem necessarias para a effectividade dessa conservação. **Nona**—Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura aos contractantes se deduzirá a quota de dez por cento (10 o|o). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas aos contractantes depois de findo o prazo mencionado na clausula decima e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelos mesmos contractantes. **Decima**—Antes da assignatura do presente contracto provarão os contractantes terem feito nos cofres municipaes o deposito de um conto de réis (1:000$000), para garantia de sua fiel execução e que se acham quites dos impostos municipaes e federaes de constructores. O deposito sómente será restituido aos contractantes depois de concluidos e aceitos todos os trabalhos de que trata este contracto. **Decima primeira** — A Prefeitura pagará aos contractantes pela execução dos serviços de que trata o presente contracto as seguintes quantias: pelo ralo de ferro e caixa de ralo de alvenaria de tijolo, conforme atrás ficou especificado, noventa mil réis; pela construcção de uma caixa de areia, conforme está especificado, um conto e duzentos mil réis (1:200$000); por metro corrente de fornecimento e assentamento de manilhas de 12", dezesete mil réis (17$); por metro corrente de fornecimento e assentamento de manilhas de 9", doze mil réis (12$); por metro corrente de construcção de uma galeria de manilhas, de cimento armado, com 0m,50 de diametro interno, quarenta e tres mil réis (43$000). Os pagamentos serão feitos mensalmente, á medida de trabalho feito e aceito, mediante a apresentação das respectivas contas. **Decima segunda** — Sem prévia autorização da Prefeitura não poderão os contractantes transferir a outrem o presente contracto; no caso contrario, lhes serão applicadas todas as penalidades no mesmo estipuladas. E para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente, que depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelos contractantes e testemunhas abaixo, e por mim, Joaquim Antonio da Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram os seguintes talões: n. 1.461, provando terem feito o deposito; n. 240, de industrias e profissões; n. 5.402, de alvará de licença, e n. 23.124, de imposto de expediente; na importancia de 18$000. Directoria Geral de Obras e Viação do Districto Federal, 6 de julho de 1912—Assignados: CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — MACEDO & IRMÃO. Testemunhas: CARLOS LEAL — CYRILLO MENEZES DOS SANTOS. Nota—Por despacho do Sr. Dr. director, de 4-7-912, exarado na petição dos contractantes de n. 9.821, as obras constantes do presente contracto só se referem ao trecho que tem cáes prompto. Em 5-7-1912. Assignado —TERRA PASSOS, 2º official. Visto—MOURÃO VALLE. Confere, em 22 de julho de 1912—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme. Em 22-7-912—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 22-7-912 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua Duqueza de Bragança

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 2 horas.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o proponente aceito ter elevado o deposito a 1:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Duqueza de Bragança, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..

Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluindo retoque..

Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, excluindo retoque..

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam.

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac adam e areia, excluido o preparo do solo..

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, excluindo o preparo do solo e camada de mac-adam..

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..

Rio de Janeiro, ... de julho de 1912.

(Assignatura)..

(Residencia)..

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo alema, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, 18 de julho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma canalização de aguas pluviaes do morro de Santo Antonio á galeria da rua Treze de Maio

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 29 do corrente, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos á constructores.

Serão motivo de preferencia os menores preços propostos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto á preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de julho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O contractante obriga-se a iniciar as obras dentro do prazo de cinco dias e a terminal-a no de um mez, contados esses prazos da data da assignatura do contracto.

O contractante conservará, pelo prazo de um anno, todo o serviço que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 o|o).

Os Srs. concurrentes, em suas propostas, apresentarão preços para: fornecimento e collocação, por metro corrente, de manilhas de 12";

fornecimento e collocação, por metro corrente, de manilhas de 9";

construcção de caixas de ralo de alvenaria, com grades de ferro fundido, no typo commummente usado, uma;

construcção de uma caixa de captação de 2X2X1,50, cujas paredes de alvenaria terão a espessura de 0m,40 e fornecimento do tampão de ferro fundido no typo commummente usado.

O contractante fará, não só as reposições dos calçamentos que porventura levantar para execução dos serviços, como tambem as obras necessarias, afim de tornar ao seu estado primitivo todas as construcções que encontrar e nas quaes for obrigado a fazer quaesquer demolições; taes como: muros, passeios, escadas, etc.

Em 7 de fevereiro de 1912. (Assignado): ALBERTO ROCHA

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

3° districto sanitario

Resumo dos serviços executados neste districto durante a segunda quinzena de junho proximo findo:

O Dr. Arruda Beltrão visitou os seguintes estabelecimentos commerciaes:

Rua Visconde da Gavea ns. 64, 114, 116 e 115.

Travessa das Partilhas ns. 94, 20, 24, 50, 40, 76 e 64, em boas condições de hygiene.

Rua Visconde da Gavea ns. 111, 117 e 123, em más condições de hygiene.

Travessa das Partilhas ns. 80 e 84, em más condições de hygiene.

——O Dr. Almeida Pires visitou os seguintes:

Rua Visconde do Rio Branco ns. 51 e 47, em boas condições de hygiene.

Rua Menezes Vieira n. 35, em boas condições de hygiene.

Rua Menezes Vieira n. 36, em más condições de hygiene.

Inutilizou frutas nas ruas Menezes Vieira n. 37 e Visconde do Rio Branco n. 45.

——O Dr. Oscar Brandi visitou:

Praça do Engenho Novo ns. 38, 24, 30, 24, 22, 20, 18, 16, 10 e 4, em boas condições hygienicas.

Rua Souza Barros ns. 208 e 186, em boas condições hygienicas.

Rua Archias Cordeiro ns. 153, 157 e 159, em boas condições hygienicas.

Inutilizou generos na praça do Engenho Novo ns. 32 e 14.

——O Dr. João Soledade visitou:

Rua de S. Francisco Xavier ns. 910, 912, 916, 918, 924 e 928, em boas condições.

Rua Jockey Club ns. 380 e 935, em boas condições.

Rua de S. Francisco Xavier n. 930, em más condições.

——O Dr. Lafayette de Barros visitou:

Rua de Sant'Anna ns. 59, 61, 80, 63, 67, 88, 96, 116, 104, 110, 106, 120 e 123, em boas condições.

——O Dr. Julio da Cunha visitou:

Rua José Bonifacio ns. 186, 161 e 182, em boas condições hygienicas.

Rua Zeferino ns. 14 e 141, em boas condições hygienicas.

Rua José Bonifacio ns. 152 e 178, em boas condições hygienicas.

Rua Lucidio do Lago ns. 126, 133 e 126, em boas condições hygienicas.

Rua Capitão Rezende n. 109, em boas condições hygienicas.

Rua Miguel Fernandes ns. 2 e 4, em boas condições hygienicas.

——O Dr. Mario Valverde visitou:

Rua Senador Euzebio ns. 312, 340, 370, 372, 396 e 424, em boas condições hygienicas.

Rua Visconde de Sapucahy ns. 118, 129, 117, 97 e 95, em boas condições hygienicas.

Rua Senador Euzebio ns. 342 e 358, em más condições.

Rua Visconde de Sapucahy ns. 98, 101, 87 e 80, em más condições e numero 85, em desaccordo com as posturas municipaes.

Levo ao conhecimento dos interessados que desde o dia 1 do corrente mez ficou organizado da seguinte fórma, o serviço a cargo dos commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia publica, nos quatro districtos sanitarios, abaixo mencionados:

1° districto

Gavea—Dr. Adolpho de Oliveira, de 12 ás 2 horas da tarde.
Lagoa—Dr. Vicente Luz, de 12 ás 2 horas da tarde.
Gloria—Dr. Augusto Guimarães, de 10 horas ao meio dia.
S. José—Dr. Mario Salles, de 10 horas ao meio dia.
Santa Thereza—Dr. Ernesto Alves, de 12 ás 2 horas da tarde.

2° districto

Candelaria—Dr. Carlos Leclere, de 11 horas a 1 hora da tarde.
Sacramento—Dr. Guilherme do Valle, de 10 ás 12 horas da manhã.
Santa Rita—Dr. Adalberto Ferreira, de 1 ás 3 horas da tarde.
Engenho Velho—Dr. Cesar do Amaral, de 11 a 1 hora da tarde.
S. Christovão—Dr. Rodolpho Abreu, de 10 ás 12 horas da manhã.
Andarahy—Dr. Oscar Brandi, de 10 ás 12 horas da manhã.

3° districto

Santo Antonio—Dr. Pinheiro dos Santos, de 12 ás 2 horas da tarde.
Sant'Anna—Dr. Mario Valverde, de 12 ás 2 horas da tarde.
Gamboa—Dr. Arruda Beltrão, de 12 ás 2 horas da tarde.
Espirito Santo—Dr. Deocleciano Doria, de 1 ás 3 horas da tarde.
Engenho Novo—Dr. Antonio José Ozorio, de 12 ás 2 horas da tarde.
Meyer—Dr. Julio da Cunha, de 11 horas a 1 hora da tarde.

4° districto

Campo Grande—Dr. Francisco A. Barbosa, de 10 ás 12 horas.
Santa Cruz—Dr. Pedro Rodrigues Vasconcellos, de 12 ás 2 horas da tarde.
Guaratiba—Dr. Raul Barroso, das 7 ás 10 horas da manhã.
Jacarépaguá—Dr. Nabuco de Freitas, de De 1 ás 3 horas da tarde.
Inhauma—Dr. Alberto Farani, das 12 a 1 hora da tarde.
Irajá—Dr. Bernardo Figueiredo, das 7 ás 9 horas da manhã.
Tijuca—Dr. João José de Castro, das 12 a 1 hora da tarde.
Ilhas—Dr. Paulo da Cunha, das 4 ás 6 horas da tarde.
Zumby (Ilha do Governador)—Dr. Paulo da Cunha, nas terças e sextas-feiras, ás mesmas horas.

LOCAES DOS DISTRICTOS

1° districto

Gavea—Rua Marquez de S. Vicente n. 22, agencia.
Lagoa—Rua Voluntarios da Patria n. 20, agencia.
Gloria—Rua do Cattete n. 192, agencia.
S. José—Rua da Quitanda n. 11, agencia.
Santa Thereza—Rua do Aqueducto n. 92, agencia.

2° districto

Candelaria—Rua Sete de Setembro n. 42, agencia.
Sacramento—Rua da Carioca n. 10, agencia.
Santa Rita—Rua Camerino n. 10, agencia.
Engenho Velho—Rua do Mattoso n. 204, agencia.
S. Christovão—Campo de S. Christovão n. 140, agencia.
Andarahy—Rua Pereira Nunes n. 10, agencia.

3° districto

Santo Antonio—Rua do Rezende n. 92, agencia.
Sant'Anna—Rua Visconde de Itauna n. 159, agencia.
Gamboa—Rua Senador Euzebio n. 199, agencia.
Espirito Santo—Rua de S. Christovão n. 2, agencia.
Engenho Novo—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 146, agencia.
Meyer—Rua Castro Alves n. 40, agencia.

4° districto

Campo Grande—Estrada Real de Santa Cruz n. 327, agencia.
Santa Cruz—Rua da Matriz ns. 50 e 52, agencia.
Guaratiba—Arraial da Pedra, residencia do commissario.
Jacarépaguá—Rua Tanque n. 2, agencia.
Inhauma—Rua Manoel Victorino n. 271, agencia.
Irajá—Rua Marechal Rangel n. 388, largo de Madureira, agencia.
Tijuca—Rua Pinto Figueiredo n. 12, agencia.
Ilhas—Rua Commendador Lage n. 4, Paquetá, agencia.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 19 de julho de 1912—O official maior, JULIO P. RANGEL.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO

Funccionou hontem, em sessão ordinaria, o conselho fiscal, sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Foi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente.

Tomou conhecimento o conselho de diversas pretensões, sendo discutidas e votadas as respectivas deliberações.

Em seguida o presidente participou haver recebido communicação do collega director Dr. Bulhões, avisando ao conselho sua ausencia, por algum tempo, para fóra do paiz, urgido por motivo de molestia em pessoa da familia, offerecendo seus serviços aos collegas. Ficou o conselho inteirado com a manifestação de sinceros votos pelo proximo e feliz regresso do prestimoso companheiro, cuja falta será por de mais sensivel a esses institutos e particularmente ao conselho.

Continuando, o presidente apresentou os papeis que lhe foram enviados pelo mesmo Dr. Bulhões Carvalho, a saber:

Pretensão do director presidente da Associação Protectora dos Homens do Mar, á liquidação de uma caderneta pertencente á capela da Boa Viagem, com o parecer juridico do mesmo director.

Depois de diversas considerações sobre o assumpto, pelo presidente e directores, o conselho deliberou do seguinte modo: "Não tendo o requerente provado ser representante de uma instituição religiosa, com personalidade juridica a quem pertença a capela, só ao Congresso compete resolver a pretensão".

Devolvidos pelo mesmo director (sem parecer) os papeis relativos á liquidação de diversas cadernetas de asyladas da Santa Casa da Misericordia, foram remettidos ao director Dr. Horacio Ribeiro para emittir parecer a respeito.

A commissão respectiva apresentou parecer sobre a demonstração da despeza do anno de 1911, comparada com a orçada para os dois semestres respectivos.

Foi approvado o parecer subscripto pelos directores Gustavo Maia e Dr. Horacio Ribeiro.

Foram enviadas ao ministerio da fazenda as contas correntes da Caixa Economica e do Monte de Soccorro, encerradas em 30 de junho deste anno.

Igualmente foi enviado ao mesmo ministerio o balancete do Monte de Soccorro, correspondente ás operações do mez de junho findo.

Foi submettida ao conselho fiscal a conta corrente do Monte de Soccorro com a Caixa Economica, relativa ao primeiro semestre do corrente anno.

Foram deferidos os requerimentos do 1° escripturario (dispensado) Alfredo José de Carvalho Rocha e do collaborador Ermelino Mendes Lopes, e indeferido o do 2° escripturario Augusto Henrique de Almeida Junior.

INSTITUTO UNIVERSITARIO

Foram nomeados hontem lentes cathedraticos da Faculdade Livre de Direito Viveiros de Castro os Drs. Henrique de Figueiredo e Mello, Luiz da Silveira Paiva, Edmundo March, José Côrtes Junior e Julio Henrique Vianna.

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades da armada o capitão de corveta Dr. Olavo Luiz Vianna, lente da Escola Naval, por ter de seguir para a Europa, no desempenho de importante commissão; o capitão-tenente Carlos Pereira Guimarães, por ter assumido o cargo de ajudante do deposito naval; os capitães-tenentes Aurelio de Amoedo Telles, por ter desembarcado do "Amazonas" e Manoel Ignacio Bricio Gillou, por ter desembarcado do "Piauhy"; o 2° tenente Luiz de Areia Leão e o contramestre de 1ª classe Alipio Cesião Pereira, por terem tambem desembarcado, aquelle do "Tymbira" e este do "S. Paulo".

—Tomou hontem posse do cargo de auxiliar da 1ª secção do Estado-maior da armada o capitão-tenente Manoel Ignacio Brito Guillon.

—Foi nomeado para servir na fortaleza de Santa Cruz, de Santa Catharina, o tenente medico Dr. Origenes Carvalho.

—O Sr. ministro solicitou do seu collega da fazenda providencias no sentido de ser distribuida á directoria geral de contabilidade do ministerio da marinha, a importancia de réis 655:000$, das quotas constantes das verbas do orçamento vigente, abaixo indicadas, para attender á compra de cambiaes destinadas ao pagamento de encommendas no estrangeiro:

Inspectoria de portos e costas, para acquisição de um rebocador com todos os apparelhos, etc., para a capitania do porto da Bahia, 100:000$; superintendencia de navegação, para acquisição de um navio para o serviço de balisamento das lagoas dos Patos e Mirim, no Estado do Rio Grande do Sul, 100:000$; para acquisição de um rebocador para balisamento do porto do Rio de Janeiro, 55:000$; para acquisição de um rebocador de alto mar, para o porto de Santos, Estado de S. Paulo, 200:000$; para acquisição de uma barca pharol, para o baixo de Bragança, 200:000$000.

—O Sr. ministro deferiu o requerimento em que o 1° tenente José Maria Neiva pede transcripção, em seus assentamentos, do teor do parecer constante da inclusa cópia, sobre a derrota da viagem no "Benjamin Constant", deste porto ao do Maranhão e volta, apresentado por aquelle official, na qualidade de encarregado de navegação.

—Foi mandado addicionar ao tempo de serviço do 1° tenente engenheiro machinista Salustiano Olympio dos Santos, para os effeitos de sua futura reforma, o periodo de sete annos, um mez e nove dias, em que serviu como operario limador, no extincto Arsenal de Marinha do Estado da Bahia.

— Foi indeferido o requerimento em que o capitão de corveta medico reformado Dr. Alvaro Teixeira dos Santos Imbassahy pede transcripção nos seus assentamentos, de uma lei citada em uma carta patente, não só por se verificar que a citação dessa lei foi feita por equivoco, mas ainda por estar bem mencionada a data da lei a que realmente se refere aquelle official.

—Passaram o 1° tenente commissario Cesar Alves, do "Tupy" para o "Tymbira" e desse navio para aquelle o 1° tenente-commissario Julio Queiroz de Seixas.

—Ficou sem effeito a designação do 1° tenente-commissario Adherbal de Oliveira Maciel, para servir na Escola de aprendizes marinheiros do Estado do Pará.

—Foram mandados embarcar no "Andrada" o capitão-tenente Ricardo Greenhalgh Barreto e o 1° tenente Francisco Pinheiro Chagas.

—Assumiu hontem o cargo de auxiliar do deposito naval o capitão-tenente Carlos Pereira Guimarães.

—Mandou-se remetter ao Tribunal de Contas o processo administrativo referente ao roubo do cofre do "Benjamin Constant" contendo réis 52:848$964, afim de ser ultimada a tomada de contas do capitão-tenente-commissario Felisberto Domingues Lopes.

— Foi contratado para servir como marinheiro a bordo do rebocador "Jaguarão" e por tempo indeterminado o civil Francisco de Paula.

— Foi desligado da superintendencia do pessoal o 2° tenente Antonio Pedro de Cerqueira e Souza, por ter sido nomeado para servir na escola de aprendizes marinheiros de Santa Catharina.

— Devido ao máo tempo, desappareceu a boia que assignalava o norte do banco de Santo Antonio, no porto de S. Salvador, no Estado da Bahia.

Novo aviso annunciará o restabelecimento da boia.

— Devem reunir-se na auditoria, os seguintes conselhos de guerra: no dia 25, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Francisco de Avila, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, devendo comparecer o réo, acompanhado do seu curador, e a testemunha marinheiro nacional de 2ª classe, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque; no dia 27, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Aprigio Bezerra e do qual é presidente o capitão de corveta Octavio Luiz Teixeira, devendo comparecer o réo, acompanhado de seu curador; no dia 29, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional cabo Gastão dos Santos, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Tito Alves de Britto, devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extranumerario de 3ª classe Eliezer do Nascimento e o taifeiro Antonio de Brito Gonçalves; no dia 2 de agosto, ás mesmas horas, aquelle a que responde o 2° tenente engenheiro machinista Lourenço Siqueira da Motta, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo De Lamare Sobrinho; e no dia 3, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Victor Marques de Souza, e do qual é presidente o capitão de corveta reformado Henrique Feijó Junior, devendo comparecer o réo.

— Foram substituidos de juizes, os seguintes officiaes: 1° tenente Alfredo Pereira da Motta, pelo 1° tenente Francisco Dias Ribeiro e 2° tenente Eurico Pargas Viveiros de Castro, pelo 2° tenente engenheiro machinista Firmino de Freitas, ambos no conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe José Faustino da Silva, e do qual é presidente o capitão de corveta Raul Oscar de Faria Ramos.

— Foram convocados os seguintes conselhos de guerra: capitão-tenente Luiz Pereira Pinto Galvão, como presidente; 1° tenente Roberto Guedes de Carvalho, como interrogante; Edgard Xavier de Mattos, Rodolpho de Souza Burmester e Octavio Higgino de Moraes e 2° tenente engenheiro machinista José Alexandre de Menezes, para o conselho do foguista extranumerario Francisco Ferreira, e o capitão-tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt, como presidente; 1° tenente Antonio Barbosa Moreira Martins, como interrogante; 2ºs tenentes João Caetano Fontes, Van-Tull Pereira da Silva Torres, Octavio Guedes de Carvalho, e engenheiro machinista Oscar Gonçalves, no conselho para o do foguista extranumerario Henrique de Sá Alves.

— Ficou sem effeito o alistamento dos voluntarios Francisco Cyrillo da Silva, Franklin Luiz da Silva, Pedro Alexandrino de Oliveira, João Rodrigues dos Santos, Possidonio Thomaz da Silva, Miguel Francisco Baptista, Pancracio Irineu de Freitas, Manoel Alves de Senna, Manoel Ramos de Oliveira, Augusto da Silva Brazil, Manoel Belizario Damasio, Manoel Paulino do Nascimento, Waldemar de Almeida Gomes, Hilario Bispo da Silva, Luiz Bandeira, Francisco Gomes da Silva, Joaquim José dos Santos, José Francisco de Sant'Anna, Sophocles Pacifico Vianna, Candido José de Souza, do batalhão naval.

— Faz registro hoje o cruzador-torpedeiro "Tymbira".

Uniforme, 2°.

Guerra.

Na inspecção de saude a que se submetteu, foi julgado precisar de 60 dias para seu tratamento o 1° tenente veterinario José Alexandrino Correia, inspeccionado a 19 do corrente.

— No Estado do Rio Grande do Sul foram inspeccionados de saude e julgados precisar: de 60 dias, o tenente-coronel Pedro Carolino Pinto de Almeida, e 1° tenente Serafim Regis de Alencastro; de 120 dias, o capitão Vicente Ferreira da Cruz, e de 20 dias, o 2° tenente Francisco Pereira da Costa.

— Foi hontem mandado servir addido a um dos corpos da guarnição de Porto Alegre o aspirante a official do 2° batalhão de artilheria Ignacio Coursenil.

— Foi hontem nomeado instructor do tiro n. 208 o aspirante a official Alcides Alves da Silva.

— O aspirante a official Alberto da Silva Pereira, que hontem se apresentou ao departamento da guerra, por ter sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia, foi classificado no 9° batalhão de artilheria.

— Vai ser inspeccionado de saude o capitão Salvador de Aguiar Cataldi, por haver terminado a licença para tratamento de saude em cujo gozo se achava nesta capital.

— O capitão da arma de cavallaria André Leon de Padua Fleury requereu adiamento de reforma até que seja despachada a petição que dirigira pedindo promoção.

— No dia 25 do corrente, reune-se ao meio-dia, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado Vicente José de Oliveira, do qual são juizes o major Adolpho Lins, os 1ºs tenentes Severino Carlos de Abreu, Plutarcho Soares Caluby, e os 2ºs tenentes José da Silva Barbosa, José Ferraz de Andrade e Pedro Alves Monteiro.

— Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região o 1° tenente Innocencio Carolino de Sayão Carvalho, por haver concluido a licença para tratamento de saude que lhe fôra concedida.

— O inspector da 9ª região autorizou a transferencia de 48 fuzis Manulicher, do extincto tiro brazileiro de Inhauma, para a carga do tiro brazileiro do Engenho de Dentro, conforme solicitou o presidente deste major Americo de Albuquerque.

— Apresentaram-se sabbado ultimo ao departamento da guerra os seguintes officiaes: 1ºs tenentes João Aymbiré Mendes, do 10° regimento de cavallaria, por ter sido nomeado auxiliar do grande estado-maior do exercito, e veterinario Augusto Tito da Fonseca, por ter sido promovido.

— De accordo com o disposto constante do aviso do ministro da guerra n. 952, de 7 de novembro do anno findo, foi mandado excluir das fileiras do exercito o soldado Primo Vianna da Cunha, que serve na 1ª companhia de metralhadoras.

— O coronel chefe do departamento de administração solicitou providencias no sentido de ficar á disposição daquelle departamento o sargento ajudante Waldemiro Telles Ferreira, afim de auxiliar o serviço de escripta da 2ª divisão.

—O Sr. ministro da guerra despachou hontem os seguintes requerimentos:

Major Apollinario Pereira Bustamante — Aguarde solução da acção judiciaria intentada contra a União;

Bacharel Braz Florentino Henriques de Souza —Indeferido. A ajuda de custo requerida só é concedida aos officiaes que viajam acompanhados de familia maior de tres pessoas;

José Anselmo Raymundo e outro— O requerimento deve ser individual, inutilizando-se o sello na fórma da lei.

— O inspector da 9ª região transferiu, por conveniencia do serviço, do 1° regimento de cavallaria para o 1° regimento de infanteria, o 2° sargento Martinho Carlos de Medeiros, correndo por conta propria as despezas com a mudança de fardamento.

— Foi mandado addir ao 3° regimento de infanteria o 1° sargento do 9° batalhão de artilheria Pedro André, vindo da 10ª região militar, onde servia addido.

— Foi hontem indeferido o requerimento em que o 1° sargento Conrado Dantas, do 1° regimento de cavallaria, solicitou licença.

— O chefe do departamento da guerra mandou que o inspector da 9ª região militar providencie, afim de que, de ordem do Sr. ministro da guerra, seja postada na fortificação de Copacabana uma guarda permanente composta de um cabo de esquadra, de um anspeçada e quatro soldados, guarda que será apresentada ao coronel chefe da commissão da alludida fortificação.

— Foi hontem transferido, por conveniencia do serviço, do 9° batalhão de infanteria para a 11ª região militar, o 3° sargento Fernando de Salles Borges.

— O chefe do departamento da guerra autorizou o director do hospital do exercito a transferir o soldado preso para sentenciar Joaquim Joaquim Boaventura Pinto, da enfermaria daquelle estabelecimento para a da fortaleza de S. João, á barra do Rio de Janeiro.

— Foram hontem concedidos oito dias de dispensa do serviço, com permissão para ir a S. João d'El-Rei, correndo por conta propria as despezas de transporte, ao cabo de esquadra do 5° batalhão de caçadores e addido ao 3° regimento de infanteria Manoel Martins de Souza.

— A transferencia do cabo de esquadra do 46° batalhão de caçadores para o 1° de engenharia Antonio Franklin da Silva, foi por conveniencia do serviço.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Joaquim Nunes;

A brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Daniel;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição; as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio Cattete, e o serviço extraordinario;

Uniforme, 5°.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 2° e outro do 14° batalhões de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme, 9°.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major João Lino;

Official de dia á brigada, o capitão Proença;

Ajudante de parada, o do 1° batalhão;

Medico de dia, ao hospital, o Dr. Ayres;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Meira;

Interno de dia, o alferes honorario Rezende;

Dia á pharmacia, o tenente pharmaceutico Barradas, e o pratico Figueiredo;

Rondam com o superior de dia, os alferes Domingos, Paranhos e Soido; tres inferiores do regimento de cavallaria, e seis de infanteria;

Rondam o 4° districto, o alferes Reis e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Bomfim; no Thesouro, o alferes Misson; na Casa da Moeda, o alferes Cruz; na Caixa de Conversão, o alferes Madureira;

Estado-maior, nos corpos: no 1° batalhão de infanteria, o capitão Diniz; no 2°, o tenente Sá Peixoto; no 3°, o alferes Themistocles; no 4°, o tenente Isidro; no 5°, o alferes Gardel; no regimento de cavallaria, o capitão Catalão, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Celestino;

Promptidão permanente, no 4° batalhão, o alferes Jesus, e no regimento de cavallaria, o tenente Martini.

Uniforme, 8°.

TURF

Jockey Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado Fluminense, já estão organizados os tres seguintes pareos:

"Ypiranga"—1.250 metros—1:500$ — Vou Ver, Villeta, Dolman, Yayá, Tuyo Cué, Clyde e Guerreiro.

"Classico Brazil" — 1.650 metros —3:000$ — Banquete, Dóra, Soberbo, Astro, Flor de Liz e Martha.

"Diana"—1.600 metros — 1:500$ — Pompéa, Veneza, Manola, Holanda, Roma, Guará, Beauty, Olivette, Mon Plaisir e Breva.

— Hoje, ás 4 horas da tarde, serão recebidas inscripções para mais quatro pareos.

O respectivo projecto acha-se affixado na secretaria.

Diversas.

O Jockey Club realizará a 11 do proximo mez de agosto o grande premio "Embaixador Americano", em 2.100 metros, com o premio de 10:000$ ao vencedor, reservado a animaes de tres annos.

A reunião desse dia será em homenagem ao Sr. E. Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America junto ao nosso governo, e o premio "Embaixador Americano" será offerecido pelo governo federal, assim como foi o do pareo "General Julio Roca", ante-hontem disputado no Derby Club.

— Dizia-se hontem que os proprietarios dos animaes Mogy Guassú e Jequitaia haviam telegraphado para esta capital, ordenando o immediato embarque dos referidos parelheiros para S. Paulo. Podemos assegurar, entretanto, que o procurador dos Srs. Alves & Bueno não recebeu ordem alguma nesse sentido.

— Escreve-nos o Sr. A. Bastos, declarando que houve engano da nossa parte quando affirmámos que, na corrida de ante-hontem, houve tres "starters". Segundo diz o nosso missivista, nos esquecêmos de citar os jockeys Torterolli, P. Zabala e D. Ferreira, que deram, respectivamente, as partidas do 1°, 2° e 4° pareos.

Ahi fica a rectificação, pois parece que, de facto, o Sr. Bastos tem inteira razão.

— O dedicado proprietario e criador paulista, Sr. Francisco Cunha Bueno, que possue um selecto lote de reproductoras de puro sangue, importados de França, acaba de telegraphar ao competente "turfman" Sr. Carlos Coutinho, que se encontra na Europa, encarregando-o da escolha e acquisição de um garanhão de boa classe.

Esse animal deve estar em S. Paulo este anno, afim de fazer a monta na época apropriada para o nascimento no nosso paiz.

FOOT-BALL

Liga Metropolitana

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

O "match" desta liga jogado ante-hontem no "field" da rua Guanabara foi entre as "equipes" do Fluminense contra as do Mangueira.

Em ambos os "teams" foi vencedor o veterano Fluminense, que marcou tres "goals" nos primeiros, contra 0 do Mangueira.

Nos segundos "teams", a "equipe" tricolor augmentou o "score", batendo por sete "goals" contra um.

O "match" em todas as suas phases careceu de enthusiasmo.

Associação R. Janeiro.

O Botafogo venceu intrepidamente por quatro "goals" a "nihil", o seu adversario do dia, que foi o Paulistano.

Entretanto, o vencedor dos primeiros "teams" desistiu da pugna dos segundos, marcando o Paulistano os pontos "walkoner".

Americano — Internacional.

No "ground" da Gavea bateram-se estes clubs, vencendo o Americano, nos primeiros "teams", por oito pontos contra um, do Internacional.

Reciprocamente marcou o Internacional quatro "goals" contra tres, de seu adversario.

ROWING

A regata de Icarahy.

Revestiu-se do maior brilhantismo o festival nautico ante-hontem realizado na enseada de Icarahy, em homenagem ao senador Dr. Nilo Peçanha.

Grande era o numero de embarcações, todas embandeiradas, e que ostentavam os pavilhões dos diversos centros nauticos desta capital.

Boqueirão do Passeio tinha o seu pavilhão içado na barca "Segunda" da Companhia Cantareira, onde os convidados, nos intervalos dos pareos se entregavam ás dansas.

Internacional Vasco da Gama, São Christovão e muitos outros levaram rebocadores, que ostentavam as suas flammulas.

Do lado de terra, a longa praia apresentava aspecto festivo, toda enfeitada e repleta de povo.

A concurrencia foi enorme e dava um cunho de extraordinaria pompa ao festival.

O pavilhão armado na praia afim de receber os convidados da Federação estava, juntamente com os varadins, repleto de representantes do nosso mundo official.

O representante do Sr. presidente da Republica, o Dr. Nilo Peçanha, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, e demais convidados foram recebidos fidalgamente pelos membros da Federação.

Em um dos intervalos, o presidente da Federação, commandante Francisco Ramos, offereceu aos illustres convidados e á imprensa um "lunch", sendo, ao champagne, erguidos diversos brindes. Diversas bandas de musica abrilhantaram essa festa.

As carreiras foram bem disputadas e obedeceram á maxima ordem, como sempre, em todas as festas do fidalgo sport natutico.

Foi um encanto a festa de ante-hontem; as senhoritas, com as suas "toilettes", davam grande realce.

A nossa "élite", bem representada, dava um aspecto solemne á festividade. Emfim, foi um bello conjunto, que se reuniu ante-hontem em Icarahy.

O resultado do programma, que foi executado brilhantemente, foi o seguinte:

1° pareo— Ao meio dia — 1.000 metros — DR. FELICIANO SODRE', prefeito de Nitheroy — Canoas a dois remos — Seniors — Premios: medalhas de prata e bronze.

Venceram: em 1°, "Aguia", do Club de Regatas Vasco da Gama—Patrão, Luiz dos Santos; voga, Julio da Motta e Silva; prôa, José Carvalho Magalhães. Em 2°, "Aurea", do Club de Natação e Regatas — Patrão, Salvador Gammaro; voga, Huascar Figueiredo; prôa, Marçal Silva.

Tempo, quatro minutos.

Não correu "Caeté", do Club de Regatas S. Christovão.

2° pareo — A's 12 e 25 — 1.000 metros — D. ANNITA PEÇANHA— Yoles a quatro remos — Juniors — Premios: bronze artistico ao club vencedor e medalhas de prata e bronze.

Venceram: em 1°, "Jara", do Club de Regatas Guanabara — Patrão, Renato Teixeira Soares; voga, Luiz da Costa Leite; sota-voga, Armando do Rego Macedo; sota-prôa, Octavio Silva; prôa, João Penido. Em 2°, "Jandaya", do Club de Regatas do Flamengo — Patrão, Humberto Malaguti de Souza; voga, Everardo Peres da Silva; sota-voga, Hugo Sayão; sota-prôa, Hugh Edgard Pullen; prôa, Samuel Edgard Pereira.

Tempo, tres minutos e 56 segundos.

3° pareo — A's 12 e 50 — 1.000 metros — IMPRENSA — Canôas a dois remos — Veteranos — Premios: medalhas de prata e bronze.

Venceram: em 1°, "Mascotte", do Club de Regatas de Icarahy — Patrão, Hernani Góes; voga, Alcides Schorf Vieira; prôa, João Green Short. Em 2°, "Caeté", do Club de Regatas de S. Christovão—Patrão, Antenor Andrade; voga, José Maria Castello Branco; prôa, Carlos Schuck.

Tempo, quatro minutos e 31 segundos.

4° pareo—A 1 e 15 —1.000 metros — MARECHAL HERMES DA FONSECA — Honra — Yoles a dois remos — Juniors — Premios: medalhas de ouro e bronze.

Venceram: em 1°, "Clumento", do Club Internacional de Regatas —Patrão, Edgard Velloso; voga, Francisco Costa; prôa, Waldemiro Duarte. Em 2°, "Midosi", do Club de Regatas Botafogo — Patrão, Ulysses Malaguti de Souza; voga, Raul Leão Velloso; prôa, Americo D. Fontenelle.

Tempo, quatro minutos e 31 segundos.

Não correram "Tupy" e "Mucury", do S. Christovão.

Arvorou "Jurity", do Flamengo.

5° pareo — A 1 e 50 — 1.000 metros—ASSEMBLÉA DO ESTADO DO RIO — Canôas a quatro remos — Seniors — Premios: medalhas de prata e bronze.

Venceram: em 1°, "Yolanda", do Club Internacional de Regatas — Patrão, Edgard Velloso; voga, Amadeu Correia Peixoto; sota-voga, João Guimarães; sota-proa, Manoel Pereira Machado; proa, Francisco Salgado.

Em 2° "Odalisca", do Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Adriano Fernandes da Silva; voga, José Duarte; sota-voga, Joaquim Mendes da Rocha; sota-proa, Gaspar Salgado; proa, Avelino Coelho da Silva.

Tempo, 4,9 segundos.

6° pareo — A's 2 e 15 — 1.000 metros — GENERAL BENTO RIBEIRO, prefeito do Districto Federal —Yoles a dois remos — Veteranos— Premios: Medalhas de prata e bronze.

Venceram: em 1° "Ibis, do Club de Regatas Vasco da Gama; patrão, Luiz dos Santos; voga, Joaquim Carneiro Dias; proa, Serafim Ribeiro.

Em 2°, "Mamoré", do Club de Regatas de Icarahy: patrão, Hernani Góes; voga, Alcides Schort Vieira; proa, João Green Schort.

Tempo, 4,25 segundos.

7° pareo — A's 2 e 40 — 1.000 metros — DR. OLIVEIRA BOTELHO, presidente do Estado do Rio—Honra —Canoas a dois remos — Juniors — Premios: Medalhas de ouro e bronze.

Venceram: em 1°, "Mascotte", do Club de Regatas de Icarahy; patrão, Hernani Góes; voga, Corivaldo Vaz; proa, Raul Naylor.

Em 2°, "Caiurrita", do Club Internacional de Regatas; patrão, Francisco Antonio Lento; voga, José Alves de Araujo; proa, Francisco Faria Torres Costa.

Tempo, 4,30 segundos.

Não correu "Eva", do Internacional.

8° pareo — A's 3 e 20 — 1.000 metros — FEDERAÇÃO BRAZILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO— Yoles a quatro remos—Seniors—Premios: Medalhas de prata e bronze.

Venceram: em 1°, "Greenhalgh", do Club de Regatas Vasco da Gama; patrão, Rodolpho Campos Paveas; voga, José Duarte; sota-voga, Manoel dos Santos Camara; sota-proa, Manoel Alvernaz; proa, Avelino Coelho da Silva.

Em 2° "Jara", do Club de Regatas Guanabara; patrão, Renato Teixeira Soares; voga, Bento Rodrigues Leite; sota-voga, Octavio Teixeira Soares; sota-proa, Luiz de Paula e Silva; proa, Francisco Leite de Bittencourt Sampaio Netto.

Tempo, 4,5 segundos.

Não correu "Aymoré", do Internacional.

9° pareo — A's 3 e 45 — 1.000 metros — DR. NILO PEÇANHA — Honra—Canoas a quatro remos —Veteranos — Premios: Bronze artistico, offerecido pelo Dr. Nilo Peçanha ao club vencedor, e medalhas de ouro e bronze.

Venceram: em 1°, "Odalisca", do Club de Regatas Vasco da Gama; patrão, Luiz dos Santos; voga, Antenino Costa; sota-voga, Serafim Ribeiro; sota-proa, Joaquim Carneiro Dias; proa, Joaquim da Cunha Cardoso.

Em 2°, "Esther", do Club de Regatas Guanabara; patrão, Adhemar Serpa; voga, Irineu Ramos Gomes; sota-voga, Gastão de Almeida Magalhães; sota-proa, Americo Pereira Guimarães; proa, Edgard Leite Ribeiro.

Tempo, 3,54 segundos.

Nesse pareo "Tupan", do S. Christovão, foi substituido por "Salomé", que chegou em 3° logar, perdendo de "Esther" por uma remada.

10° pareo — A's 4 e 10 — 1.000 metros — MAGISTRATURA ESTADOAL — Yoles a oito remos — Juniors — Premios: Medalhas de prata e bronze.

Venceram: em 1°, "Cyclope", do Club de Regatas Vasco da Gama; patrão, Ernesto Flores Filho; voga, Antonio Vasconcellos; sota-voga, Manoel Fernandes Brito; contra-voga, Manoel Maria da Cunha; 1° centro, Mario M. Praça; 2° centro, José dos Santos Liberato; contra-prôa, Manoel Mamede da Silva; sota-prôa, Placido Marques; prôa, Leandro dos Santos Martins.

Em 2°, "Rio Branco", do Club de Natação e Regatas; patrão, Rodger Sherman; voga, Alfredo Pimentel; sota-voga, Armando Magalhães; contra-voga, Camillo S. de Souza; 1° centro, Benjamin Porto; 2° centro, Boabdil de Miranda; contra-prôa, Raymundo Caldas; sota-prôa, Jayme Carneiro Leão; prôa, Paulo Pinto.

Tempo 3 minutos e 37 segundos.

11° pareo — A's 4 e 30 — 1.000 metros — CAMARAS MUNICIPAES — Honra — Yoles a dois remos —Seniors — Premios: Medalhas de ouro e bronze.

Venceram: em 1°, "Ibis", do Club de Regatas Vasco da Gama; patrão, Adriano Fernandes da Silva; voga, Julio da Motta e Silva; prôa, José Carvalho Magalhães.

Em 2°, "Isabeau", do Club de Natação e Regatas; patrão, Clovis Amaral; voga, Huascar Cavalheiro de Figueiredo; prôa, Marçal Silva.

Tempo, 4 minutos e 21 segundos.

12° pareo — A's 4 e 55 — 1.000 metros — ESTADO DO RIO —Canôas a quatro remos — Juniors —Premios: Medalhas de prata e bronze.

Venceram: em 1°, "Moema", do Club de Regatas de Icarahy; patrão, Edgard Góes; voga, Alexandre Fonseca Junior; sota-voga; Raul Naylor; sota-prôa, Carivaldo Vaz; prôa, Arakeu Coutinho.

Em 2°, "Yolanda", do Club Internacional de Regatas; patrão, José Garcia Serrano; voga, José Alves de Araujo; sota-voga, Francisco Faria Torres Costa; sota-prôa, Antonio Luiz Cordeiro; prôa, Augusto Dias de Carvalho.

Tempo, 4 minutos.

Não correram "Jena", "Esther", "Iracema" e "Geisha".

13° pareo — A's 5 e 15 — 1000 metros—COMMANDANTE FARIA RAMOS — Honra — Canôas a um remador — Juniors — Premios: Medalhas de ouro e bronze.

Venceram: em 1°, "Ipequy", do Grupo de Regatas de Gragoatá — Julio Tibau.

Em 2°, "Mimi", do Club de Natação e Regatas — Arlindo Cunha.

Tempo, 6 minutos.

Não correram "Ino" e "Zinho".

Não pudemos dar noticia detalhada da regata, hontem, visto o encarregado da parte nautica da secção sportiva desta folha, enfermar repentinamente, quando em viagem para Nitheroy.

Federação Brazileira das Sociedades do Remo.

Os directores do conselho desta federação devem estar satisfeitos pela brilhante festa organizada ante-hontem, que foi além da espectativa geral, como era unanime na apreciação de todos que a ella assistiram.

Por isso, enviamos ao digno conselho as nossas felicitações, pela brilhante festa.

Club Boqueirão do Passeio.

Este glorioso centro nautico levou o seu pavilhão içado na barca "Segunda", de onde os seus convidados e socios assistiram á grande regata.

Dizer o que se passou durante aquellas horas, sob a guarda do pavilhão alvi-verde, é impossivel, pois taes foram as gentilezas e amabilidades com que era acumuladas todas as pessoas, que se achavam a bordo, pelos dignos directores, que nos faltam phrases para agradecermos ás gentilezas dispensadas ao representante do "Paiz".

A distincta directoria era incansavel em dispensar amabilidades e gentilezas aos seus convidados, que sairam saudosos daquellas bellas horas passadas sob o glorioso pavilhão do Boqueirão. A bordo houve farto "lunch", licores, vinhos finos, sorvetes, etc. Tocou uma banda de musica, o que deu occasião a que se dansasse muito, mesmo muito, pois onde ha representantes do bello sexo não se podem evitar alegrias e encantos.

Club de Regatas Vasco da Gama.

Realizou-se sexta-feira, no "stand" deste club um concurso de tiro ao alvo, sob a denominação de "Prova Canôa Aguia", com medalhas de ouro, prata e bronze, respectivamente, ao 1°, 2° e 3° logares.

O resultado foi o seguinte:

1° logar, Manoel Vieira Guimarães, com 83 pontos; 2°, Anselmo Alves Lourenço, com 82, e 3°, Leandro Martins, com 82.

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 13

Problema n. 34, de *Niemand*: CHAPADA LA'; 35, de *Orion*: MAGNESIA; 36, de *Capelão*: VILLETA VILLA.

Typão, Aleluia e Tratu o decifraram todos; Lhéo, Santelmo, Isaac, Aviras, O efie e Chaperó, os ns. 34 e 35.

Problema n. 53

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Typão*)

2 — Parece-se com uma ave certa constellação celeste.

Problema n. 54

ENIGMA PITTORESCO

(*Sapristi.*)

Problema n. 55

CHARADA TIBURCIANA

(*Xisgaravis.*)

2-2 — Ficava pura a mulher que entrava em uma fonte da Beocia.

Correspondencia

Franz — Recebida a de 20.

D. SIGLAS.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 23 de julho de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização os juros das apolices da livida publica aos possuidores das letras A a I.

Os accionistas da Companhia Paranaense de Electricidade devem reunir-se hoje, ás 3 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Moinho Fluminense, para eleger o secretario, ás 2 horas de 25.

—Amparo Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Cordoaria e Cellulose, para prestação de contas e augmento do capital, ás 2 horas de 31.

Chamadas de capital.

Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 o|o, desde já.

—Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

—A Familiar, desde já, a 6ª entrada de 10 o|o.

—Generos Congelados, a 2ª prestação, desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices Municipaes de 1909, os juros vencidos até 31.

—Apolices do Espirito Santo, os juros de 5 e 6 o|o.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Petropolitana, de 25 em diante, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—O *Paiz*, o 5º coupon de juros de seu emprestimo, de 24 a 31.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—The Leopoldina Railway, o 13º dividendo de 2 o|o ou 4 sh. por acção, até 25.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 35º dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia desde já, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, desde já.

—Usinas Nacionaes, desde já, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo.

—Seguros Integridade, desde já, o 73º dividendo.

—Seguros Previdente, desde já, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União das Varejistas, desde já, o dividendo do semestre findo.

—S. Luiz a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o|o ou 12$ por acção, desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Casa Vivaldi, desde já, o 1º dividendo de 10$ por acção.

—Fiação e Tecidos Alliança, o 53º dividendo, até 25.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo semestral.

—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, desde já.

—Tecidos Bom Pastor, o 61º dividendo, de 8$ por acção.

—Companhia Vulcano, o dividendo de 12 o|o ao anno.

—Fluminense de Força e Luz, o dividendo de 2$ por acção.

—Tecidos Progresso, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Manufactora Fluminense, o 31º dividendo, até 25 do corrente.

—Seguros Previdente, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Garage Vera Cruz, o dividendo do 2º semestre, até 24.

—Madeiras Nacionaes, o 2º dividendo de 9 o|o, desde já.

—Tecidos Botafogo, o dividendo provisorio, até 27.

—Manufactora de Conservas Alimenticios, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Mercantil e Industrial, desde já, 10$ por acção.

—Petropolitana, a partir de 25, o 36º dividendo.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre.

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 9$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.

—Banco dos Funccionarios, desde já, o 42º dividendo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario apresentou-se hontem um pouco mais activo, por isso que havia maior procura de cambiaes para remessas pelo *Avlanzo*, que sairá amanhã para a Europa, em vista de seguir o Banco do Brazil a praxe de encerrar as remessas na vespera da saida de vapores.

Esse banco operava a 16 3|16 d.; os demais, forneciam letras a 16 5|32 e 16 11|64 d., predominando a melhor, que regulava ainda assim com pouca procura.

O papel particular, que era ainda escasso, regulava aos preços de 16 7|32 e 16 13|64 d., tendo sido mantidas officialmente as tabelas de 16 1|8 e 16 5|32 d., sobre Londres.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 1|8	a 16 5|32
Paris (por franco)	$592	a $599
Hamburgo (por marco)	$731	a $728

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 a 16 3|32
Paris (por franco)	$596 a $591
Hamburgo (por marco)	$737 a $734
Italia (por lira)	$596 a $591
Portugal (réis forte)	$305 a $302
Hespanha (por peseta)	$572 a $566
Nova York (por dollar)	3$090 a 3$080
Turquia (por pence)	15 31|32 a 16
Austria (por pence)	15 31|32 a 16
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$030 a 3$020
Uruguay (por peso)	— 3$230
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$590 a $503
Operações:	
Bancario	16 11|64 a 16 5|32
Particular	16 7|32 a 16 13|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 5|32	a 16 1|32
Paris (por franco)	$590	a $595
Hamburgo (por marco)	$729	a $735
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 3|16
Particular	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 31|32
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por coroa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 5|32	a 16
Paris (por franco)	$590	a $596
Hamburgo (por marco)	$728	a $735
Italia (por lira)	—	$598
Portugal (réis forte)	—	$312
Nova York (por dollar)	—	3$086
Operações:		
Bancario	16 1|8	a 16 3|16
Particular	16 1|8	a 16 11|64

Libra esterlina (soberanos), 15$012.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento desse mercado correu ainda hontem destituido de maior importancia, facto esse que era attribuido á escassez de numerario para novos emprehendimentos nesse genero de negociações.

Effectivamente, poucas eram as ordens que subsistiam para comprar, notadamente os papeis de jogo, que se mantiveram por isso sensivelmente retraidos.

Nesses papeis, apenas houve negocios nos da Docas da Bahia, que funccionaram firmes, com compradores a 130$ e vendedores a 130$500.

Funccionaram firmes e movimentadas as apolices geraes antigas e bem collocadas as demais, tudo como se infere das vendas e offertas adiante:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2 a 1:006$; 3, 7, 8 e 15 a 1:007$; 9, 14, 1, 2, 4, 3, 5, 15, 6, 9, 1, 15, 2, 2, 3, 2, 1, 5 e 9 a 1:008$000.

Emprestimo de 1909: 2, 6, 10, 30, 20, 70, 7, 2, 3, 5, 10 e 14 a 998$; idem de 1897: 2, 2 e 2 a 1:000$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$: 11, 100 e 100 a 94$500.

Minas Geraes, de 1:000$: 2, 2, 7, 10, 20 e 26 a 980$000.

Espirito Santo (6 o|o): 10 a 950$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1909 (ao portador): 20 a 190$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 10 a 238$, e 10 a 240$000.

Comp. de Tecidos Brazil Industrial: 4 a réis 320$000.

Comp. de Tecidos Progresso: 50 a 345$000.

Comp. Docas de Santos: 15 e 100 a 700$000.

Comp. Docas da Bahia: 100 a 130$500, e 100 a 131$; (v|c. 30 dias): 200 a 132$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Rural, Commercio e Industria: 100 a réis 190$000.

Comp. Fabril Paulistana: 200 a 203$000.

Comp. de Tecidos Botafogo: 1 e 3 a 210$, e 10 a 209$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:009$000	1:008$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:000$000	998$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:028$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	998$000	997$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	720$000	670$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	995$000	990$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	515$000	510$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	95$000	94$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	982$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	980$000	—
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:010$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	207$000	205$000
Idem (ao portador)	204$000	203$000
Idem de 1909 (port.)	—	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	305$000	298$000
Idem (ao portador)	300$000	298$000
Nitheroy (2ª serie)	—	204$000
Idem (ao portador)	207$000	203$500
Idem (nominaes)	206$000	204$000
Petropolis (6 o|o)	—	200$000
Alfenas (9 o|o)	—	103$000
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora	205$000	200$000
America Fabril	211$000	205$000
Brazil Industrial	203$000	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	214$000	212$000
Idem (ao portador)	—	212$000
Tecidos Confiança	—	207$500
Tecidos Botafogo	210$000	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	210$000	—
Tecidos Santo Aleixo	205$000	200$000
Paulo Zsigmondy	205$000	200$000
Tecidos Petropolitana	—	200$000
Tecidos S. Bernardo	—	205$000
Tecidos Santa Helena	—	210$000
Industrial Mineira	209$000	—
Fabril Paulistana	205$000	203$000
Industrial Campista	—	200$000
Industrial de Valença	—	208$000
Tecidos Magéense	202$000	—
Usinas Nacionaes	—	?
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	208$000	207$000
Industrial de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil	195$000	185$000
Docas de Santos	210$000	207$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Cantareira e Viação	220$000	210$000
Cervejaria Brahma	—	213$000
Fiat Lux	201$000	199$500
E. F. S. Paulo-Goyaz	93$000	—
R. Comm. e Industria	—	190$000
Industrial de Cellulose	202$000	—
Usinas Nacionaes	—	202$000
Mat. de Construcção	205$000	200$000
E. C. de Quissamã	—	105$000
Luz Stearica	—	203$000
Comp. Edificadora	202$000	200$000
Manuf. Progresso	208$000	202$000
Companhia Vulcano	—	100$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	104$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	275$000	265$000
Commercial	240$000	238$000
Do Commercio	240$000	202$000
Da Lavoura	190$000	185$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	200$000	—
Da Provincia	—	250$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	290$000	285$000
Companhia Corcovado	—	316$000
Comp. Brazil Industrial	350$000	340$000
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	250$000	236$000
Companhia Magéense	140$000	135$000
Companhia S. Felix	90$000	86$000
Companhia Carioca	820$000	800$000
Companhia Progresso	—	340$000
S. Pedro de Alcantara	305$000	—
União Lavrense	240$000	230$000
Companhia Botafogo	—	260$000
Companhia da Tijuca	—	250$000
Comp. S. Joaquim	110$000	102$000
Comp. Manufactora	250$000	240$000
Bom Pastor	—	220$000
Santo Aleixo	—	150$000
Comp. Barbacena	—	125$000
Companhia Cometa	275$000	255$000
Fabril Paulistana	180$000	—
Nacional de Juta	190$000	180$000
Industrial Campista	300$000	250$000
Santa Helena	—	220$000
Comp. Petropolitana	350$000	—
Seguros:		
Argos Fluminense	—	881$000
Companhia Confiança	—	72$000
Companhia Varejistas	—	125$000
Companhia Integridade	—	65$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil	30$000	22$000
Companhia Garantia	285$000	—
Companhia Previdente	—	520$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	131$000	130$500
Loterias Nacionaes	68$500	67$000
Minas de S. Jeronymo	21$000	19$500
Terras e Colonização	13$500	12$750
Rede Sul-Mineira	110$000	107$000
Docas de Santos (nom.)	710$000	700$000
Idem (ao portador)	705$000	690$000
Centros Pastoris	27$000	25$500
E. F. Norte do Brazil	80$000	68$000
S. Paulo-Rio Grande	—	42$000
E. F. de Goyaz	84$000	80$000
E. F. P. S. Manhuassú	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	100$000
Melhor. no Maranhão	60$000	52$000
Melhor. em Pernambuco	—	40$000
Cantareira e Viação	220$000	202$000
Victoria a Minas	140$000	120$000
Transp. e Carruagens	92$000	90$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Jardim Botanico	—	210$000
Paulo Zsigmondy	200$000	—
Hanseatica	—	121$000
Saneamento do Rio	—	115$000
Comm. e Navegação	—	100$000
Caxambu'	—	60$000
Mercado Municipal	70$000	50$000
Minas Sul-Riograndense	175$000	170$000
Construcções Civis	150$000	150$000
Casa Vivaldi	—	230$000
Mat. de Construcção	—	210$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 22	17:484$224
Idem de 1 a 22	293:480$153
Em igual periodo de 1911	319:219$301

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 11 de julho de 1912.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Marinho Prado, o supplente Diniz e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Elitaes dos juizes de direito da 3ª, 4ª e 5ª varas civeis desta capital, communicando as fallencias de Pedro Gonçalves de Castro, estabelecido á rua Conselheiro Zacaris n. 66; de Tavares & C., estabelecidos á rua Philomena Nunes n. 332, e, finalmente, da firma F. Mello & C., estabelecida no largo de S. Francisco de Paula n. 38 e composta dos socios solidarios Francisco Silveira de Mello e Antonio Dossani—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Thereza de Araujo, para o registro da marca "Balas Paulistas", em duas circumferencias, tendo ao centro uma estrella, que distingue balas, de sua fabricação e commercio—Como requer;

De Lassance & Menezes, para o registro da marca consistente em um oval, tendo ao centro o retrato do engenheiro Lassance Cunha, que distingue papel ferro prussiato, cópias de trabalhos de engenharia e cópias de dactylographia, de sua fabricação—Como requerem;

De Pinho & Fernandes, para o registro da marca "Agua Hygienica Dragão", em rotulo rectangular, côr de chocolate, com dizeres, que distingue agua para lavagem e conservação de roupa, de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De A. Oliveira Martins & C., para o registro da marca "Armazens Filhos do Progresso", com as iniciaes A. F. P. e o nome dos peticionarios na figura de uma pipa, que distingue seccos e molhados de seu commercio—Como requerem;

Da Companhia Hanseatica, para o registro da marca "Cerveja Aymoré", em rotulo fantasia, com a marca da peticionaria, já registrada, e dizeres, que distingue a cerveja de sua fabricação e commercio—Como requer;

De A. Cunha, Silva & C., para o registro da marca "A' Gloria do Brazil", com a figura de uma mulher empunhando uma bandeira e uma corôa de louro e dizeres, que distingue roupas brancas de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De F. R. Pereira, para o registro da marca consistente em uma circumferencia, tendo ao centro uma estrella com o n. 102 e dizeres, que distingue artigos de alfaiataria de seu commercio—Indeferido, por imitar a marca n. 365, de Pernambuco;

De A. Cunha & Silva, para o cancellamento de sua marca "A' Gloria do Brazil", registrada nesta junta, sob n. 5.581—Como requerem;

De A. Farbwerke vorm. Moister Lucius & Bruning Aktiengesellschaft, Burk Brother, Ademar Pereira Alexandre, Sociedade Anonyma Casa Raunier e Alfredo Fernandes & C., para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob numeros 3.334, 3.335, 7.944, 7.945, 7.946 e 7.947—Como requerem;

De Jordam, Gerken & C., para o deposito de 16 marcas registradas na Junta Commercial de Santa Catharina, sob numeros 158 a 173—Indeferido, por não revestirem as marcas a fórma distinctiva exigida no art. 20 do decreto n. 1.236, de 24 de setembro de 1904;

Da Companhia Suburbana de Terrenos e Construcções, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre sua constituição—Como requer;

De D. Fernandes de Oliveira & Coelho, Lago & Jansen, Alberto Alvares & C., Pento & Rodrigues, Peres & Irmãos, Olympio Baptista & C., Campos, Lopes & C., Dionysio & Cunha, Rodrigues, Domingues & Passos, L. Silveira & C., Souza & Cabral, D. Ferreira & Oliveira, Penna & Martins, A. C. Moreira & C., Louis Boher & C., Antunes, Siqueira & C., Moser & C., Vieira Cunha & C. e Vieitas & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De J. M. Barbosa & C. e R. Sampaio & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De J. Vieira & C. e Martins & Garcia, para o archivamento de seus contratos sociaes—Existindo firma identica registrada, regularizem e voltem;

De Viveiros & C., para o archivamento de seu contrato social—Como requerem, cancellado o registro da firma que findou;

De Maegeli & C., para o archivamento de seu contrato social—Cancellado o registro da firma que findou, como requerem;

De Silva Lavrador & C., pedindo reconsideração do despacho da junta, que negou archivamento a seu contrato social—Indeferido, por não estar a explicação ao contrato assignada pelos socios individualmente, ou por procurador que legalmente os represente;

De Mello Cunha & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Cancellada a firma ora substituida, como requerem;

De Mayrink, Abreu & C., M. A. Guimarães & C., Gomes, Teixeira & C., Vieira Cunha & C., Celestino & C., Felix & Narciso, Vieitas & C., Pinto Monteiro & Filho, Boucherles & Mozart e D. Tavares & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Veiga, Lopes & C., para o archivamento de seu distrato social—Averbem o sello das notas promissoras e voltem;

De J. Wenitskovski & C., Affonso Pereira Lopes, Silva Cruz & C., Guilherme S. de Pinho e Dantas Beiro & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Daniel Cuinhas, para uma annotação no registro de sua firma commercial—Faça novo registro de firma;

De Fernandes & Santamaria, para o registro de sua firma commercial—Façam assignar o socio que foi omittido e voltem;

De Marques & Peres e Luchesi, Irmão & Paciello, para o registro de suas firmas commerciaes—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

Do administrador do Trapiche da Ilha do Vianna, para o archivamento do balancete do 1º semestre do corrente anno—Archive-se.

—O presidente communicou á junta ter, a requerimento da Companhia de Seguros Indemnizadora, mandado passar portaria nomeando o Sr. José Fernandes Pereira para membro do conselho fiscal da mesma companhia.

—O presidente communicou á junta ter, a requerimento da Companhia Estrada de Ferro de Paracatú, mandado passar portaria nomeando o Dr. Victorino de Paula Ramos para membro da commissão fiscal da mesma companhia.

—Nos autos de aggravo entre partes A. P. Taeirão, aggravante, e a Companhia Industria e Commercio Casa Tolle e a Junta Commercial da Capital Federal, aggravados, a junta mandou que se tomasse por termo o aggravo, dando-se vista ás partes e cumprindo as formalidades legaes.

RECTIFICAÇÃO

No requerimento de Luckhaus & C., pedindo transferencia da marca n. 2.094, desta junta, deve-se ler cessionarios de Luckhaus e Gunther, e não successores como foi publicado na acta de 27 de junho proximo passado.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 11 do corrente:

CONTRATOS

De Benjamin Emiliano Correia do Lago e Milton Jansen Ferreira, para o commercio de fiação e tecidos, com fabrica nesta praça, com o capital de 200:000$, sob a firma Lago & Jansen;

De José Maria Barbosa e o socio de industria pharmaceutico Flaviano Pinto da Cruz, para a exploração de pharmacia, á rua Benedicto Hyppolito n. 237, com o capital de 4:000$, sob a firma J. M. Barbosa & C.;

De Antonio José Antunes, João Rodrigues de Siqueira e o commanditario Ignacio Martins da Silva, para o commercio de roupas brancas e gravatas, á rua do Hospicio n. 111, com o capital de 200:000$, sob a firma Antunes, Siqueira & C.;

De Alfredo Lopes da Costa Moreira e o commanditario Cicero Bastos, para o commercio de banha, com o capital de 60:000$, sob a firma A. C. Moreira & C.;

De Alberto Custodio Alvares e Luiz Simões Loureiro, para o commercio de roupas e fazendas, á rua Visconde de Inhauma n. 103, com o capital de 5:000$, sob a firma Alberto Alvares & C.;

De Joaquim Bento e Antonio Rodrigues, para o commercio de botequim, á avenida Gomes Freire n. 68, com o capital de 16:000$, sob a firma Bento & Rodrigues;

De Manoel Augusto Penna e Bernardino José Martins, para o commercio de pharmacia, á rua Mariz e Barros n. 402, com o capital de 2:500$, sob a firma Penna & Martins;

De Antonio Tolentino Rodrigues Campos, Rodolpho Cancio do Rego e José Rufino Lopes, para o commercio de moveis, á rua General Caldwell n. 63 com o capital de 19:000$, sob a firma Campos, Lopes & C.;

De Delfim Ferreira e Angelo de Oliveira, para o commercio de seccos e molhados, á estrada Porto Maria Angú n. 392, com o capital de 11:000$, sob a firma D. Ferreira & Oliveira;

De Joaquim Baptista da Cunha e Joaquim Dionysio, para o commercio de casa de pasto e botequim, á rua da Passagem n. 24, com o capital de 4:250$500, sob a firma Dionysio & Cunha;

De Delmira Fernandes de Oliveira e Hippolyto Alves Coelho, para o commercio de fazendas e artigos de armarinho, á rua Vasco da Gama n. 112, com o capital de 6:000$, sob a firma D. Fernandes de Oliveira & Carvalho;

De Louis Boher, Marciano Padilha e Antonio da Silva Maia, para o commercio de café, á rua de S. Bento n. 8, com o capital de 200:000$, sob a firma Louis Boher & C.;

De Lauriano Jacintho da Silveira, Arthur Bilbão, Augusto Velloso de Castro e Wilhelm Knaufs e a commanditaria dona Arminda Rosa Guimarães, para o commercio de automoveis e seus accessorios, á rua Treze de Maio n. 25, com o capital de 350:000$, sob a firma L. Silveira & C.;

De Ernest Moser e Philipp Hartenbach, para o commercio de exploração e extracção de mineraes de ferro, á rua Chile n. 7, com o capital de 25:000$, sob a firma Moser & C.;

De Max Naegeli e Roberto Naegeli, para a exploração de industria technica, á rua Theophilo Ottoni n. 21, com o capital de 200:000$, sob a firma Naegeli & C.;

De Amaro José Prado e Olympio Baptista, para o commercio de transportes, á Avenida Rio Branco n. 45, com o capital de 4:200$, sob a firma Olympio Baptista & C.;

De Luiz Peres Martins, Antonio Peres Martins e José Peres Martins, para o commercio de hotel, á rua da Candelaria n. 87, com o capital de 10:000$, sob a firma Peres & Irmãos;

De Raul de Sampaio Vianna e o commanditario Carlos Americo de Sampaio Vianna, para o commercio de transportes, á rua Theophilo Ottoni n. 20, com o capital de 100:000$, sob a firma R. Sampaio & C.;

De José Rodrigues Peres, Manoel Domingues Lopes e Firmino Passos, para o commercio de restaurante, á rua Treze de Maio n. 38, com o capital de 5:000$, sob a firma Rodrigues, Domingues & C.;

De José Ignacio de Souza e Francisco Cabral Peixoto, para o commercio de hotel, á Avenida Rio Branco ns. 152 e 162, com o capital de 200:000$, sob a firma Souza & Cabral;

De William Roberto Lutz e Americo Duarte de Viveiros, para o commercio de cervejaria que fabricam, á rua de São Francisco Xavier ns. 175 e 181, com o capital de 800:000$, sob a firma Viveiros & C.;

De José da Silva Vieitas, Miguel de Almeida Castro e Joaquim Pinheiro, para o commercio de molduras, vidros, espelhos, etc., á rua da Prainha ns. 17 e 19, com o capital de 100:000$, sob a firma Vieitas & C.;

De Francisco José de Moraes Vieira Cunha, Ignacio Gomes de Faria e Luiz Antonio de Moraes, para o commercio de generos nacionaes e estrangeiros, á rua da Quitanda n. 111, com o capital de 400:000$, sob a firma Vieira Cunha & C.

PROROGAÇÃO DE CONTRATO

De Mello, Cunha & C., pela saida dos socios Euphrasio Cunha Filho e Almir Mari Teixeira, quanto ao capital social reduzido a 5:000$, ao socio Antonio Luiz de Souza Mello, que passa a assignar-se Antonio Luiz de Souza Mello Cunha e suppressão da virgula na razão social.

DISTRATOS

De Gomes Teixeira & C., Mayrink, Abreu & C., Vieitas & C., Vieira Cunha & C., Banchorles & Mozart, D. Tavares & C., Felix & Narciso, M. A. Guimarães & C., Celestino & C. e Pinto Monteiro & Filho.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 1.733 saccas, á base de 8$715 sobre o typo 7 desensaccado, por 10 kilos.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.013 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 3.746 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Barra dentro	322
Cabotagem	294
E. F. Leopoldina	2.921
E. F. Central	1.392
Total	4.929

Algodão.

Não houve entradas no dia 20 e sairam 77 fardos, sendo a existencia em 22, de 17.692 ditos.

Mercado calmo.

Observações—Mercado de Liverpool, 5 pontos de baixa.

Assucar.

Entradas em 20 4.133 saccos e saidas 7.053, sendo a existencia em 22, de 310.313 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

O movimento da Bolsa de Mercadorias foi ainda hontem bastante grande, cujos trabalhos tiveram a assistencia de numerosos committentes e curiosos.

Como no sabbado, notámos a presença de muitos caféistas; entretanto, as ordens para negocios nesse genero ainda não foram dadas, por isso que, em Bolsa, apenas o corretor Cunha Freire era vendedor e comprador de café, sem que se realizassem negocios.

O Sr. Julio U. da Rocha, que tem apresentado grandes trabalhos em assucar, por isso que se propunha comprar 10.000 saccos desse producto a 540 réis, propoz e foi aceita a inclusão na respectiva tabela do assucar refinado.

Os trabalhos verificados na Bolsa foram os seguintes:

ULTIMOS LANCES

	Vendedor	Comprador
Assucar:	Por 1 kilo	
Cristal, Campos (novo)	$550	—
Dito (até 30)	$550 a	$540
Dito velho	$530 a	$525
Dito (setembro)	$520 a	$545
Dito (agosto)	$550	—
Dito idem bom	$550 a	$520
Demerara	$430	—
Mascavo sup. (até setemb.)	—	$270
Algodão:	Por 10 kilos	
1ª sorte, Assú' (setembro)	10$800 a	10$500
Parahyba (novembro)	10$800	—
1ª sorte (nov. e dezemb.)	10$400	—
1ª sorte, Natal (novemb.)	10$700	—
Mossoró (marca A I)	10$800 a	10$600
Novembro e Dezembro	10$500	—
Alfafa:	Por 1 kilo	
Rio da Prata	$180	—
Porto Alegre	$200 a	$190
Aguardente:	Pipa	
22º garantidos	185$000 a	175$000
Alcool:	Tonel	
32º exactos	333$000	—
Arroz:	Por 100 kilos	
Agulha claro	—	33$500
Banha:	Por 60 kilos	
Montana	54$000	—
Bella Flor	55$000	—
Gaucho (elf.)	53$000	—
Rosa	62$000	—
Bacalhau:	Caixa	
Superior	42$000	—
Café:	Por 10 kilos	
Typo 7 (até dezembro)	8$450	—
Vjv. até setembro	8$400 a	8$300
Feijão:	Por 100 kilos	
Laguna, preto	25$000	—
Mulatinho (elf.)	—	21$000
Farinha de trigo:	Por 100 kilos	
Americana	—	—
Farinha de mandioca:	Por 100 kilos	
Porto Alegre	18$800	—
Milho:	Por 100 kilos	
Para 15 de agosto	13$700	—
Sal:	Por 60 kilos	
Cabo Frio	—	—

OPERAÇÕES REALIZADAS

Algodão—Por 10 kilos, Assú, 1ª sorte (dezembro), 300 a 10$700; Parahyba, idem (dezembro e janeiro), 500 a 10$700.

Assucar—De Campos, cristal novo, 134 saccos, 530 réis; de Pernambuco, amarelo, 50 ditos, 440 réis; da Bahia, cristal branco, 100 ditos, 540 réis; de Pernambuco, branco cristal velho, 100 ditos, 520 réis; de Campos, dito, idem, idem, 300, 510 réis; de Sergipe e Campos, dito, idem, idem, 510, 520 réis; de Maceió, branco cristal, 324, 540 réis.

Sebo—Quartolas, matadouro da Penha, 35, 580 réis.

Café.

Embora continuassem a accusar esse mercado regular movimento, quanto a entradas e saidas, hontem, permaneceu frouxo, por isso que funccionou com negocios moderados.

Os respectivos trabalhos tiveram começo sob a impressão de alta nas Bolsas dos centros de consumo, mas os compradores, que não confiavam nessas alternativas, permaneceram retraidos, em divergencia com os possuidores.

Pelos vendedores foi divulgado o preço de 12$800 sobre o typo 7 europeu, correndo para o americanista o de 12$400.

Foram negociadas para exportação cerca de 4.000 saccas, contra 4.500 de sabbado.

O mercado fechou mal collocado.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro	322
Cabotagem	294
Estrada de Ferro Leopoldina	2.921
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.392
Total	4.929
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	4.000
No dia de ante-hontem	4.500
Desde o dia 1 do corrente	90.600
Passaram por Jundiahy	36.100

Pauta da semana, 880 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	160.904
Ultimas entradas	7.089
Total	167.993
Ultimos embarques	6.604
Stock actual	161.389

ENTRADAS

De 1 a 21:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	57.728	3.463.680
Estrada de F. Central	40.973	2.458.680
Por via maritima	36.151	902.940
Total	113.755	6.825.300
De 1 a 22:	**Saccas**	**Kilog.**
Estr. de F. Leopoldina	60.649	3.638.940
Estrada de F. Central	42.370	2.542.200
Por via maritima	15.665	939.900
Total	118.684	7.121.040

EMBARQUES

Dia 20:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	369	22.140
Europa	4.145	248.700
Rio da Prata	1.295	77.700
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	795	47.700
Total	6.604	396.240
De 1 a 20:	**Saccas**	**Kilog.**
Estados Unidos	16.359	981.540
Europa	56.735	3.403.500
Rio da Prata	5.768	346.080
Pacifico	2.902	174.120
Cabo	—	—
Cabotagem	5.660	339.600
Total	87.414	5.244.840

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo			
n. 3	13$200	a	13$600
n. 4	13$000	a	13$400
n. 5	12$800	a	13$200
n. 6	12$600	a	13$000
n. 7	12$400	a	12$800
n. 8	12$100	a	12$500
n. 9	11$800	a	12$200

Tivemos o mercado de Santos com entradas regulares, mas com saidas importantes; entretanto, regulou inalterado, á base de 7$750, considerando-se apenas estavel.

Foram recebidas 27.493 saccas e sairam 182.097, tendo passado por Jundiahy 36.100 ditas.

Desde o dia 1º entraram 500.045 saccas, na média de 25.002, sendo o *stock* de 1.986.395 ditas.

Companhia Auxiliar do Commercio de Café.

Santos, 22 de julho de 1912.

Cotações da abertura:

Typo 4	*Por 10 kilos* Comprador	Vendedor
Julho	8$350	8$375
Agosto	8$375	8$400
Setembro	8$400	8$425
Outubro	8$450	8$475
Novembro	8$450	8$475
Dezembro	8$425	8$450

Cotações do fechamento:

Typo 4	*Por 10 kilos* Comprador	Vendedor
Julho	8$275	8$300
Agosto	8$350	8$375
Setembro	8$375	8$400
Outubro	8$400	8$425
Novembro	8$400	8$425
Dezembro	8$375	8$400

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas:

Dia 22—Nova York, baixa de 2 a 4 pontos.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|2 franco.

Londres, alta de 4 1|2 a 9 d.

Opções:

Havre—Setembro 82, dezembro 82 1|2, março 82 1|4 e maio 82 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Setembro 66 1|2, dezembro 66 1|4, março 66 1|4 e maio 66 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres—Setembro 61 sh. e 9 d., dezembro 61 sh. e 6 d., março 61 sh. e 6 d. e maio 61 sh. e 6 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, baixa d e8 a 10 pontos.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, inalterado.

Fechamento:

Havre e Hamburgo, baixa de 1|4.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem teve uma baixa de 5 pontos, passando por isso a regular sobre a primeira sorte de Pernambuco a cotação de 7.93 d. por libra.

Em Pernambuco, o mercado regulou calmo, ao preço de 13$ sobre a 1ª sorte.

O nosso mercado apresentou regular movimento na Bolsa, onde foram feitos alguns negocios em genero do Assú.

Não houve entradas ante-hontem, mas sairam dos trapiches 77 fardos e ficaram em deposito hontem 17.692 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000 a 12$000
Idem, 1ª sorte	11$000 a 11$500
Assú', 1ª sorte	10$800 a 11$500
...	Nominal
Natal, 1ª sorte	10$600 a 11$000
Mossoró, 1ª sorte	10$500 a 11$000
...	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$700 a 11$000
Idem regular	10$200 a 10$500
Parahyba, 1ª sorte	10$600 a 11$000
... regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$800 a 11$000
... regular	Nominal
Penedo	10$200 a 10$600

Assucar.

Esse mercado manteve-se hontem em boas condições de firmeza, com regular movimento na Bolsa.

As ultimas entradas foram de 4.133 saccos e as saidas de 7.053 ditos, sendo o *stock* actual de 310.313 saccos.

Os recebimentos, que foram de Campos, vieram assim consignados: 1.600 saccos a Fry Youle & C., 200 a Carlos Rohr, 200 a Duvivier & C., 333 a F. Gomes Pedrosa, 250 a F. H. Walter, 500 a Thomaz da Silva, 700 a Guimarães Irmão, 150 a Raphael de Oliveira e 200 a Gonçalves Zenha & C.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
	Não ha	
Branco, usina	—	
Idem cristal	$500 a	$550
Idem, 3ª sorte	$520 a	$530
2º jacto	$360 a	$490
Somenos	Não ha	
Amarelo cristal	$300 a	$440
Mascavinho	$360 a	$410
Mascavinho	$303 a	$440
Mascavo bom	$270 a	$280
Idem regular	$260 a	$270
Idem baixo	$240 a	$250
... em Pernambuco:		
Qualidades	Por arroba	
Usina, 1ª sorte	—	9$000
Cristaes	—	8$800
3ª sorte	—	7$900
Somenos	—	7$500
Demerara	—	7$000
Em Campos:		
Branco cristal	35$000 a	36$000
Mascavinho		Não ha

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelos paquetes nacionaes *Borborema* e *Itaperuna*: varios generos, respectivamente, ao Lloyd Brazileiro e Lage Irmãos;

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Amazon*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Porto Alegre e escalas, nacionaes *Borborema* e *Itaperuna*; Southampton e escalas, inglez *Amazon*; Rosário, italiano *Corniglione*. (Este vapor entrou arribado para tomar carvão.)

Vapores saidos:

Paysandu' e escalas, nacional *S. Paulo*; Buenos Aires e escalas, inglez *Amazon*; Paranaguá e escalas, nacional *Villa Bella*; Nova Orleans, inglez *African Prince*.

Vapores em viagem:

RIO GRANDE, 22.

O paquete *Pesteiro*, da Empreza de Navegação Sul-Riograndense, seguiu hontem para ahi, com escalas por Paranaguá e Santos.

RECIFE, 22.

Seguiu hoje com destino ao Rio de Janeiro, S. Francisco do Sul e Santos, o paquete allemão *Crefeld*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

23 Portos do norte, *Brazil*.
23 Portos do norte, *Goyaz*.
24 Rio da Prata, *Arlanza*.
24 Portos do sul, *Itapema*.
24 Liverpool e escalas, *Canning*.
24 Portos do norte, *Itapuca*.
24 Rio da Prata, *Rio de Janeiro*.
25 Portos do sul, *Sirio*.
25 Rio da Prata, *Francesca*.
25 Santos, *Belgrano*.
25 Nova York, *Tapajoz*.
25 Portos do sul, *Laguna*.
25 Bremen e escalas, *Crefeld*.
25 Hamburgo e escalas, *Santos*.
25 Santos, *Belgrano*.
26 Southampton e escalas, *Descado*.
26 Portos do norte, *Maranhão*.
26 Portos do sul, *Itaema*.
26 Portos do sul, *Itapury*.
27 Bordéos e escalas, *Chili*.
28 Buenos Aires e escalas, *Argentina*.
29 Rio da Prata, *Bluecher*.
29 Rio da Prata, *Cordova*.
29 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
29 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*
30 Portos do norte, *Pará*.
31 Callão e escalas, *Ortega*.
31 Liverpool e escalas, *Oronsa*.

AGOSTO:

1 Rio da Prata, *Laura*.
1 Santos, *Wurzburg*.
1 Rio da Prata, *Zeelandia*.
2 Trieste e escalas, *Eugenia*.
4 Santos, *Habsburg*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Rio da Prata, *Provence*.
6 Cherburgo e escalas, *Glen*.
7 Rio da Prata, *Regina Elena*.
7 Nova York, *Tocantins*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.
9 Rio da Prata, *Cap Arcona*.

Vapores a sair:

23 Londres e escalas, *Loddie*.
23 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
23 Victoria e escalas, *Rio Pardo*.
24 Paraty e escalas, *Anna*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Montevidéo e escalas, *Orion*.
24 Southampton e escalas, *Arlanza*.
24 Victoria e escalas, *Industrial*.
24 Victoria e escalas, *Rio S. Matheus*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itaipava*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itaquy*.
25 Trieste e escalas, *Francesca*.
25 Portos do norte, *Assu'*.
25 Portos do norte, *Borborema*.
25 Pernambuco e escalas, *Itapema*.
25 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
26 Buenos Aires e escalas, *Descado*.
27 Manáos e escalas, *Mossoró*.
27 Portos do norte, *Mossoró*.
27 Rio da Prata, *Chili*.
27 Portos do sul, *Itasura*.
28 Napoles, *Argentina*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
29 Genova e escalas, *Cordova*.
29 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
29 Rio da Prata, *Konig F. August*.
30 Hamburgo e escalas, *Bluecher*.
30 Londres e escalas, *Rover*.
30 Portos do norte, *Ceará*.
30 Rio da Prata, *Goyaz*.
31 Callão e escalas, *Oronsa*.
31 Liverpool e escalas, *Ortega*.

AGOSTO:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
2 Portos do norte, *Tupy*.
2 Victoria, *Pinto*.
2 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
2 Trieste e escalas, *Laura*.
2 Rio da Prata, *Eugenia*.
2 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
3 Pará e escalas, *Tupy*.
5 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
6 Marselha e escalas, *Provence*.
7 Rio da Prata, *Regina Elena*.
7 Southampton e escalas, *Amazon*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
10 Florianopolis e escalas, *Victoria*.
10 Manáos e escalas, *Araçaty*.

OBITUARIO

DIA 19

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Alberto, filho de Maximina Augusta Ferreira, 8 mezes, rua da Alegria n. 412; Maria da Gloria Gomes Paulino, 24 annos, solteira, rua Barão do Bom Retiro n. 115; José Candido da Cunha Bastos, 81 annos, viuvo, rua do Pinto n. 46; Deolinda Leite Lourico, 27 annos, solteira, rua Visconde de Abaeté n. 31; Florentino, filho de Julieta Maria da Conceição, 1 anno, rua D. Clara n. 29; Irene, 26 annos, solteira, hospital da Saude; Francisco Antonio Teixeira, 14 annos, rua Pinto Guedes n. 69; Laura Francisca Lopes, 17 annos, solteira, rua Maxwell n. 38; Emygdia, filha de Euclydes Ribeiro, 14 mezes, morro de Santo Antonio s|n.; Marieta Barcellos, filha de Antonio Esteves Barcellos, 11 mezes, rua Sergipe n. 99; Alda, filha de Luiza Rezende da Silva, 18 mezes, rua Souza Neves n. 39; Benedicto Dias Baptista, 24 annos, solteiro, rua Jacyntho n. 79; Mario, filho de Antonio Pinto de Carvalho, 2 annos, rua General Bellegard numero 82; Olivia, filha de Luiza Borges, 7 mezes, rua Conselheiro Zacarias n. 14; Fernando Salgueiro, 52 annos, solteiro, rua Amelia n. 28; Francisco Lopes Oliveira, 54 annos, solteiro, Necroterio da policia; Maria Ferreira, 31 annos, solteira, rua Bom Retiro n. 99; Albertina Albina da Conceição, 59 annos, viuva, rua Silva Rego n. 46; Henrique Ssminola, 45 annos, solteiro, Santa Casa; Maria da Conceição, 18 mezes, morro de Santo Antonio s|n.; Ernani Francisco do Lago, 27 annos, solteiro, travessa de Santa Christina n. 15; Ermelinda Pereira Porto, 67 annos, viuva, rua do Riachuelo n. 247; Nair, filha de Manoel Nunes Coelho, 5 dias, travessa das Partilhas n. 81; Oscar Ferreira Costa, 32 annos, casado, Santa Casa; Lucinda, filha de Fernando Correia Lopes, 10 annos, rua Amelia n. 100.

CEMITERIO DO CARMO

Antonio Gomes Ferreira, 29 annos, viuvo, Hospital do Carmo.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Domingos Simões Ventura, 31 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Francisco José Guimarães, 22 annos, solteiro, rua Correia Dutra n. 133; Maria, filha de José Gomes, 8 dias, beco dos Ferreiros n. 26; Hylda Cardoso Figueiredo, 18 mezes, rua dos Invalidos n. 135.

DIA 20

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Rosa de Almeida Campos, 66 annos, viuva, rua Pereira Nunes n. 129; Valentim Marques de Souza, 36 annos, solteiro, hospital dos Lazaros; Nair, filha de Arminda Amelia de Oliveira, 2 annos, rua dos Coqueiros n. 102; João, filho de João da Costa Mello, 5 annos, rua Maxwell n. 173; Isaura, filha de Manoel do Nascimento, 7 mezes, rua Barão do Bom Retiro n. 99; Rita Maria de Jesus, 80 annos, viuva, rua do Livramento n. 229; Judith, filha de Oscar D. de Souza, 3 annos, Necroterio da policia; Luiz José Lopes, 77 annos, viuvo, rua Carolina n. 31; João Duarte, 22 annos, solteiro, Necroterio da policia; Arminda Maria de Jesus, 40 annos, viuva, rua José Vicente n. 67; Joaquim de Freitas Lourenço, 66 annos, casado, rua Paraná numero 32; Antonio Barbosa da Silva, 24 annos, solteiro, hospital do exercito; Amelia, filha de Jovino Manoel da Fonseca, 2 mezes, rua do Sargento n. 84; Dr. Alcino José Chavantes, 62 annos, casado, rua Barão de Petropolis n. 2; Maria Candida da Silva e Souza, 57 annos, viuva, rua Alegria n. 523; José, filho de Joaquim Carlos, 7 mezes, ladeira do Faria n. 125; Aristides, filho de Ludovina Maria da Conceição, 3 mezes, rua Visconde do Rio Branco n. 51; féto, filho de Alfredo Lourenço Palma, 21 horas, rua Maurity n. 115; Emilia Maria de Carvalho, 32 annos, casada, rua Estevão n. 64.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Alcides, filho de Manoel Custodio da Silva, 1 anno, rua S. Clemente n. 147; José Antonio Antunes, 51 annos, casado, Necroterio da policia; José Soares, 45 annos, solteiro, Necroterio municipal; Antonio, filho de Raphael Leite Vasconcelles, 21 dias, rua João Caetano n. 201; Octavio Menezes, 16 annos, solteiro, rua da Estação n. 35; Elise Boutel Martin, 64 annos, casada, ladeira do Meirelles n. 50; Veligton Canuto S. José, 38 annos, casado, Necroterio da policia; Julia Vicente de Castro, 23 annos, solteira, rua Pedro Americo n. 42.

DIA 26

CEMITERIO DE INHAUMA

José Cabral de Faria, 36 annos, rua das Mangueiras n. 19; Antonio Gomes Diniz, 58 annos, rua de S. Gabriel n. 77; Maria Spinelli, 63 annos, Colonia de Alienados; Carlos, 9 mezes, rua Miguel Angelo n. 1; féto, rua D. Isabel n. 98; Edmundo, rua Vista Alegre n. 95; Umbelina, 1 1|2 anno, rua Bomsuccesso numero 80.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Francisca Luiza de Souza Almeida, 65 annos, Penha; Gilberto de Oliveira Soares, 4 mezes, rua do Barão n. 114, Jacarépaguá.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Saladino Luiz Paixão, 39 annos, Guaratiba.

CEMITERIO DO REALENGO

Leonardo, 2 annos, logar Carioca; féto, Bangú; Fortunato M. da Conceição, 22 annos, Realengo; José Jacyntho Pontes, 40 annos, Agua Branca.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

José Nicoláo, 65 annos, Campo Grande.

ASSOCIAÇÕES

Centro B. dos Pintores R. a Victor Meirelles.

Reunem-se amanhã, ás 7 horas da noite, em sua séde, os directores da junta governativa desse centro, para tratarem de assumptos de interesse social.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas.

Reune-se quarta-feira, ás 7 horas da noite, em sessão extraordinaria, para tratar de assumptos importantes.

Centro do Rosario.

No proximo domingo, ás 8 horas, realiza-se, na matriz do Engenho Novo, Centro do Rosario, a communhão dos confrades do Centro do Sacramento.

Recorda-se o primeiro mysterio doloroso: a oração e agonia de Jesus no Horto.

São convidados os associados e chefes a comparecerem, com as suas insignias, ás 3 horas da tarde, em Santa Ephigenia, para, incorporados, irem acompanhar, com licença do director, á procissão do glorioso S. Christovão, convidados pelo vigario-director local desse centro.

A igreja concede aos confrades 60 dias de indulgencia, cada vez que acompanhem uma procissão com licença do ordinario.

Apostolado da Oração.

O Apostolado da Oração da freguezia do Santissimo Sacramento fará celebrar no proximo domingo a festa do seu divino orago, sendo o ceremonial precedido de triduo nos dias 24, 25 e 26, ás 7 horas da noite, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

Arianza, para Bahia, Pernambuco, São Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itaipava, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itaqui, para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo at éas 11.

Industrial, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impresses até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Bahia, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

African Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 102ª loteria do plano n. 215. 164ª extracção, realizada hontem:

17896...	16:000$000	13909...	100$000
26663...	2:000$000	15735...	100$000
41214...	1:000$000	18075...	100$000
11241...	1:000$000	20699...	100$000
11922...	1:000$000	26311...	100$000
4250...	200$000	28143...	100$000
12956...	200$000	29613...	100$000
13319...	200$000	30011...	100$000
13616...	200$000	30015...	100$000
17477...	200$000	30187...	100$000
24690...	200$000	31846...	100$000
30037...	200$000	32539...	100$000
36288...	200$000	33620...	100$000
40317...	200$000	34252...	100$000
42153...	200$000	38725...	100$000
3739...	100$000	38812...	100$000
5949...	100$000	39083...	100$000
7144...	100$000	39554...	100$000
7848...	100$000	41602...	100$000
8571...	100$000	42369...	100$000
10608...	100$000	43519...	100$000
10847...	100$000	45814...	100$000
12263...	100$000	46850...	100$000
13463...	100$000	47158...	100$000
13584...	100$000	48183...	100$000

APROXIMAÇÕES

17895 e 17897	200$000
26662 e 26664	100$000
41213 e 41215	100$000
11240 e 11242	100$000
11921 e 11923	100$000

DEZENAS

17891 a 17900	3 $000
26661 a 26670	20$000
41211 a 41220	20$000
11241 a 11250	20$000
11911 a 11920	20$000

CENTENAS

11201 a 11300	4$000
11901 a 12000	4$000
17801 a 17900	4$000
26601 a 26700	4$000
41201 a 41300	4$000

Todos os numeros terminados em 96 têm 4$ e os terminados em 6 têm 2$, exceptuando os terminados em 96.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — Pelo director-assistente, Dr. *Eduardo Tavares*, secretario — O escrivão, *Firmino de Gusmão*.

MEDICOS

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 7 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Osvaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. E. Vidigal—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Urugnayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Residencia: avenida do Fonseca n. 7, Nitheroy, e consultorio: rua da Assembléa n. 72, sobrado, das 2 ás 4 horas.

Dr. Linneu Silva —Assist. Clinica de olhos da Faculdade. Rua Gonçalves Dias 56—3 ás 5.

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Bezerra Cavalcanti — Especialista das molestias dos pulmões, tuberculose. Chamados pelo telephone 898, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Telph. 4.560. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Da Polyclinica Rio de Janeiro—R. Carioca 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas as 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio do "Jornal do Commercio", 1 andar, sala 6, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS —TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 26, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda 15, esquina da de Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — **Res.: Real Grandeza 84, Botafogo.**

PHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio. 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista--Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102. Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Praça José de Alencar n. 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Dr. Oscar Francisco de Freitas — Rua de S. José, 82, 1º, das 12 ás 4.

Dr. Paula Chaves — Advogado. Rua da Harmonia n. 38 ou Julio Cesar n. 43 (antiga do Carmo).

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios. a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal— Sabbado 27 do corrente, 100:000$, e 10 de agosto 200:000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina do do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 25 do corrente, premio 40:000$000.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por **1$000**, sem vinho, e **1$400** com vinho, 60 coupons **54$000**. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653, Arsene Cuminge.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 10.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31, D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129. Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

Perdeu a fala!

—Onde?
—No Pavilhão Internacional.
—Quando?
—Todas as noites.
—Como?
Ver e admirar. Impossivel dar e melhor a preços de cinema.

Não se impressione!

Se lhe correm mal os negocios, não se impressione o leitor.

E' ir ao S. José e apreciar o "Forrobodó". Rir a mais não poder!

Loteria da Capital Federal

Sabbado, 27 do corrente, 100:000$, por 8$000.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Viuva Claudio n. 8, hoje 98, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Pedro Fernandes.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Pedro Fernandes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909 do imposto predial devido pelo predio á rua Viuva Claudio n. 8, hoje 98, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de estuque, coberto de telhas, medindo 4m,80 de frente por 7m,50 de comprimento, tendo aos fundos um puxado e mais outro ao lado, em ruinas; dividido em commodos para moradia. O terreno em que está edificado mede 20m, de frente por 35m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em setecentos mil réis (700$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Pelotas s|n, hoje 19, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Felisberto Moreira Alves Gomes.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de julho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Felisberto Moreira Alves Gomes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Pelotas s|n, hoje n. 19, cuja descripção e avaliação,constantes dos autos, são do teor seguinte:barracão de páo a pique, coberto de telhas nacionaes, tendo de frente duas portas e uma janela, medindo de frente 8m,80 por 8m,80 de comprimento e dividido em cinco commodos, de chão e telha vã. O terreno é cercado de arame farpado e de bambús, medindo 50 metros de frente por 21 metros de comprimento. Avaliados o barracão e respectivo terreno em quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Romana n. 2 C, hoje 194, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Rosa Leite Sampaio, hoje Maria Antonia de Figueiredo.

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 23 de julho de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Rosa Leite Sampaio, hoje Maria Antonia de Figueiredo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Romana n. 2 C, hoje 194, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em beira de telhado, tendo na frente duas janelas e ao lado uma porta, portaes de madeira; medindo de frente 5m,50 por nove metros de comprimento; dividido em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados e cozinha cimentada e de telha vã. O terreno em que está edificado é aberto, e pelas informações colhidas é muito extenso, mas indiviso, com vasto capinzal. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade, do Rio de Janeiro, aos 9 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **João Baptista de Campos Tourinho.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Ponciano, pela cobrança do imposto predial do 2º semestre de 1909, do predio n. 38, hoje 124, da rua S. Braz, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. **Nestes termos. Pede deferimento.** Rio 20 de julho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de julho de 1912. —Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de julho de mil novecentos e doze. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 12$420 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevi — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a José Pedro do Rosario, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio n. 4, da rua Miguel Angelo, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de julho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de julho de 1912. — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento do presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de julho de 1912. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 24$809 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevi — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco Luiz Souza Junior, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de mil novecentos e nove, do predio á rua das Dores n. 23, que estando o mesmo ausente, em logar incerto **e não sabido, como** prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de julho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de julho de 1912—Angra de Oliveira.Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de julho de 1912. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for,para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 198$720 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo —**Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Cecilia Rosa de Souza, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio n. 1 da rua Amelia, que estado a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de julho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio 20 de julho de 1912 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de julho de 1912. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 24$840 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevi — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move contra Maria Francisca de Araujo, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de mil novecentos e nove, do predio n. 1, da rua Pedro Alvares Cabral, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de julho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal. S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de julho de 1912 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de julho de 1912. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 248$400 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra Aristides A. Guaraná, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio n. 1 A, da rua Eulalia, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de julho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de julho de 1912 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de julho de 1912. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão, **se passou o presente, pelo qual**

cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 91$080 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de julho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevi — **Antonio Alegra de Oliveira.**

PARAHYBA DO NORTE

Concurrencia para os serviços de abastecimento dagua, construcção da rêde de esgoto, remoção e incineramento de lixo da cidade da Parahyba do Norte.

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Estado faço publico que, achando-se o mesmo, de conformidade com a lei n. 566, de 28 de maio de 1912, autorizado a contratar os serviços de abastecimento d'agua e esgotos desta capital, fica marcado o prazo de dois mezes, a contar desta data, para o recebimento, nesta secretaria, de propostas, em carta fechada, que deverão obedecer principalmente ás clausulas abaixo enumeradas:

I

Os proponentes se obrigarão a apresentar a planta da cidade e seus arredores, levantada com toda a exactidão em seus detalhes minimos, nas escalas de 1:1000 e 1:4000, comprehendendo os seguintes pontos extremos:

Zumby, Ponte do Sanhauá, Matadouro, Dois Caminhos (até Juca Rangel), Estrada do Jaguaribe (até a travessa dos Dois Caminhos), estrada do Macaco (até a avenida), Cruz do Peixe, estrada do Boi Só (até coronel Antonio Lyra), estrada do Mandacarú (até a ponte do Padre Antonio), afim de serem projectados os novos alinhamentos das ruas, conveniente direcção das galerias de esgotos e augmento da actual rede de canalização do abastecimento d'agua.

II

Apresentarão projecto do serviço de esgoto de materias fecaes e aguas servidas, systema separador absoluto, no qual serão rigorosamente observadas todas as regras da technica sanitaria moderna.

III

O projecto deverá comprehender não só a rêde dos collectores e ramaes, estações de depuração, poços de inspecção, tanques fluxiveis e demais obras que se tornarem necessarias, como tambem as derivações e installações domiciliares em todos os seus detalhes, e em condições taes, que possam ser asseguradas irreprehensiveis condições hygienicas ás habitações pelo perfeito funccionamento das mesmas installações, quanto ao escoamento facil das materias a esgotar, nenhum desprendimento de gazes e conveniente arejamento da canalização.

IV

A' excepção dos grandes collectores, que serão de alvenaria e das canalizações suspensas que poderão ser de ferro, toda a rêde será feita com tubos de grez, vidrados, de primeira qualidade, não só em relação aos materiaes empregados na sua confecção, como no que diz respeito ao polimento das superficies, impermeabilidade, solidez e bom acabamento.

Adoptar-se-hão para os tubos de grez as juntas de betume.

V

O lançamento das materias a esgotar será feito em um ou mais pontos do rio Parahyba, em nivel inferior á baixa-mar de aguas vivas, e na distancia minima de 1.500 metros á jusante do porto, salvo caso de impossibilidade absoluta verificada por occasião dos estudos.

VI

Antes do lançamento será o affluente convenientemente depurado, empregando-se para tal fim o processo biologico, por meio de tanques scepticos, ou o tratamento electrolytico usado em Santa Monica, na America do Norte, e ultimamente, a titulo de experiencia, em Santos, Estado de S. Paulo, caso se verifique serem reaes as vantagens deste ultimo systema.

VII

Os proponentes se obrigarão a ampliar o serviço de abastecimento d'agua, de accordo com as futuras necessidades consequentes do augmento de população e expansão da cidade.

VIII

Manterão latrinas e mictorios publicos em diversos pontos da cidade, e chafarizes, onde poderão vender agua a baixo preço, construidos nas proximidades de agrupamentos de casas que por sua natureza não possam comportar os serviços de abastecimento d'agua e esgotos.

IX

O fornecimento commum d'agua a cada habitação não será inferior a 15m3,0 por mez, e não poderá ser pago por preço superior a 6$, para a 1ª classe, taxa actual desse serviço, desde que sejam installadas mais de 1.500 pennas d'agua.

X

O governo entregará ao contratante o serviço de abastecimento de agua, recentemente inaugurado, com todos os materiaes existentes em deposito, mediante indemnização do seu custo real, até a data da assignatura do contrato, verificado pela escripturação do Thesouro.

XI

Os concurrentes poderão apresentar proposta para a execução dos serviços de remoção e incineração de lixo.

XII

O governo se obrigará:

1º. A conceder isenção de impostos estadoaes e municipaes para todos esses serviços e pelo prazo estipulado por occasião do contrato;

2º. A promover, conforme for de lei, os meios para serem obtidas isenções ou taxas menores dos impostos de importação para os materiaes necessarios aos serviços contratados;

3º. A conceder direito de desapropriação por utilidade publica com relação ás propriedades particulares necessarias á conveniente execução dos serviços;

4º. A considerar obrigatorio os serviços contratados para todas as casas existentes nas ruas por onde passarem as canalizações.

XIII

Os proponentes deverão determinar a quantia com que entrarão annualmente para o Thesouro do Estado, com applicação ao pagamento do profissional nomeado pelo governo para fiscalização de todo o serviço.

XIV

As propostas deverão ser acompanhadas de documentos do Thesouro, relativos ao deposito de 2:000$ para garantia das mesmas.

XV

O governo não se obrigará a acceitar qualquer uma das propostas apresentadas, desde que verifique não estarem ellas de accordo com os interesses do Estado.

Secretaria de Estado da Parahyba, em 2 de julho de 1912 — O secretario, Ignacio Evaristo.

LEILÕES

HOJE
PENHORES

ELVIRO CALDAS

(escriptorio rua do Hospicio n. 84. Telephone n. 1.247)

Autorizado pelos Srs. L. Gonthier & C.

HENRY & ARMANDO

Successores

vende em leilão

HOJE

terça-feira, 23 do corrente

ás 11 1|2 horas

A'

RUA LUIZ DE CAMÕES 45 E 47

(Junto á igreja da Lampadosa)

todas
as cautelas vencidas

Os Srs. mutuarios podem resgatar ou reformar suas cautelas até a hora do leilão.

O catalogo será distribuido no local.

N.	Cautela	Objecto
1	54140	1 cordão quebrado, uma pulseira defeituosa, de ouro, pesando tudo 22 grammas.
2	56644	1 medalha com uma pedra falsa, um broche e uma alliança, tudo de ouro, pesando 15 grammas.
3	55022	1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
4	55425	1 par de botões de ouro, pesando seis grammas.
5	55621	3 anneis, um botão, um alfinete de ouro, pesando 11 grammas.
6	54686	1 broche de ouro com diamantes.
7	55984	1 relogio de ouro, remontoir.
8	55673	1 cordão de ouro, pesando 12 grammas.
9	55067	1 anel de ouro, pesando oito grammas.
10	53989	1 corrente de ouro, pesando 18 grammas.
11	55560	1 relogio de ouro, remontoir.
12	55478	2 berloques de ouro com uma pedra, pesando tudo 10 grammas.
13	47120	1 anel de ouro com um berloque com um brilhante.
14	55510	1 cigarreira de prata.
16	55814	1 corrente e medalha de ouro, amassada, pesando tudo 32 grammas.
17	55421	1 crucifixo de ouro, pesando 10 grammas
18	55246	1 collar de ouro com uma santinha com esmalte, e um par de bichas de ouro com duas pedras, pesando tudo nove grammas.
19	55232	1 argolão de ouro, pesando nove grammas.
20	54938	1 sautoir de ouro, pesando 22 grammas, e duas cigarreiras de prata.
21	55790	1 corrente de ouro com berloque, pesando tudo 10 grammas.
22	56062	1 broche de ouro com pedras, pesando 12 grammas.
23	56147	1 collar, um broche, um berloque de ouro e uma cruz de metal, pesando tudo 23 grammas.
24	54043	1 anel de ouro com dois pequenos brilhantes e diamantes.
25	55496	1 relogio de ouro, remontoir.
26	54717	1 corrente de ouro, pesando 23 grammas.
27	55341	1 alfinete de ouro com um pequeno brilhante.
28	55427	1 collar e uma medalha de ouro, pesando 10 grammas, e um alfinete com coral e dois pequenos brilhantes.
29	39543	1 pulseira de ouro, pesando 19 grammas, e um broche com pintura.
30	53542	2 berloques de ouro com um diamante e duas pedras.
31	54045	1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
32	55411	1 alfinete de ouro e prata com diamantes, para gravata.
33	55638	1 pulseira de ouro, pesando 22 grammas.
34	55631	16 medalhas de ouro, pesando 12 grammas.
35	55332	1 alfinete de ouro, com um brilhante e uma pedra.
36	54183	1 judic de ouro, uma santinha, um anel com uma pedra verde, pesando tudo nove grammas, e um anel de ouro com dois brilhantes.
38	54110	2 grampos de tartaruga e ouro com diamantes.
39	53980	1 anel de ouro com um pequeno brilhante.
40	54414	1 corrente de ouro e medalha de dito com pedras, pesando 23 grammas.
41	55115	1 medalha de ouro com um brilhante, pesando sete grammas.
42	54127	1 berloque de ouro, pesando 10 grammas.
43	54862	1 bolsa de prata, pesando 170 grammas.
44	55615	1 relogio de ouro, sabonete, corda com chave.
45	54885	1 moeda de ouro, com argola, pesando 18 grammas.
46	46143	1 sautoir de ouro com quatro berloques, pesando tudo 34 grammas.
47	54427	1 broche de ouro com um pequeno brilhante e 1 anel de ouro com um brilhante e duas pedras.
49	53926	1 botão de ouro com uma pedra azul e diamantes, e um relogio de ouro, remontoir, para senhora.
50	54276	1 judic de ouro com diamantes, pesando 12 grammas.
51	54331	1 alfinete de ouro com um pequeno brilhante, um diamante e duas pedras.
52	54007	1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
53	55261	1 judic de ouro e um relogio de ouro, remontoir, para senhora.
54	55121	1 anel de ouro com uma pedra azul e brilhantes.
55	54757	1 corrente de ouro, pesando 26 grammas.
56	54197	1 medalha moeda de ouro.
57	54633	1 relogio de ouro, remontoir, faltando ponteiros, para senhora.
58	54075	1 pulseira de ouro, pesando 11 grammas.
59	55159	1 relogio de ouro, remontoir.
60	54430	1 alfinete de ouro com pedras e pequenos brilhantes.
61	52331	1 anel de ouro com um brilhante.
62	54204	1 relogio de ouro, remontoir.
63	54073	1 par de botões de ouro com dois pequenos brilhantes e um broche de lhantes e um broche de ouro com vidro e pedras, faltando algumas, tudo pesando 15 grammas.
64	55641	1 pulseira de ouro com pedras, brilhantes e diamantes.
65	54786	1 broche de ouro com uma pedra azul e diamantes, faltando um diamante.
66	55071	1 relogio de ouro, remontoir.
67	53945	1 botão de ouro com um pequeno brilhante.
68	53362	1 broche de ouro e prata com brilhantes e pedras azues.
69	54790	1 corrente de ouro com mosquetão quebrado e travessão, pesando 24 grammas.
70	55831	1 judic com diamantes, faltando um, e um botão com um brilhante.
71	54336	1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
72	55977	1 corrente de ouro, pesando 18 grammas.
73	54878	1 broche de ouro com um pequeno brilhante.
74	54117	1 medalha de ouro e esmalte, pesando 18 grammas, e um relogio de ouro, remontoir, para senhora.
75	54101	1 broche de ouro com um pequeno brilhante.
76	55187	1 broche de ouro com um brilhante.
77	55316	1 alfinete de ouro com um brilhante e uma perola.
78	54652	1 anel de ouro com uma pedra e dois pequenos brilhantes.
79	54606	1 par de brincos de ouro com dois pequenos brilhantes e diamantes.
80	54536	1 coração de ouro com tres brilhantes.
82	55007	1 anel de ouro com 1 brilhante, e 1 dito com 3 brilhantes e 6 diamantes.
83	53544	1 corrente de ouro, pesando 19 grammas, e 1 relogio de ouro baixo, remontoir.
84	55597	1 cordão e medalha de ouro com 1 pequeno brilhante, diamantes e pedras, faltando algumas pedras, tudo com 44 grammas.
85	56004	1 anel de ouro com 1 brilhante.
86	54751	1 botão de ouro com 1 brilhante e 1 cruz de ouro com pequenos brilhantes.
87	55877	1 corrente e medalha de ouro, pesando 38 grammas.
88	54859	1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
89	54678	1 anel de ouro com 1 brilhante.
90	55143	1 judic e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
91	55767	1 botão de ouro com 1 brilhante.
92	55581	1 broche de ouro com 3 brilhantes.
93	55768	1 broche de ouro com 1 pedra e 1 brilhante.
94	54381	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
95	54454	1 corrente e medalha de ouro com brilhantes, pesando 44 grammas.
96	55228	1 broche de ouro com brilhantes e pedras de côres.
97	55331	1 corrente de ouro, pesando 26 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
98	55945	1 pulseira de ouro com pedras, 1 brilhante e diamantes, faltando pedras e diamantes.
99	54766	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes, 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras e 1 relogio de ouro, remontoir, com diamantes, faltando alguns, para senhora.
100	54149	1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito de ouro com 3 brilhantes.
101	55809	1 alfinete de ouro com brilhantes.
102	54239	1 par de botões de ouro com 2 pequenos brilhantes, para punhos.
103	50489	1 sautoir de ouro, pesando 39 grammas.
104	54711	1 anel de ouro com 1 perola.
105	54722	6 colheres de prata, pesando 182 grammas e 1 anel de ouro com brilhantes.
106	55593	1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes e 1 dito de ouro com 5 brilhantes.
107	55335	1 relogio de ouro, remontoir, Oméga.
108	54130	1 corrente de ouro, pesando 23 grammas.
109	30868	2 cautelas do Monte de Soccorro n. 1.026 e 1.027.
114	44435	1 anel de ouro, marquise, com uma perola e brilhantes.
115	54316	1 cordão de ouro, pesando 125 grammas.
116	55771	1 broche de ouro com brilhantes.
117	55244	1 relogio de ouro, remontoir Patek Philippe.
119	52830	1 relogio de ouro, remontoir, sabonete, repetição.
120	53309	1 par de brincos de ouro com 2 pedras, brilhantes e diamantes.
121	49683	1 sautoir de ouro, pesando 32 grammas, 1 anel com brilhantes e 1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas e brilhantes.
122	54712	1 par de botões de ouro com 2 brilhantes.
123	54224	1 corrente e medalha de ouro, moeda, pesando 57 grammas.
125	55618	1 cautela do Monte de Soccorro n. 6.683.
127	58223	1 dita do dito, n. 20.673.
128	59373	1 dita do dito, n. 4.874.
129	142164	1 anel de ouro com 5 brilhantes e 4 diamantes.
131	55255	1 par de brincos de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
132	154816	1 corrente de metal com medalha de ouro com pedra e 4 brilhantes, pesando tudo 19 grammas.
133	48014	1 broche de ouro com brilhantes.
135	49435	1 collar de perolas com fecho de ouro com 1 perola e diamantes, estando o fecho solto.
137	39539	1 broche de ouro com brilhantes, 1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes a 1 dito de ouro com brilhantes.
138	54092	1 collar de perolas com fecho de ouro com meias perolas e 1 enfeite de ouro com brilhantes e diamantes, estando um fio solto.
139	59380	1 cautela do Monte de Soccorro n. 14.464.
140	59874	1 dita do dito, n. 20.052.
141	62784	1 dita do dito, n. 19.167.
144	54023	1 anel de ouro com brilhantes.
146	117200	1 alfinete de ouro com 1 pedra azul circulada com brilhantes.
147	54550	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
148	54508	1 anel de ouro com 1 pedra e 6 brilhantes.
149	54210	1 botão de ouro com 1 brilhante e 1 alfinete de ouro com 1 perola defeituosa.
151	54556	1 necessario com 5 peças de ouro, defeituosas, com vidros, espelhos, faltando 1 espelho, pesando tudo 135 grammas.
152	152382	1 par de bichas de ouro, chuveiro de brilhantes e diamantes.
123	159469	1 par de bichas de ouro, chuveiro de brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir.
154	160216	2 aneis de ouro com brilhantes e 1 par de botões de ouro com brilhantes e diamantes.
155	31871	1 medalha de ouro com brilhantes e 1 alfinete de ouro com brilhantes, para gravata.
156	9173	1 anel de ouro com 1 perola e brilhantes e 1 dito com 3 brilhantes.
157	54397	1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.
158	54726	1 corrente de ouro, pesando 33 grammas.
159	55828	1 medalha de ouro com brilhantes, pesando 22 grammas.
160	54966	1 pulseira com 5 moedas de ouro, pesando tudo 49 grammas, 1 dita com 3 pedras encarnadas e 2 brilhantes e 1 anel de ouro e prata com 1 brilhante.
161	67295	1 cautela do Monte de Soccorro n. 22.519.
162	67662	1 dita do dito, n. 18.949.
164	68383	1 dita do dito, n. 25.250.
165	68908	1 dita do dito, n. 27.818.
168	50998	1 corrente de ouro, pesando 28 grammas.
169	53415	1 corrente de ouro com medalha do dito, com 2 brilhantes e 3 pedras, pesando tudo 31 grammas.
170	54529	1 pulseira defeituosa, 1 broche, 1 par de bichas com brilhantes e esmalte.
171	54460	2 pulseiras, 1 peixe de ouro, pesando tudo 43 grammas, e 1 grampo de tartaruga e ouro com diamantes.
172	56099	1 cordão de ouro, pesando 35 grammas.
173	55490	1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
174	48033	1 anel de ouro com pedra de côr e brilhantes.
175	54499	1 corrente e medalha de ouro com brilhantes, pesando tudo 57 grammas.
176	68966	2 cautelas do Monte de Soccorro ns. 17.147 e 17.150.
177	68967	3 ditas do dito ns. 7.250, 29.204 e 29.215.
178	68968	1 dita do dito n. 29.243.
179	68969	1 dita do dito n. 14.465.
181	53670	1 anel de ouro com 1 brilhante.
182	54539	1 corrente de ouro, pesando 21 grammas.
183	54157	1 relogio de ouro, remontoir, Omega.
184	55525	1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes, faltando um.
186	9168	1 pulseira de ouro com diamantes e brilhantes cravados em prata com 1 perola, e 1 relogio de ouro, remontoir Patek Philippe.
187	43437	1 broche de ouro com 1 brilhante.
188	38260	1 anel de ouro com pedra encarnada e brilhantes e 1 broche de ouro com 2 brilhantes.
189	32167	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada, 2 diamantes e 6 brilhantes.
190	56139	1 corrente de ouro, pesando 27 grammas, e 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
191	118268	1 corrente dupla de ouro com medalha com brilhantes e diamantes, faltando dois, 2 alfinetes com brilhantes, diamantes e pedra azul, 3 aneis com 5 brilhantes e 2 pedras de côres, 1 botão com 1 brilhante, 2 ditos com diamantes, para punhos, pesando tudo 84 grammas.
192	158490	1 pulseira, 1 broche com 1 brilhante, 2 ditos com 1 brilhante, 1 alfinete com 1 brilhante, 6 aneis com 8 brilhantes e 2 pedras, 1 corrente com 1 moeda de cobre com 1 brilhante, 1 cordão com berloques, pesando tudo 132 grammas, e 2 relogios em máo estado, de ouro.
193	51215	2 pentes de tartaruga e ouro.
195	54121	1 corrente de ouro, pesando 27 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, Oriente.
196	55495	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
197	54870	1 corrente e berloque de ouro com 4 brilhantes e 1 pedra, pesando tudo 26 grammas.
198	55438	1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
199	54547	1 anel de ouro, marquise, com 1 pedra encarnada e brilhantes.
200	56078	1 par de bichas de ouro com pedras e brilhantes, 1 broche de ouro com pedra encarnada e brilhantes, 1 anel com pedra encarnada e brilhantes, e 1 par de bichas de ouro e prata com brilhantes.
203	69698	1 cautela do Monte de Soccorro n. 27.757.
204	70844	1 dita do dito n. 22.365.
205	70922	1 dita do dito n. 17.584.
206	54136	1 judic de ouro, 1 broche de dito com 1 brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
207	54474	1 anel de ouro com 3 brilhantes e diamantes.
208	56083	1 alfinete de ouro com 1 brilhante, para gravata, e 1 anel de ouro com 1 brilhante.
209	33788	1 broche de ouro, quebrado, com 1 pedra de côr e brilhantes, faltando 1, e 1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas e brilhantes, faltando 2.
210	150615	1 anel de ouro com 1 brilhante.
211	54718	1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
212	9170	1 corrente com medalha de ouro com brilhantes e diamantes, pesando tudo 49 grammas.
213	9171	1 broche de ouro com pedra azul e 4 brilhantes, 1 judic com berloque de vidro, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
214	148866	2 botões de ouro com 2 brilhantes.
216	147382	3 aneis de ouro com pedras de côres, brilhantes e diamantes, 1 alliança, 1 anel, 1 sautoir, 2 broches com 1 perola e diamantes, 1 par de africanas, 1 medalha com coral, 1 dedal, 1 grampo, 1 broche com camapheu, 1 pince-nez, tudo de ouro, pesando 110 grammas, 3 pentes de tartaruga, sendo 1 quebrado, 1 cinto de prata dourada e 1 relogio de ouro.
218	55783	1 anel de ouro com tres brilhantes.
220	55931	1 sautoir, duas pulseiras com quatro moedas, uma judic com pedras, tudo de ouro, pesando 198 grammas; quatro anels com oito brilhantes, um broche com um brilhante, um par de brincos com oito brilhantes e um relogio de ouro, remontoir, com esmalte e diamantes, faltando alguns, para senhora.
223	71064	1 cautela do Monte de Soccorro n. 25.312.
223	71634	1 dita do dito n. 13.426.
226	55807	1 corrente de ouro, pesando 38 grammas.
227	54953	1 anel de ouro com uma perola e brilhante e um dito com duas pedras e brilhantes.
228	54241	1 anel de ouro com tres brilhantes.
229	54902	1 relogio de ouro, remontoir.
230	37283	1 anel de ouro com um brilhante.
231	46673	1 anel de ouro com dois brilhantes e um dito com pedra de cor e dois brilhantes.
232	48483	1 relogio de ouro, remontoir, corda quebrada, faltando o ponteiro.
233	43423	1 botão de ouro com um brilhante.
234	25748	1 par de bichas de ouro com dois pequenos brilhantes.
235	54863	1 anel de ouro com tres brilhantes.
236	53984	1 par de bichas de ouro com dois pequenos brilhantes.
237	54403	1 corrente e medalha de ouro com brilhantes, pesando tudo 45 grammas.
238	36244	1 pulseira amassada, um passador com duas pedras, uma medalha de ouro com um brilhante e diamantes, tudo pesando 31 grammas, uma bicha com um brilhante, um alfinete com uma pedra e diamantes, faltando alguns.
239	55542	1 medalha de ouro, pesando 21 grammas, com brilhantes e diamantes, faltando um diamante.
240	55688	1 corrente de ouro e medalha com um diamante, pesando tudo 28 grammas.
241	55899	1 anel de ouro com um brilhante e diamantes.
242	55149	1 alfinete de ouro com tres brilhantes e um anel de ouro com um brilhante.
243	55318	1 alfinete de ouro com um brilhante.
244	54534	1 alfinete de ouro com um brilhante.
245	11007	1 anel de ouro com tres brilhantes.
246	24020	1 anel com um brilhante, um par de africanas de ouro, uma judic de dito com berloques, pesando tudo 12 grammas, e um relogio de ouro, remontoir, para senhora.
247	27238	1 par de botões de ouro com dois brilhantes, para punhos.
250	56112	1 brilhante solto, pesando dois quilates e 1|32.
252	53677	1 anel de ouro com um brilhante.
253	44436	1 pulseira, um par de bichas, um broche, oito anels, dois ditos quebrados, cinco botões, cinco berloques, um par de africanas, tudo de ouro, com pedras, faltando algumas, pesando tudo 76 grammas.
255	46588	1 par de brincos de ouro com dois brilhantes e diamantes.
256	54842	1 anel de ouro com tres brilhantes.
257	54037	1 anel de ouro com um brilhante.
259	54592	1 corrente de ouro, pesando nove grammas.
260	54950	1 cordão de ouro, pesando 18 grammas.
261	54088	1 judic de ouro com diversos berloques.
262	54178	1 par de botões de ouro, pesando 7 grammas.
263	54334	1 broche de ouro com pedras e diamantes e 1 medalha de ouro baixo, pesando tudo 8 grammas.
265	117199	1 corrente de ouro, pesando 9 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
266	146889	1 relogio de ouro remontoir, com esmalte e diamantes, para senhora.
267	149045	1 libra esterlina e dez francos em ouro.
266	140889	1 relogio de ouro, remoncom diversas tetéas de ouro com pedras diversas, pesando tudo 25 grammas.
269	156441	1 cordão de ouro, pesando 11 grammas, 1 par de bichas com cornes, 1 relogio de aço e 1 lapiseira de prata.
270	56041	1 relogio de prata, remontoir, Omega.
272	54818	1 corrente de ouro, 1 pé para botão, 1 figa de coral e ouro, 1 alfinete com 1 pedra, pesando tudo 25 grammas, 1 alfinete de ouro com 1 pedra de côr e brilhantes, faltando 1, para gravata, e 1 bengala de madeira com castão de ouro.
274	38250	1 bengala com castão de ouro.
275	55383	1 bengala de madeira com castão de prata e esmalte, defeituoso.
276	54141	1 estojo com "verre d'eau" de cristal, guarnecido de prata.
277	54032	1 serviço com 5 peças, de prata, para almoço, pesando tudo 3.890 grammas.
278	54142	1 estojo com 6 peças, para toilette.
279	54896	2 escovas com guarnições de prata, 1 pente, 4 saleiras e 1 taça, tudo de prata.
280	32345	1 pequeno tinteiro de prata.
281	4169	3 revólvers e 54 peças de metal.
282	54294	1 estojo com 17 peças, guarnecidas de prata, para toilette.
283	54851	1 estojo com 8 peças de prata, para escriptorio.
284	54184	1 concha, 1 colher, 12 garfos, pesando tudo 1.100 grammas.
285	21855	2 colheres de prata em estojo.
286	24316	1 porta-conservas de metal.
287	54638	1 bule, 1 leiteira, 1 assucareiro, poncheira, tudo de prata, pesando 2.200 grammas.
288	54165	1 castiçal de prata pesando 230 grammas.
290	44546	1 carteira de couro com cantoneiras de ouro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Felicio de Souza e Almeida

A familia Souza e Almeida convida seus parentes e amigos para acompanhar o enterro de seu irmão e tio **FELICIO DE SOUZA E ALMEIDA**, hoje, ás 11 horas, saindo o mesmo da rua Vinte e Quatro de Maio n. 113, estação do Rocha, para o cemiterio de S. João Baptista; por este acto confessam-se desde já agradecidos.

Desembargador Pedro Cavalcante de Albuquerque Maranhão

O Dr. Theodoro Gomes e sua familia, o desembargador Francisco Leite Bittencourt Sampaio e sua familia e o Dr. Antonio Ribeiro Velho de Avellar, gratos á memoria de seu presado amigo o desembargador **PEDRO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE MARANHÃO**, fazem rezar na matriz de Nossa Senhora da Gloria, largo do Machado, hoje, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia, para a qual convidam seus parentes e amigos, bem como os do finado, e desde já agradecem o comparecimento.

Georg Brune

Gabrielle Masset Brune, E. Leuzinger Masset, Carl R. Brune e familia (ausentes), August Brune e familia (ausentes), Marie Kisker e familia (ausentes), Dr. George Heuermann e familia (ausentes), David Mc. Neill e familia, Mathilde Braconnot e filhos, Gustavo Masset e familia, Hugo Schieck e familia (ausentes), George Masset e familia agradecem profundamente a todas as pessoas que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes de seu presado esposo, genro, irmão, cunhado e tio **GEORG BRUNE** e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da matriz da Candelaria, hoje, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto de religião antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Georg Brune

Oscar Philippi & C., Ltd. agradecem a todas as pessoas que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes de seu saudoso chefe e amigo o Sr. **GEORG BRUNE** e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar na matriz da Candelaria, hoje, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, antecipando o seu agradecimento.

Dr. Manoel Alves da Costa Brancante

A familia do Dr. **MANOEL ALVES DA COSTA BRANCANTE** convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que por alma do mesmo finado faz celebrar, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado.

D. Francisca Luiza de Souza Almeida

30º DIA

Joaquim de Almeida Cardoso, seus filhos, netos, genros e nóras mandam rezar amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, missa por alma de sua sempre chorada esposa, mãi, avó e sogra D. **FRANCISCA LUIZA DE SOUZA ALMEIDA**, ás 9 1|2 horas, na capela de Nossa Senhora da Penha, de Irajá.

Carlinda Fialho da Cunha

(PINHA)

Emilia Rosa Fialho da Cunha, convida os parentes e amigos para assistirem amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, á missa que manda celebrar pelo 2º anniversario do passamento de sua inesquecivel filha **CARLINDA FIALHO DA CUNHA**, declarando-se agradecida a quem comparecer.

Evarintha Maranhão de Abreu e Silva

1º ANNIVERSARIO

Carlos Augusto de Abreu e Silva e filhos convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario do passamento de sua idolatrada esposa e mãi **EVARINTHA MARANHÃO DE ABREU E SILVA**, que fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Realengo, antecipando-se desde já agradecidos.

Hermelinda Pereira Porto

Reza-se amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia por alma de **HERMELINDA PEREIRA PORTO**, viuva do commendador Guilherme Pereira da Silva Porto. Seus parentes e amigos desde já agradecem a todos que acompanharam o seu enterramento e assistirem a essa missa.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

De 24 a 31 de julho corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quinto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accôrdo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director-thesoureiro **JOSE' FERREIRA SAMPAIO.**

Club de Caçadores do Districto Federal

De ordem da directoria, são convidados todos os Srs. socios para a assembléa geral, a realizar-se em 25 do corrente, ás 8 horas da noite, em a nossa séde, á rua Dr. Archias Cordeiro n. 210. Assumpto, prestação de contas, eleição e posse de nova directoria — A. DE ANDRADE, 1º secretario.

Club dos Diarios

A directoria avisa que dará recepção no dia 25, das 4 ás 6 1|2 horas da tarde.

Só terão ingresso os socios, e aos temporarios pede ella a fineza de exhibirem na porta os seus ingressos.

Rio, 20 de julho de 1912—O secretario, OCTAVIO DE SOUZA LEÃO.

Companhia Ferro Carril Carioca

Por motivo de obras no Plano Inclinado, será suspenso o trafego daquella linha nos dias 24 e 25 do corrente mez, sendo feito o serviço para Paula Mattos directamente da estação da Carioca.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1912 — A ADMINISTRAÇÃO.

THE RIO DE JANEIRO
CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á avenida Gomes Freire n. 89.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, de forno e fogão, vindo ha pouco do interior; quem desejar, dirija-se, por favor, ou escreva, para a rua Affonso Ferreira n. 27, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira em casa de familia; na rua Francisco Eugenio n. 69.

ALUGA-SE uma moça decente para casa de familia muito decente, para tomar conta de crianças e mais serviços leves; quem precisar, dirija-se á rua General Camara n. 166, 2º andar. (Dá informações da sua conducta.)

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavadeira e engommadeira de lustro; dorme no aluguel; trata-se na rua Maria Eugenia n. 69, casa n. 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinhar o trivial em casa de familia; dorme fóra; trata-se na rua Theodoro da Silva n. 142, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza de forno e fogão para casa de familia; na rua de Santo Amaro n. 57, Cattete.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira estrangeira, de forno e fogão; na rua do Rezende n. 2, antigo, quitanda.

ALUGA-SE uma boa cozinheira para casa de pequena familia de tratamento, de Botafogo ou Copacabana, ordenado 60$; trata-se na rua Quatro de Dezembro n. 77.

ALUGA-SE um casal portuguez, a mulher para cozinha e o marido para jardineiro, dando fiança; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 542.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 340.

ALUGA-SE uma moça parda para cozinhar o trivial em casa de familia estrangeira; trata-se na rua do Riachuelo n. 44.

ALUGA-SE uma senhora viuva branca e de bom comportamento para o trivial em casa de commercio; na rua do Mattoso n. 116, casa n. 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco para copeira; trata-se na rua Dr. Maia Lacerda n. 159, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça para lavar e arrumar casa, dando preferencia a pensão; na rua da Misericordia n. 126.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; dorme no emprego; na rua dos Invalidos n. 139, moderno, casa n. 5.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro do trivial; na rua do Cattete n. 27, botequim.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para familia de tratamento ou casa de commercio; por favor na rua Bento Lisboa n. 179, casa n. [illegible]

MOTORES "GÜLDNER", DE QUALQUER FORÇA

PARA OLEO BRUTO (SYSTEMA-DIESEL), REUNINDO AS TRES PRINCIPAES QUALIDADES:

ECONOMICO, FACIL MANEJO, PREÇO MODICO

UNICOS REPRESENTANTES PARA TODO O BRAZIL:

WERNER, HILPERT & C. -- AVENIDA RIO BRANCO, 7

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	BAHIA	sairá amanhã, 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.
	CEARÁ	sairá no dia 31 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos.
Linha do sul:	ORION	sairá amanhã, 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	SIRIO	sairá no dia 4 de agosto, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe:	SATELLITE	sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	Laguna	sae no dia 1º de agosto, ás 4 horas da tarde, para Laguna com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAIPAVA

sairá amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ao meio dia, para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, amanhã, 24, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do porto.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até ás 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

2 - Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira habilitada; na rua do Cattete n. 221, quarto n. 15.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço, que durma no aluguel; trata-se na rua General Pedra n. 417.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Marquez de S. Vicente n. 77, casa n. 5, Gavea.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira ou ama secca; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 98, quitanda.

ALUGAM-SE cozinheiras, cozinheiros, copeiras, copeiros, arrumadeiras, amas seccas, e engommadeiras; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGA-SE uma crioula, de 21 annos, com leite do primeiro filho, saida da Maternidade das Laranjeiras, dando fiança de sua conducta, ordenado 100$, se levar a criança; na rua Ponte da Saudade n. 7, Gavea.

ALUGA-SE uma criada portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Frei Caneca n. 256, casa n. 9.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Humaytá numero 233, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica do serviço; quem precisar dirija-se á rua Vasco da Gama n. 177.

ALUGA-SE uma moça, portugueza, para arrumadeira ou copeira, com muita pratica; na rua do Cattete numero 101, armazem.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua Senador Pompeu n. 26, casinha n. 8.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira e copeira, na rua Humaytá n. 232, Botafogo.

ALUGA-SE uma lavadeira e engomadeira; na rua do Cattete n. 244.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira, de meia idade, para ama secca ou arrumadeira; na rua Dr. Carmo Netto n. 29, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica de costura; na rua Barão de Itapagipe n. 70, chalet n. 17.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica e de conducta afiançada; na rua Senador Pompeu n. 69, botequim.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de cinco mezes, do primeiro filho e garantido; na rua General Polydoro n. 177, avenida, casa n. 6.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, com attestado medico; na rua Formosa n. 172.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, chegada ha pouco, com leite de quatro mezes; na rua Senador Furtado n. 140, armazem.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais serviços leves; trata-se na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84, casa n. 2.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e engommar, dorme no aluguel; na rua dos Arcos n. 58.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira; sabe coser e é bem habilitada; no largo do Machado n. 45, quarto n. 4, principio da rua das Laranjeiras.

LUGA-SE uma perfeita arrumadeira, estrangeira, com pratica do serviço; trata-se na rua Senador Euzebio n. 256.

ALUGA-SE uma mocinha séria, para arrumadeira, em casa de tratamento; informa-se na rua D. Anna n. 45.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Monte Alegre n. 25, quarto n. 18.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira; na rua Sant'Anna n. 16, restaurante.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira portugueza, com pratica de copeira para casa de tratamento; trata-se na rua S. Clemente n. 81, das 10 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE uma lavadeira, só para lavar e passar ferro ou para arrumadeira; na rua General Camara n. 333, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, copeira ou ama secca; quem precisar dirija-se á rua do Rezende n. 162.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar roupa; na rua Senador Vergueiro n. 207.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira em casa de familia; na rua S. Francisco Xavier n. 124, a mesma tem 45 annos de idade.

ALUGA-SE uma empregada; na rua do Lavradio n. 96.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua da Misericordia n. 126.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para copeira ou arrumadeira; na rua do Riachuelo n. 205.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Jogo da Bola n. 20, morro da Conceição.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, com pratica; na rua da Piedade n. 33, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais serviços leves; não dorme no aluguel; na rua S. Pedro n. 261.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Luiz de Camões n. 14, avenida.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e mais serviços; na rua Coronel Pedro Alves n. 391.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua S. Clemente n. 79, casa n. 13.

30$000

ALUGA-SE um magnifico commodo em casa muito socegada, perto da Faculdade de Medicina e do Novo Mercado; no beco do Moura n. 11, moderno, 1º andar; trata-se na rua da Misericordia n. 58, 2º andar, n. 6, com o encarregado.

40$000

ALUGA-SE um bom porão, para pequena familia ou officina; na rua Major Pinto Sayão n. 18, e trata-se na de Frei Caneca n. 55, sobrado.

45$000

ALUGA-SE na rua Francisco Eugenio n. 155, casa n. 13, um magnifico chalet independente, com janellas, luz electrica e quintal, em casa de familia respeitavel, a senhor só ou a casal sem filhos.

Espontaneos e francos elogios

Todos os que soffrem devem ler

ESTAVA DESENGANADA

Curou-se de

Ulceras Gangrenosas

Ha mais de um anno soffria de FERIDAS NAS PERNAS E LARGAS ERUPÇÕES PELO CORPO, que resistiram aos remedios de medicos eminentes.

Aggravando-se os meus males pois só com grandes sacrificios e muitas dores as muletas permittiam me dar alguns passos, varios medicos decidiram-se pela amputação da perna esquerda, por ter alli as FERIDAS TOMADO UM CARACTER GANGRENOSO. Estava então bem certa de minha morte proxima, por não querer perder a perna, quando por acaso aconselharam-me o LICOR DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO DE TAYUYA' de S. João da Barra, do qual fazendo uso, vi com grande surpreza e satisfação, que o meu mal diminuiu, hoje achando-me completamente curado. MARIA BARRAU

Rua Monicabrié, TOULOSE (França)

Firma reconhecida pelo maire e pelo commissario de policia e mais seis testemunhas.
*Resumo da carta publicada no Jornal do Brasil.

A VENDA OURIVES, 88
RIO DE JANEIRO

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços sérios, em casa de familia de respeito; avenida Gomes Freire, 145.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, e toda a cozinha; na rua Conde Bomfim; trata-se no largo da Fabrica n. 9, das 5 1|2 ás 7 da tarde.

ALUGAM-SE casinhas, a moços solteiros; na rua das Laranjeiras numero 122.

51$000

ALUGA-SE a casinha III, da avenida da rua Paim Pamplona, 90, com uma sala, dois quartos e cozinha; as chaves estão na casa junto, e trata-s chaves estão na casa junto, e trata-se na rua Marques Leão n. 31.

60$000

ALUGA-SE uma boa sala, a empregados no commercio; na rua da Carioca n. 48, e trata-se na loja de pianos.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente em casa de familia respeitavel; á rua da Passagem n. 98.

70$000

ALUGA-SE, mediante fiança garantida, a casa da rua Silva n. 19, Encantado, com boas accommodações e um lindo pomar; as chaves estão com o Sr. Fernandes, na esquina, e trata-se á rua Frei Caneca, 12, sobrado.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE optimos aposentos, a moços decentes, no confortavel palacete da rua Conde Bomfim n. 255.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 64; as chaves estão no n. 62 e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 548.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 41, com salas de visitas e de jantar, quartos, despensa, cozinha com pia, "walter-closet", banheiro, quintal e tanque, com abundancia de agua; chaves e informações no n. 45 da mesma rua; bonds da Alegria na esquina.

ALUGA-SE a casa n. II da rua Fernandes n. 18, a dois minutos da estação do Engenho Novo, com dois quartos, duas salas, quintal, etc.; trata-se na mesma rua n. 20.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Rabello n. 61, no Meyer, com dois quartos, duas salas e bom quintal; trata-se na rua Medina n. 65, exige-se fiador idoneo.

ALUGA-SE o predio assobradado, novo, com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, etc.; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, e trata-se no n. 36, Andarahy Grande.

95$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Claudina n. 1, esquina da Dias da Silva, na estação do Meyer, tendo bom terreno e duas salas, dois quartos grandes e cozinha, e mais dependencias; trata-se na mesma.

100$000

ALUGAM-SE duas salas e quarto, separados, servem para escriptorio ou morada; na rua General Camara n. 66.

103$000

ALUGA-SE uma casa, para negocio; na rua Frei Caneca n. 438.

120$000

ALUGA-SE a casa I, da villa Ambrosina; na praça Affonso Penna numero 89; a chave está no armazem da esquina.

125$000

ALUGA-SE, na rua S. João Baptista n. 25, uma casa, com luz electrica, para pequena familia; trata-se na mesma rua n. 27, em Botafogo.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 101; ás chaves no n. 18 A. e trata-se á rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

150$000

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Visconde do Rio Branco n. 43, sobrado, com ou sem pensão, para casal.

ALUGA-SE o predio, proprio para familia, tendo tres quartos, duas salas, dois quartos independentes, muito terreno e bonds á porta; na rua Marquez de S. Vicente n. 186, e trata-se no n. 191, Gavea.

40$ a 100$000

ALUGAM-SE commodos esplendidos, em predio novo, com illuminação electrica, banhos quentes, frios e de duchas, sala para leitura, etc.; na praça da Republica n. 114.

PRECISA-SE, para casa de pequena familia de tratamento, de um bom cozinheiro ou cozinheira que saiba cozinhar de forno e fogão e algumas massas, que seja de afiançada conducta. Tem pouco serviço, ordinariamente tem de dar o almoço ás 10 horas da manhã e o jantar ás 5 horas da tarde. Não se faz questão de ordenado, que é pago mensalmente, recebendo bom tratamento. Prefere-se nacional. Rua dos Voluntarios n. 117, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira de cor, que durma na casa dos patrões; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 104, Estacio de Sá.

PRECISA-SE falar com urgencia com o Sr. Braz Cesar da Rocha, morador á rua Senador Alencar, empregado de um dos commandantes da armada. E' a sua irmã Marie, doente no hospital da Saude, quem o procura.

ALUGA-SE uma loja, propria para officina de carpinteiro, marceneiro ou pintor, ou para deposito de qualquer mercadoria. O 1º andar para ver e tratar á rua do Monte n. 77, (Saude e Harmonia).

VENDEM-SE moirões de ferro (tubos), de tres pollegadas, por dois metros; na Estrada da Penha n. 763, Bomsuccesso.

UMA senhora, sabendo bem o portuguez e francez e com boa letra, deseja collocação em uma casa respeitavel; ou como copista ou para encarregar-se da correspondencia; resposta por esta folha, sob as iniciaes A. B., indicando onde deva dirigir-se.

FORNECE-SE pensão e aceitam-se pensionistas; na rua General Pedra n. 85, casa n. 14.

MOLESTIAS do utero. Tratamento pelo Dr. Maurillo de Abreu, medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista, com longa pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Consultas e curativos uterinos, em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 51, das 2 ás 4 horas. Chamados por escripto, em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 117.

PROFESSOR VARGES — Preparam-se alumnos para matricula, nos cursos superiores, concursos e commercio; na rua do Senado n. 49, sobrado, entre Lavradio e Gomes Freire.

OVOS, gallinhas e frangos, das melhores raças; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas e alugueis de predios em qualquer arrabalde. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeiam-se qualquer demanda e os processos para extincção de usufruto, subrogações, etc.; compram-se terrenos e predios velhos ou novos, no centro da cidade ou arrabaldes. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Coloni", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

SALÃO — Aluga-se um proprio para club ou bilhares, para ver e tratar na rua da Carioca n. 72.

BANCO HYPOTHECARIO DO BRAZIL — Secção de joias sob penhor—Perdeu-se a cautela n. 185, deste banco.

Dinheiro — Sob hypotheca de predios e tudo que represente valor, dá o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Madame Zizinha previne aos seus clientes que continúa a dar consultas de 1 da tarde ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, sobrado.

Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

Calçado Romano 16$
Feito á mão
Para homens e senhoras
Casa Cavalieri
RUA SETE DE SETEMBRO N. 48
esquina da rua da Quitanda

Aos Srs. proprietarios

2.000:000$ em predios e apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

INSTRUMENTOS DE ENGENHARIA

Vendem-se em perfeito estado um theodolito de Cassella por 650$, um tacheometro por 700$, nivel, pantometro e diversos instrumentos.

A. Laplaige, travessa Alice n. 33, rua D. Luiza, Gloria.

UM EXTINCTOR DE INCENDIO

W. Graaff & Compagnie Ges. mit beschr. Haftung, estabelecidos em Potsdamer-trasse 10 11, Berlim, aceitam propostas para explorar a invenção privilegiada pela patente n. 3.917, de 5 de agosto de 1903, relativa a «Um novo apparelho extinctor de incendios», concedendo licença ou entrando em quaesquer outras transacções directamente, ou por intermedio dos Srs. LECLERC & C., á rua do Rosario n. 156, loja.

FOLHETIM 299

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEXTA PARTE

As barricadas

XV

Por que razão tivera o duque a idéa de mandar buscar um frade, e por que razão estremecera ao ver entrar esse frade?

E' o que vamos explicar em poucas palavras.

Dois dias antes, ao cair da tarde, o duque caminhava só e a pé, completamente embuçado, por uma rua deserta do bairro de Santo Antonio.

Parou defronte da porta de uma estalagem da qual partiam exclamações de colera, pragas, blasphemias e gritos.

O duque viu uma mesa derrubada, e debaixo dessa mesa um soldado que cozia o seu vinho, emquanto que outro soldado luctava corpo a corpo com um frade.

Este ultimo era de estatura elevada e robusta, mas não tinha armas e o soldado procurava feril-o com a adaga. Felizmente, o duque entrou com a espada na mão, e salvou o frade.

Aquelle deitou-se-lhe aos pés, agradeceu-lhe, e beijou-lhe as mãos chamando-lhe o primeiro defensor da igreja.

Aquelle epitheto fizera sorrir o duque, que lhe dissera:

—Julga então, meu padre, que se eu morresse a igreja catholica soffreria grande perda?

—Uma perda irreparavel, respondeu o frade, tão certo como chamar-me eu D. Affonso, e pertencer á ordem dos dominicanos.

—Mas, disse o duque, por que razão luctava com aquelle soldado?

—Porque elle queria obrigar-me a pagar a despeza, quando foi elle que me convidou a cear na sua companhia.

—Pois bem, pague a despeza, disse o duque.

E deu a sua bolsa ao frade.

Depois retirou-se, conservando na memoria o nome de D. Affonso e o aspecto herculeo do frade.

Ora, emquanto no dia seguinte, com a cabeça apoiada nas grades da prisão, o duque escutava melancolicamente as sinistras prophecias de Mauvepin, e olhava para as confrarias de frades agrupadas em torno da liteira do rei, o duque fez reparo em um frade de estatura elevada, que estava junto do muro, e cuja figura lhe era conhecida, e, estremecendo de alegria, disse comsigo:

—Se aquelle frade fosse D. Affonso, e elle pudesse chegar até mim?

Partindo daquella hypothese, o duque não explicava a si mesmo claramente que recursos poderia tirar de D. Affonso, mas afinal pensou que seria talvez um meio de mandar dizer alguma coisa á senhora de Montpensier.

E pediu um confessor.

O acaso ou antes a sua boa estrella quiz que Mauvepin, tendo descido ao pateo para procurar um frade, se dirigisse exactamente áquelle, cuja estatura elevada chamara a attenção do duque.

Ora, o religioso fôra introduzido no aposento do duque, e logo que Mauvepin saira, Henrique de Guise, que lhe não podia ver o rosto através do capuz, disse-lhe:

—Meu padre, o seu nome não é D. Affonso?

—E' sim, meu senhor, respondeu o frade.

E levantou o capuz.

Henrique de Guise ajoelhou diante delle, e disse:

—Meu padre, ha dois dias ajudei-o eu a viver, hoje vai ajudar-me a bem morrer.

—Morrer! disse o frade commovido. Oh! isso é impossivel, meu senhor.

—Infelizmente assim será.

—Mas o rei não ousará...

—O rei ousou tudo hoje, deu ordens, e essas ordens hão de ser executadas.

—Não póde ser, redarguiu o frade. O Sr. duque é o braço direito da igreja.

—E' verdade, infelizmente, que depois da minha morte, a França tornar-se-ha huguenote.

—Ah!

—O rei de Navarra está no Louvre, proseguiu o duque, e quando a minha cabeça cair...

—Senhor, exclamou o frade, quando eu sair do Louvre, percorrerei as ruas de Paris, revoltarei o povo, e conduzil-o-hei aqui para o libertar.

—Deus o livre de tal, disse o duque, quando o povo chegasse estaria eu morto.

—Oh! Deus não permittiria tal! exclamou o frade.

—Mas, quere-o o rei, e o Sr. de Crillon mandar-me-ha matar antes de que tenham arrombado uma só porta do Louvre.

O frade levou as mãos á cabeça e exclamou num accesso de exaltação religiosa:

—Não, o braço direito da igreja não póde perecer! Deus salval-o-ha!

—Nesse caso, disse o duque, implore de Deus um milagre.

O frade caiu de joelhos, orou durante alguns minutos, e ergueu-se com os olhos fulgurantes de fanatismo.

—Deus vai fazer esse milagre, disse elle, aquella porta vai abrir-se diante do Sr. duque, e os seus inimigos afastar-se-hão na sua passagem.

—O Sr. de Crillon não acredita em milagres e dar-me-ha um tiro, se eu tentar sair.

O frade, porém, collocou-se ao lado do duque, e proseguiu:

—O Sr. duque é quasi tão alto como eu.

—Sou.

O frade despiu o habito e poz-lho nos hombros.

—Que faz! exclamou o duque.

—Faço-o frade, respondeu dom Affonso. O Sr. duque sairá daqui em meu logar.

E levantou-lhe o capuz para a cabeça.

—Mas, desgraçado, disse o duque, se ficar aqui, a gente do rei matal-o-ha.

—Ha muito tempo que espero o martyrio. A igreja precisa mais do senhor que de mim.

Henrique de Guise não era forte em abnegação, e aceitou o sacrificio do frade.

Aquelle trocou-lhe as botas de cavalleiro pelas suas sandalias de frade; depois, vestiu a couraça do duque e foi collocar-se á janela, voltando as costas para a porta.

—Agora, meu senhor, disse elle ao duque, ponha o seu lenço na boca, finja uma grande dor, e saia cusadamente.

—Meu padre, disse o duque, talvez que a gente do rei o respeite; mas, se succumbir, e eu tenha a felicidade de sair do Louvre, que posso fazer pelos seus?

—Meu senhor, respondeu o frade, tenho um irmão que é tambem frade, e o seu convento...

—Enriquecel-os-hei, respondeu o duque.

Então o falso frade ajoelhou diante de D. Affonso e recebeu a sua benção.

Depois, D. Affonso voltou as costas para a porta, e o duque bateu.

A porta abriu-se, e o falso frade passou.

Nem Mauvepin, que julgava ver o duque apoiado ás grades da janela, nem o Sr. de Crillon, que o viu passar, nem os guardas, nem os suissos, que enchiam o corredor, suspeitaram que era o duque que fugia debaixo do habito de um frade.

Foi só quando Mauvepin entrou armado das pistolas, no quarto do duque, para executar as ordens de Crillon, que D. Affonso se voltou, e o bobo soltou um grito.

—Mate-me, disse o frade, mas o duque está salvo!

Mauvepin, porém, correu para fóra gritando:

—Persigam o frade! persigam o frade!

E deitou a correr sem responder ao Sr. de Crillon.

O duque de Guise, porém, tinha uma dianteira razoavel.

Apesar de embaraçado pelo habito, apressara o passo á medida que se afastava de Crillon.

Graças ao suisso, que o conduzia, viu os soldados do rei afastarem-se diante delle, e chegou ao fim da escada principal.

No pateo, estava um guarda que vigiava a porta.

Aquelle guarda era um antigo escudeiro do duque, que passara para o serviço do rei por causa de uma injuria pessoal que o duque lhe tinha feito.

Vendo-o, Henrique de Guise teve medo...

Teve medo de ser reconhecido, e começou a soluçar cada vez mais.

O guarda olhou para elle, e estremeceu.

—Esse monge tem um medo de olhar muito altivo para um homem de igreja.

—Abra! disse o suisso. Ordem do Sr. de Crillon!

—O Sr. de Crillon viu-o?

—Viu.

O guarda hesitou, e o duque sentiu as pernas dobrarem-se-lhe.

Mas o suisso repetiu:

—Abra! o Sr. de Crillon ordenou-o!

O guarda fez girar as chaves e os ferrolhos, e abriu o postigo.

Naquelle momento Mauvepin, fóra de si, sem chapéo, com as pistolas nas mãos, appareceu no topo da escada, gritando:

—Prendam! prendam o frade!

O duque, porém, levantando o habito rapidamente, correu para o guarda, deitou-o no chão e passou pelo postigo.

Depois, atirou com o habito e correu para a multidão, gritando:

—A mim, parisienses! a mim! sou o duque de Guise!

Um grito de enthusiasmo saiu da multidão.

O duque estava salvo, Mauvepin chegara tarde.

Teve apenas tempo de fechar a porta precipitadamente, sobre a qual vieram bater umas poucas de balas.

—Sentido! exclamou Mauvepin, o povo recuperou o seu general, e precisamos bater-nos!

(Continúa.)

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas e medicamentos por 2$ mensaes

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 738.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

O PURGANTE IDEAL

é a

Pilula do Dr DEHAUT

147, Rue du Faubg Saint-Denis, Paris

Facil de tomar,
Não necessitando nenhuma preparação,
nunca provoca repugnancia,
Supprimindo a dieta,
não debilita o doente.
Não exigindo descanso no quarto,
não faz perder o tempo.
Mais activa do que todas as similares,
é, por conseguinte, mais barata.

DOSE: PURGATIVA, 2 a 3 pilulas. LAXATIVA, 1 pilula.

NÃO FAZ EXPLOSÃO

A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes; não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa; não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis, hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.

Deposito: rua de S. Bento ns. 14 e 16.

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA. 35

LYSOFORM PRIMEIRO

Usado com successo nas principaes clinicas do mundo. Precioso na hygiene intima e pessoal. Indispensavel em todas as familias.

E' o idéal dos desinfectantes porque não é venenoso, tem cheiro agradavel, é energico, detersivo, lubrificante. Evita as infecções e as putrefacções, cura as suppurações, mata os parasitas, amacia a pelle, não mancha e não corroe a roupa, nem os metaes. Sara rapidamente chagas, feridas, corrimentos, etc. Efficaz nas molestias da pelle, couro cabelludo, nos suores fetidos dos pés e do sovaco. Para lavar a boca é optimo como adstringente e desodorante, preserva da carie e paralysa a existente, evita a putrefacção das substancias que ficam entre os dentes, sem obscurecer o esmalte e sem estragal-o.

Usa-se sempre em soluções de 2 a 3 o|o.

Vende-se em todas as drogarias, em vidros de 100 grammas.

Depositarios: BIFANO & C.

RUA DA QUITANDA n. 9 — RIO DE JANEIRO

Banco Español del Rio de la Plate

ESTABELECIDO EM 1886

CASA MATRIZ, Reconquista, 200, Buenos Aires

CAPITAL E FUNDO DE RESERVA........ RS. 188.193:382$149

SUCCURSAES NO BRAZIL

RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega n. 2

S. PAULO, rua Alvares Penteado, esquina da rua da Quitanda

SANTOS, rua Quinze de Novembro n. 37

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Expede cartas de credito, circulares, utilizaveis em qualquer parte do mundo. Realisa operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobranças de letras etc. e de qualquer operação bancaria.

PAGA POR DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE 2 %

A 90 dias.......... 3 % A 90 dias......... 4 %

A seis mezes......... 4 1/2 % A um anno....... 5 1/2 %

Depositos a premio, até 10 contos. 6 %

AOS PROPRIETARIOS

ALTIVO FERREIRA DA SILVA

S. Christovão — Rua Bomfim n. 29

Concertos e pinturas de predios. Ajuste ou administração.

CANTARIA

Vende-se toda a fachada, entregue no logar ou onde se combinar, do antigo trapiche Atlas. A rua da Saude n. 10; trata-se na rua General Caldwell n. 246.

AUTOMOVEL

Vende-se um (quasi novo), do fabricante Buchet, com taximetro, por 6:000$; "garage" S. Clemente, rua de S. Clemente n. 34.

HOMŒOPATHIA

Filial: Rua Assis Carneiro, 9 — Filial: R. Engenho de Dentro 39

Adolpho Vasconcellos

CASA MATRIZ

R. da Quitanda, 27

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

BOMBA E MOTOR

Precisa-se comprar uma bomba e respectivo motor, para elevar 20.000 litros de agua por hora, a 10 metros de altura, com 100 metros de tubo para extracção e 15 metros para elevação, incluindo sete curvas. Para tratar á rua da Assembléa n. 33, sobrado.

RS. 2.600:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**

17 Rua Primeiro de Março 17 — RIO DE JANEIRO

SOFFREIS DA PELLE ?

USAI

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910 — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 88

NA EUROPA:
CARLO ERBA — Milão
RIBEIRO DA COSTA — Lisboa

EM BUENOS-AIRES:
Francisco Lopes — Entre Rios 262

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da boca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A **Lugolina** não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e coceira dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.

Tornou-se um indispensavel familiar.

Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde polvilhar-se na cama de qualquer criança sem perturbar-lhe o somno.

No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.

O que convém é procurar o **Pó da Persia da Garrafa Grande** e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.

Nosso **Pó da Persia** é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude.

Cuidado com as **imitações baratas** (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).

Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro **Pó da Persia da Garrafa Grande.**

ATTENÇÃO — Em todas as latas com o **Pó da Persia** vai grudado um rotulo com a seguinte marca registrada

MARCA REGISTRADA

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa da Garrafa Grande.

Lata 1$500, seis por 7$500 e doze por 15$000.

A' GARRAFA GRANDE

66 RUA URUGUAYANA 66

RHEUMATISMO

Curado com o cinturão SANDEN

Officialmente reconhecido pelo governo federal aos 18 de março de 1901

PATENTE N. 3.268

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1909.

ILLMO. SR. DR. SANDEN.

Eu, Angelo Rizzo, soffrendo ha mais de dez annos da terrivel molestia —rheumatismo—tenho empregado sempre todos os recursos da medicina sem conseguir resultado algum, resolvi, em boa hora, fazer uso do seu CINTURÃO ELECTRICO, obtendo com elle grandes resultados no prazo de dois mezes. Venho, pois, por meio desta, agradecer a V. S. o beneficio com o seu maravilhoso apparelho CINTURÃO ELECTRICO, o qual posso aconselhar ás pessoas que soffrem desta molestia quasi incuravel.

Conhecendo as minhas melhoras são testemunhas: Sebastião Stanziola, rua Theodoro da Silva n. 229, e Ebrahim F. Soares, avenida Cruzeiro, casa n. 9.

De V. S. amigo e obrigado,

Angelo Rizzo.

Residencia: rua Theodoro da Silva n. 229, avenida Cruzeiro, casa n. 16, Rio de Janeiro.

O Sr. Rizzo está agora forte e feliz. Vós tambem o sereis. Por que soffreis, quando podeis curar-vos? Quando menos, o caso merece investigação.

Informai-vos seriamente.

A vossa preciosa saude merece que della vos preoccupeis. Se as drogas falharam, não vos deixeis desesperar. Lembrai-vos da electricidade que bem applicada é o remedio mais poderoso que existe.

Visitai-me hoje mesmo. Estudai o meu systema.

Todas as informações são GRATIS.

Se morais em logar distante, ou tolhido de molestia não podeis vir pessoalmente, basta que me envieis o vosso nome e residencia, e na volta do correio, havei de receber, gratis, os meus livros SAUDE e VIGOR.

DR. P. T. SANDEN

15 LARGO DA CARIOCA 15

1º ANDAR

RIO DE JANEIRO

Informações gratis; das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 156

Antigo 110

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
239 — 22ª	219 — 30ª
20:000$000 Por 800 rs.	30:000$000 Por 2$400

SABBADO, 27 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde

227 — 11ª

100:000$000 por 8$ em decimos

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

Sabbado, 10 de agosto (ás 3 horas da tarde)

171 — 12ª

200:000$000

Por 17$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAULT e Cia de PARIS

Mais activo que o xarope antiscorbutico, *excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças,* e as diversas *erupções da pelle.* Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principaes Pharmacias.

PARA CURAR UMA CONSTIPAÇÃO N'UM DIA,

tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Os pharmaceuticos devolverão o dinheiro se o remedio deixar de curar. A assignatura de E. W. Grove em todas as caixinhas. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E. U. A. Deposito: Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No. 1102.

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não teme rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos.

Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 e F. Nery dos Santos, rua Barão de Mesquita, 758 — Preço: vidro 3$000

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

ANEMIA CÔRES PALLIDAS

Radicalmente curadas pelas

PILULAS DO Dr A. DUPASQUIER

ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel

Pharm CODRON, 182, av. de Saxe, Lyon (França)

No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ.

LEILÃO DE PENHORES

8 DE AGOSTO

Simon Ettinger

55 Rua Luiz de Camões 55

As cautelas vencidas podem ser resgatadas ou reformadas até a hora do leilão.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Terça-feira, 23 de julho HOJE

Assombrosa funcção!!

Extraordinarias attracções!!

Applausos constantes!!

DESPEDIDA

LES 5 WITERLEYS

Acrobatas, equilibristas e musicaes

Unico successo do dia!

TRIO THEREZAS

Acrobatas parisienses

LOS SALINAS

Equilibristas musicaes

Novidade!! Attracção!!

Terminará a 2ª parte do programma com a representação da applaudida revista —POR BAIXO!...

de Benjamin de Oliveira.

AMANHÃ — Grandiosa funcção na qual estreará o grande **Chimpanzé Consul Iº**, patinador, cyclista e chauffeur.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE Terça-feira, 23 de julho de 1912 HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

3ª e 4ª representações da celebre revista fantastica em tres actos, nove quadros e tres apotheoses, original de João Phoca e André Brun, musica de Luz de Junior

O DIABO QUE O CARREGUE

TITULOS DOS QUADROS

1º, No inferno; 2º, Na mansão do dinheiro; 3º, No reino da Avareza (apotheose); 4º, No reino da Ira; 5º, No reino da Luxuria; 6º, (apotheose); 7º, No reino da Preguiça; 8º, A repartição publica; 9º, No inferno (apotheose). Scenarios de A. Pina e L. Salvador. Guarda-roupa novo, da casa Storino. Numeros de successo: O arame e a Pellega! maxixe por Zazá e Raul Soares; O lume e a estopa, por Elvira Mendes e João de Deus! — A valsa da Orgia, por Zazá; Fado do quarto de pão, pelo tenor Carvalho! A Corea, a Cheta e o Camôcho!

A empreza chama a attenção do publico para a montagem da peça, a melhor que se tem feito, em sessões, nesta capital, GRAÇA SEM PORNOGRAPHIA!

Esta peça, quando representada ha dois annos, no theatro Recreio, constituiu o grande successo da companhia da rua dos Condes, de Lisboa, nessa temporada!

Todas as noites — O DIABO QUE O CARREGUE

PREÇOS DE CINEMA

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55
Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga.
Director de orchestra, maestro Costa Junior

HOJE

A's 7 1|2 e 9 horas

31ª e 32ª representações da opereta em tres actos, de N. WILNER e GRUMBAUER; musica de LEO FALL, traduzida do italiano e adaptada por OZORIO DUQUE ESTRADA

A PRINCEZA DOS DOLLARS

AMANHÃ — A's 7 1|2 e 9 horas — A princeza dos dollars.

Quinta-feira, 25 do corrente—Festa artistica do tenor Luiz Paschoal.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE — Terça-feira, 23 de julho — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

A hilariante burleta em tres actos

FORROBODÓ

RIR! RIR! DO PRINCIPIO AO FIM

Grande successo de Alfredo Silva no guarda nocturno da zona.

Amanhã e todas as noites—FORROBODÓ'.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

Exito absoluto!

A's 8 e ás 10 horas da noite

A engraçadissima revista em dois actos

PERDEU A FALA!

Deslumbrantes scenarios. Guarda-roupa absolutamente novo.

Toda a musica é do inspirado maestro Luz Junior.

Duas horas do mais franco bom humor

Amanhã e todas as noites—PERDEU A FALA!

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Terça-feira, 23 de julho HOJE!

DESPEDIDA DE

CONSUL Iº E BLACK & WHITE

Estrondoso successo

Royal Sidney, Sada Yacco, Mercedes Alfonso, Trio Sola

Amanhã, 24 de julho

Estréa! Estréa! Estréa!

The 5 Whiteley's 5

Acrobatas musicaes e aramo

Sexta-feira, 26 de julho — 3 grandiosas estréas 3 — The Great Jackson's, ciclystas mundiaes — 8 pessoas 8. — Emma Niccolini, cantora italiana — Fiorentini!!!

PREÇOS E HORAS DO COSTUME.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. PINTO — Telephone n. 1.937
Endereço telegr.—IDEAL

HOJE COLOSSAL PROGRAMMA HOJE

composto de sete novidades do sete fabricantes differentes
TRAGEDIA, DRAMA, COMEDIA, HISTORICO, COMICO, MAGICA, ACTUALIDADE

1ª projecção: METAMORPHOSE. Linda magica colorida, mil creações burlescas e graciosas, de Pathé Frères.

2ª projecção: A MACULA. Grande drama realista, com 800 metros, dividido em duas partes e 50 quadros, da serie de arte da fabrica Gaumont.

3ª projecção: A tragedia da tinta encarnada. Hilariante comedia americana, de Vitagraph.

4ª projecção: Pelo mar afóra. Emocionante scena dramatica, assumpto completamente inedito, da fabrica americana Edison.

5ª projecção: SOB ROBESPIERRE. Grande drama historico da revolução franceza, *film*, da fabrica Cines.

6ª projecção: O velho professor. Bella e fina comedia da fabrica Eclair, posada pelos melhores artistas dos theatros parisienses.

COMO EXTRA, NA *MATINÉE*: O Pathé Jornal — Ultimo numero.

Quarta-feira — NEFASTA MENTIRA, grande drama realista, com 1.200 metros, em tres partes, da fabrica allemã BIOSCOP.

CINEMA-THEATRO CARLOS GOMES

Com as bonificações das entradas vendidas na secção RAM-BOLK, da Maison Moderne

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Terça-feira, 23 de julho HOJE

MAGNIFICO PROGRAMMA

Programma artistico constituido pelos seguintes films:

O coração dos pobres—Drama.
Guilhermina — Comedia.
Aventura famosa do Fagulha — Comica.
Metamorphoses — Magica, film colorido.
As calças do coronel — Comica.
Cortiça queimada—Comica.

NOTA — As entradas de 1ª classe são validas por dez dias, e terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do RAM-BOLK de 80 % sobre a importancia total das vendas.

Os torneios de RAM BOLK começarão ás 6 hora da tarde.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! TERÇA-FEIRA, 23 DE JULHO HOJE!...

A MAIOR DAS VICTORIAS!...

com a 14ª, 15ª e 16ª representações da hilariantissima burleta em tres actos, de *Candido Costa*, musica de *Raul Martins*

SEMPRE NO ANTIGO!...

ESMERADA MISE-EN-SCENE DO ACTOR BRANDÃO

22 numeros de linda musica 22!!...

Titulos dos actos — 1º Festa em casa do Dr. Samuel!...; 2º Casa de pensão em Catumby; 3º, Festas Joaninas!....

Grandes bailados!... Féerie!... Gargalhadas!...

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

A maxima moralidade possivel!...

Brevemente: O PAUSINHO!... celebre revista de Alvaro Peres, ampliada com coros.

Scenarios de Jayme Silva. Guarda roupa de F. Storino

Classe distincta, 2$; numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª, 1$, e de 2ª, $500

CINEMA PARIS

NORDISK — NORDISK

50 Praça Tiradentes 50 | Empreza Couto Pereira & C. | Telephone 131

HOJE Deslumbrante e artistico programma novo HOJE

GRANDIOSO ACONTECIMENTO CINEMATOGRAPHICO

O THEATRO E A VIDA

Empolgante drama da poderosa fabrica NORDISK, dividido em duas partes e desenrolado em 94 quadros—Cópia fiel de scenas da vida real; este importantissimo *film* da NORDISK representa a historia tão commum de um homem que se deixa arruinar pelos caprichos de uma mulher, descendo até ao crime, á embriaguez e á miseria — Durante as suas scenas de grande effeito e prodigiosamente representadas pelos artistas da NORDISK, vê-se mais uma vez como a virtude e o bom comportamento fazem sempre a felicidade dos bons corações.

PRIMEIRA NOITE	A CULPA É DO DROGUISTA	UMA AVENTURA DE COWBOY
Delicioso drama do Ambrosio	Engraçadissima fita comica	Sublime drama americano

COMO EXTRA NA MATINÉE

WASHINGTON — Bellissima fita do natural.

SEXTA-FEIRA

A VIBORA

ITALA-FILM — AMBROSIO

Grandioso drama com 1.200 metros e dividido em tres partes. Estupendo trabalho da apreciada fabrica VITOSCOPIO.

Todos ao PARIS! Sempre novidades Todos ao PARIS!

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO LUIZ ALONSO

Grande Companhia Lyrica de Opera Italiana do Theatro Constanzi, de Roma

Director da orchestra — CAV. GINO MARINUZZI

HOJE — Terça-feira, 23 de julho — HOJE

A'S 8 1|2 HORAS EM PONTO

7ª récita de assignatura

Esta semana — Ultimos espectaculos — Esta semana

Despedida do celebre baryotno RICCARDO STRACCIARI

1ª representação da opera-baile, em cinco actos, do maestro MEYERBEER

LA AFRICANA

Selika, ELENA RAKOWSKA; Nelusco, RICCARDO STRACCIARI; Vasco Gama, GIUSEPPE TACCANI.

Côro, vescovi, cavalieri, guardie, marinai, popolo, indiano, dame portugueze No 4º acto, grande marcha indiana, com baile

70 PROFESSORES DE ORCHESTRA — 20 DE BANDA — 60 CORISTAS
10 BAILARINAS DO THEATRO CONSTANZI, DE ROMA

PREÇOS DO COSTUME

Amanhã, quarta-feira, 24 — Grandioso espectaculo em honra ao maestro CAV. GINO MARINUZZI—MEFISTOFELE.

Preços populares — Frizas e camarotes de 1ª, 50$; camarotes de 2ª 25$; poltronas, 10$; balcões A B C, 6$; outras filas, 4$; galerias, 2$000.

Os Srs. assignantes terão suas localidades reservadas para este espectaculo até hoje, ás 11 horas da manhã.

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443

Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica EMPREZA GERMANO, MACHADO E NAZARETH
Regencia do maestro ANTONIO LOBO

HOJE - Terça-feira, 23 - HOJE

4º espectaculo de bonificação

Extraordinario successo desta companhia

ULTIMA representação do drama em cinco actos do immortal escriptor portuguez M. Pinheiro Chagas

A MORGADINHA DE VAL-FLOR

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Camponezes e criados da Casa de Val-Flor — A scena passa-se na Beira, fins do seculo passado.

PREÇOS POPULARES

Cadeiras distinctas, 2$000; geraes, 1$000

A'S 8 3|4

Quinta-feira—Mão negra.

Sabbado — Estranguladores de Paris.

Na proxima semana — Maria da Fonte ou a Revolução do Minho.

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA FAUSTINO DA ROSA

Grande companhia dramatica franceza, dirigida pelo celebre actor

LUCIEN GUITRY

AO PUBLICO

Regressando de sua brilhante *tournée* a S. Paulo a companhia do celebre artista LUCIEN GUITRY, e desejando o mesmo despedir-se do publico do Rio de Janeiro, que tantas provas de sympathia lhe tem dispensado, dará apenas nesta capital dois unicos espectaculos populares, sendo:

Sabbado, 27 e segunda-feira, 29 de julho de 1912

com as sublimes peças

SANSON

De BERNSTEIN

E

L'EMIGRÉ

De PAUL BOURGET

Os Srs. abonados terão suas localidades reservadas até quinta-feira, 25, no edificio do *Jornal do Brasil*.

Preços para estes espectaculos

Frisas	60$000	Balcões A, B e C	8$000
Camarotes de 1ª	60$000	Outras filas	4$000
Camarotes de 2ª	25$000	Galerias	2$000
Poltronas	12$000		

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA de que faz parte a notavel primeira actriz

ANGELA PINTO

HOJE O maior successo theatral HOJE

9ª representação do celebre vaudeville em tres actos, de T. BERNARD

O BOTEQUIM DO FELISBERTO

LE PETIT CAFÉ

Hedwiges, notavel creação da 1ª actriz ANGELA PINTO

Brilhante desempenho por toda a companhia

O distincto actor CHABY creou com extraordinario exito o protagonista

AMANHÃ—O botequim do Felisberto.

Quinta-feira, 25, «matinée», ás 2 horas—O BOTEQUIM DO FELISBERTO.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE Terça-feira, 23 de julho de 1912 HOJE

A'S 8 1|2 DA NOITE

Grandioso espectaculo de variedades e attracções

ASSOMBROSO SUCCESSO DE

LA BELLA OLYMPIA

em suas dansas suggestivas

CHIFONETTE

cantora excentrica

e toda a grande troupe de 40 artistas 40

Esta semana 6 ESTRÉAS 6

LOS SEVILLANOS	GIACOMO PIGHI
Dansarinos hespanhoes	Melodista italiano
ALICE TYLER	ANGELINA TORRES
Cantora á voz	Completista hespanhola
CINA FLORA	DE PARISY
Cantora italiana	Cantora franceza

AVISO — A bilheteria está aberta das 10 1|2 da manhã em diante.

THEATRO RECREIO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA
Tournée Palmyra Bastos

HOJE — A pedido — HOJE

A PRINCEZA DOS DOLLARS

A protagonista pela notavel actriz PALMYRA BASTOS

Verdadeiro successo!

Magnifico desempenho de toda a companhia

Montagem rigorosa!

A's 8 1|2 em ponto.

A machina de escrever SMITH que serve na peça foi cedida gentilmente pela conhecida casa STANDARD.

Amanhã — A PEDIDO — O rei das montanhas. Quinta-feira, 25—A musa dos estudantes (ultima). Sexta-feira, 26 — 1ª representação da opera-comica — A boneca.

Os Srs. assignantes têm preferencia aos seus logares, até quinta-feira, 25, ao meio dia.

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos acham-se desde já á venda.

Não se aceitam encommendas pelo telephone.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

CINEMA CENTRAL

HADDOCK LOBO

1ª GUERRA ITALO-TURCA (1ª serie-Holmes, natural)

2ª GUERRA ITALO-TURCA (2ª serie, natural)

3ª Corrida para a morte ou a ultima façanha dos bandidos de Paris. Drama policial

4ª Camaradas no brincar. Drama

5ª BURGOS. Episodio historico de G. de Liguoro

6ª O CHARLATÃO. Comica, de Gaumont

7ª O ANNIVERSARIO DELLA. Comica

COLYSEU CINEMA

(CASCADURA)

1ª IDÉAL. Celebre nadadora, natural

2ª IDYLIO SELVAGEM. Drama

3ª COLLEGIO MILITAR DE WEST POINT NOVA YORK

4ª O MOINHO DE VAL FLOR. Drama

5ª Comedia insular. Comedia

CINEMA EDISON

MEYER

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE: INTERESSE DIVIDIDO

SEGUNDA PARTE: TRINTA DIAS DE TRABALHO

TERCEIRA PARTE: Julieta e Romeu indios

QUARTA PARTE: O PRIMEIRO VIOLINO

QUINTA PARTE: ENREGELADA A TITIA!

Pyramidal successo !!!

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR

HOJE ATTRAHENTES NOVIDADES HOJE

1ª parte: GUERRA ITALO-TURCA — 3ª serie

QUADROS: Turquia— A cidade vista da torre de Galata — A mesquita de Santa Sophia — A mesquita do ex-sultão Abdul-Hamid — As aguas doces do Katame — Typos de so'dados regulares turcos — Grande numero de navios retidos pela inhibição da passagem de Dardanellos — Os navios turcos mudam de ancoradouro — Transportes promptos a desembarcar soldados para defesa das ilhas do mar Egeo—Indo para Smyrne — No porto — Afortaleza de Kastri bombardeada pelo "Texas"— No trecho acham-se minas fluctuantes —Os navios marcham em fileira atrás dos rebocadores que indicam o caminho —Italianos fugitivos, expulsos de Smyrna.

2ª parte: A MISSÃO DO PADRE

Delicado e incomparavel trabalho, em que se patenteia a grandeza d'alma de um missionario, que paga com a vida a sua dedicação á humanidade.

3ª parte: NAMORADO GALANTE

Despopilante comedia em que um audaz namorado paga bem caro a sua tentativa amorosa.

4ª parte: O coração de Nichette

Maravilhosa producção, mixto de dor e magua, amor e sinceridade.

5ª parte: Cinematographo revelador—Film interessante, que nos mostra as desvantagens do cinematographo.

CINEMA PIEDADE

1ª parte: CULTURA DA CANNA DE ASSUCAR. Natural

2ª parte: OS PEQUENOS ANNUNCIOS. Comedia

3ª, 4ª e 5ª partes: NELLY. Commovente drama de 1.000 metros e tres actos

6ª parte: A NOIVA DE JOÃOSINHO. Comedia

7ª parte: O jardim do Zé Caipora. Comica

AMANHÃ — A boneca da Fortuna, drama com 1.000 metros e em duas partes.

CINEMA CHIC

Boulevard Vinte e Oito de Setembro

1ª Pesca do bacalhão. Natural

2ª PELAS MONTANHAS A FÓRA. Drama

3ª O FILHO DELLA. Drama

4ª CONDUZE-ME, LUZ BONDOSA. Drama

5ª BARRACA NA PRAIA. Comedia

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PROPRIETARIA DOS MAIS IMPORTANTES CINEMATOGRAPHOS DO DISTRICTO FEDERAL, SÃO PAULO E MINAS GERAES

PROGRAMMAS DOS CINEMAS

PATHE'

Admiravel concerto pela orchestre française

HOJE)(Dos assombrosos ateliers de Pathé Frères...)(HOJE

O CORAÇÃO DOS POBRES
Scena do Sr. Milo

O Pathé Jornal
Da importante e conceituada fabrica—Eclair

O VELHO PROFESSOR
Da fabrica americana—Essanay

NA ESCURIDÃO DA NOITE
Dos artisticos e excecidveis ateliers—Gaumont

A GREVE DO PESSOAL FERROVIARIO... Scena comica

Quarta-feira—O GUARDA-CHUVA, por Mlle. Mistinguett e FLOR DAS NEVES, soberba comedia

AVENIDA

HOJE)(NA MATINÉE)(HOJE

BELLISSIMO CONCERTO POR UMA ORCHESTRA DE ESCOLHIDOS PROFESSORES

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO

A MACULA

Em 1.000 metros e duas partes

Impressionante drama de altissimo valor moral, verdadeiro estudo da alma humana nas suas multiplas e impulsivas modalidades de sentimentos, superiores a qualquer ponderação. Soberbo film artistico, creação magnifica dos principaes actores da laureada fabrica — Gaumont-Paris. A TRAGEDIA DA TINTA ENCARNADA — Alegre e curiosa comedia de costumes americanos da importante fabrica Vitagraph Co. of America. AS CALÇAS DO CORONEL—Desopilante scena comica, critica originalissima aos apreciadores inveterados—Cines-Roma.

NA PROXIMA SEMANA — IDYLIO NO CAMPO, pelo impagavel MAX LINDER, o rei do riso

ODEON

EM MATINÉE E SOIRÉE

Pela ultima vez 5 films de successo 5 — Ultimo dia

SOB O DOMINIO DE ROBESPIERRE

Memoravel episodio historico, impeccavelmente executado pela troupe da renomada fabrica Cines de Roma

Metamorphoses

SUCCESSO MAGICA PATHÉCOLOR

Mutações instantaneas. Verdadeiro deleite, que dedicamos ao mundo infantil. Nenhuma criança deve hoje faltar ao nosso programma.. Belleza e encanto.

OLHO QUE NÃO DORME—Comedia policial americana, de Edison.
ALDEIAS MERIDIONAES—Encantador film do natural da provecta fabrica Cines
CORTIÇA QUEIMADA—Episodio burlesco, de The Vitagraph de New York.

COMO EXTRA, o querido rei do riso MAX LINDER na scena humoristica

OH! AS MULHERES!

Amanhã — Grandioso film de arte allemão, de 1.200 metros, em tres partes — FUNESTA MENTIRA.